

CALENDÁRIO RELIGIOSO MARISTA 2013

RUMO AO BICENTENÁRIO

1996

1999

2007



UNIÃO MARISTA
DO BRASIL

CALENDÁRIO
RELIGIOSO MARISTA 2013
RUMO AO BICENTENÁRIO

1996

1999

2007



UNIÃO MARISTA
DO BRASIL

Este livro, ou parte dele, pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização escrita do Editor desde que mantida a referência e respeitados os direitos de autoria e edição de acordo com as Leis Brasileiras.

C149 União Marista do Brasil. Calendário Religioso Marista: 2013
Rumo ao Bicentenário. Brasília, DF: UMBRASIL, 2012.

416 p. : il ; color..

1. Datas religiosas - Calendário. 2. Marista. União
Marista do Brasil.

CDD: 230

Tiragem: 2.416 exemplares



União Marista do Brasil (UMBRASIL)

SCS – Quadra 4 – Bloco A – 2º Andar

Edifício Vera Cruz – Asa Sul – Brasília – DF – 70304-913

Telefax: (61) 3346-5058

www.umbrasil.org.br – umbrasil@umbrasil.org.br

Elaboração

UNIÃO MARISTA DO BRASIL (UMBRASIL)

Presidente do Conselho Superior da UMBRASIL

Ir. Wellington Mousinho de Medeiros

Diretor-Presidente da UMBRASIL

Ir. Arlindo Corrent

Secretário Executivo

Ir. Valdicer Civa Fachi

Coordenador da Área de Vida Consagrada e Laicato

Ir. Antonio Quintiliano da Silva

Assessor Júnior da Área de Vida Consagrada e Laicato

Joaquim Alberto Andrade Silva

Comissão de Espiritualidade e Patrimônio Marista

Gustavo Balbinot

Heloisa Afonso de Almeida Sousa

Ir. José Aderlan Brandão Nascimento

Ir. Ivo Antonio Strobino

Ir. Leandro Paiz

Ir. Rafael Ferreira Júnior

Ir. Sebastião Antonio Ferrarini

João Luís Fedel Gonçalves

Grupo de Trabalho do Calendário Religioso Marista

Heloisa Afonso de Almeida Sousa

Ir. Dario Bortolini

Ir. Bruno Klein

Ir. Rafael Ferreira Júnior

João Luís Fedel Gonçalves

Colaboração

Ir. Delano de Carvalho Costa
Luiz da Rosa
Pe. Luiz Carlos Dias
Ir. Paulo Henrique Oliveira Soares

Sugestões

umbrasil@umbrasil.org.br

Ilustrações

Arquivo de imagens da Casa Geral do Instituto Marista
Eder D´Artagnan F. Guimarães (Ir. Guzmán)

Projeto gráfico e diagramação

Caselato Comunicação
www.caselato.com.br

Revisão

Viviam Moreira

Impressão

Editora PUCRS

SUMÁRIO

Calendário 2013	6
Festas Litúrgicas	7
Orientações	8
Roteiro de orientação para oração diária	11
Orações da tradição marista	12
Invocações	18
Oferecimentos	21
Orações diversas	26
Janeiro	36
Fevereiro	68
Março	94
Abril	126
Maio	158
Junho	192
Julho	222
Agosto	254
Setembro	284
Outubro	314
Novembro	344
Dezembro	374
Siglas	404
Referências	404
Anotações	408

CALENDÁRIO 2013

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5						1	2						1	2
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	3	4	5	6	7	8	9
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	10	11	12	13	14	15	16
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	17	18	19	20	21	22	23
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28			24	25	26	27	28	29	30
														31						

ABRIL							MAIO							JUNHO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	4							1
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
28	29	30					26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29
														30						

JULHO							AGOSTO							SETEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6					1	2	3	1	2	3	4	5	6	7
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	31	29	30					

OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5						1	2	1	2	3	4	5	6	7
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				

Liturgia

Leituras dominicais	ano C
Leituras semanais	ano par

Principais Festas Variáveis

Epifania do Senhor	6 de janeiro
Batismo do Senhor	13 de janeiro
Quarta-feira de Cinzas	13 de fevereiro
São José	19 de março
Páscoa do Senhor	31 de março
Anunciação do Senhor	8 de abril
Ascensão do Senhor	12 de maio
Pentecostes	19 de maio
Santíssima Trindade	26 de maio
Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo	30 de maio
Sagrado Coração de Jesus	7 de junho
Coração Imaculado de Maria	8 de junho
São Pedro e São Paulo (domingo)	30 de junho
Assunção de Maria (domingo)	18 de agosto
Finados	2 de novembro
Todos os Santos e Santas de Deus	3 de novembro
Cristo Rei	24 de novembro
Início do Advento	1º de dezembro
Sagrada Família	29 de dezembro

ORIENTAÇÕES

O Calendário Religioso é um apreciado subsídio empregado há anos na dinamização da oração pessoal e comunitária dos Irmãos Maristas. Sua composição é bem diversificada para melhor contribuir com a caminhada espiritual das comunidades e com o itinerário pessoal de cada Irmão. Também as Leigas e os Leigos maristas têm utilizado cada vez mais este instrumento de oração, tanto individualmente quanto em grupo. Pensando, sobretudo, neste público específico, segue uma apresentação detalhada do Calendário que, talvez, ajudará na sua melhor utilização. No final desta apresentação, encontra-se uma sugestão de roteiro para oração diária com a utilização do Calendário.

Tema do ano: Santidade no Instituto – Santos Maristas e Irmãos em processo de canonização.

Abertura dos meses: Na introdução de cada mês, há três elementos que devem ser observados: tema, oração e texto histórico. O primeiro, grafado em forma de título, comunica à comunidade o assunto das principais celebrações litúrgicas, devocionais e maristas previstas para o mês; o segundo recupera o tema e o transforma em prece (que pode ser rezada durante todo o mês); já o terceiro resgata importantes temas espirituais e históricos da vida marista. Esta edição do Calendário Religioso, seguindo o itinerário Rumo ao Bicentenário do Instituto Marista, retoma a vida de Irmãos que sinalizam a Santidade Marista vivida no cotidiano de forma exemplar. São testemunhas de que o Carisma legado por São Marcelino Champagnat impulsiona e possibilita o seguimento de Jesus Cristo na doação completa de suas vidas. As imagens que acompanham a abertura dos meses se referem aos Irmãos.

Liturgia: Neste tópico estão registradas as leituras bíblicas previstas para a Liturgia da Palavra do dia (conforme calendário oficial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Por meio das citações, pode-se usar a própria Bíblia para ler os textos indicados pela Igreja.

Santo: Os santos são a porção da Igreja que já goza da plena companhia de Deus e por isso são também intercessores daquela outra porção que ainda caminha neste mundo para a casa do Pai. Recordá-los a cada manhã é tanto uma forma de intensificar a comunhão que une a Igreja inteira como também um modo de se beneficiar pessoal e comunitariamente de exemplos luminosos na caminhada cristã.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Neste tópico são recordadas pessoas de diferentes Igrejas cristãs e mesmo de outras tradições religiosas que, por causa da defesa da justiça e da promoção dos direitos humanos, sofreram perseguição e morte violenta. Elas também são testemunhas do amor de Deus por seus filhos e filhas e seu exemplo pode animar a vida e a missão maristas.

Espiritualidade: Normalmente são apresentados recortes de textos e documentos de variadas fontes, principalmente da tradição marista, para a meditação diária. Em alguns dias, estão relacionados ao tema litúrgico celebrado na Igreja ou a alguma comemoração especificamente marista. Recomenda-se que sua leitura seja seguida de um período de silêncio, ainda que breve, para sua melhor compreensão e interiorização.

Lembrete: Este tópico é um elo entre a comunidade que ora e a vida do Instituto e da Igreja. Ao comunicar eventos nacionais e internacionais que dinamizam a agenda marista e eclesial, sugere também, por meio da oração, solidária comunhão com seus organizadores e participantes.

Aniversário: Os aniversários rememoram momentos significativos da história marista e oferecem à comunidade oportunidade de recordar aqueles que os protagonizaram. Sua memória, celebrada na oração, é também ação de graças a Deus pelo dinamismo que tem caracterizado o Instituto desde sua fundação.

Intenção: As intenções recolhem elementos explicitados nos tópicos anteriores, permitindo à comunidade unir-se ao Instituto e à Igreja inteira num grande movimento de intercessão. As intenções do Calendário podem e devem ser complementadas com aquelas que cada membro da comunidade traz em seu coração.

ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO PARA A ORAÇÃO DIÁRIA

1. Saudação inicial

D – Laudetur Jesus Christus

T – *et Maria mater ejus. Amen.*

ou

D – Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

T – *Para sempre seja louvado e sua mãe, Maria Santíssima.*

2. Leitura das indicações próprias do dia no Calendário Religioso Marista

3. Salve-Rainha

Salve Regina

Salve, Regina, Mater misericordiæ, vita, dulcedo et spes nostra, salve! Ad te clamamus, exsules, filii Hevæ. Ad te suspiramus, gementes et flentes, in hac lacrimarum valle. Eia, ergo, advocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos converte. Et Jesum, benedictum fructum ventris tui, nobis post hoc exilium ostende. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria.

(outras versões da Salve Regina nas páginas 13 a 17)

4. Invocação conclusiva

D – Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

T – *para que sejamos dignos das promessas de Cristo.*

ou

D – Fazei-me digno de vos louvar, Virgem Santíssima,

T – *dai-me força contra os vossos inimigos.*

D – Deus seja bendito nos seus santos.

T – *Amém.*

Oremos:

Para o Tempo Ordinário (I)

Deus onipotente e eterno, pela cooperação do Espírito Santo, preparastes no corpo e na alma da bem-aventurada Virgem Maria uma habitação digna do vosso Filho, fazei que, celebrando nós com alegria sua memória, ela nos livre, por sua maternal intercessão, de todos os males da vida presente e da morte eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

(outras versões da Oração nas páginas 17 a 19)

5. Invocações

D – Coração sagrado de Jesus,

T – tende piedade de nós.

D – Coração imaculado de Maria,

T – rogai por nós.

D – São José, esposo de Maria e pai do Filho de Deus,

T – rogai por nós e pelos vocacionados.

D – São Miguel e todos os santos Anjos,

T – rogai por nós.

D – São Marcelino Champagnat,

T – rogai por nós. Etc.

(outros modelos de Invocações nas páginas 19 a 21)

6. Oferecimento do dia

Deus, nosso Pai, eu te ofereço todo o dia de hoje: minhas orações e obras, meus pensamentos e palavras, minhas alegrias e sofrimentos, em reparação de nossas ofensas, em união com o Coração de teu Filho, Jesus, que continua a oferecer-se a Ti, na Eucaristia, pela salvação do mundo. Que o Espírito Santo, que guiou a Jesus, seja meu guia e meu amparo neste dia para que eu possa ser testemunha do teu amor. Com Maria, Mãe de Jesus e da Igreja, rezo especialmente pelas intenções do Santo Padre para este mês... (acrescentar as intenções do mês).

Ofereço-te também pelo nosso Instituto, pelas causas de beatificação e canonização, por nossos doentes, vocacionados, familiares e por nossa comunidade. Amém.

(outros modelos de Oferecimento nas páginas 21 a 27)

ORAÇÕES DA TRADIÇÃO MARISTA

1. Saudação inicial

D – Laudetur Jesus Christus

T – *et Maria mater ejus. Amen.*

ou

D – Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

T – *Para sempre seja louvado e sua mãe, Maria Santíssima.*

2. Salve-Rainha

a. Salve Regina

Salve, Regina, Mater misericordiæ, vita, dulcedo et spes nostra, salve! Ad te clamamus, exsules, filii Hevæ. Ad te suspiramus, gementes et flentes, in hac lacrimarum valle. Eia, ergo, advocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos converte. Et Jesum, benedictum fructum ventris tui, nobis post hoc exilium ostende. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria.

b. Salve-Rainha

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degredados filhos de Eva; a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei e, depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

c. Salve-Rainha (Ir. Damião Clemente)

*Salve, Rainha do céu e da terra, Mãe dos mortais e Mãe do Senhor!
Pelo amor que em teu peito se encerra, aceita, ó Mãe, o nosso
louvor.*

Predestinada, flor de Israel, Imaculada, virgem fiel!

Mãe da Igreja, do povo de Deus, da nação santa que o Pai escolheu!
Roga por nós, pede ao Senhor que neste dia vivamos no amor.

d. Salve-Rainha (Letra: Ir. Fuertes; Música: Ir. Bernardi)

Salve, Rainha, virgem de misericórdia,
vida, doçura e esperança nossa, salve!

A ti bradamos, exilados filhos de Eva,
Tristes, chorando neste vale de tristezas.

Ouve, piedosa, nossos rogos suplicantes,
E volve a nós o teu bendito e doce olhar.

Mostra a teus filhos, logo após este desterro,
o bom Jesus, bendito fruto do teu ventre.

Ó clementíssima, puríssima e piedosa,
ó doce Mãe e sempre Virgem Maria!

e. Salve, Rainha da paz (Ir. José Milson)

Filha querida do amor de Deus Pai, ó santíssima Virgem Maria!

És alegria e ternura de Deus, ó santíssima Virgem Maria!

Nossa esperança, vida, doçura, salve, rainha da paz e do amor!

Lembra-te de nós, ó Mãe, pede a Cristo, o Senhor, ó Maria!

Volve teus olhos a nós, peregrinos, ó santíssima Virgem Maria!

Nós acolhemos a tua presença, ó santíssima Virgem Maria!

Mãe de bondade, nossa advogada, fonte de vida, amparo na dor!

Lembra-te de nós, ó Mãe, pede a Cristo, o Senhor, ó Maria!

Dá-nos Jesus, o teu Filho querido, ó santíssima Virgem Maria!

Juntos, no céu, estejamos um dia, ó santíssima Virgem Maria!

Ó Mãe clemente, ó Mãe piedosa, doce Maria, tão cheia de amor!

Lembra-te de nós, ó Mãe, pede a Cristo, o Senhor, ó Maria! Amém.

f. Salve-Rainha (Ir. José Milson)

Salve Rainha, ó mãe de Cristo, filha querida de Deus Pai!

/:És santuário do Espírito Santo, canta a Igreja o teu louvor.:/

Salve Rainha das maravilhas do onipotente Deus de amor!

/:Mãe da Igreja, nós te amamos, pede por nós a Cristo Senhor.:/

Salve Rainha do sol nascente, cheia de graça, de esplendor!

/:Inflama a vida da nossa gente com a Palavra do Senhor.:/

Salve Rainha, cheia de vida, de alegria, fonte de amor!

/:Renova a nossa vida, ó Maria, no Evangelho do Salvador.:/

Salve Rainha da esperança de um mundo novo em fraternidade!

/:Dá-nos tua bênção, mãe de bondade, pra construir o Reino de amor.:/

g. Salve-Rainha (José Alves)

Salve, Rainha, Mãe de Deus! És, Senhora, nossa Mãe,
nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria.

Nós a ti clamamos, filhos exilados,
nós a ti voltamos nosso olhar confiante.

Volta para nós, ó Mãe, teu semblante de amor,
dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar.

Salve, Rainha, Mãe de Deus! És auxílio do cristão,
ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria!

h. A vossos pés (popular catarinense, recolhido pelo Pe. Ney Brasil)

A vossos pés, Senhora minha, peço socorro; salve, Rainha!

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança
nossa, salve!

A vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A vós suspiramos gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a
nós voltei; e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito
fruto do vosso ventre.

Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria!

i. Prece a Maria (Ir. Damião Clemente)

*Neste dia que amanhece pra servirmos ao Senhor,
nós pedimos a Maria que aumente o nosso amor.*

A Palavra do Senhor guarde em nosso coração;
que ela se transforme em vida para nossa salvação.
Nosso dia oferecemos a Jesus, mas por Maria;
no Senhor nós viveremos sempre em paz e harmonia.
Viveremos neste dia a vontade do Senhor,
sempre unidos a Maria, na alegria e na dor.
(festa): Hoje é dia de alegria na família do Senhor,
hoje é festa de Maria, renovemos nosso amor!

j. Boa Mãe (Kairoi)

Boa Mãe, estou aqui, vim pra rezar e te falar.
Tua vida, Boa Mãe, modesta foi, fiel na fé.
Em teu regaço quero estar, bem junto a ti.
Como filho te darei todo o meu ser: aceita-me.
Boa Mãe, nossa Boa Mãe! Boa Mãe, nossa Boa Mãe!
Boa Mãe, eu vejo em ti a ideal mulher cheia de Deus.
Boa Mãe, com tua fé, viveste até na solidão.
Olha teus filhos como vão buscando a luz!
Vê quantas dores e aflição! Dá-nos tua fé: acolhe-nos.

k. Consagração a Maria

Ó minha Senhora e também minha mãe, eu me ofereço inteiramente, todo a vós, e em prova da minha devoção eu hoje vos dou meu coração.

Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca.
Tudo o que sou desejo que a vós pertença.
Incomparável mãe, guardai-me, defendei-me
/:como filho/a e propriedade vossa. Amém./

I. Lembrai-vos, Santíssima Virgem (Frei Raul Brunn, OFM)

Lembraí-vos, Santíssima Virgem, que nunca se ouviu dizer /:que aqueles que vos invocam deixastes de socorrer:/

Por isso é que venho implorar-vos com todo amor e confiança;

aos vossos pés sacrossantos é grande a minha esperança.

Não rejeiteis minhas preces, ó Mãe do Verbo encarnado;

por vosso Filho querido hei de fugir do pecado.

Dignai-vos, Virgem Senhora, ouvir os nossos clamores;

do céu lançai-nos a bênção, rogai pelos pecadores.

INVOCÇÕES

3. Invocação conclusiva

D – Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

T – para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

ou

D – Fazei-me digno de vos louvar, Virgem Santíssima,

T – dai-me força contra os vossos inimigos.

D – Deus seja bendito nos seus santos.

T – Amém.

Oremos:**Para o Tempo Ordinário (I)**

Deus onipotente e eterno, pela cooperação do Espírito Santo, preparastes no corpo e na alma da bem-aventurada Virgem Maria uma habitação digna do vosso Filho, fazei que, celebrando nós com alegria sua memória, ela nos livre, por sua maternal intercessão, de todos os males da vida presente e da morte eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Para o Tempo Ordinário (II)

Deus onipotente e eterno, que pela vossa misericórdia infinita dais

sustento e proteção para todos quantos invocam a bem-aventurada Virgem Maria, concedei-nos a graça de permanecermos fortes na fé, firmes na esperança e perseverantes no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Para o tempo do Advento

Deus onipotente e eterno, que pela maternidade fecunda de Maria mandastes do céu o vosso divino Filho, concedei-nos a graça da meditação assídua da vossa Palavra, para que saibamos discernir e acolher, nos acontecimentos de cada dia, o vosso Verbo feito carne. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Para o tempo da Quaresma

Deus onipotente e eterno, que pelo vosso plano misericordioso de salvação quisestes continuar a paixão de Jesus nos membros sofredores do seu corpo, que é a Igreja, fazei que, unidos à Virgem Dolorosa ao pé da cruz, saibamos nos sensibilizar com todos quantos são provados pela cruz das doenças, das injustiças e dos males sociais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Para o tempo da Páscoa

Deus onipotente e eterno, que pela gloriosa ressurreição do vosso Filho nos confirmastes na fé, fazei que, associando-nos ao júbilo pascal da Santíssima Virgem Maria, mereçamos alcançar as alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Para o tempo de Pentecostes

Deus onipotente e eterno, que pela manifestação do vosso Espírito Santo destes início à Igreja, com Maria e os apóstolos reunidos no Cenáculo, dai-nos a graça de perseverarmos unânimes na oração, para que saibamos levar

ao mundo a boa-nova da salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

4. Invocações tradicionais

D – Coração sagrado de Jesus,

T – tende piedade de nós.

D – Coração imaculado de Maria,

T – rogai por nós.

D – São José, esposo de Maria e pai adotivo do Filho de Deus,

T – rogai por nós e pelos vocacionados.

D – São Miguel e todos os santos Anjos,

T – rogai por nós.

D – São Marcelino Champagnat,

T – rogai por nós.

D – São Pedro Chanel,

T – rogai por nós.

D – Bem-aventurados Irmãos Bernardo, Laurentino, Virgílio e Companheiros Mártires,

T – rogai por nós.

D – Veneráveis Irmãos Francisco, Alfano e demais Irmãos, santos e mártires,

T – rogai por nós.

D – Santos e Santas de Deus,

T – intercedei por nós.

D – Que todos os fiéis falecidos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

T – Amém.

5. Invocações Maristas (A)

D – Cristãos fiéis de todos os tempos,

T – caminhai conosco.

D – Irmãos Maristas que, pelo exemplo de vossa vida, anunciastes o Evangelho à juventude,

T – caminhai conosco.

D – Irmãos mártires, que selastes com a entrega da vida o vosso amor a Deus e aos irmãos,

T – caminha conosco.

D – Irmãos Francisco e Alfano, que seguistes a Jesus pela fidelidade ao “ser religioso”,

T – caminha conosco.

D – Bem-aventurados Irmãos Bernardo, Laurentino, Virgílio e Companheiros, mártires da educação cristã da juventude,

T – caminha conosco.

D – São Marcelino Champagnat, homem simples, paterno e sensível ao Espírito,

T – caminha conosco.

D – São Pedro Chanel, primeiro Mártir da Oceania

T – caminha conosco.

D – São José, esposo de Maria e pai do Filho de Deus,

T – caminha conosco.

D – Maria, transparência de Deus e síntese do Evangelho,

T – caminha conosco.

D – Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, Senhor da história, nosso caminho e salvação,

T – caminha conosco para a casa do Pai.

D – Que todos os homens e mulheres falecidos, que contemplam o rosto de Deus Pai, revitalizem a nossa esperança.

T – Amém.

6. Invocações Maristas (B)

D – Maria, nossa Boa Mãe, nosso recurso Habitual, Tu que tudo fizeste entre nós,

T – sê nossa Boa Mãe e abençoa nossa Família.

D – Marcelino Champagnat, nosso Fundador, homem em quem o Espírito forjou o carisma e a missão dos Irmãos Maristas,

T – tu, nosso pai, mantém vivo em nós teu carisma e a paixão por Jesus, para torná-lo conhecido e amado entre crianças, jovens e adultos.

D – Irmãos Francisco, Alfano, Basílio e vós todos Irmãos que nos precedestes no caminho do amor, da fidelidade e do serviço,
T – fazei que nós vos sintamos Irmãos e intercessores no cotidiano de nossa vida.

D – Vós nossos Irmãos mártires da Oceania, da China, da Espanha, da África e da América, preciosos tesouros de nossa família,
T – dai-nos o sentido de uma fidelidade e de uma generosidade sem fronteiras.

D – Vós todos antigos alunos que acolhestes o Cristo e vos tornastes suas testemunhas entre os homens,
T – tomai sob a vossa proteção nossos alunos e nossos antigos alunos.

D – Vós pais e mães que nos confiastes vossos filhos já santificados por vossa fé e vosso amor,
T – rogai para que nosso trabalho de educadores e apóstolos seja sempre paternal e maternal.

D – Vós todos que haveis colaborado conosco, seduzidos também pelo carisma de São Marcelino Champagnat,
T – fazei que muitos descubram este carisma e sirvam ao Senhor e aos jovens com alegria.

D – Vós todos Maristas que estais no céu: Padres, Irmãs, Irmãos, Leigos e amigos,
T – ajudai-nos hoje a anunciar e a glorificar Jesus, o Senhor da história. Amém.

OFERECIMENTOS

7. Oferecimento do Apostolado da Oração

Deus, nosso Pai, eu te ofereço todo o dia de hoje: minhas orações e obras, meus pensamentos e palavras, minhas alegrias e sofrimentos, em reparação de nossas ofensas, em união com o Coração de teu Filho, Jesus, que continua a oferecer-se a Ti, na Eucaristia, pela salvação do mundo. Que o Espírito Santo, que guiou

a Jesus, seja meu guia e meu amparo neste dia para que eu possa ser testemunha do teu amor. Com Maria, Mãe de Jesus e da Igreja, rezo especialmente pelas intenções do Santo Padre para este mês... *(acrescentar as intenções do mês)*.

Ofereço-te também pelo nosso Instituto, pelas causas de beatificação e canonização, por nossos doentes, vocacionados, familiares e por nossa comunidade. Amém.

Janeiro

Que, neste Ano da Fé, os cristãos possam aprofundar o conhecimento do Mistério de Cristo e testemunhar nossa Fé com alegria. Que as comunidades cristãs do Oriente Próximo e Médio recebam a força da fidelidade e da perseverança, em particular quando são discriminadas.

Fevereiro

Que as famílias de migrantes sejam amparadas e acompanhadas em suas dificuldades, sobretudo as mães. Que os que sofrem por causa das guerras e conflitos sejam protagonistas de um futuro de paz.

Março

Que cresça o respeito à natureza, obra de Deus confiada a nossa responsabilidade. Que os Bispos, Padres e Diáconos sejam incansáveis anunciadores do Evangelho até os confins da terra.

Abril

Que a celebração pública e orante da Fé seja fonte de vida para os que creem. Que as Igrejas locais e territórios de missão sejam sinais e instrumentos de esperança e ressurreição.

Maiο

Que os responsáveis por administrar a justiça ajam sempre com integridade e consciência reta. Que os Seminários, em particular

os que se encontram em Igrejas de missão, formem pastores segundo o Coração de Cristo, inteiramente dedicados ao anúncio do Evangelho.

Junho

Que prevaleça entre os povos uma cultura de diálogo, escuta e respeito mútuo. Nos ambientes onde mais se percebe a influência do secularismo, que as comunidades cristãs possam promover com eficácia uma nova evangelização.

Julho

Que a Jornada Mundial da Juventude no Brasil anime a todos os jovens cristãos a se tornarem discípulos e missionários do Evangelho. Que as portas em toda Ásia se abram aos mensageiros do Evangelho.

Agosto

Que os pais e educadores ajudem às novas gerações a crescerem com uma consciência reta e vida coerente. Que as Igrejas locais na África promovam a construção da paz e da justiça na fidelidade ao Evangelho.

Setembro

Que os homens e as mulheres de nosso tempo, tantas vezes mergulhados no barulho, redescubram o valor do silêncio e saibam escutar a Deus e aos irmãos. Que os cristãos perseguidos possam testemunhar o amor de Cristo.

Outubro

Que as pessoas que se sentem angustiadas, até mesmo a ponto de desejar o fim desta vida, percebam a proximidade amorosa de Deus. Que a Jornada Missionária Mundial nos anime a ser não só destinatários, mas também anunciadores da Palavra de Deus.

Novembro

Que os sacerdotes que experimentam dificuldades sejam confortados em seu sofrimento, amparados em suas dúvidas e confirmados em sua fidelidade. Que as Igrejas da América Latina, como fruto da Missão Continental, enviem missionários a outras Igrejas.

Dezembro

Que as crianças abandonadas ou vítimas de qualquer forma de violência encontrem o amor e a proteção de que necessitam. Que nós, cristãos, iluminados pela luz do Verbo Encarnado, preparemos a vinda do Salvador.

8. Oferecimento do Apostolado da Oração (sem a parte própria de cada mês)

Ofereço-vos, ó meu Deus, em união com o santíssimo Coração de Jesus, por meio do Coração Imaculado de Maria, as orações, obras, sofrimentos e alegrias deste dia, em reparação de nossas ofensas e por todas as intenções pelas quais o mesmo divino Coração está continuamente intercedendo e sacrificando-se em nossos altares. Ofereço-vos de modo particular pelas intenções do Apostolado da Oração deste mês, pelo nosso Instituto, pelas causas de beatificação e de canonização, por nossos doentes, vocacionados, familiares e por nossa comunidade. Amém.

9. Oferecimento marista

Recebei, Pai santíssimo, os nossos trabalhos e orações, alegrias e esperanças, angústias e sofrimentos deste dia, em união com os de todos os nossos irmãos, no coração de vosso Filho Jesus Cristo, nosso redentor.

Pela força transformadora do Espírito Santo, colocamos nas vossas mãos a nossa vida e, sobretudo, o nosso esforço de construir o vosso Reino e de testemunhar o vosso amor.

Pelas mãos de Maria, nossa Boa Mãe, nós vos oferecemos este dia... *(intenções do mês).*

Nós vos oferecemos também a nossa comunidade para que forme santos e atraia ao seu seio jovens que queiram viver o Evangelho do jeito de Maria. Amém.

10. Oferecimento mariano

Ó Maria, Virgem Santíssima, nossa mãe e rainha! Colocamo-nos sob a vossa proteção; recomendamos-nos, com filial confiança, à vossa misericórdia.

Consagramo-nos e confiamos à vossa maternal solicitude, hoje e sempre, a nossa vida e a de todos os nossos irmãos, sobretudo os mais abandonados.

Em vós depositamos todas as nossas esperanças e consolações, todas as nossas fraquezas e trabalhos; enfim, todo nosso ser e agir, para que, por vossa poderosa intercessão e vossos preciosos méritos, procedamos sempre conforme a vontade do altíssimo Deus, nosso Pai, por Cristo, no Espírito Santo. Amém.

11. Oferecimento a Deus Pai (Ir. José Milson)

Pai santo, Pai querido do coração, em comunhão fraterna pela graça do Espírito Santo, reunidos com Maria, José, Marcelino e todos os santos, como filhinhos na vossa presença, vos agradecemos a imensa ternura com que nos amais e nos dais vida, para a grandeza da Igreja e a alegria dos nossos irmãos.

No início deste novo dia colocamos ternamente em vossas mãos, ó Pai querido, toda a nossa vida, para que, como Maria, a serva do Senhor, façamos, hoje e sempre, a vossa vontade, cheios de alegria e de esperança. Amém.

12. Oferecimento da comunidade

Pai santo, Deus de amor e de paz, nós nos oferecemos, hoje e sempre, com Cristo, como chama de amor. Que vivamos, ó Pai, dele e com ele, na Igreja e com a Igreja!

Olhai com misericórdia para o vosso povo e recebei, Senhor, a nossa vida. Pela força do Espírito Santo, iluminai, fortalecei e

abençoi a cada um de nós e a nossa comunidade, na missão que nos confiastes por vosso servo São Marcelino Champagnat: levar o Evangelho de Cristo ao coração das crianças e jovens, particularmente os mais necessitados.

Abençoi, Senhor, a nossa vida. Que ela seja para a vossa glória e a honra de Maria, para a santidade da Igreja e a paz do mundo. Amém.

13. Oferecimento da jornada

Senhor, Deus santo, fiel e misericordioso, que permitistes chegarmos ao princípio deste dia, aqui estamos, congregados por vosso Espírito, unidos a todos os irmãos para oferecer-vos esta jornada com tudo o que ela traz consigo, para nós e para toda a família humana: trabalho, sofrimento, alegria e solidariedade. Que as nossas orações, pensamentos, palavras e ações sejam, pela vossa graça, agradáveis aos vossos olhos. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

14. Oferecimento apostólico

Senhor Deus, nosso Pai, nós vos agradecemos este novo dia e vos oferecemos o compromisso de sermos generosos: servir-vos como mereceis, dar sem medida, trabalhar incansavelmente e amar sem temer o sacrifício, para viver o vosso Evangelho nas pegadas de Maria. Que tudo seja para a vossa glória e para o bem dos nossos irmãos. Amém.

15. Oferecimento (Bem-aventurado Charles de Foucauld)

Pai, entrego-me nas vossas mãos. Fazei de mim o que vos aprouver. Seja o que for, dou-vos graças. Estou disposto a tudo e aceito tudo, desde que a vossa vontade se cumpra em mim e em todas as criaturas. Pai, não desejo mais nada. Confio-vos a minha alma. Eu vo-la dou com todo o amor de que sou capaz, porque vos amo e necessito dar-me, colocar-me nas vossas mãos, sem medida, com infinita confiança, porque vós sois meu Pai.

16. Oferecimento (Santo Inácio de Loyola)

Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade, a minha memória, a minha inteligência e toda a minha vontade, tudo o que tenho e possuo. Vós me destes tudo: eu vo-lo devolvo, Senhor. Tudo é vosso: fazei o que vos aprouver. Dai-me o vosso amor e a vossa graça. Isso me basta.

ORAÇÕES DIVERSAS

17. Angelus

D – O Anjo do Senhor anunciou a Maria,

T – e ela concebeu do Espírito Santo.

Ave, Maria...

D – Eis aqui a serva do Senhor,

T – faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Ave, Maria...

D – O Verbo se fez carne

T – e habitou entre nós.

Ave, Maria...

D – Rogai por nós, santa Mãe de Deus,

T – para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos:

Infundi, Senhor, em nossos corações, a vossa graça, vos suplicamos, a fim de que conhecendo, pelo anúncio do Anjo, a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, pelos merecimentos da sua Paixão e morte cheguemos à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém.

18. Angelus (Kairoi)

O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

E ela concebeu por obra do Espírito Santo.

Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo tua Palavra.

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.

Roga por nós Santa Mãe de Deus.

Para que sejamos dignos de alcançar as promessas de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

19. Tríduo da Paixão

D – Cristo por nós se fez obediente até a morte,

T – e morte de cruz!

Pai-nosso...

20. Regina Cœli

D – Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia!

T – Porque aquele que merecestes trazer em vosso seio, aleluia!

D – Ressuscitou como disse, aleluia!

T – Rogai a Deus por nós, aleluia!

D – Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia!

T – Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Oração

Deus, que vos dignastes alegrar o mundo com a ressurreição de vosso Filho Jesus Cristo, Senhor nosso, concedei-nos, vos suplicamos, que por sua mãe, a Virgem Maria, alcancemos as alegrias da vida eterna. Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor nosso. Amém.

21. Regina Cœli

D – Regina cœli, lætare, alleluia!

T – Quia quem meruisti portare, alleluia!

D – Resurrexit sicut dixit, alleluia!

T – Ora pro nobis Deum, alleluia!

D – Gaude et lætare, Virgo Maria, alleluia!

T – Quia surrexit Dominus vere, alleluia!

22. Sob a vossa proteção

Sob a vossa proteção nos refugiamos, santa Mãe de Deus.

Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades,

mas livrai-nos sempre de todo perigo, ó Virgem, gloriosa e bendita.

23. Sub tuum præsidium

*Sub tuum præsidium confugimus,
Sancta Dei genitrix.*

Nostras deprecationes ne despicias
in necessitatibus nostris,
sed a periculis cunctis libera nos semper,
Virgo gloriosa et benedicta.

24. Lembrai-vos

Lembraí-vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que recorreram à vossa proteção, imploraram a vossa assistência e reclamaram o vosso socorro, fosse por vós desamparado.

Animado eu, pois, com igual confiança, a vós, Virgem entre todas singular, como à minha mãe recorro. De vós me valho e, gemendo sob o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés.

Não rejeiteis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que vos rogo. Amém.

25. Consagração

Ó minha Senhora, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a vós. Em prova de meu amor para convosco, vos consagro, hoje e sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e, inteiramente, todo o meu ser.

E porque assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como filho e propriedade vossa. Sou todo vosso, ó Maria. Sede minha mestra de vida, com Cristo e para Cristo. Amém.

26. Mistérios do Rosário

Mistérios da alegria (segunda-feira e sábado)

- 1º – Anunciação do anjo a Maria e a Encarnação do Verbo (Lc 1,26-38).
- 2º – Visita de Maria à sua prima Isabel (Lc 1,39-56).
- 3º – Nascimento de Jesus num presépio, em Belém (Lc 2,1-20).
- 4º – Apresentação do Menino Jesus no Templo (Lc 2,22-35).
- 5º – Perda do Menino Jesus e o Encontro no Templo (Lc 2,39-52).

Mistérios da luz (quinta-feira)

- 1º – Batismo de Jesus no rio Jordão (Mt 3,13-17).
- 2º – Autorrevelação de Jesus nas bodas em Caná da Galileia (Jo 2,1-12).
- 3º – Jesus anuncia o Reino e convida à conversão (Mc 1,14-15; Mc 2,3-12; Lc 7,47-50).
- 4º – Transfiguração de Jesus no monte Tabor (Lc 9,28-35).
- 5º – Instituição da Eucaristia, na Última Ceia, expressão sacramental do mistério pascal (Lc 22,14-20).

Mistérios da dor (terça e sexta-feira)

- 1º – Agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras (Mc 14,32-38).
- 2º – Flagelação de Jesus no Pretório de Pilatos (Mt 27,24-26).
- 3º – Coroação de espinhos (Jo 19,2-5).
- 4º – Jesus carrega a sua Cruz até o Calvário (Lc 23,26-31).
- 5º – Crucifixão e Morte de Jesus (Jo 19,25-30).

Mistérios da esperança (quarta-feira e domingo)

- 1º – Ressurreição de Jesus (Mt 28,1-8).
- 2º – Ascensão de Jesus ao céu (At 1,6-11).
- 3º – Descida do Espírito Santo sobre os apóstolos e Maria, no Cenáculo (At 1,8.14; 2,1-4).
- 4º – Assunção de Maria ao céu (Ap 21,1-4).
- 5º – Coroação de Maria como Rainha do céu, da terra e de toda criação (Ap 12,1-10; Lc 1,46-55).

27. Oração a Nossa Senhora pelas vocações

Ó Virgem Imaculada, mãe do verdadeiro Deus e mãe da Igreja, contemplai esta seara imensa e intercedei para que o Senhor infunda fome de santidade em todo o povo de Deus e conceda abundantes vocações de sacerdotes e religiosos, fortes na fé e zelosos dispensadores dos mistérios de Deus. Assim seja.

28. Oração de Champagnat pelas vocações

Ó Maria, nossa Boa Mãe, esta obra é vossa. Vós nos reunistes, apesar das contradições do mundo, para trabalharmos pela glória de vosso divino Filho.

Se não vierdes em nosso auxílio, pereceremos, apagar-nos-emos como lamparina chegada à última gota de azeite; mas se este Instituto desaparecer, não será a nossa obra que perecerá, porém a vossa, pois fostes vós que tudo fizestes entre nós. Contamos, pois, com o vosso poderoso auxílio, em que sempre confiamos. Amém.

29. Oração a São José (João Paulo II)

Ó São José, homem justo, que trazíeis em vós o patrimônio da Antiga Aliança e estivestes no “princípio” da nova e eterna Aliança em Jesus Cristo, indicai-nos os caminhos desta Aliança salvífica, que prolonga na história a “plenitude dos tempos”, própria do mistério inefável da Encarnação do Verbo. Obtende para a Igreja e para o mundo, assim como para cada um de nós, a bênção do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

30. Oração para pedir graça por intercessão de São Marcelino Champagnat

São Marcelino Champagnat, durante a tua vida caminhaste na presença de Deus, cheio de fé e profunda confiança na proteção de Maria, e foste misericordioso para com o próximo, cheio de amor e carinho pelos pobres e pequeninos, os prediletos de Deus.

Por isso, com grande confiança, nos dirigimos a ti. Consegue-nos do Senhor a graça... *(citar o pedido)*.

Isso te pedimos para a glória de Deus, nosso Pai querido. Amém.

31. Oração para pedir graça por intercessão do Venerável Ir. Francisco Senhor, nós te louvamos e bendizemos por teres chamado o Irmão Francisco a seguir a vocação religiosa, desde a infância, para te servir com uma vida santa.

Faze que também nós saibamos chegar a Jesus por Maria, com boa vontade, simplicidade e abandono filial.

Nós te pedimos, por intercessão do Irmão Francisco, que nos obtenhas o favor... (*citar*) e a graça de louvar-te hoje e sempre. Amém.

32. Oração para pedir a intercessão dos Bem-aventurados Irmãos Bernardo, Laurentino, Virgílio e Companheiros Mártires

Pai bondoso, nós te agradecemos por haver chamado à graça do martírio os Bem-aventurados Irmãos Bernardo, Laurentino, Virgílio e quarenta e quatro outros companheiros. Anunciadores de Cristo e educadores dos jovens, eles deram o exemplo da responsabilidade e da fidelidade em tempos difíceis. Aceitaram entregar suas vidas até o sangue para testemunhar teu Filho, a Igreja e o valor de cada jovem aos teus olhos. Pai bondoso, que esses Irmãos intercedam hoje por nós, particularmente por (*pedir a graça*). Por Cristo, teu Filho e nosso Senhor. Amém!

33. Oração para pedir a intercessão do Servo de Deus Ir. Basílio Rueda

Deus Pai, bom e misericordioso, que concedeste a teu servo Irmão Basílio Rueda Gusmán um coração atento às necessidades dos outros, uma terna devoção à nossa Boa Mãe e uma grande paixão pela difusão do teu Reino, agradecemos pelo precioso dom de sua vida para o Instituto Marista e para a Igreja.

Pedimos-te a graça de que seja proclamado santo e permite que o invoquemos em nosso favor quando os problemas nos atormentarem e a doença nos enfraquecer.

Por sua intercessão pedimos... (*citar o pedido*) para que, livres dos nossos males e preocupações, possamos louvar-te agora e sempre. Amém.

34. Oração a Maria (Ir. Emili Turú)

Maria,
aurora dos novos tempos,
dou-te graças porque sempre
fizeste tudo entre nós,
e assim continua sendo até o dia de hoje.

Ponho-me confiadamente entre tuas mãos
e me abandono à tua ternura.
Confio-te também cada uma das pessoas
que, como eu, se sentem privilegiadas
em levar teu nome.

Renovo neste dia minha consagração a ti
E também minha firme vontade
de contribuir na construção de uma Igreja,
reflexo de teu rosto.

Tu, fonte de nossa renovação,
acompanhas minha fidelidade,
como acompanhaste a dos que nos precederam.
Neste caminho para o bicentenário marista,
sinto tua presença junto a mim
e por isso te agradeço.
Amém.

35. Ladainha Marista (Ir. Pedro João Wolter)

Senhor, tende piedade de nós,
Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós,
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós,
Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos. *Jesus Cristo, ouvi-nos.*

Jesus Cristo, atendei-nos. *Jesus Cristo, atendei-nos.*

Deus Pai dos Céus, *tende piedade de nós.*

Deus Filho, Redentor do mundo, *tende piedade de nós.*

Deus Espírito Santo, *tende piedade de nós.*

Santíssima Trindade que sois um só Deus, *tende piedade de nós*

Santa Maria, nossa Boa Mãe, *rogai por nós.*

Santa Maria, nossa Primeira Superiora, *rogai por nós.*

Santa Maria, nosso Recurso Habitual, *rogai por nós.*

Nossa Senhora de L'Hermitage, *rogai por nós.*

Nossa Senhora de Fourvière, *rogai por nós.*

Maria Assunta ao Céu, *rogai por nós.*

Santíssimo Nome de Maria, *rogai por nós.*

São Marcelino Champagnat, *rogai por nós.*

São Pedro Luis Maria Chanel, *rogai por nós.*

São João Maria Vianey, *rogai por nós.*

São Julião Eymard, *rogai por nós.*

Bem-aventurados Irmãos Mártires da Espanha, *rogai por nós.*

Bem-aventurado Francisco de Castelló, *rogai por nós.*

Bem-aventurado Josep Samsó, *rogai por nós.*

Venerável Ir. Francisco, *rogai por nós.*

Venerável Ir. Alfano, *rogai por nós.*

Venerável Pe. João Claudio Colin, *rogai por nós.*

Irmãos Mártires da África, *rogai por nós.*

Irmãos Mártires da Oceania, *rogai por nós.*

Irmãos Mártires da América, *rogai por nós.*

Irmãos Mártires da Ásia, *rogai por nós.*

Todos os Irmãos que estão no céu, *rogai por nós.*

Todos os Leigos Maristas que estão no céu, *rogai por nós.*

Todos os Padres Maristas que estão no céu, *rogai por nós.*

Todas as Irmãs Maristas que estão no céu, *rogai por nós.*

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *perdoai-nos, Senhor.*

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *ouvi-nos, Senhor.*

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *tende piedade de nós.*

JANEIRO

INSTITUTO MARISTA

Uma resposta de fé

A fundação de nosso Instituto é a prova, sempre atual, de que a fé permite todas as audácias [...]. Para cada um de nós, La Valla é um convite a viver na simplicidade e no desapego, tanto no plano pessoal, quanto no comunitário e no provincial. (C 33)

Bendito sejas o Senhor nosso Deus que recria em nós a esperança e nos abre para a vivência de um tempo novo. Movidos pelo espírito apostólico e pela coragem evangélica de Champagnat, queremos, como Irmãos e Leigos, renovar nosso compromisso de trabalhar pela causa das crianças e jovens pobres. Ajudai-nos, Senhor, a cultivar a leveza institucional presente em La Valla e L'Hermitage para que nossas Comunidades e Unidades Maristas sejam testemunho vivo do Espírito Fundacional.

Maria, mãe da leveza e da profundidade, seja nossa companheira e guia. Amém.

Irmão Francisco (1808-1881)



Gabriel Rivat (Irmão Francisco) nasceu em 12 de março de 1808, em Maisonnettes, na França. Tinha 8 anos quando Marcelino Champagnat chegou a La Valla, em 1816. Foi um dos primeiros a assistir ao catecismo matinal do jovem padre que começava seu ministério.

Aos 10 anos, três semanas após receber a primeira comunhão, pediu para se juntar à nova comunidade que Champagnat acabava de fundar, em 2 de janeiro de 1817. Em 1826, emitiu os votos perpétuos. Irradiava tal alegria que Marcelino lhe disse: “Invejo-lhe a felicidade!”.

Ainda jovem, foi nomeado diretor da escola. Não tardou para que Marcelino o chamasse perto de si. Foi o homem de sua confiança, seu secretário e enfermeiro da casa. Em 1839, as forças de Marcelino declinavam. Pediu aos Irmãos que elessem seu sucessor; o Irmão Francisco foi o escolhido. Quando Marcelino morreu, Francisco decidiu ser “a imagem viva do Fundador” e solicitou aos Irmãos que também o revivessem na sua vida.

Durante 20 anos foi Superior-Geral dos Irmãos Maristas. De Marcelino herdou a Congregação com 280 membros e a entregou ao Ir. Luís Maria, seu sucessor, com mais de 2 mil Irmãos. A partir de 1860, passou a viver em L’Hermitage como superior da casa. Foi para todos modelo de oração e de vida interior. Faleceu em 22 de janeiro de 1881. Estava de joelhos, recitando o Ângelus. Todos diziam a seu respeito: “Morreu o santo”.

Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria
Oitava do Natal
Ofício solene próprio
Liturgia: Nm 6,22-27; Sl 66 (67);
Gl 4,4-7; Lc 2,16-21

Santo: Vicente Strambi, bispo, Itália (1745-1824). Foi religioso apaixonado e bispo de Macerata e de Tolentino. Durante 25 anos percorreu toda a Itália central, aclamado como um dos melhores pregadores da Península e um dos mais profícuos catequistas de seu tempo. Tirava de suas longas meditações sobre a Paixão de Cristo matéria para suas homilias, transmitidas com tanta união que comoviam seu auditório, conseguindo numerosas conversões. **Guilherme de Dijon**, abade, beneditino, Itália (962-1031). Reformou a abadia de São Benigno de Dijon, na França, que se tornou um famoso centro de espiritualidade.

Espiritualidade: Seja o Ano da Paz! Isto sobretudo pedimos hoje em nome de Jesus Cristo. A isto dirigimos os pensamentos e as obras de todos os homens de boa vontade no mundo. Para isto deve também servir a mensagem que recorda que na base da paz se encontra a verdade. Esta é a sua força. Se não fizermos referência a esta força, bem pode acontecer que os múltiplos cálculos e as declarações nos desiludam terrivelmente. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 1º de janeiro de 1980*)

Lembrete: Dia Mundial da Paz: “Bem-aventurados os construtores de paz”. Dia da Confraternização Universal. Feriado no Brasil.

Aniversário: 1818 – Antonio Couturier, o quarto Irmão Marista, entra no Noviciado de La Valla. 1909 – Publicação do primeiro *Boletim do Instituto*.

Intenção: Maria, Mãe da Paz, mostre ao mundo caminhos de convivência pacífica e nos ajude a sermos construtores de paz. Viver com critérios evangélicos o novo ano. Dia Mundial da Paz.

Santo: Basílio de Cesareia e Gregório Nazianzo, monges, bispos e doutores da Igreja, Turquia (século IV). Estabeleceram intensa amizade entre si. Basílio destacou-se por sua capacidade intelectual, por sua contribuição na organização da Igreja e pelo trabalho de orientação dos fiéis. Foi o autor dos primeiros escritos sobre o Espírito Santo e pioneiro na vida monástica no Oriente. Escreveu duas Regras que são seguidas até hoje pelos monges da Igreja do Oriente, conhecidos como basilianos. Em 370 foi nomeado bispo de Cesareia da Capadócia, num contexto de diversos cismas e ameaças à fé cristã. Criou uma imensa obra a serviço dos pobres: hospitais, asilos, casas de repouso, escolas de artesanato etc. Gregório, teólogo eminente e de sólida formação cultural, transmitiu a mensagem de Jesus com extremo talento em suas obras oratórias e poéticas. Foi defensor da divindade de Cristo e do Espírito Santo.

Espiritualidade: São José, “homem justo”, passou grande parte da sua vida aplicando-se ao trabalho como carpinteiro, numa cidadezinha humilde da Palestina. Uma existência aparentemente não diferente da de muitos outros homens do seu tempo, empenhados como ele no mesmo fatigante trabalho. Todavia, uma existência tão singular e digna de admiração, a ponto de levar a Igreja a propô-la como modelo exemplar a todos os trabalhadores do mundo. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 1º de maio de 1982*)

Lembrete: Primeiro dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1817 – Fundação do Instituto Marista. Numa casa alugada, em La Valla, o Pe. Marcelino Champagnat, com 27 anos, iniciou o Instituto dos Irmãozinhos de Maria. Jean-Marie Granjon, de 23 anos, e Jean-Baptiste Audras, de 15 anos, foram seus primeiros

discípulos. 1923 – Primeira fundação marista em El Salvador, América Central.

Intenção: Ação de graças pelos 196 anos da fundação do Instituto dos Irmãos Maristas. Vitalidade do Carisma fundacional. Proteção de São José para os vocacionados, formandos e Irmãos. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas em El Salvador.

03

QUINTA-FEIRA
JANEIRO

Santíssimo Nome de Jesus
Ofício do Tempo do Natal
Liturgia: 1Jo 2,29–3,6; Sl 97 (98);
Jo 1,29-34

Santo: Antero, papa e mártir, Itália (180-236). De origem grega, governou a Igreja por apenas um mês e dez dias, entre 235 e 236. Pouco se sabe da sua morte, mas provavelmente o imperador Maximino Trácio condenou-o à morte pela promoção da coleção dos Atos dos Mártires. Com sua humildade e grande carisma pessoal, conseguiu ganhar conversões aos milhares entre os romanos e gregos pagãos, e até entre a guarda pessoal do imperador romano. **Genoveva**, lei-ga, virgem, França (422-500). É a padroeira da cidade de Paris. Sua espiritualidade era voltada à meditação, à pregação e ao socorro dos necessitados.

Espiritualidade: Uma nova aliança, realizada por Cristo, dá origem ao novo e definitivo povo de Deus. Este é o sentido de “fa-zei isto em minha memória”. A ceia cristã é, portanto, uma ação cultural que nos faz participar do sacrifício realizado por Cristo, sacrifício que deu origem ao novo povo de Deus, à nova lei no Espírito, à aliança indissolúvel entre Deus e a humanidade. (CUMINETTI, 1972, p. 37)

Lembrete: Segundo dia do tríduo pelas vocações.

Intenção: Vocações religiosas e sacerdotais. As pessoas que têm o nome de Jesus. Respeito e valorização das pessoas como manifestação da presença de Deus.

04

SEXTA-FEIRA
JANEIRO

Ofício do Tempo do Natal
Liturgia: 1Jo 3,7-10; Sl 97 (98);
Jo 1,35-42

Santo: Elisabete Ana Bayley Seton, religiosa, Estados Unidos (1774-1821). Natural de Nova York, é a primeira santa de seu país. Buscou na leitura da Palavra e na poesia religiosa a força de Deus. Diante da marginalização da minoria católica em seu país, principalmente das crianças, fundou as escolas paroquiais que deram origem ao Instituto das Irmãs de São José. **Ângela de Foligno**, viúva e mística, Itália (1248-1309). Sofreu uma grande provação quando tinha 37 anos, com a morte de seus filhos, marido e pais. Ingressou na Ordem Terceira de São Francisco. Viveu uma profunda experiência mística, após a qual seguiu o exemplo de São Francisco na pobreza e na ajuda aos irmãos. Sua autobiografia é tida como uma das mais preciosas obras místicas católicas produzidas na Idade Média.

Espiritualidade: É tão difícil para mim acreditar totalmente no amor que brota do teu Coração. Eu sou tão inseguro, tão medroso, tão hesitante e desconfiado. Enquanto digo com minhas palavras que acredito em teu total e incondicional amor, continuo procurando afeto, apoio, aceitação e elogio entre meus semelhantes, sempre esperando deles o que somente tu podes dar. (NOUWEN, 2001, p. 20)

Lembrete: Primeira sexta-feira do mês. Terceiro dia do tríduo pelas vocações.

Intenção: Devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Vocações leigas na Igreja. As famílias em férias. Crescimento na fé.

Santo: João Newmann, bispo, Estados Unidos (1811-1860). Nasceu na Boêmia e ainda seminarista, em 1836, abraçou, como missionário, a América do Norte. Ingressou na Congregação Redentorista em 1842 e, em 1852, com a idade de 42 anos, foi nomeado 4º bispo de Filadélfia (Pensilvânia). Nos oito breves anos antes de sua morte, Newmann construiu cerca de 90 Igrejas, fundou o sistema nacional de escolas paroquiais, estabeleceu congregações religiosas e defendeu a fé católica num ambiente hostil. Consagrou suas energias à formação dos jovens e às obras de caridade.

Espiritualidade: “Bom Ano” a todos, sob a luz que irradia do suavíssimo rosto da Virgem Maria, que a Liturgia nos convida a venerar no mistério da sua Maternidade divina. No *Angelus* a nossa mente será convidada a refletir sobre o momento decisivo da encarnação do Verbo de Deus. Aquele momento solene, embora tão humilde e escondido, coloca-nos em atitude de admiração meditativa e de respeito instintivo perante o momento inicial da existência terrena de cada ser humano. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 1º de janeiro de 1979*)

Lembrete: Primeiro sábado do mês.

Aniversário: 1970 – Fundação Marista na Nicarágua, América Central.

Intenção: A proteção de Maria às crianças e aos jovens em férias. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Nicarágua.

Santo: Anastácio, Jovial, Floro, Floriano, Pedro, Ratite, Tácio e Tilo, mártires († século IV). Vítimas da perseguição religiosa no governo de Diocleciano.

Espiritualidade: A manifestação de Deus é extremamente terna e inclusive extremamente inesperada: em um menino! No filho de Maria! A celebração da Epifania nos conduz para o núcleo de nossa vocação cristã: ser buscadores apaixonados de Deus, para além de todos os convencionalismos, e ser missionários, anunciadores e mensageiros de Jesus, colaborar com a estrela santa na tarefa de manifestar o Filho de Deus, superando todas as fronteiras. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 392-393)

Lembrete: Foi na Solenidade da Epifania que o Padre Champagnat recebeu o subdiaconato, em 1814. Naquele tempo, a Festa da Epifania era sempre no dia 6 de janeiro. Oração pela vitalidade do Carisma legado por São Marcelino.

Aniversário: 1814 – Marcelino Champagnat recebe o subdiaconato das mãos do Cardeal Fesch, arcebispo de Lyon. 1826 – Marcelino Champagnat, por causa da gravidade da doença, fez um testamento, que foi revogado, deixando os bens do Instituto aos cuidados dos Padres Courveille e Verrier. 1960 – Início da obra Marista em Sibiu, Sarawak, Malásia, pelos Irmãos da Província da China.

Intenção: Jesus seja conhecido e amado por todos os povos. Ser epifania de Jesus e de Maria para os jovens e as crianças. A vita-

lidade do Carisma Marista. Fidelidade à própria vocação. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Malásia e na China.

07

SEGUNDA-FEIRA
 JANEIRO

Ofício do Tempo do Natal
 2ª semana do saltério
 Liturgia: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2;
 Mt 4,12-17.23-25

Santo: Raimundo de Penyafort, sacerdote dominicano, Espanha (1180-1275), memória. Foi professor na Universidade de Bolonha, alcançando tal fama que o Papa Gregório IX o chamou a Roma e o elegeu confessor. Ao voltar à Espanha, foi eleito 3º Superior-Geral da Ordem Dominicana. Nesse novo cargo, realizou a revisão e a aprovação das constituições dominicanas, de modo que a Ordem teve nele o codificador de sua legislação interna. Terminado esse trabalho, no qual levou cerca de dois anos, renunciou a seu cargo, em 1240. É considerado o patrono dos confessores. **Beata Lindalva Justo de Oliveira**, virgem e mártir, Filha da Caridade, Brasil (1953-1993). Nascida no Rio Grande do Norte, Ir. Lindalva morreu esfaqueada em Salvador, Bahia, por um dos internos do abrigo no qual trabalhava. O assassino nutria por ela uma paixão não correspondida. Era uma sexta-feira santa. Martirizada por defender sua virtude e a fé em Cristo, foi beatificada em 2 de dezembro de 2007.

Espiritualidade: O coração cristão só funciona bem se houver sístole e diástole. Sem o duplo movimento de oração e vida, nossa oração é uma evasão. No plano individual, verificamo-lo sempre. Sei muito bem que se eu digo: “Senhor, fazei que eu seja puro!” e não faço nada para ser puro, estou mentindo. Mas o que é certo no plano individual nem sempre é certo no plano social, institucional, político. (RUEDA, 1973, p. 483)

Lembrete: Missa pelos falecidos (cf. C 55.5).

Intenção: Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, ex-alunos, colaboradores e benfeitores falecidos. Os confessores. A Ordem dos Dominicanos e sua missão na Igreja. Os mártires.

08

TERÇA-FEIRA
JANEIRO

Ofício do Tempo do Natal
Liturgia: 1Jo 4,7-10; Sl 71 (72);
Mc 6,34-44

Santo: Severino, monge, Áustria (410-482). Inclinado à vida monástica e solitária, passou a primeira parte da vida no deserto do Oriente, abandonando-o para evangelizar a Áustria. Estabeleceu vários mosteiros neste país, sendo o mais importante o de Viena. Embora tenha fundado vários mosteiros, não se fixou em nenhum, mantendo-se andarilho de Deus. Entretanto, periodicamente se enclausurava num eremitério para contemplar, orar e meditar no silêncio. Cultivava hábitos ascéticos, como andar descalço, mesmo no inverno, e nunca se alimentar antes do pôr do sol. Morreu repetindo as palavras do salmo: “Todo espírito louve o Senhor!” (Sl 150,6).

Espiritualidade: Champagnat não foi apenas fazer uma visita, foi ao “encontro” do jovem Montagne. Não foi lá para julgar ou para analisar uma situação, e sim para se encontrar com “alguém” que, como ele, tinha uma história, uma verdade, uma realidade. Champagnat não olhou o jovem pela ótica do que se supunha que devia ser um jovem de 17 anos nessa época. Ambos se encontraram a partir do que cada um deles era. (EVANGELIZADORES, n. 38)

Intenção: Irmãos e Leigos em Retiro. A preparação para o Encontro Internacional de Jovens Maristas. A vida como dom e o exercício da partilha.

Santo: André Corsini, carmelita, bispo e confessor, Itália (1301-1374). Proveniente de família ilustre de Florença. Convertido pelas lágrimas da mãe, tornou-se grande pregador carmelita e depois bispo de Fiésole, Itália. Distinguiu-se por seu zelo apostólico, prudência e amor aos pobres.

Espiritualidade: Se é importante, no que todos estão de acordo, que os jovens sejam bem formados em religião, importante também é que os seus formadores sejam não somente bem formados, mas que, além disto, não fiquem abandonados a si próprios, uma vez enviados. Termine pedindo-lhe de não me esquecer em suas orações, porque mais do que nunca verifico a verdade daquele dito do profeta: Se o Senhor não constrói a casa, em vão trabalharão seus construtores! (CHAMPAGNAT ao Pe. Gardette, *Cartas*, n. 3)

Aniversário: 1863 – O Papa Pio IX aprova o Instituto e as Primeiras Constituições a título de experiência. Os Pequenos Irmãos de Maria recebem o nome de Irmãos Maristas das Escolas FMS (*Fratres Maristae a Scholis*). 1902 – Apresentados ao Vaticano os atos da causa de beatificação de Marcelino. 1905 – Ereção Canônica do Noviciado de Mendes, Rio de Janeiro, assinada pelo Cardeal Ferrata, a pedido do Ir. Teofânio Durant, Superior-Geral dos Irmãos Maristas. 1957 – Os Irmãos de São Pedro Claver, Nigéria (África), unidos ao nosso Instituto desde 1956, vestem o hábito religioso marista no fim do retiro espiritual. 1999 – Consistório papal para aprovar a canonização de Marcelino Champagnat.

Intenção: Ação de graças pelo Instituto. Irmãos, Leigas e Leigos formadores e formandos. Vivência responsável e criteriosa das Constituições. Proteção de São José às famílias, aos Irmãos e formandos.

Santo: Luciano, sacerdote, Antioquia (235-312). Abriu uma escola de catequese e exegese bíblica para o catecumenato dos pagãos e para a formação bíblica dos cristãos. **Beata Ana dos Anjos Montegudo**, religiosa dominicana, Arequipa, Peru (1602-1686). No Mosteiro de Santa Catarina, foi mestra de noviças e priora. Promoveu uma profunda reforma religiosa na comunidade. Foi beatificada por João Paulo II, em Arequipa, em 1985.

Espiritualidade: Rezar é permanecer na presença de Deus, com mãos abertas e com o coração aberto. São numerosas as coisas na vida às quais me apego de punho fechado: as minhas posses materiais, é claro, mas também coisas imateriais, quais sejam: o trabalho que faço, a posição que tenho, os amigos que me cercam, minhas ideias, meus princípios, minha imagem. Mas agora minhas mãos estão abertas. (VAN BREEMEN, 1982, p. 31)

Aniversário: 1838 – Chegada dos primeiros missionários maristas na Nova Zelândia, Oceania. 1899 – Falecimento do Ir. Norberto, Assistente Geral, a bordo do Vapor Portugal, quando retornava à França, após visita ao Brasil. 1949 – Início do processo de canonização do Irmão Crisanto, martirizado pelos comunistas na Espanha em 1936.

Intenção: Os perseguidos e hostilizados por causa da sua fé. As causas de canonização no Instituto. Amor à Eucaristia. Cultivo das visitas ao Santíssimo Sacramento. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Nova Zelândia.

11

SEXTA-FEIRA
JANEIROOfício do Tempo do Natal
Liturgia: 1Jo 5,5-13; Sl 147 (147B);
Lc 5,12-16

Santo: Higino, papa, Grécia/Itália (†140). Foi eleito como sucessor do Papa Telésforo. Ficou conhecido por tornar mais precisa a questão da hierarquia na Igreja e pelo estabelecimento do costume de haver padrinho e madrinha no batismo. Foi o nono bispo de Roma e muito querido pelo povo. Seu pontificado durou quatro anos.

Espiritualidade: Uma autêntica proposta de encontro com Jesus Cristo deve se estabelecer sobre o sólido fundamento da Trindade-Amor. Somos filhos da comunhão e não da solidão. A experiência de um Deus uno e trino, que é unidade e comunhão inseparável, permite-nos superar o egoísmo para nos encontrar plenamente no serviço para com o outro. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 256)

Intenção: Educandos, educadores, colaboradores e suas famílias em férias. A prática da oração que refontiza a missão evangelizadora.

12

SÁBADO
JANEIROOfício do Tempo do Natal
Liturgia: 1Jo 5,14-21; Sl 149;
Jo 3,22-30

Santo: Antônio Maria Pucci, sacerdote servita, Itália (1819-1892). Natural de Poggiole, na Toscana, ingressou na Ordem dos Servos de Maria e dedicou sua vida aos enfermos, aos pobres e à educação dos jovens.

Espiritualidade: Maria era uma mulher pobre, que passou grande parte de sua vida na pequena cidade de Nazaré, na região norte da Palestina denominada Galileia. Como mulher, sofria a discriminação que se impunha às mulheres de seu tempo, tais como: pouco acesso aos espaços públicos para aprender a ler e a escrever, leis e

prescrições referentes à pureza ritual devido ao fluxo de sangue da menstruação, restrição ao espaço privado da casa, risco de pobreza e abandono em caso de viuvez. (MURAD, 2011, p. 27)

Aniversário: 1993 – Partida de dois Irmãos da Província do Norte (Es-panha) para fundar a primeira comunidade marista em Chade, África.

Intenção: Respeito e admiração pelas mulheres e suas conquistas em favor da dignidade humana. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas no Chade. O cultivo da devoção a Maria, Boa Mãe.

13

DOMINGO
JANEIRO

Batismo do Senhor
Ofício festivo próprio
Liturgia: Is 40,1-5.9-11; Sl 103 (104);
Tt 2,11-14;3,4-7; Lc 3,15-16.21-22

Santo: Hilário de Poitiers, bispo e doutor da Igreja, França (315-367), memória. Converteu-se, já adulto, ao cristianismo mediante a leitura das Sagradas Escrituras. Em 350, foi eleito bispo de sua cidade natal. Lutou corajosamente contra a heresia dos arianos, sendo por isso exilado na Ásia Menor pelo imperador Constâncio. Lá estudou o pensamento teológico oriental. Foi autor de diversas obras, entre as quais uma sobre a Trindade, um comentário sobre os salmos, hinos religiosos e algumas obras exegéticas. Contribuiu para o desenvolvimento da teologia da revelação, divulgando a fé e representando a união do pensamento cristão no Oriente e no Ocidente.

Espiritualidade: O símbolo do banho, do derramamento da água, é decisivo para entender o movimento de Jesus. Assim ele começou seu ministério profético: fazendo-se batizar. Assim começa a vida de cada mulher, ou de cada homem que se sente chamado a seguir Jesus: recebendo o banho da água e do Espírito. Nós, batizados, pertencemos já à época do Reino

de Deus, Somos ungidos. O Espírito está em nós. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 396)

Lembrete: Dia mundial do migrante e do refugiado.

Intenção: Vivência do batismo. Retirantes, deslocados e refugiados. Os que acolhem os marginalizados da sociedade. Os cuidadores dos doentes e idosos.

14

SEGUNDA-FEIRA
JANEIRO

1ª semana do Tempo Comum
Liturgia: Hb 1,1-6; Sl 96 (97);
Mc 1,14-20

Santo: Beato Pedro Donders, sacerdote redentorista, Holanda (1809-1887). Foi missionário entre os leprosos em Paramaribo, Suriname, dos quais ficou conhecido como “apóstolo”.

Espiritualidade: No fim dos tempos, a oração mudará de forma: não haverá mais pedido e, no entanto, a escatologia será oração. Um exemplo. Por ocasião do retiro de Ávila, alguns Irmãos cheios de zelo, depois do retiro, foram visitar uma boa criatura, o Sr. Juan, sofrendo doença incurável. Entre outras coisas perguntaram-lhe: “Sr. Juan, que será para você a vida eterna?”. A resposta foi imediata: “Continuar a fazer o que estou fazendo: contemplar”. (RUEDA, 1973, p. 484)

Aniversário: 2012 – Falecimento do Ir. Charles Howard, em Campbelltown, Austrália, 10º Superior-Geral no período de 1985 a 1993.

Intenção: Ex-Superiores-Gerais falecidos, em especial o Ir. Charles Howard. A leitura orante da Palavra de Deus, pessoal e comunitariamente. Audácia no enfrentamento dos desafios que se apresentam no cotidiano.

Santo: Arnaldo Janssen, sacerdote, Alemanha (1837-1909). Fundador dos Padres Missionários do Verbo Divino, das Missionárias Servas do Espírito Santo e das Irmãs da Adoração Perpétua. Seus religiosos têm a missão de anunciar a Boa-Nova de Jesus Cristo onde a necessidade é maior.

Espiritualidade: Para ir ao encontro dos jovens é recomendável estar em sintonia com a experiência da nossa própria juventude, para que os entendamos diferentemente de nós nesse momento e que possamos colocar-nos em seu lugar. Somos convocados para ir ao encontro dos jovens desde o segredo do recolhimento, pelo caráter sagrado do encontro; desde a contemplação, porque se trata de olhá-los não somente com os nossos olhos, mas com a nossa mente e, sobretudo, com o coração; buscando a união, não a que amontoa, mas a que, na diversidade, nos torna um. (EVANGELIZADORES, n. 43)

Aniversário: 1925 – Partida dos Irmãos da Província Norte (Espanha) para Maracaibo, na Venezuela.

Intenção: Os jovens que se preparam para a Jornada Mundial da Juventude. Irmãos missionários. Padres Verbitas e sua ação apostólica. Irmãos da Venezuela, suas obras de inserção e seu apostolado.

Santo: Marcelo, papa, mártir, Roma (†309). Dedicou-se à reorganização da Igreja após a terrível perseguição de Diocleciano. Protetor dos que cuidam dos animais. **Bernardo, Pedro, Acúrsio e Adauto**, mártires

franciscanos, Itália (†1226). Foram martirizados em Marrocos, para onde São Francisco os enviara em missão junto aos muçulmanos. São conhecidos como os primeiros mártires franciscanos do mundo.

Espiritualidade: Estou sozinho; apesar do que não desanimo, pois sei quanto Deus é poderoso e como suas veredas permanecem ocultas mesmo aos mais clarividentes. Mantenho sempre a firme convicção de que Deus quer esta obra, nesta época em que a incredulidade avança espantosamente; porém, talvez queira Ele servir-se de outras pessoas para estabelecê-la. Bendito seja o Seu santo Nome, quero mais do que nunca cumprir sua Santa Vontade, logo que eu souber qual é. (CHAMPAGNAT a um vigário-geral de Lyon, Cartas, n. 4)

Intenção: Os que dedicam sua vida em favor da justiça e da dignidade humana. A luta pela garantia dos direitos das minorias. Proteção de São José sobre os projetos e iniciativas apostólicas neste ano.

17

QUINTA-FEIRA
JANEIRO

Liturgia: Hb 3,7-14; Sl 94 (95);
Mc 1,40-45

Santo: Antão, abade, Egito (251-356), memória. Nascido na aldeia de Coman, é o pai dos anacoretas, religiosos que viviam em solidão. Sua influência religiosa predomina até hoje no monarquismo oriental. **Sulpício, o Piedoso**, bispo, Burgos (†647). Sua principal característica foi a vivência cristã profunda da caridade e do amor a Deus e aos irmãos. A ele foi dedicada a igreja parisiense de Saint Sulpice.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Silvia Maribel Arriola, enfermeira, primeira religiosa mártir em uma frente de combate, acompanhando o povo salvadorenho, em 1981. **Ana Maria Castilho**, militante cristã, mártir da justiça em El Salvador.


Espiritualidade: Nós, como os apóstolos e os primeiros discípulos de Jesus, temos a possibilidade de colher todos os frutos de sua Páscoa, de nos beneficiar dos efeitos de seu sacrifício oferecido pela salvação do mundo. Estamos conscientes de que isso teria sido impossível se Jesus, na última ceia, não tivesse desejado que fosse repetido o rito que acabava de efetuar. (NADEAU, 2005, p. 25)

Lembrete: Missa pelos Irmãos, formandos, familiares, benfeitores, afiliados e amigos em vida.

Aniversário: 1978 – Chegam ao Brasil as Irmãs Maristas, que se instalam em Guaramirim, Santa Catarina.

Intenção: Ação de graças pelo dom da vida. Irmãs Maristas e sua missão no Brasil e no mundo. Líderes religiosos. Mulheres que trabalham em favor da vida. A organização do Encontro Internacional de Jovens Maristas e da Jornada Mundial da Juventude.

18

SEXTA-FEIRA
JANEIRO

Liturgia: Hb 4,1-5.11; Sl 77 (78);
Mc 2,1-12

Santo: Priscila, virgem e mártir, Roma (século I). Segundo as “Atas de Santa Prisca”, ela foi martirizada aos 13 anos de idade e teria sido a primeira mulher a testemunhar com o martírio a própria fé em Cristo.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Sérgio Bertén, religioso belga, e companheiros, mártires da solidariedade com os camponeses da Guatemala, em 1982.

Espiritualidade: É Deus Pai que nos atrai por meio da entrega eucarística de seu Filho, dom de amor com o qual saiu ao encontro de seus filhos, para que, renovados pela força do Espírito, possamos chamá-lo de Pai: “Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus

enviou seu próprio Filho, nascido de uma mulher, nascido sob o domínio da lei, para nos libertar do domínio da lei e fazer com que recebêssemos a condição de filhos adotivos de Deus. E porque já somos filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho a nossos corações e o Espírito clama: Abbá! Pai!” (Gl 4,4-5). (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 257)

Intenção: Irmãos Provinciais e seus Conselhos. Povos em conflito. Luta das mulheres e das minorias pelos seus direitos de cidadania. UMBRASIL e sua missão.

19

SÁBADO
 JANEIRO

Liturgia: Hb 4,12-16; Sl 18 (19);
 Mc 2,13-17

Santo: Odilo, monge, beneditino, França (962-1049). Tinha uma deficiência nas pernas que o impedia de andar, da qual teria sido curado aos 4 anos de idade, após recurso à Virgem Maria. Assim que terminou os estudos, ingressou no Mosteiro beneditino de Cluny, em 991. Tão exemplar e humilde foi seu trabalho que, quando o abade e santo Maiolo sentiu que sua hora era chegada, elegeu-o seu sucessor, em 994. Este cargo, Odilo ocupou até a morte. Em 998, por sua determinação, todos os conventos beneditinos passaram a celebrar “o dia de todas as almas”, data que Roma implantou para todo o mundo católico em 1311, com o nome de “dia de finados”. Foi ainda eleito Arcebispo de Lyon pelo povo e pelo clero, chegando a ser nomeado pelo Papa João XIX, mas recusou o cargo.

Espiritualidade: Caríssimos jovens! Olhai para Maria! Amai Maria! Imitai Maria! Imitai a sua total abertura para Deus, de quem Ela se professa “Serva” disponível e obediente; a sua silenciosa, generosa e ativa abertura para com os irmãos e as irmãs necessitados de auxílio, de assistência e de conforto; o seu contínuo e perseverante

“seguimento” do Filho Jesus, desde a manjedoura de Belém até à cruz do Calvário. Que a Virgem vos sorria e proteja sempre! (JOÃO PAULO II, *Angelus de 21 de outubro de 1979*)

Aniversário: 1959 – Primeira fundação marista em Nova Guiné, Oceania.

Intenção: Amor a Maria, mulher da entrega, escuta e oração. Acolhida aos desprezados e marginalizados pela sociedade. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas em Nova Guiné. Catequistas das paróquias e das unidades maristas.

20

DOMINGO
JANEIRO

2º do Tempo Comum
2ª semana do Saltério
Liturgia: Is 62,1-5; Sl 95 (96);
1Cor 12,4-11; Jo 2,1-11

Santo: Sebastião, leigo, mártir (†288), memória. Oficial romano, preferindo a fidelidade a Cristo a qualquer honra civil e militar, foi excluído do exército e martirizado na época de Diocleciano. A iconografia retrata-o no martírio, crivado de flechas. É muito venerado no Brasil e dá nome a várias cidades e paróquias. **Fabiano**, papa, mártir, Itália (†250). Eleito em 236, foi um papa organizador e fiel administrador dos bens da Igreja. Dos registros contidos no Livro Pontifical, consta que determinou que Roma fosse dividida em sete distritos eclesiais, sendo cada distrito supervisionado por um diácono. Designou sete subdiáconos para recolher e preservar, juntamente com outros notários, a “Ata dos Mártires”. Instituiu as quatro ordens menores e também empreendeu grandes trabalhos de manutenção das catacumbas dos mártires. Foi decapitado em 250, durante o governo do imperador Décio.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Padre Octavio Ortiz Luna e os leigos **Angel Morales**, **Jorge Alberto Gomes** e mais dois outros, assassinados quando participavam de um curso de formação cristã, na casa de retiros da arquidiocese de El Salvador, em 1979.

Espiritualidade: A boda, a aliança entre um homem e sua mulher, é o grande símbolo da aliança de amor que Deus quer estabelecer com a humanidade. Nessas duas pessoas que se casam, Jesus contempla Deus – seu Abbá – realizando seus esponsais com a humanidade. Dá-se uma admirável coincidência entre a boda dos esposos de Caná e a boda de Deus com seu povo. Deus é o esposo oculto. Maria é a imagem do povo-esposa. Jesus é o mediador, que torna possível que se eleve a taça da aliança e da bênção. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 448)

Intenção: Bispos, párocos e conselhos paroquiais. Os missionários e o respeito à cultura e às tradições dos povos de missão. Os casais que se preparam para o matrimônio.

21

SEGUNDA-FEIRA
JANEIRO

Liturgia: Hb 5,1-10; Sl 109 (110);
Mc 2,18-22

Santo: Inês, virgem, mártir, Roma (†304), memória. O culto a esta santa explica-se por sua pouca idade, 12 anos, e seu exemplo de fortaleza, na época em que a vida cristã de Roma e Cartago sofria muitos transtornos.

Espiritualidade: A oração é o começo, o balbuciar de um diálogo que encontrará depois todo seu esplendor. É a essência e a antecipação da transcendência. Portanto, em vez de perder tempo a perguntar se ela é útil ou inútil, se o culto deve consistir ou não consistir em uma oração, creio que podemos conservar a definição acima indicada, a qual serve mesmo para os cristãos não consagrados na vida religiosa ou pelo sacerdócio. (RUEDA, 1973, p. 484-485)

Aniversário: 1952 – Início da obra marista em Ruanda, África. 1996 – Falecimento do Ir. Basílio Rueda, em Guadalajara, México, 9º Superior-Geral no período de 1967 a 1985.

22

 TERÇA-FEIRA
 JANEIRO

 Liturgia: Hb 6,10-20; Sl 110 (111);
 Mc 2,23-28

Santo: Vicente, diácono, mártir, Espanha (†304). Deu heroicamente a vida em defesa de sua fé em Cristo durante a cruel perseguição desencadeada pelo imperador Diocleciano, levada a cabo na Espanha por Daciano. **Vicente Pallotti**, sacerdote, Roma (1795-1850). Aberto às questões religiosas e sociais do seu tempo, antecipou-se ao Concílio Vaticano II no que diz respeito à presença dos leigos na Igreja. É considerado precursor da Ação Católica. Fundou a Família Palotina, Padres, Irmãos e Irmãs. **Venerável Ir. Francisco Rivat**, religioso, França (1808-1881). Foi o primeiro sucessor de São Marcelino Champagnat no governo do Instituto dos Irmãos Maristas (vide biografia do início do mês). **Beato Guilherme José Chaminade**, sacerdote, França (1761-1850). Fundador da Família Marianista. Foi beatificado pelo Papa João Paulo II, em 3 de setembro de 2000.

Espiritualidade: É a Maria, todos vocês sabem disso, que devemos nossa vocação religiosa. É ela quem nos reuniu a todos na Sociedade que leva seu nome. Não tenho necessidade de lhes dizer o que ela fez por nossa Congregação em geral, e por cada um de nós em particular. Vocês conhecem os sinais sensíveis de sua poderosa proteção sobre a obra que estamos chamados a continuar. (IRMÃO FRANCISCO, Circular de 22 abril de 1843)

Aniversário: 1881 – Falecimento do Ir. Francisco, em L’Hermitage, França, 1º Superior-Geral no período de 1839 a 1860. 1991 – Decreto sobre as virtudes heroicas do Ir. Alfano Vaser.

Intenção: Ação de graças pelo testemunho de vida de serviço aos Irmãos e pelo espírito empreendedor do Ir. Francisco. Padres Palotinos, Irmãs Palotinas e todos os obreiros da União do Apostolado Católico (UAC). Os Marianistas e suas atividades apostólicas. A proteção do Ir. Alfano aos formandos maristas.

23

QUARTA-FEIRA
JANEIRO

Liturgia: Hb 7,1-3.15-17;
Sl 109 (110); Mc 3,1-6

Santo: João Esmoler, bispo, Ilha de Chipre (560-616). Nasceu em Amatonta, quando seu pai Epifânio era o governador da ilha. Foi contemporâneo de Santo Anastácio. Recebeu o nome de Esmoler por sua generosidade para com os mais pobres e por oferecer sempre esmola aos necessitados. Foi escolhido como patriarca de Alexandria, mesmo sendo leigo, e, em 606, aclamado bispo. Viveu em tempos de carestia, de fome e de guerra. Foi o Santo que mais se preocupou com as obras assistenciais. **Idelfonso**, bispo, Espanha (607-667). Natural de Toledo, segundo os escritos, foi por intercessão de Nossa Senhora, a pedido de seus pais, que Idelfonso nasceu. Assim, o culto mariano tomou grande parte de sua vida religiosa. Estudou com Santo Isidoro em Sevilha. Exerceu importante influência na Idade Média com seus livros exegéticos, dogmáticos, monásticos e litúrgicos. Escreveu muitas obras, e sua obra-prima é o livro: *A perpétua virgindade de Maria, Mãe de Deus*. Recebeu o título de doutor da Igreja e é tido por ela como o último Padre do Ocidente.

Espiritualidade: Para ocupar os tempos de intervalo entre as aulas, começamos a fabricar fitas (de seda). Mas já faz quase dois meses que não temos serviço. Nesta época também, vários de nossos Irmãos voltam a casa mãe, porque nos municípios onde estão lotados, o pessoal emprega os meninos na agricultura. Sabemos que o Deus de bondade dispõe com sabedoria os canais de distribuição de

suas benesses; bem que tivemos experiência dos efeitos salutares daquela divina benemerência! (CHAMPAGNAT a Sr. Raoul Jules, *Cartas*, n. 12)

Aniversário: 1939 – Fundação Marista em Kutama, Zimbábue, África, por cinco Irmãos canadenses e um australiano. Assumiram a direção do Colégio dos Padres Jesuítas. 1995 – Fundação marista em Pnon Pen, Camboja, Ásia, por Irmãos australianos.

Intenção: O cultivo do espírito missionário e mariano. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas em Zimbábue e Camboja.

24

QUINTA-FEIRA
JANEIRO

Liturgia: Hb 7,25–8,6; Sl 39 (40);
Mc 3,7–12

Santo: Francisco de Sales, bispo, doutor da Igreja, França (1567-1622), memória. Ele é um dos grandes nomes da espiritualidade da Escola Francesa. Seus dois livros, *Introdução à vida devota* ou *Filoteia* e *Tratado do amor de Deus*, estavam entre as obras pessoais de Marcelino Champagnat, de onde ele tirou os principais elementos da espiritualidade que transmitiu a seu Instituto religioso. É patrono dos jornalistas e escritores católicos.

Espiritualidade: A refeição possuía, para os judeus, um sentido religioso, determinado pelas relações que ela estabelecia entre os comensais e Deus, autor e doador dos alimentos. Agora os alimentos passam a significar aquilo que Jesus realizará dentro em breve: o seu corpo “entregue por vós” e o seu sangue “derramado por vós”. Este é o sacrifício supremo, que tomará o lugar de todos os sacrifícios do templo. (CUMINETTI, 1972, p. 39)

Lembrete: Aniversário do Ir. Emili Turú, Superior-Geral, nascido em Barcelona, Catalunha, Espanha (1955). Nossa Senhora da Paz.

Aniversário: 1810 – Falecimento, aos 64 anos, de Maria Teresa Chirat, mãe de Marcelino Champagnat.

Intenção: Ir. Emili Turú e seu Conselho. Institutos Religiosos que se inspiraram na Espiritualidade de São Francisco de Sales. Jornalistas e escritores católicos. Mães e sua missão de educar.

25

SEXTA-FEIRA
 JANEIRO

Conversão de São Paulo, Apóstolo
 Ofício festivo próprio
 Liturgia: At 22,3-16 ou At 9,1-22;
 Sl 116 (117); Mc 16,15-18

Santo: São Paulo, sua conversão é uma das mais importantes da história da Igreja. Mostra-nos o poder da graça divina, capaz de transformar Saulo, perseguidor da Igreja, no “Apóstolo Paulo”, pregador por excelência, que tem a iniciativa da evangelização dos pagãos. Seu testemunho evidencia que Jesus veio para todos.

Espiritualidade: Na história do amor trinitário, Jesus de Nazaré, homem como nós e Deus conosco, morto e ressuscitado, nos é dado como Caminho, Verdade e Vida. No encontro de fé com o inaudito realismo de sua Encarnação, podemos ouvir, ver com nossos olhos, contemplar e tocar com nossas mãos a Palavra de vida (cf. 1Jo 1,1), experimentamos que “o próprio Deus vai atrás da ovelha perdida, a humanidade doente e extraviada. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 258)

Aniversário: 1923 – Cinco Irmãos partem de Popayán, Colômbia, para El Salvador, América Central, a fim de dirigir o Instituto Católico de Villa São Miguel.

26

 SÁBADO
 JANEIRO

 Liturgia: 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5;
 Sl 95 (96); Lc 10,1-9

Santo: Timóteo e Tito, bispos, mártires, memória. O primeiro foi bispo em Éfeso e martirizado em 97; o segundo foi pastor da Igreja de Creta e sofreu o martírio no ano de 94. Ambos foram colaboradores do apóstolo Paulo. A eles foram dirigidas as Cartas “pastorais”, em que se encontram as recomendações para a formação dos pastores e dos fiéis.

Espiritualidade: Como judia, Maria fazia parte de um povo que se autocompreendia à luz da aliança com Javé. Conhecia os preceitos da Torá, ouvia os relatos dos profetas, rezava os Salmos, guiava sua existência iluminada pelos escritos sapienciais. Junto com outros homens e mulheres, era membro de um povo cuja história está marcada pela luta por liberdade, terra e fidelidade a Deus. (MURAD, 2011, p. 27)

Intenção: Bispos da Igreja, sobretudo em cujas dioceses nós estamos. Missionários com presença junto aos desanimados e perseguidos. Fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista.

27

 DOMINGO
 JANEIRO

 3º do Tempo Comum
 3ª semana do Saltério
 Liturgia: Ne 8,2-4a. 5-6. 8-10; Sl 18 (19);
 1Cor 12,12-30; Lc 1,1-4; 4,14-21

Santo: Ângela de Mérci, virgem, Itália (1470-1540). Pertenceu à Ordem Terceira de São Francisco. Para atender as famílias, especificamente as mulheres, Angela fundou em Bréscia, em 1535,

a Ordem das Ursulinas, um instituto feminino sob a invocação de Santa Úrsula, para assistência e formação de meninas pobres.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Miguel Angel Nicolau, sacerdote salesiano, mártir da solidariedade e da entrega à juventude Argentina, desaparecido em 1977.

Espiritualidade: É belo o início do evangelho de Lucas. É dedicado a um personagem que se chama – simbolicamente – Teófilo, “amigo de Deus”. Qualquer um de nós pode ser, é, destinatário dessa obra. Só os amigos de Deus a acolherão com toda a sua alma e com todo o seu coração, só eles e elas encontrarão no livro do evangelho de Lucas a voz de Deus que nos transforma e emociona. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 451)

Lembrete: 27 a 31 de janeiro – Reunião da Subcomissão Interamericana de Irmãos, em El Salvador.

Intenção: Ministros leigos e agentes de pastoral. Os educadores e colaboradores leigos, alunos e familiares em férias. Subcomissão Interamericana de Irmãos, em El Salvador.

28

SEGUNDA-FEIRA
JANEIROLiturgia: Hb 9,15. 24-28; Sl 97 (98);
Mc 3,22-30

Santo: Tomás de Aquino, sacerdote, dominicano, doutor da Igreja, Itália (1225-1274), memória. Simples e silencioso, entendeu o estudo e a ciência como instrumentos de santificação. É considerado pelos historiadores como o maior pensador e teólogo da Idade Média. É também padroeiro das universidades católicas. **Pedro Nolasco**, sacerdote, Espanha (1182-1245). É o fundador da Ordem dos Mercedários, cuja missão original era trabalhar pela libertação de pessoas escravizadas, sobretudo pelos muçulmanos. **José Frejnade-**

metz, sacerdote, Itália (1852-1908). É o primeiro missionário verbi-ta enviado à China. Sua vida foi expressão do que era o seu lema: “A língua que todos entendem é a linguagem do amor”.

Espiritualidade: A ascendência dos outros valores cristãos: amor, trabalho, empenho político e social etc., produziram choque dialético e surgiria a grande interrogação: como é que a oração tem valor, sentido e utilidade para ação no tempo e no mundo? Após muito balbuciar quanto à sua utilidade, chegou-se ao ponto central: a oração tem valor em si mesma. (RUEDA, 1973, p. 485)

Aniversário: 1947 – Os Irmãos Cirilo Manuel e Gregório Gabriel par-tem de Recife, Brasil, para iniciar a obra marista em Portugal.

Intenção: Teólogos e filósofos dos Centros de formação e Centros acadêmicos. Os seguidores de Santo Tomás. A família Mercedária. A presença Marista em Portugal, seu trabalho evangelizador, vocacionados e formandos. Domésticas de nossas casas. Subcomissão Interamericana de Irmãos.

29

TERÇA-FEIRA
JANEIRO

Liturgia: Hb 10,1-10; Sl 39 (40);
Mc 3,31-35

Santo: Sulpício Severo, viúvo, escritor, França (363-420/25). De família aristocrática, recebeu uma educação clássica e se casou com uma mulher de família rica. Por influência de amigos, teve contato com a vida ascética. Após a morte da esposa, dedicou-se à vida monástica.

Espiritualidade: Jesus inspira nossa relação com os jovens. Como Ele, convidamo-los a ficar de pé – “Talita kum” (Lc 8,40-46) –, respeitando a sua intimidade pessoal e acreditando em suas potencialidades, capacidades e sonhos. Vamos a seu encontro com uma atitude pedagógica, nascida do amor à pessoa e com a decisão

de acompanhar “a vida” como lugar privilegiado de encontro. (EVANGELIZADORES, n. 53)

Aniversário: 1826 – Marcelino, doente, vai convalescer na casa do Monsenhor Dervieux, pároco de São Pedro, em Saint-Chamond.

Intenção: Crianças e jovens dos Centros Comunitários e Centros Sociais. Cuidadores de enfermos e de idosos. Pais e mães de família. Subcomissão Interamericana de Irmãos.

30

QUARTA-FEIRA
JANEIROLiturgia: Hb 10,11-18; Sl 109 (110);
Mc 4,1-20

Santo: Jacinta de Mariscotti, religiosa, franciscana, Itália (1585-1640). Nobre, nascida em Viterbo, foi educada em um convento franciscano. Aos 10 anos se tornou uma terciária na Ordem de São Francisco, mas sem nenhum entusiasmo. Vaidosa, ela usou seus recursos pessoais para fazer seus aposentos muito confortáveis. Uma séria doença fez com que o seu confessor viesse lhe trazer a comunhão em seu quarto. Ao ver seus aposentos pela primeira vez, ficou escandalizado pelo conforto no qual ela vivia e aconselhou-a a viver mais humildemente. Jacinta tomou isto como o mais sério conselho e passou a usar roupas modestas, a fazer as tarefas mais humildes do convento, bem como a andar descalça. Foi sua conversão.

Testemunho de vida no Mundo: 1948 – **Mahatma Gandhi**, profeta da paz e mártir da não violência.

Espiritualidade: Como é grande o trabalho que vocês fazem, como é sublime! Vocês estão continuamente em companhia daqueles com os quais Jesus se comprazia, já que proibia expressamente a seus discípulos de impedir as crianças a se achegarem a Ele. E você, meu caro amigo, não só não impede, mas ainda faz de tudo para

conduzi-las a Jesus. Oh! Que bela recepção vai ter da parte do divino Mestre. (CHAMPAGNAT ao Ir. Barthélemy, *Cartas*, n. 14)

Aniversário: 1876 – Os Irmãos Sigismond, Papinien e Matthew partem de Londres para fundar a primeira Escola Marista em Wellington, na Nova Zelândia.

Intenção: Cultivo da vida de oração e da oração na vida. Construtores da paz. Os que têm a missão de educar os jovens à justiça e à paz. Obra missionária Marista na Nova Zelândia. Subcomissão Interamericana de Irmãos.

31

QUINTA-FEIRA
JANEIROLiturgia: Hb 10,19-25; Sl 23 (24);
Mc 4,21-25

Santo: João Bosco, sacerdote, Itália (1815-1888), memória. É o fundador dos Padres Salesianos e cofundador das religiosas Filhas de Maria Auxiliadora. Dedicou-se a atender muitos jovens, a maioria órfãos, que vinham do campo para a cidade em busca de emprego e acabavam sendo explorados por empregadores interessados em mão de obra barata, ou vivendo na rua, passando fome e convivendo com o crime. A todos procurava proporcionar educação e formação profissional. Para as congregações que fundou, adotou a espiritualidade de São Francisco de Sales, de onde deriva o nome pelos quais são conhecidos: Salesianos e Salesianas.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Gaspar Vivi, leigo catequista na aldeia de Chanjul, departamento de Quiche, Guatemala, em 1980. **Vicente Menchu**, agricultor, indígena e catequista. Defensor da comunidade indígena, na Guatemala.

Espiritualidade: O aguardar põe o acento no outro, naquele que vem. Só posso esperar por esse outro. Esperar exprime a minha impotência, a minha dependência. Ora, diante de Deus, é essa a única

atitude certa. Não posso forçar Deus a vir. A única coisa que posso fazer é aguardar e estar presente. Rezar quer dizer perder o meu domínio próprio. Quando rezo, eu já não tenho as coisas nas mãos: é Deus que tem tudo sob controle. (VAN BREEMEN, 1982, p. 32)

Lembrete: Encerramento da reunião da Subcomissão Interamericana de Irmãos, em El Salvador.

Intenção: Organismos maristas de solidariedade, educação e missão. Padres Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora e sua missão na Igreja. A missão da Subcomissão Interamericana de Irmãos e os frutos da reunião que se encerra. Ação de graças pelo mês que termina. Encerramento da reunião da Subcomissão Interamericana de Irmãos, em El Salvador.



FEVEREIRO

COMUNIDADE

Fraternidade: “Eis-me aqui, envia-me!” (Is 6,8)

Sensíveis ao chamado universal à santidade, ajudamos os jovens no desabrochar da graça do batismo por um compromisso mais radical pelo Reino, no laicato, na vida consagrada ou sacerdotal. (C 93)

Ó Deus misericordioso e compassivo, neste tempo favorável de conversão, queremos ser conduzidos ao deserto para uma profunda experiência de encontro contigo. Ajudai-nos, ó Deus, a vencer todas as tentações que nos afastam do teu amor e de tua liberdade.

Oriente, Senhor, o coração da juventude para que ela seja sinal do teu Reino na vivência de relações amigas, no cultivo dos sonhos, na promoção da paz e da justiça e na coragem de se comprometer com a construção de um mundo melhor.

Maria, jovem do sim generoso, rogue por nós. Amém.

Irmão Eusébio e 58 Companheiros Mártires (1936-1937)



Estes 59 Irmãos Maristas formam a “causa do Ir. Eusébio” e foram assassinados durante a perseguição religiosa de 1936-1937 em distintas dioceses catalãs. Os milicianos os detiveram pela mera suspeita de serem padres ou religiosos.

Seu caráter martirial só se chegará a compreender dentro do contexto persecutório religioso e dos métodos empregados pelos perseguidores; circunstâncias estas que fazem com que, em alguns casos, se careça de testemunhos diretos que narrem os detalhes últimos do ato martirial destes Servos de Deus. Na maior parte das vezes, os assassinos eliminavam suas vítimas à noite e escolhiam lugares ocultos e afastados para fazê-lo, evitando, assim, testemunhas e publicidade martirial.

A vida e a morte destes Irmãos Maristas foram um testemunho de entrega silenciosa à juventude e a Deus, para quem dedicaram o melhor que tinham, sua vida.

Santo: Veridiana, virgem, Itália (+1242). Viveu sua consagração a Cristo e aos irmãos a quem ajudava com conselhos e orações. **Ana Michelotti**, religiosa, França/Itália (+1888). Fundadora das Pequenas Irmãs Servas do Sagrado Coração de Jesus, para o cuidado dos pobres e doentes. Afastada de seu país natal por causa da guerra franco-prussiana (1870), foi para Turim e, em 1874, com duas companheiras, deu início ao seu instituto, com a permissão do arcebispo da cidade.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Daniel Esquivel, operário paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraguaios na Argentina, mártir, em 1977.

Espiritualidade: Teu coração não é um coração de pedra, mas um coração de carne. Teu coração de carne não é limitado pelo pecado e pela infidelidade, mas é tão largo e profundo quanto o próprio amor divino! Teu coração não discrimina entre rico e pobre, amigo e inimigo, homem e mulher, escravo e livre, pecador e santo. Teu coração está aberto para receber qualquer um com um amor total e irrestrito. (NOUWEN, 2001, p. 22)

Lembrete: Primeira sexta-feira do mês.

Aniversário: 1856 – Partida dos primeiros Irmãos para a Bélgica. 1869 – Visita do Padre Colin a Saint-Genis-Laval, França. O Pe. Colin, apesar de seus 80 anos e quase completa cegueira, visita os Irmãos Maristas de Saint-Genis-Laval e presta homenagem emocionada ao Instituto: “Como Deus abençoou a obra do Pe. Champagnat... Adeus meus filhos, deixo-vos todos no sagrado coração de Maria”.

Intenção: Devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Vocacionados, formandos, formadores e agentes de pastoral. Irmãos da Bélgica, as vocações e a perseverança. Os Padres Maristas e a missão da Sociedade de Maria.

02

SÁBADO
FEVEREIRO

Apresentação do Senhor
Ofício festivo próprio
Liturgia: MI 3,1-4; SI 23 (24);
Lc 2,22-40

Apresentação do Senhor: A apresentação de Jesus recorda a sua oferta ao Pai, conforme o costume judeu. Ele é o primogênito do Senhor. Tomando Simeão o menino Jesus em seus braços, adorou-o e deu graças a Deus: “Agora, Senhor, deixa o teu servo ir em paz, porque os meus olhos viram a tua salvação” (Lc 2,29-30).

Espiritualidade: Sobre o fundo das palavras “Ave Maria” passam diante dos olhos da alma os principais episódios da vida de Jesus Cristo. Ao mesmo tempo o nosso coração pode incluir nestas dezenas do Rosário todos os fatos que formam a vida do indivíduo, da família, da nação, da Igreja e da humanidade. Acontecimentos pessoais e os do próximo, e de modo particular daqueles que nos estão mais vizinhos, que temos mais no coração. Assim a oração simples do Rosário marca o ritmo da vida humana. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 29 de outubro de 1978*)

Lembrete: Dia Mundial da Vida Consagrada. Primeiro sábado do mês. Nossa Senhora da Candelária, Nossa Senhora da Luz, Nossa Senhora de Belém, Nossa Senhora da Vitória, Nossa Senhora dos Navegantes.

Aniversário: 1822 – Ingresso do Ir. Estanislau no Noviciado em La Valla. 1934 – Fundação marista no Uruguai, por cinco Irmãos da Província da Espanha.

03

DOMINGO
FEVEREIRO

4º do Tempo Comum
4ª semana do Saltério
Liturgia: Jr 1,4-5.17-19; Sl 70 (71);
1Cor 12,31-13,13; Lc 4,21-30

Santo: Brás, bispo, mártir, Armênia (†316). Bispo de Sebaste, foi vítima das perseguições romanas. É conhecido como protetor da garganta, por ter salvado uma criança engasgada com uma espinha de peixe. Anualmente se realiza em sua honra a bênção da garganta, muito apreciada pelo povo. **Oscar**, bispo, França (†865). Encontrou muitas dificuldades no seu ministério de evangelização, mas superou-as com grande fortaleza de ânimo. É chamado “o Apóstolo da Europa do Norte”.

Espiritualidade: Jesus é o cumprimento de toda profecia. Ele é o profeta de todos os profetas. Assim o declarou na sinagoga de Nazaré diante do seu povo. Ele é o cumprimento do aspecto mais amável e sonhador da profecia: a profecia do mensageiro de boas notícias. É verdade que, mesmo sendo portador de uma mensagem tão aprazível como o anúncio da chegada do Reino, encontra inimigos e opositores. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 455)

Aniversário: 1874 – Morte do Ir. Marie Nizier, em Londres. Ele fez parte do primeiro grupo de missionários e foi companheiro do Padre Pedro Chanel, em Futuna, Oceania. 1914 – Fundação do Juventos Marista de Recklinghausen, na Alemanha.

Intenção: Vocações sacerdotais. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Alemanha. Irmãos missionários no Brasil e no mundo.

Santo: Catarina de Ricci, religiosa, dominicana, Florença (1522-1590). Em sua espiritualidade, recomendava a paz e a alegria de espírito. **João de Brito**, sacerdote, jesuíta, mártir, Portugal (1647-1693). Foi missionário em Maduré, Índia, onde se dedicou à evangelização, procurando adaptar-se à cultura indiana. Seu pai, Salvador de Brito Pereira, foi Governador-Geral do Brasil, no tempo do Infante Dom João IV. **Gilberto de Sempringham**, sacerdote, Inglaterra (1083-1189). Fundou a ordem religiosa dos gilbertinos e um mosteiro de religiosas de clausura.

Espiritualidade: O cristão não é aquele que “é praticante”, mas aquele em quem a vida de Jesus se derrama, que é vivido por Cristo, pelo Espírito de Cristo. Ora, se vive com o espírito de Jesus, é na medida em que o batismo sobe nele como espuma que lhe invade o coração, a cabeça, os critérios de análise, a consciência. Não é normal que, num cristão que atingiu certo nível, a oração ainda não seja uma necessidade. (RUEDA, 1973, p. 485-486)

Lembrete: Missa pelos falecidos (cf. C 55.5). Primeiro dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1911 – Partem de Barcelona quatro Irmãos para fundar a obra marista no Chile.

Intenção: Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, ex-alunos, colaboradores e benfeitores falecidos. A atitude de respeito à vida humana. Os Irmãos do Chile e da Espanha. Irmãos Maristas que perpetuam a vocação missionária no Instituto.

05

TERÇA-FEIRA
FEVEREIROLiturgia: Hb 12,1-4; Sl 21 (22);
Mc 5,21-43

Santo: **Ágata** ou **Águeda**, virgem, mártir, Sicília (†250), memória. Jovem formosa, inteligente e de origem nobre, para não negar a fé em Cristo, foi martirizada em Catânia, no tempo de Décio. Seu culto passou a fazer parte da Igreja universal a partir do século IV e seu nome consta no Cânon romano.

Espiritualidade: Assim como fez Jesus com Zaqueu (Lc 19,1-10), apostamos mais nos processos de vida e fé que nos resultados, aproximando-nos dos jovens com palavras que confirmam, vinculam e transmitem. Acompanhamos os jovens no caminho do amor, no amor de uns com os outros (Jo 13,34-35), um amor como o de Jesus, um amor que, ao ser posto em prática, revela ao mundo que somos seus discípulos. (EVANGELIZADORES, n. 53)

Lembrete: Segundo dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1872 – Falecimento, em Saint-Genis-Laval, do Irmão João Batista Furet, biógrafo de Marcelino Champagnat e dos primeiros Irmãos.

Intenção: O respeito e a vida fraterna nas Comunidades Religiosas e em nossas famílias. Irmãos, Leigos e Leigas que estudam e divulgam o Patrimônio Espiritual do Instituto. Comitê Temático Representação Institucional, UMBRASIL.

06

QUARTA-FEIRA
FEVEREIROLiturgia: Hb 12,4-7.11-15;
Sl 102 (103); Mc 6,1-6

Santo: **Paulo Miki** e 26 companheiros (religiosos e leigos), mártires, Japão (†1597), memória. Ingressou na Companhia de Jesus, onde pregou o

Evangelho entre os seus compatriotas. Todos foram vítimas da perseguição sofrida pela Igreja em terras japonesas. Em Nagasaki foram maltratados e crucificados. É o grupo dos primeiros mártires do Extremo Oriente. **Geraldo**, bispo, Itália (†1077). Foi bispo de Óstia, prior beneditino de Cluny e núncio apostólico. É venerado como padroeiro de Velletri, Itália.

Espiritualidade: *A orientação a Cristo* sustém todo o trabalho de São José. A presença na casa de Nazaré do Verbo Encarnado, filho de Deus e filho da sua esposa Maria, oferecia a José *o quotidiano porquê* do voltar a curvar-se sobre o banco de trabalho, para tirar da sua fadiga o sustento necessário à família. Verdadeiramente “tudo o que fez”, José realizou-o “pelo Senhor”, e fê-lo “de coração”. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 1º de maio de 1982*)

Lembrete: Oração pela vitalidade do Carisma legado por São Marcelino. Terceiro dia do tríduo pelas vocações.

Intenção: A vocação de educadores com o coração de São José e de Champagnat. Vivência do Carisma Marista, na dimensão da escuta às infâncias e juventudes.

07

QUINTA-FEIRA
FEVEREIRO

Liturgia: Hb 12,18-19.21-24;
Sl 47 (48); Mc 6,7-13

Santo: Egídio Maria de São José, religioso, Irmão, Itália (1729-1812). Ingressou na Ordem dos Frades Menores franciscanos (alcantarinos). Consagrou as suas energias ao serviço dos mais pobres e sofredores, inserindo-se no tecido da grande cidade de Nápoles que, à época, era assolada por fortes tensões sociais e por escandalosas formas de pobreza. Ainda em vida era chamado o “Consolador de Nápoles”. “Amái a Deus, amái a Deus”, costumava repetir àqueles que o encontravam, quando, quotidianamente e à custa de grandes esforços e sacrifícios, singrava as ruas da cidade. Foi canonizado em 1994 pelo Papa João Paulo II.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Massacre de Sepé Tiarajú (São Sepé) e 1.500 indígenas da República Cristã dos Guaranis, Caiobaté, São Gabriel, Rio Grande do Sul, mortos pelos exércitos da Espanha e de Portugal, em 1756.

Espiritualidade: “Fazei isto em memória de mim”. Aparentemente, nenhum convite de Jesus foi mais seguido do que esse. Não vemos, muito cedo, as primeiras comunidades cristãs comemorarem e repetirem o que Jesus efetuou na véspera de sua Paixão, sob a forma de testamento? Não as vemos renovar, rapidamente, as palavras e as ações da última refeição? (NADEAU, 2005, p. 27)

Aniversário: 1746 – Nascimento de Maria Teresa Chirat, mãe de Marcelino Champagnat. 1972 – Criação da Província de Portugal, Angola e Moçambique.

Intenção: Presença Marista em Portugal, Angola e Moçambique. Irmãos, Leigos e Leigas que têm a missão de animar e governar. Comitê Temático Vida Consagrada e Laicato, UMBRASIL.

08

SEXTA-FEIRA
 FEVEREIRO

Liturgia: Hb 13,1-8; Sl 26 (27);
 Mc 6,14-29

Santo: Jerônimo Emiliano, sacerdote, Itália (1481-1537). Educador e fundador dos Somascos, memória facultativa. Dedicou sua vida ao serviço de Cristo na pessoa dos homens mais miseráveis, sobretudo dos órfãos e meninos abandonados. **Josefina Bakhita**, religiosa, Sudão (1869-1947). Jovem que conheceu a angústia do rapto e a violência da escravidão, abriu-se à graça da fé cristã junto às Filhas de Santa Madalena de Canossa, em Vicenza, Itália. Consagrada a Deus, prestou até o fim da vida relevantes serviços ao próximo. O milagre para sua canonização ocorreu com a cura de uma senhora na cidade de Santos, São Paulo.

Espiritualidade: Quando em suas parábolas Jesus fala do pastor que vai atrás da ovelha desgarrada, da mulher que procura a dracma, do pai que sai ao encontro de seu filho pródigo e o abraça, não se trata só de meras palavras, mas da explicação de seu próprio ser e agir. Esta prova definitiva de amor tem o caráter de um esvaziamento radical (*kenosis*), porque Cristo “se humilhou a si mesmo fazendo-se obediente até a morte e morte de cruz” (Fl 2,8). (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 258)

Aniversário: 1851 – Falecimento do Irmão Lourenço, em L’Hermitage, terceiro Irmão do Instituto e catequista do Bessat.

Intenção: Catequistas, agentes de Pastoral, ministros da Palavra e da Eucaristia. Escuta da Palavra de Deus e a resposta vivencial.

09

SÁBADO
FEVEREIROLiturgia: Hb 13,15-17.20-21;
Sl 22 (23); Mc 6,30-34

Santo: Miguel Febres Cordero, religioso, Irmão, Lassalista, Equador (1854-1910). Foi educador e exímio catequista. Tinha grande zelo na preparação das crianças para a Primeira Eucaristia. Destacou-se também como intelectual, sendo reconhecido como escritor, estudioso de gramática e filosofia. Foi membro da Academia de Letras de seu país. É o primeiro santo equatoriano, ao lado de Santa Maria de Jesus Paredes.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Felipe Balam Tomás, religioso missionário, servidor dos pobres, mártir na Guatemala, em 1985.

Espiritualidade: A família biológica, reunindo pai, mãe, irmãos, primos, sobrinhos e cunhadas, controlava seus membros de forma

estrita. Imagine o que significou para Maria renunciar aos privilégios de mãe mediterrânea, que controlava os filhos no âmbito do lar, e se lançar publicamente no grupo dos seguidores de seu filho! Uma grande mudança: de educadora a discípula, de mãe a irmã mais velha. (MURAD, 2011, p. 29)

Intenção: Espírito de abertura e de partilha para acolher o novo e o diferente. Pelas pessoas que se dedicam aos vários serviços da comunidade. A virtude da humildade.

10

DOMINGO
FEVEREIRO

5º do Tempo Comum
1ª semana do Saltério
Liturgia: Is 6,1-2a.3-8; Sl 137 (138);
1Cor 15,1-11; Lc 5,1-11

Santo: Escolástica, virgem, Itália (480-543), memória. É irmã de São Bento, a quem sempre esteve ligada pelo mesmo ideal de consagração a Deus. Fundou as beneditinas. Dócil à ação do Espírito Santo, adotou para si e sua pequena comunidade forte espiritualidade com base na oração e na contemplação.

Espiritualidade: A vocação autêntica não é simples propensão ou tendência para algo de que gostamos. O admirável de todo acontecimento-vocação é o encontro com o mistério, com Deus, com Jesus. O protagonista da vocação nos excede por todas as partes. Bem se pode dizer que, no dia em que acontece a vocação, uma pessoa, antes cega, começa a ver; paralisada, começa a caminhar; impura, começa a experimentar-se envolvida na pureza e santidade de Deus. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 456)

Intenção: Jovens que são chamados à vida religiosa e ao laicato. Construção de relações que levem as pessoas ao encontro umas das outras. As atividades apostólicas e educativas anunciem a Jesus presente no meio de nós.

Na gruta de Massabielle, apareceu 18 vezes à Santa Bernadete Soubirous, menina de 14 anos. Na última das aparições a Virgem se identificou: “Eu sou a Imaculada Conceição”. Com essas palavras, confirmava o ato solene pelo qual o Papa Pio IX, quatro anos antes, proclamara a conceição imaculada da Santa Mãe de Deus. Até nossos dias, curas e milagres ocorrem no local. A mensagem principal de Lourdes, contudo, é a importância da Eucaristia, capaz de aliviar o sofrimento e as dores dos doentes.

Espiritualidade: A oração cristã tem consciência do que faz. Além disso, ela aperfeiçoa e humaniza o que o ser humano faz. “Ter consciência”: eis o que humaniza muitas coisas que, de outro modo, seriam desumanas. A planta não tem consciência; o animal sente, porém com uma consciência que não detém o sentido, que não compreende o porquê da ação. O ser humano, ao contrário, tem a faculdade de sentir em profundidade, de ter “consciência”. (RUEDA, 1973, p. 487)

Lembrete: Dia mundial do Enfermo. Nossa Senhora de Lourdes.

Aniversário: 1954 – Fundação da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB).

Intenção: Devoção a Nossa Senhora de Lourdes. Os enfermos, os Irmãos, Leigos e Leigas idosos e seus cuidadores. CRB Nacional e os Núcleos Regionais de Religiosos e de Religiosas. Educandos, educadores, colaboradores e suas famílias.

Santo: Eulália, jovem mártir, Espanha (†304). Diante do prefeito Daciano, censura-o por causa da perseguição aos cristãos. É sua profissão de fé em Cristo. O magistrado se comove e lhe dá mais uma oportunidade de praticar a idolatria. Depois a entrega às torturas. Pontas aguadas de ferro dilaceram seu jovem corpo. Santa Eulália é padroeira da Igreja de Barcelona.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Dorothy Mae Stang, conhecida como Irmã Dorothy, religiosa das Irmãs de Nossa Senhora de Namur, norte-americana naturalizada brasileira. Assassinada em 2005, na cidade de Anapu, Pará, por causa da sua luta em defesa dos direitos humanos dos povos amazônicos e por uma reforma agrária justa.

Espiritualidade: O desejo de estar com os jovens em suas próprias situações nos impele a criar novas formas de educação e evangelização. As palavras “irmã” e “irmão” expressam de maneira muito rica o estilo marista de se relacionar: uma forma de relação que afirma aos outros e inspira neles confiança e esperança. Assim é como vivemos nossa espiritualidade apostólica marista e como encarnamos a nossa missão: sendo irmãos e irmãs de todos os que encontramos no caminho da vida. (EVANGELIZADORES, n. 54)

Aniversário: 1867 – Partida dos primeiros Irmãos para a República da África do Sul.

Intenção: Prática da justiça. Fim da corrupção e da impunidade. Irmãos e sua missão na África do Sul. Os que lutam pela garantia dos direitos humanos e por políticas mais justas.

Santo: Martiniano, monge, eremita, Palestina (século IV). Desde a tenra idade decidiu ligar sua vida a Deus e aos 18 anos ingressou numa comunidade de eremitas, não muito distante da sua cidade, onde se entregou à vida reclusa e viveu durante sete anos. A fama de sua sabedoria percorreu a Palestina e passou a ser procurado por pessoas de todo o país que lhe pedia conselhos, orientação espiritual, cura de doenças e até expulsão de maus espíritos.

Espiritualidade: O inclinar a cabeça diante de Deus é sinal de humildade. A humildade, porém, não se identifica com a humilhação nem com a resignação. A humildade é rejeição da aparência e da superficialidade; é a expressão da profundidade do espírito humano; é condição da sua grandeza. Isto nos recorda também Santo Agostinho quando diz num sermão: “Queres ser grande? Começa do que é menor. Pensas construir um grande edifício que se erga muito alto? Pensa, antes de mais, no alicerce da humildade”. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 4 de março de 1979*)

Lembrete: Início do Tempo da Quaresma, dia de jejum (acima dos 18 anos e abaixo dos 60 anos) e abstinência de carne (a partir de 14 anos). A CNBB orienta que essas formas de penitência poderão ser substituídas por outras ou por orações especiais. Abertura da Campanha da Fraternidade, com o tema “Fraternidade e Juventude” e lema: “Eis-me aqui, envia-me!” (Is 6,8).

Intenção: Nossa conversão neste tempo de Quaresma. Empenho na divulgação da Campanha da Fraternidade. As juventudes. Irmãos, Leigas e Leigos formadores e formandos.

14

QUINTA-FEIRA
FEVEREIRO

Liturgia: Dt 30,15-20; Sl 1;
Lc 9,22-25

Santo: **Cirilo**, monge (+869) e **Metódio**, bispo (+885), memória. Eram irmãos, naturais da Tessalônica, e se dedicaram à evangelização dos eslavos, na Europa Central. Traduziram a Bíblia em língua eslava para melhor evangelizá-los. Foram responsáveis pela verdadeira cultura cristã popular e, por isso, proclamados patronos da Europa, junto a São Bento.

Espiritualidade: A Eucaristia cristã passa a ser o centro da formação do novo povo de Deus e da concretização da nova aliança, pois é a celebração da unidade de todos os cristãos no corpo de Cristo. Essa unidade é um dom e uma realidade que encontra sua realização no decorrer da celebração litúrgica. (CUMINETTI, 1972, p. 39)

Aniversário: 1823 – Perdido na neve, Marcelino Champagnat, com o Irmão Estanislau desmaiado nos braços, reza o “Lembraí-vos”. A luz da lanterna de um camponês os salva da morte.

Intenção: Fé e confiança em Deus e em Maria como São Marcelino. Diáconos e ministros da Eucaristia e da Palavra de nossas comunidades eclesiais. Comissão Internacional de Jovens Maristas.

15

SEXTA-FEIRA
FEVEREIRO

Liturgia: Is 58,1-9a; Sl 50 (51);
Mt 9,14-15

Santo: **Cláudio de la Colombière**, sacerdote, jesuíta, França (1641-1682). Foi confessor de Santa Margarida Maria Alacoque. Seu apostolado principal foi o confessional e a difusão da devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Camilo Torres, sacerdote, mártir das lutas de libertação do povo, Colômbia, em 1966. **Juan Alonso Hernández**, sacerdote missionário do Sagrado Coração, defensor dos indígenas, na Guatemala, em 1981.

Espiritualidade: “Não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas através do encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva”. Isto é justamente o que, com apresentações diferentes, todos os evangelhos nos têm conservado como sendo o início do cristianismo: um encontro de fé com a pessoa de Jesus. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 259)

Aniversário: 1947 – Desembarcam em Lisboa os Irmãos Cirilo Manoel e Gregório Gabriel para iniciar a obra marista em Portugal.

Intenção: Irmãos, Leigas e Leigos e sua missão educativa em Portugal. Ação missionária na Igreja. Comitê Temático Missão e Gestão, UMBRASIL.

16

SÁBADO
FEVEREIROLiturgia: Is 58,9b-14; Sl 85 (86);
Lc 5,27-32

Santo: Onésimo, discípulo de Paulo, escravo (†109). Depois de praticar um furto, encontrou-se com o apóstolo Paulo na prisão, onde foi instruído na fé cristã e batizado. A carta de Paulo a Filemon narra sua relação com o escravo que se tornou santo. **Elias, Jeremias, Isaías, Samuel e Daniel**, martirizados em Cesareia da Palestina, em 309.

Espiritualidade: Queridos Irmãos e Irmãs, olhemos para Maria, a fim de obter do seu olhar materno a coragem da conversão. Ela sabe como somos débeis, mas conhece também os infinitos recursos de misericórdia do Filho divino. Obtenha-nos, a Virgem Santíssima, a graça de confiarmos em Cristo, para prosseguirmos com alegria o

caminho quaresmal e revermos sinceramente a nossa vida, à luz do Evangelho. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 16 de fevereiro de 1997*)

Intenção: Vivência das virtudes marianas, sobretudo a acolhida ao outro. Testemunho de vida como fonte de esperança para novas vocações religiosas, sacerdotais, matrimoniais e missionárias. As juventudes e seus anseios de vida.

17

DOMINGO
FEVEREIRO

1ª da Quaresma

1ª semana do Saltério

Liturgia: Dt 26,4-10; Sl 90 (91);

Rm 10,8-13; Lc 4,1-13

Santo: Sete Santos Fundadores dos Servitas (Servos de Maria), Itália (†1310). Eram comerciantes que abandonaram suas atividades a fim de buscar a santidade pela imitação de Nossa Senhora, venerando-a e pregando em particular as suas “dores”. Celebra-se hoje a sua memória porque, segundo consta, neste dia morreu **Santo Aleixo Falconieri**, um dos sete fundadores.

Espiritualidade: As tentações que Jesus padece referem-se à escala pessoal de valores em que um desejo individual (fome) se transforma na única chave do que deve fazer, esquecendo o mais importante; referem-se à obediência às autoridades e aos poderes deste mundo, uma obediência servil, adulatória, cultural, que concede uma boa colocação na escala social; refere-se à tentação do prestígio religioso, em que uma pessoa se apropria até do próprio Deus e o torna uma simples peça de uma simples referência que avalia as próprias decisões. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 400)

Lembrete: Nossa Senhora do Desterro.

Intenção: Os membros da ordem dos Servitas. Bispos, Párocos e conselhos paroquiais. Disponibilidade para servir a comunidade. A luta contra as forças do mal que escravizam a vida. A prática da justiça.

Santo: Beato Fra Angélico, sacerdote, dominicano, Itália (1387-1455). A pedido de Santo Antonino, seu colega de noviciado, pintou afrescos sobre temas religiosos com que adornou o convento de São Marcos, em Florença. É considerado um dos maiores pintores de seu tempo e padroeiro dos artistas.

Espiritualidade: Pelo batismo recebemos a vida cristã. Porém, a faculdade pela qual temos consciência de que Jesus vive em nós é proporcionada à faculdade de realizar nosso batismo. A “conscientização” de nosso batismo, realizada pouco a pouco, é a fé. A mesma conscientização em desejo, é a esperança. E a conscientização que se propõe unir e realiza a união, é o amor. A vida batismal, a vida cristã, tem, portanto uma consciência. (RUEDA, 1973, p. 487)

Intenção: Os artistas e seu apostolado pela arte. O cuidado com os ambientes sacros. Músicos e cantores que ajudam nas celebrações litúrgicas.

Santo: Bonifácio de Lausanne, bispo, Bélgica (1188-1265). Mestre de teologia em Paris e bispo de Lausanne, renunciou à cátedra episcopal preferindo o convento cisterciense de La Cambre. Defensor dos pobres, especialmente dos doentes de hanseníase e cegueira. **Mansueto**, bispo, Itália (†690). Foi bispo de Milão e combateu aqueles que aceitavam as duas naturezas de Cristo, mas lhe atribuíam uma única vontade (monotelismo).

Espiritualidade: Encontramos esse Deus apaixonado pelo ser humano “refletido” na Bíblia, em diferentes imagens, sempre surpreendentes. Entre elas, contemplamos um Deus criador que gera pessoas criativas; um Deus comunicador que se revela na história humana; um Deus salvador que atua a favor da vida, contra todo o mal; um Deus companheiro. (EVANGELIZADORES, n. 61)

Aniversário: 1962 – Viajam para Costa Rica, os primeiros Irmãos.

Intenção: Irmãos e Obras Maristas em Costa Rica. Os formadores das diretorias das unidades educacionais. A missão da Fundação Marista de Solidariedade Internacional e seus projetos em defesa dos direitos das crianças e dos jovens.

20

QUARTA-FEIRA
 FEVEREIRO

Liturgia: Jn 3,1-10; Sl 50 (51);
 Lc 11,29-32

Santo: Eleutério de Tournais, bispo, mártir, Bélgica (456-532). Lutou contra as heresias da época. Foi enérgico e bondoso na tarefa de conversão dos pagãos. **Beatos Francisco Marto** (1908-1919) e **Jacinta Marto** (1910-1920), videntes de Fátima e primos da Ir. Lúcia de Jesus. No dia 13 de maio de 2000, em Fátima, Portugal, foram beatificados pelo Papa João Paulo II.

Espiritualidade: O sentido marista mais radical da educação superior está em sua participação no desafio de contribuir decisivamente para um mundo mais justo e fraterno, de compaixão e misericórdia ativas em favor dos excluídos dos benefícios do desenvolvimento. O desafio é de ajudar a formar “uma pessoa aberta à solidariedade para com o próximo, na busca do verdadeiro sentido da existência”. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 27)

Intenção: A evangelização em Portugal. Os ministros ordenados e Leigos. Os educadores. Os que se dedicam ao estudo dos cenários da Vida Consagrada.

21

QUINTA-FEIRA
FEVEREIRO

Liturgia: Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh;
Sl 137 (138); Mt 7,7-12

Santo: Pedro Damiano, monge, bispo, doutor da Igreja, Itália (1007-1072), memória. Dedicou-se a promover a vida religiosa na península itálica. Ajudou os papas em vista da reforma da Igreja, com suas atividades e seus escritos. Mas, para ser digno de reformar a Igreja, não cessou de reformar a si mesmo por uma vida santa.

Espiritualidade: São João da Cruz descrevia seu ideal de vida como segue: “Viver é aguardar amorosa e atentamente. Essa é a atitude certa do homem em face de seu Deus”. Bonhoeffer medita: “Se recusas ficar sozinho contigo, rejeitas o apelo que Cristo faz para ti”. Deve ficar só para aguentar o aguardar. Deve-se esperar, sem nenhuma tentativa de fugir. Trata-se de esperar com todo o seu ser. (VAN BREEMEN, 1982, p. 32)

Lembrete: Aniversário do Ir. Ernesto Sánchez Barba, Conselheiro Geral, nascido em Guadalajara, México (1961). Missa pelos Irmãos, formandos, familiares, benfeitores, afiliados e amigos em vida.

Intenção: Ação de graças pelo dom da vida. O espírito de oração e o exercício de se colocar na presença de Deus. Ir. Ernesto e o Conselho Geral. Ciclo de Debates sobre o Concílio Vaticano II, realizado pela UMBRASIL.

22

SEXTA-FEIRA
FEVEREIRO

Cátedra de São Pedro, Apóstolo
Ofício festivo próprio
Liturgia: 1Pd 5,1-4; Sl 22 (23);
Mt 16,13-19

Cátedra de São Pedro, Apóstolo: Neste dia, os romanos faziam memória de seus mortos e comiam junto a suas sepulturas, ao redor da “cátedra” (cadeira reservada ao defunto, simbolizando sua presença no banquete). A partir do século IV, os cristãos começaram a honrar a cátedra de Pedro, chefe da Igreja de Roma.

Espiritualidade: A própria natureza do cristianismo consiste em reconhecer a presença de Jesus Cristo e segui-lo. Essa foi a maravilhosa experiência daqueles primeiros discípulos que, encontrando Jesus, ficaram fascinados e cheios de assombro frente a excepcionalidade de quem lhes falava, diante da maneira como os tratava, coincidindo com a fome e sede de vida que havia em seus corações. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 260)

Intenção: Nossa conversão neste tempo de Quaresma. Vivência de atitudes que contribuam com o cuidado da saúde. Empenho na divulgação da Campanha da Fraternidade. Santo Padre o Papa e a Cúria Romana.

23

SÁBADO
FEVEREIRO

Liturgia: Dt 26,16-19; Sl 118 (119);
Mt 5,43-48

Santo: Policarpo, bispo, mártir, Turquia (†155), memória. Foi assassinado com mais 12 fiéis. Amigo de muitos que conviveram com Jesus, foi discípulo do evangelista João. Foi enviado pelos apóstolos como bispo em Esmirna. Santo Inácio, ao se dirigir ao martírio, encontrou-se com Policarpo e considerou-o “homem apostólico, verdadeiro bom pastor”.

Espiritualidade: As atitudes de acolher ativamente a Palavra interpeladora de Deus e cultivá-la no espaço interior da mente e do coração resultam em frutos de fé (Lc 1,42). Por isso, quando Jesus responde à mulher que elogia a mera maternidade física, está revelando o grande segredo de Maria: “Felizes antes são os que ouvem a Palavra de Deus e a praticam” (Lc 11,28). (MURAD, 2011, p. 30)

Aniversário: 1942 – Morte do Irmão Diógenes Henri Decuwe, aos 82 anos, em Saint-Genis-Laval, França, 6º Superior-Geral, de 1920-1942.

Intenção: Ex-Superiores-Gerais falecidos, em especial o Ir. Diógenes. Testemunho cristão na Igreja e na sociedade. O cuidado com a saúde das crianças e jovens como garantia de vida digna. Fraternalidades do Movimento Champagnat da Família Marista.

24

DOMINGO
FEVEREIRO

2º da Quaresma
2ª semana do Saltério
Liturgia: Gn 15,5-12.17-18; Sl 26 (27);
Fl 3,17-4,1; Lc 9,28b-36

Santo: Sérgio, mártir, Cesareia da Capadócia (†305). Foi martirizado por se negar a prestar culto em honra a Júpiter, proclamando a todos que somente o Deus vivo e verdadeiro, Jesus Cristo, o Deus dos cristãos, era digno de todo louvor e adoração.

Espiritualidade: O corpo de Jesus entrou no silêncio, na oração contemplativa. Foi então que se transfigurou diante dos seus três discípulos escolhidos. Mostrou sua abertura ao infinito e ficou transfigurado. Os discípulos ficaram maravilhados. Não entendiam. Não sabiam o que diziam. Mas ali contemplaram o corpo ressuscitado. Não se tratava unicamente da individualidade de Jesus. Seu corpo “aberto” seria mais tarde o corpo eclesial, o corpo “eucarístico”. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 402-403)

25

SEGUNDA-FEIRA
 FEVEREIRO

Liturgia: Dn 9,4b-10; Sl 78 (79);
 Lc 6,36-38

Santo: Cesário de Nazianzo, monge, Nazianzo (†369). Irmão de São Gregório de Nazianzo. Exerceu o cargo de chefe de polícia na Bitínia, onde, depois de escapar de um terremoto, enfrentou forte crise espiritual. Recebeu o batismo e, após um período de catecumenato, tornou-se monge penitente.

Espiritualidade: Na vida há momentos em que não é necessário sermos conscientes, em troca há outros que o exigem como necessidade absoluta. A oração é fundamentalmente o exercício da fé. Contudo, a fé, como é diálogo, não consiste em ruminar o que cremos, mas em falar “com”, “a respeito de”, “a partir de”. A oração solicita aquilo que é o objeto de seu amor, ainda que se encontre dentro dos conteúdos da fé. Expressa o amor que palpita já no coração. Isso é, sem mais nem menos, rezar. (RUEDA, 1973, p. 488)

Aniversário: 1906 – Cinco Irmãos Maristas são assassinados em Nantchang, China.

Intenção: Ação de graças pelo testemunho de nossos mártires. Irmãos e Leigos na Missão *Ad Gentes*. A comissão organizadora do Encontro Internacional de Jovens Maristas. Domésticas de nossas casas. Comissão Organizadora EIJM.

Santo: Paula Montal Fornés, religiosa, Espanha (1799-1899). Desde cedo atuante na vida da Igreja, constatou, por sua própria experiência, que as possibilidades de acesso à instrução e educação para as mulheres eram quase nenhuma. Decidiu deixar sua cidade natal para fundar um colégio inteiramente dedicado à formação e educação feminina. Tornou-se fundadora de uma família religiosa, inspirada no lema de São José de Calazans: “piedade e letras”. Sempre fiel a sua devoção à Virgem Maria, deu o nome para a sua Congregação de Filhas de Maria, Religiosas das Escolas Pias. A estas religiosas transmitiu seu ideal de: “Salvar a família, educar as meninas no santo temor de Deus”.

Espiritualidade: Caminhamos com os outros homens e mulheres compartilhando com eles nossa responsabilidade criadora e criativa de fazer um mundo melhor. Entre as muitas características dos jovens, destaca-se a sua criatividade. É um fato que deve ser reconhecido. Os jovens dispõem de um enorme potencial criativo que pode ser desenvolvido. (EVANGELIZADORES, n. 66)

Intenção: Disponibilidade para acolher os fracos e pobres marginalizados. Vivência da Quaresma e da Campanha da Fraternidade. Comissão Organizadora EIJM.

Santo: Leandro, bispo, Espanha (550-600). Arcebispo de Sevilha, irmão mais velho dos santos Isidoro, Fulgêncio e Florentina, foi reconhecido pelo zelo apostólico com o título de “apóstolo dos Godos”.

Espiritualidade: Assim, inspiramo-nos em Champagnat para quem o núcleo da vida apostólica é “tornar Jesus Cristo conhecido e amado”, e a educação constitui “lugar privilegiado de evangelização e promoção humana”. Somos chamados a ser, portanto, presença evangélica. Então, a referência a Cristo não pode ser secundária, ou decorativa, mas o eixo central que fundamenta todos os nossos princípios e pelo qual se prestam todas as nossas ações. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 30)

Aniversário: 1911 – Chegada dos Irmãos Maristas no Chile, procedentes de Barcelona, Espanha. Em 25 de março iniciam o apostolado em Santa Rosa de los Andes, Instituto Chacabuco.

Intenção: Irmãos, Leigos, alunos e unidades Maristas do Chile. Missão educativa e evangelizadora marista. Discernimento no uso evangélico dos bens. O exercício da autoridade como serviço ao bem comum.

28

QUINTA-FEIRA
 FEVEREIRO

Liturgia: Jr 17,5-10; Sl 1;
 Lc 16,19-31

Santo: Edwiges, leiga, Hungria (1371-1399). Filha de Luís d’Anjou, rei da Hungria e da Polônia. Foi coroada rainha na Cracóvia, com apenas 10 anos de idade. Entre suas realizações, encontram-se a fundação da Universidade de Cracóvia e de muitos hospitais que davam assistência gratuita aos pobres.

Espiritualidade: Quando Deus “se lembra”, ele age; quando ele “se lembra” do acontecimento fundador da história de Israel, ele torna presente *de novo* a densidade salvífica desse acontecimento. Esta era a finalidade da refeição pascal. A noite da Páscoa tornara-se, assim, a noite na qual, revivendo como *memorial* o acontecimento da salvação dos Pais, na espera do acontecimento definitivo da Salvação. (TILLARD, apud NADEAU, 2005, p. 44)

Lembrete: No dia 1º de março celebra-se a morte do Irmão Alfano; a comunidade esteja atenta para a preparação e celebração deste aniversário.

Aniversário: 1872 – no dia 29 de fevereiro, chegaram a Sydney, Austrália, os primeiros Irmãos Maristas.

Intenção: Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Austrália. Religiosos, religiosas, vocacionados e formandos. Professores e sua missão de contribuir na educação da paz e da justiça. Ação de graças pelos benefícios recebidos e pelo bem praticado ao longo deste mês.

MARÇO

SÃO JOSÉ

Primeiro discípulo
de Jesus

São José não deixou nenhuma palavra. Só teve sonhos, que ele seguia mesmo sem entender. Falava pelas mãos na carpintaria; pelos braços, segurando o menino Jesus; pelos pés, caminhando para o exílio no Egito; pelo amor, estando junto de Maria; e pelo cuidado, garantindo o sustento da Sagrada Família. (Leonardo Boff)

Ó Deus, fonte e princípio de todo o cuidado, confiastes ao jovem José, homem justo e silencioso, a missão de proteger e educar Jesus. Dai-nos, Senhor, neste tempo quaresmal, a graça de silenciar o coração para contemplar os mistérios de sua morte e ressurreição. Que os nossos gestos e atitudes deem testemunho de nossa opção por Jesus e seu projeto.

José, primeiro discípulo de Jesus, rogue a Deus por nós. Amém.

Irmão Alfano Vaser (1873-1943)



Giuseppe Carlo Vaser (Irmão Alfano) nasceu no Vale de Aosta, Itália, em 1873. Em 1886 ingressou em Saint-Paul-Trois-Chateaux, na França. Emitiu os votos em 1891, tornando-se o primeiro Irmão marista italiano.

De 1891 a 1903 lecionou no colégio San Leone Magno, em Roma. Aí pôde conhecer a arte, a cultura e a fé que esta cidade lhe proporcionou. Tornou-se um grande admirador dessa cultura. De 1903 a 1941 dedicou-se à formação, primeiro como mestre dos noviços e depois como diretor dos Irmãos estudantes. Foi por 32 anos conselheiro provincial.

Sua vida, despojada de acontecimentos extraordinários, tem o aspecto de uma aventura toda interior. É como uma cadeia de montanhas que revela seus picos e a beleza escondida de suas paisagens somente a quem sabe suportar a fadiga de subi-la. Escalou o cume da santidade com fervor e com determinação, não menor daqueles esforços que exigiram dele, como criança, subir os montes da sua bela terra natal, o Vale de Aosta.

Morreu em 1º de março de 1943, aos 70 anos, com aura de santidade, em plena Guerra Mundial. Vida simples, como a de tantos Irmãos, como a nossa, quando dermos um olhar para trás. Contudo, é vida para Deus e dom de Deus este nosso Irmão Alfano. A Deus cantamos a nossa gratidão.

01

SEXTA-FEIRA
MARÇO

Liturgia: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28;
Sl 104 (105); Mt 21,33-43.45-46

Santo: Venerável Irmão Alfano Vaser, religioso, Itália (1873-1943). Primeiro Irmão Marista italiano, dedicou a maior parte de sua vida à formação, em especial como Mestre de Noviços. Foi exemplo de fidelidade como religioso. Faleceu em Ventimiglia, Itália.

Espiritualidade: Ó Senhor, tudo o que queres de mim é um simples “sim”, um simples ato de confiança, para que tuas escolhas por mim possam produzir frutos em minha vida. Não quero que passes ao largo de minha vida. Não quero estar tão ocupado com meu estilo de vida, meus planos e projetos, meus parentes, amigos e conhecidos, que nem perceba que estás comigo, mais íntimo que o mais íntimo de mim mesmo. (NOUWEN, 2001, p. 24)

Lembrete: Primeira sexta-feira do mês.

Aniversário: 1858 – Pio IX recebe em audiência os Irmãos Francisco e Luís Maria. 1943 – O Venerável Ir. Alfano, primeiro Irmão italiano, morre em Ventimiglia, Itália. 1954 – Primeira fundação em Angola, por Irmãos Maristas do Brasil.

Intenção: Devoção ao Sagrado Coração de Jesus. A causa de canonização do Ir. Alfano. Os noviços e seus formadores. Povo angolano e a missão marista em Angola.

02

SÁBADO
MARÇO

Liturgia: Mq 7,14-15.18-20;
Sl 102 (103); Lc 15,1-3.11-32

Santo: Beato Henrique Suso, sacerdote, dominicano, Alemanha (1295-1366). Autor de 100 meditações sobre a Paixão de Cristo. Sua

espiritualidade passa pelos mistérios das dores divinas para aí encontrar o tesouro escondido, o amor de Jesus.

Espiritualidade: Ó Mãe nossa e Senhora! No início da história da salvação, o Eterno Pai determinou e escolheu-te, Imaculada, como a Mãe do Verbo Encarnado. E no início desta luta entre o bem e o mal Ele constituiu-te como a Mulher que esmaga a cabeça da serpente. Dirijamos, pois, de novo, o nosso olhar para a Mulher do Apocalipse de João, para «a mulher vestida de sol», na qual Te vemos, a Ti, cheia de luz resplandecente que ilumina as obscuras e perigosas etapas dos caminhos humanos sobre a terra. (JOÃO PAULO II, *Ange-lus de 13 de abril de 1980*)

Lembrete: Primeiro sábado do mês.

Intenção: Vivência da devoção Mariana. Estudantes e suas famílias. Qualificação para o exercício de servir que se exprime na entrega de si mesmo para o bem comum.

03

DOMINGO
MARÇO

3ª da Quaresma
3ª semana do Saltério
Liturgia: Ex 3,1-8a.13-15; Sl 102 (103);
1Cor 10,1-6.10-12; Lc 13,1-9

Santo: Marino, soldado, mártir (†262). Ao ser promovido a centurião, acusado de ser cristão, preferiu confessar sua fé em Jesus Cristo a se entregar aos deuses.

Espiritualidade: Jesus nos convida a estar vigilantes, atentos, a converter-nos. Que é converter-se? Para quê? Há sinais de Deus pelo caminho. São os sinais dos tempos, que devemos interpretar e seguir. Existem coisas que já não têm futuro na vida da Igreja, estilos de pregação que já não dizem nada, formas de oração vazias de sentido, tradições que repetem o que sempre se fez, mas que estão mortas. Esse domingo nos convida a mudar uma

vez mais e ficar vigilantes para saber em que direção caminhar. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 406)

Aniversário: 1911 – Criação das Províncias do Canadá e dos Estados Unidos. 1911 – A Província de Saint-Genis-Laval envia cinco Irmãos ao Ceilão, hoje Sri Lanka, para ajudar os Padres Jesuítas no Colégio de Batticaloa, Colombo.

Intenção: Presença Marista no Sri Lanka, Canadá e Estados Unidos. Vocações religiosas, sacerdotais e ministeriais nesses países. Vivência da Quaresma. As juventudes e seus anseios por mais esperança.

04

SEGUNDA-FEIRA
MARÇO

Liturgia: 2Rs 5,1-15a; Sl 41 (42);
Lc 4,24-30

Santo: Casimiro, leigo (1458-1483). Jovem príncipe, herdeiro da Letônia e Lituânia, praticou as virtudes cristãs de modo excelente, principalmente a castidade e a bondade para com os pobres. Tinha grande zelo pela propagação da fé, forte devoção à sagrada Eucaristia e a Nossa Senhora.

Espiritualidade: A oração cristã é um diálogo na fé e na esperança. Harmoniza-se muito bem com esta bela imagem da Igreja: a prostituta casta. A Igreja é, com efeito, a prostituta casta que leva o ser humano do pecado à santidade. Assume o projeto elaborado pelo Evangelho, enfrentando-se continuamente com a realidade cotidiana. Sente na carne as deslizes e os desajustes, e anseia, no entanto, em meio às dores do parto, a redenção que está a ponto de alcançar, mas que não alcançou ainda. (RUEDA, 1973, p. 489)

Lembrete: Missa pelos falecidos (cf. C 55.5). Primeiro dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1840 – Era quinta-feira de cinzas. Marcelino Champagnat sofre de fortes dores nos rins que não o deixarão até sua morte.

Intenção: Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, ex-alunos, colaboradores e benfeitores falecidos. Os médicos, enfermeiros e enfermeiras que aliviam o sofrimento dos outros. Vocações religiosas e sacerdotais. Exercício do perdão. Conselho Superior, UMBRASIL.

05

TERÇA-FEIRA
MARÇO

Liturgia: Dn 3,25.34-43;
Sl 24 (25); Mt 18,21-35

Santo: João José da Cruz, religioso, franciscano, Nápoles (1654-1734). Procurou encarnar em si o exemplo de vida evangélica de São Francisco de Assis. Devotou aos pobres ternura e amor, socorrendo-os em suas necessidades.

Espiritualidade: Na integração entre a experiência concreta do jovem e a experiência cristã fundamental, narrada na Bíblia e na posterior tradição cristã, configura-se a experiência de liberação para os jovens de hoje. Em contato direto com eles, descobrimos suas esperanças e frustrações, seus desejos e aspirações. Assim, desde a sua própria realidade, pensamos, projetamos e desenvolvemos o que significa anunciar o Evangelho ou as boas-novas que nos vêm do Deus da vida. (EVANGELIZADORES, n. 78)

Lembrete: Segundo dia do tríduo pelas vocações.

Intenção: Vocacionados, agentes de pastoral, formandos e formadores. Os que trabalham pela restauração da dignidade dos sofredores. Os Institutos de Pastoral e de Juventude. Conselho Superior, UMBRASIL.

06

QUARTA-FEIRA
MARÇO

Liturgia: Dt 4,1.5-9; Sl 147 (147B);
Mt 5,17-19

Santo: Cirilo de Constantinopla, sacerdote, Grécia (†1235). Tornou-se carmelita na Palestina, recebendo o encargo de prior geral. **Rosa de Viterbo**, leiga, virgem, Itália (1235-1252). Pertenceu à Ordem Terceira de São Francisco de Assis. Com poucos anos de vida deixou-nos grande mensagem: conversão, mudança de vida, fidelidade ao Evangelho e à Igreja, amor à paz.

Espiritualidade: A experiência singular de São José reflete-se de algum modo na vida de cada um dos trabalhadores. Por mais diverso que seja, de fato, o trabalho ao qual eles se aplicam, a atividade deles é sempre voltada para satisfazer alguma necessidade humana, orienta-se para *servir o homem*. Em qualquer tipo de trabalho é possível “servir a Cristo”, cumprindo a recomendação de São Paulo e imitando o exemplo de São José, guarda e servidor do Filho de Deus. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 1º de maio de 1982*)

Lembrete: Oração pela vitalidade do Carisma legado por São Marcelino. Terceiro dia do tríduo pelas vocações.

Intenção: Vivência do Carisma Marista na sua dimensão da presença entre crianças e jovens. Vocações leigas da Sociedade de Maria. Escuta e prática da Palavra de Deus na vida. Educadores, pais e autoridades constituídas.

07

QUINTA-FEIRA
MARÇO

Liturgia: Jr 7,23-28; Sl 94 (95);
Lc 11,14-23

Santo: Perpétua e Felicidade, mártires em Cartago (†203). Perpétua, senhora da nobreza romana, e Felicidade, sua escrava, exem-

plos de vida e de martírio, confessaram juntas a verdade de Cristo. **Teresa Margarida Redi**, virgem, carmelita descalça, Itália (1747-1770). Teve breve vida, mas de intensa oração e dedicação a Deus e às suas coirmãs, no convento de Florença, Itália.

Espiritualidade: Se a ceia eucarística não for uma experiência da libertação trazida por Deus, tudo o que afirmamos perde seu sentido. Por isso é que dizíamos que a ceia é uma festa, a festa de um povo que foi libertado e que oferece ao mundo a liberdade que vem de Deus. Fora dessa experiência vivida na existência própria, a ceia não tem sentido, é um sacrilégio, uma blasfêmia. (CUMINETTI, 1972, p. 40)

Lembrete: Aniversário do Ir. Joaquim Sperandio, Superior Provincial do Brasil Centro-Sul, nascido em 7 de março de 1949, em Rio do Sul (SC).

Aniversário: 1851 – Morre em Ampuis o Ir. Antonio Couturier, quarto membro do Instituto. 1926 – Morre em Gugliasco, Itália, aos 83 anos, o Ir. Stratonique Antoine Usclard, 5º Superior-Geral, no período de 1907 a 1920.

Intenção: Ir. Joaquim Sperandio e a Província do Brasil Centro-Sul. Ex-Superiores-Gerais falecidos, em especial o Ir. Stratonique. Fé-cundidade evangélica em nossas vidas como consagrados, Leigas e Leigos maristas.

08

SEXTA-FEIRA
MARÇOLiturgia: Os 14,2-10; Sl 80 (81);
Mc 12,28b-34

Santo: João de Deus, religioso Irmão, Portugal (1495-1550). Fundou em Granada, Espanha, a Ordem dos Hospitaleiros. Seu desejo de perfeição levou-o a se entregar ao serviço dos doentes. Fundou um

hospital e associou à sua obra um grupo de companheiros que mais tarde constituíram a Ordem Hospitalar de São João de Deus. É o santo padroeiro dos hospitais.

Espiritualidade: O evangelista João nos deixou por escrito o impacto que a pessoa de Jesus produziu nos primeiros discípulos que o encontraram, João e André. Tudo começa com uma pergunta: “que procuram?” (Jo 1,38). A essa pergunta seguiu um convite a viver uma experiência: “venham e verão” (Jo 1,39). Esta narração permanecerá na história como síntese única do método cristão. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 260)

Lembrete: Dia Internacional da Mulher.

Aniversário: 1891 – O Ir. Marie-Candide e cinco outros Irmãos viajam para a China, a pedido dos Padres Lazaristas, para abrir uma missão em Pequim.

Intenção: Atendimento digno aos doentes e idosos nos hospitais. Médicos, enfermeiros e agentes de saúde. Luta das mulheres trabalhadoras pelo reconhecimento de sua dignidade, de seus direitos. Mulheres de nossas relações familiares, as que partilham os nossos projetos educativos e todas as que promovem a vida em seu ambiente. Missão *Ad Gentes*.

09

SÁBADO
MARÇO

Liturgia: Os 6,1-6; Sl 50 (51);
Lc 18,9-14

Santo: Francisca Romana, viúva, religiosa, Roma (1384-1440). Fundou as Oblatas Olivetanas, para servir em hospitais. Foi admirável na sua atividade em favor dos doentes, conciliada com intensa vida mística.

Espiritualidade: Os estudos bíblicos sobre Maria em Lucas mostram que ela não tinha o domínio de todas as informações nem sabia antecipadamente tudo o que iria acontecer. Nisso reside a grandeza de sua fé: arriscar-se em Deus, confiar, dar crédito ao Senhor da história. A cena do “desencontro no templo” manifesta com clareza que Maria e Josué não entenderam o que Jesus adolescente lhes disse (Lc 2,49-50), num momento em que eclode sua consciência messiânica. (MURAD, 2011, p. 31)

Aniversário: 1957 – Início da obra Marista na Bolívia, pela Província de Bética, Espanha. 1985 – Fundação marista no Haiti, Caribe.

Intenção: Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Bolívia e no Haiti. Os jovens que morrem precocemente, vítimas da violência. Como Maria, enfrentar as dificuldades da vida com confiança.

10

DOMINGO
MARÇO

4º da Quaresma
4ª semana do Salτήριο
Liturgia: Js 5,9a.10-12; Sl 33 (34);
2Cor 5,17-21; Lc 15,1-3.11-32

Santo: João Ogilvie, sacerdote, jesuíta, mártir, Escócia (1579-1615). João nasceu numa família nobre que aderiu à separação das Igrejas da Inglaterra e de Roma, sendo educado numa rígida doutrina calvinista. Com 13 anos foi enviado para a França e Alemanha por causa dos estudos. Ao deparar-se com o testemunho de vida dos católicos, iniciou uma crise espiritual, que terminou após sua conversão ao catolicismo, o que implicava, na época, a ruptura com a família e a perda de seu sustento. Mais tarde, entrou na Companhia de Jesus, onde chegou ao sacerdócio, que exerceu na Escócia de modo clandestino até ser preso. Por professar a fé católica, foi humilhado, condenado e martirizado. **Maria Eugênia de Jesus**, religiosa, França (1817-1898). Fundou a Con-

gregação da Assunção quando tinha apenas 22 anos – uma congregação com uma visão nova para o seu tempo, dedicada a uma forte vida de oração e a um intenso trabalho pelo Reino de Deus –, ajudando as pessoas a desenvolverem todas as suas capacidades e potencialidades. “É uma loucura, dizia ela, não ser o que se é com o máximo de plenitude possível”. Foi discípula do Pe. Lacordaire, considerado como um precursor do catolicismo moderno.

Espiritualidade: Jesus soube expressar perfeitamente o itinerário que várias vezes, em nossa vida, seguimos. São momentos de afastamentos... São tempos nos quais necessitamos nos provar a nós mesmos, chegar até o fundo... E chega o momento em que necessitamos “voltar”. Como é feliz a pessoa que encontra os braços abertos, que se sente abraçada depois da aventura, que pode outra vez reencantar-se! Em tudo, tudo, nosso Deus está nos esperando. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 409)

Aniversário: 1908 – Decreto da Sagrada Congregação criando nove Províncias no Instituto, entre elas Brasil Central, Brasil Setentrional e Brasil Meridional, que conservaram os nomes dos Distritos. 1983 – Partida dos primeiros Irmãos da Nigéria para fundar uma comunidade Marista em Gana, África.

Intenção: As três Províncias Maristas do Brasil, Centro-Norte, Centro-Sul, Rio Grande do Sul e o Distrito Marista da Amazônia. Vivência do espírito da quaresma e da Campanha da Fraternidade.

11

SEGUNDA-FEIRA
MARÇO

Liturgia: Is 65,17-21; Sl 29 (30);
Jo 4,43-54

Santo: Eulógio, sacerdote, mártir, Espanha (†859). Era de grande cultura científica e teológica. Resgatou obras importantes, como: *A Cidade de Deus*, de Santo Agostinho; *Eneida*, de Virgílio; *Sátiras*, de

Juvenal; e os *Poemas Sagrados*, de Prudêncio. É autor do *Memorial dos Santos*.

Espiritualidade: A oração de súplica não é outra coisa senão o grito de angústia clamando pela redenção e, ao mesmo tempo, é o canto de ação de graças porque já chegou a redenção. Sabemos, com efeito, que a Redenção realizou-se em Cristo. Por outra parte, as ternuras e bondades que Deus derrama sobre sua Igreja, agora como no passado, são um argumento muito poderoso para continuar na esperança. (RUEDA, 1973, p. 489)

Aniversário: 1836 – Decreto da Sagrada Congregação para os Religiosos com a aprovação do ramo dos Padres da Sociedade de Maria. 1891 – Primeira fundação marista em Máscara, Argélia, pela Província de Aubenas; no dia 31 abrem uma escola em Setif. 2001 – Beatificação de Francisco Castelló Aléu, ex-aluno marista espanhol, assassinado aos 22 anos de idade, no dia 29 de setembro de 1936, em Lérida, Espanha.

Intenção: Educandos, educadores, colaboradores e suas famílias. Padres da Sociedade de Maria e sua missão apostólica. Religiosos, religiosas e demais cristãos perseguidos por causa de sua Fé. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Argélia.

12

TERÇA-FEIRA
MARÇO

Liturgia: Ez 47,1-9.12; Sl 45 (46);
Jo 5,1-16

Santo: Inocêncio I, papa, Itália (†417). Inocêncio era, na verdade, filho de Anastácio I. É o primeiro caso de um filho suceder o pai no pontificado. Defendeu, na Igreja primitiva, as prerrogativas da Sé Apostólica em questão de doutrina e disciplina eclesiástica. Foi durante o seu governo que São Jerônimo terminou a revisão da tradução latina da Bíblia conhecida como Vulgata Latina, em 404.

Tendeu a unificar a Igreja ocidental em torno da “praxis romana”, estabelecendo a observância dos ritos romanos no Ocidente, o catálogo dos livros canônicos e as regras monásticas. Conseguiu que o imperador Flávio Honório proibisse as lutas de gladiadores. **Luís Orione**, sacerdote, Itália (1872-1940). Fundou os Filhos da Divina Providência, Padres Orionitas, para assistência aos pobres e abandonados. Instituiu as primeiras colônias agrícolas com escola. Em 1915 fundou o Pequeno Cottolengo, deixando-o sob o cuidado das Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade, ligadas à Pequena Obra da Divina Providência.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Rutilio Grande, sacerdote jesuíta, trabalhou com comunidades eclesiais de base. Foi assassinado com o Sr. Miguel Solorzano e o jovem Nelson Rutilio Lemos, enquanto se dirigia para celebrar missa em uma capela, em El Salvador, em 1977.

Espiritualidade: A vida e o rosto dos jovens (de cada jovem) são para nós lugar de revelação e de encontro com o Deus da vida. Descobrimos e experimentamos Deus nas realidades cotidianas. Essa leitura crente da realidade nos ajuda a interpretar sua ação libertadora no mundo. Inspirados em Maria, percebemos a vida e o rosto de cada jovem como o lugar onde escutamos, servimos e amamos a Deus. (EVANGELIZADORES, n. 79)

Lembrete: Dia do/a Bibliotecário/a.

Aniversário: 1808 – Nascimento de Gabriel Rivat (Irmão Francisco), na aldeia de Maisonnette, La Valla, França.

Intenção: Bibliotecárias e bibliotecários. Pessoas que frequentam as bibliotecas. Processo de canonização do Ir. Francisco. Irmãos, Leigos e Leigos formadores e formandos.

Santo: Rodrigo e Salomão, Espanha (†857), martirizados em Córdoba.

Testemunho de vida cristã na América Latina: José Antonio Echeverría, estudante, militante da Ação Católica, mártir das lutas de libertação do povo cubano contra a ditadura de Batista, em 1957. **Marianela Garcia**, advogada dos pobres, fundadora da Comissão de Direitos Humanos, mártir da justiça em El Salvador, em 1983.

Espiritualidade: Marcelino Champagnat que recomendava a seus irmãos: *Para bem educar as crianças e os jovens, é preciso amá-los e amá-los todos igualmente.* Se houver exigência de maior dedicação do educador para algum de seus alunos, que a preferência seja direcionada para os que mais dela necessitam, ou seja, os mais carentes e abandonados, os que demonstram maior dificuldade de aprendizagem ou de assimilação dos valores educativos próprios da escola marista. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 33)

Intenção: Conselhos Provinciais e do DMA. Vivência da quaresma e da Campanha da Fraternidade. Proteção de São José aos projetos da missão marista no Brasil. Formação para os Conselhos Provinciais, UMBRASIL.

Santo: Matilde, rainha da Alemanha (895-968). Viveu intensamente a caridade, a paciência e a humildade.

Espiritualidade: A oração não é eficiente e não produz nada. É essa a razão por que é tão difícil. A nossa vida é propositamente

planejada com intenção de produzir resultados. Até mesmo os nossos momentos de descanso devem render alguma coisa! Rezar é a única grande exceção. É ela o eixo imóvel, em redor do qual giram todas as demais atividades. Mas o eixo não tem nenhum fim, no sentido estrito da palavra. (VAN BREEMEN, 1982, p. 33)

Lembrete: 14 e 15 - IX Assembleia Geral Ordinária da UMBRASIL.

Intenção: Iniciativas e projetos da UMBRASIL. Vitalidade da nossa vocação batismal por meio de momentos significativos de oração e serviço à comunidade. Assembleia Geral Ordinária da UMBRASIL.

15

SEXTA-FEIRA
MARÇO

Liturgia: Sb 2,1a.12-22; Sl 33 (34);
Jo 7,1-2.10.25-30

Santo: Clemente Maria Hofbauer, sacerdote, Checoslováquia (1751-1820). Em 1784 ingressou nos Redentoristas em Roma e quatro anos depois foi enviado a Varsóvia para fundar uma casa da congregação. Ao seu zelo, uniam-se amabilidade, paciência e caridade.

Espiritualidade: No hoje do nosso continente latino-americano, levanta-se a mesma pergunta cheia de expectativa: “Mestre, onde vives?” (Jo 1,38), onde te encontramos de maneira adequada para “abrir um autêntico processo de conversão, comunhão e solidariedade?”. Quais são os lugares, as pessoas, os dons que nos falam de ti, que nos colocam em comunhão contigo e nos permitem ser discípulos e teus missionários? (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 261)

Intenção: A vida de cada criança e jovem como lugar onde escutamos, servimos e amamos a Deus. O apoio fraterno nas atividades apostólicas. Assembleia Geral Ordinária da UMBRASIL.

Santo: Luísa de Marillac, viúva, religiosa, França (1591-1660). Com São Vicente de Paulo fundou a Congregação das Filhas da Caridade (Vicentinas). Foi canonizada em 1934, pelo Papa Pio XI, e declarada patrona dos Assistentes Sociais, por João XXIII.

Espiritualidade: Maria, depois da anunciação cheia de Espírito Santo e cheia do Mistério realizado no seu seio por obra deste mesmo Espírito, entra na casa de Zacarias. Atravessa a soleira da casa de uma família que lhe está muito próxima por espírito e parentesco. Convidamos Maria a atravessar a soleira da casa de todas as famílias, tal como, outrora, atravessou a da casa de Zacarias. Pedimos-lhe que leve a todos a mesma mensagem de fé materna e de amor. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 15 de agosto de 1980*)

Lembrete: Primeiro dia do tríduo em preparação à solenidade de São José.

Aniversário: 1990 – A Congregação para as Causas dos Santos reconhece a validade do processo diocesano de Burgos, Espanha, relativo ao Ir. Bernardo, martirizado em 1934.

Intenção: Assistentes sociais, educadores e educadoras das Unidades Sociais. Lares de crianças sem pais e os asilos assistenciais para idosos. Intercessão de Maria para a vivência do projeto de Jesus.

Santo: Patrício, bispo, padroeiro da Irlanda (390-461). Nascido na Grã-Bretanha, quando jovem, raptado por piratas, tentaram vendê-lo nos mercados irlandeses. Após a fuga, entregou-se a Deus e voltou à Irlanda como arauto do Evangelho. Como evangelizador da “Ilha das Esmeraldas”, converteu milhares de pessoas à fé cristã. Diz-se que para explicar como a Santíssima Trindade era três e um ao mesmo tempo, utilizava o trevo de três folhas, razão pela qual o trevo tem grande importância na cultura irlandesa. É também padroeiro da cidade de Nova York, nos Estados Unidos, onde sua festa anual é celebrada com desfiles grandiosos, que são também uma forma de afirmação do orgulho dos imigrantes e descendentes de irlandeses na América.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Alexandre Vannuchi, jovem líder estudantil, nascido em Sorocaba, São Paulo, Brasil. Militante cristão. Morreu em favor da democracia, em 1973.

Espiritualidade: Jesus descobre outros rompimentos da Aliança entre os acusadores, entre aqueles que se apresentavam como seus guardiões, os defensores da lei. “Quem estiver sem pecado [...] quem ao tiver rompido a Aliança [...] atire a primeira pedra!”. E escreve no chão várias vezes. Não sabemos com certeza plena o que ele escrevia. Nesse gesto eu descubro o dedo de Deus reescrevendo seu compromisso de aliança na areia movediça e frágil das decisões humanas. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 411)

Lembrete: Segundo dia do tríduo em preparação à solenidade de São José.

Aniversário: 1984 – Morre em Mont-Saint-Guibert, Bélgica, aos 83 anos, o Ir. Charles Raphaël Jean Ergen, 8º Superior-Geral no período de 1958 a 1967.

Intenção: Com José, aprender o amor ao trabalho e a solicitude para com os outros. Ex-Superiores-Gerais falecidos, em especial o Ir. Charles Raphaël. Catequistas das paróquias e das unidades maristas. Bispos e párocos.

18

SEGUNDA-FEIRA
MARÇO

Liturgia: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62;
Sl 22 (23); Jo 8,12-20

Santo: Cirilo de Jerusalém, bispo, doutor da Igreja, Jerusalém (315-386), memória. É representante da tradição mistagógica. Catequista e educador da fé, buscou preparar os cristãos para a compreensão dos mistérios da graça de Deus. Escreveu “Catequeses” em que expõe a doutrina da fé e os ensinamentos da Sagrada Escritura. **Leonardo Murialdo**, sacerdote, Itália (1828-1890). Fundador da Congregação de São José, Josefinos, em 1873. Criou para os mais pobres a primeira Casa-Família com finalidade educativa. Pioneiro do movimento operário, fundou também a União Operária Católica, com um complexo de organismos assistenciais, culturais, religiosos e sociais, que perduram no tempo. Todas essas obras foram levadas adiante pela Congregação religiosa por ele fundada.

Espiritualidade: O cristão não reza porque Deus tem necessidade disso. Deus não precisa da oração. É a vida batismal, semeada no ser humano, que necessita da oração. A vida batismal tem necessidade também da oração, porque a prece é o meio mais eficiente de evangelizar o coração humano ainda não evangelizado: a força de dizer as coisas pelo coração, acaba-se por senti-las no coração e por viver através do coração o que foi aprendido. (RUEDA, 1973, p. 490)

Lembrete: Aniversário do Ir. João Gutemberg, Superior do Distrito Marista da Amazônia, nascido em 18 de março de 1962, em Cruzeiro do Sul (AC). Terceiro dia do tríduo em preparação à solenidade de São José. 18 a 22 - Semana Pastoral Marista.

Aniversário: 1978 – Fundação marista nas ilhas de Tonga, Polinésia. Os Irmãos permaneceram no país até 2005.

Intenção: Irmão João Gutemberg e o Distrito da Amazônia. A proteção de São José sobre a Igreja a caminho da Páscoa. Os operários das fábricas e indústrias. Os trabalhadores do campo. Semana Pastoral Marista. Equipes de Pastoral.

19

TERÇA-FEIRA
MARÇO

São José, solenidade

Ofício solene próprio

Liturgia: 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88 (89);

Rm 4,13.16-18.22;

Mt 1,16.18-21.24a

São José, esposo da Bem-aventurada Virgem Maria, Padroeiro da Igreja Universal e Patrono do Instituto Marista: A missão de José na história da salvação é dar a Jesus um nome, fazê-lo descendente da linhagem de Davi, como era necessário para que as promessas se cumprissem. Por sua fé, honestidade e retidão, foi escolhido entre todos os homens para ser o pai de Jesus e esposo fiel da Virgem Imaculada.

Espiritualidade: Celebramos a festa de São José, que a Igreja, que é Cristo místico que vive na história e reflete em seus acontecimentos alegres e tristes a vida evangélica do Senhor, considera seu Protetor. E assim como essa vida do Senhor teve um protetor físico, familiar e legal em São José, assim a Igreja quer tê-lo, ao lado da Santa Mãe Imaculada de Jesus, como seu protetor especial, nas nada fáceis travessias da vida no tempo. (PAULO VI, *Angelus de 19 de março de 1969*)

Aniversário: 1534 – Nascimento de José de Anchieta, na ilha de Tenerife, arquipélago das Canárias, beatificado pelo Papa João Paulo II, em junho de 1980, considerado “apóstolo do Brasil”. 1908 – Chegada dos primeiros Irmãos a Basutolândia, atual Lesoto, África, sucedendo aos Padres Oblatos de Maria Imaculada. Permaneceram no país até 1937. 1993 – Criação do Secretariado Interprovincial Marista (SIMAR), pelo Colegiado dos Provinciais, hoje União Marista do Brasil (UMBRASIL), criada em 2005.

Intenção: Pela Igreja, povo de Deus. Proteção de São José sobre o Instituto Marista. As pessoas que trazem o nome de José. Missão evangelizadora dos Jesuítas no Brasil. Semana Pastoral Marista. Comissão de Sinergias Operacionais, UMBRASIL. Comissão de Solidariedade, UMBRASIL.

20

QUARTA-FEIRA
MARÇO

Liturgia: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95;
Cânt.: Dn 3; Jo 8,31-42

Santo: Ambrósio de Sena, sacerdote, dominicano, Itália (1220-1287). Evangelizador carismático, operou em Cristo e pelo Espírito milagres e conversões na Alemanha, Hungria, Itália e principalmente em Sena, onde veio a falecer durante um sermão. **Beato Francisco de Jesus Maria José**, sacerdote, carmelita descalço, Espanha (1811-1872). Fez-se carmelita descalço em 1832 e sacerdote em 1836. Fundou, em Barcelona, a “Escola da Virtude”, modelo de ensino catequético. Suprimida a escola e confinado injustamente em Ibiza (1854-1860), viveu na solidão as vicissitudes da Igreja, imerso em seu ministério. Fundou, em Baleares, as Congregações de Irmãos e Irmãs Carmelitas (1860-1861). Pregou missões populares e estendeu a devoção mariana por toda parte em que passou. Morreu em Tarragona no dia 20 de março de 1872.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Menche Ruiz, catequista, profeta e poeta popular, missionário das comunidades de base de El Salvador, em 1995.

Espiritualidade: O espírito de família, que deve reinar na instituição de educação superior marista, é resultante da pedagogia do amor que aí precisa ser praticada. Empenhados numa mesma causa, a busca da verdade, os membros da comunidade são chamados a viver como em família, amando-se, cuidando uns dos outros, os mais velhos cuidando dos mais novos, tendo amor pelas coisas comuns e pela casa comum. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 35)

Aniversário: 1924 – Exumação e deposição, na capela de L’Hermitage, dos restos mortais do Venerável Irmão Francisco (Gabriel Rivat), 1º Superior-Geral.

Intenção: A causa de canonização do Irmão Francisco. Amor às nossas origens e zelo pela herança espiritual de Marcelino. Pastoralistas e os que trabalham na recuperação de jovens. Comissão de Representação Institucional, UMBRASIL. Comissão de Espiritualidade e Patrimônio Marista, UMBRASIL. Semana Pastoral Marista.

21

QUINTA-FEIRA
MARÇO

Liturgia: Gn 17,3-9; Sl 104 (105);
Jo 8,51-59

Santo: Nicolau de Flue, leigo, pai de família e depois eremita, Suíça (1417-1487). Em comum acordo com sua esposa, tendo os filhos já criados e educados, Nicolau retirou-se na solidão com o propósito de se dedicar exclusivamente a Deus. Entretanto, amável e receptivo, não fugia de quem o procurasse. E a pátria precisou dele várias vezes. Pôde ele servir com conselhos e interferir pacificamente nas dificuldades do país, a ponto de ser amado e tomado como modelo de pacificador e pai da pátria. Há quase um consenso em seu país

de que a Suíça é hoje um país neutro e pacífico, que dificilmente se envolve em guerras ou conflitos internacionais, graças à influência do “Irmão Klaus”, como era, e ainda é, carinhosamente chamado por todos os suíços. Foi proclamado padroeiro da Suíça.

Testemunho de vida cristã na América Latina: **Carlos Dormiak**, sacerdote salesiano, mártir, assassinado por causa da sua linha libertadora de educação, na Argentina, em 1975. **Luz Marina Valencia**, religiosa, mártir da justiça entre os camponeses do México, em 1987.

Espiritualidade: Do mesmo modo que a celebração da refeição pascal era para todos e cada um dos israelitas uma forma de se associar tão fisicamente quanto possível aos acontecimentos do êxodo e da maravilhosa libertação, que o Deus sempre vivo continuava a oferecer a seu povo, assim também o Memorial eucarístico recoloca a Igreja em presença do ato redentor de Cristo e permite-lhe colher todos os seus frutos. (NADEAU, 2005, p. 45)

Lembrete: Dia Internacional contra a Discriminação Racial. Missa pelos Irmãos, formandos, familiares, benfeitores, afiliados e amigos em vida.

Intenção: Ação de graças pelo dom da vida. Diálogo e compreensão entre as pessoas. Dignidade plena para todas as pessoas, independente de etnia, cultura e religião. Cultura da paz entre os povos. Comissão de Educação Básica, UMBRASIL. Semana Pastoral Marista.

22

SEXTA-FEIRA
MARÇO

Liturgia: Jr 20,10-13; Sl 17 (18);
Jo 10,31-42

Santo: José Oriol, sacerdote, Barcelona (1650-1702). Filho de família pobre, ficou órfão de pai ainda criança. Desde cedo sentiu o chamado ao sacerdócio, que somente com muitas lutas conseguiu

corresponder. Foi ordenado aos 26 anos, tornando-se um santo sacerdote, vivendo o ordinário de modo extraordinário. Apaixonado pela Sagrada Escritura, estudou as línguas originárias – hebraico, aramaico e grego – para assim evangelizar os judeus. Quis ser missionário no Japão, porém uma doença ajudou-o a discernir sua missão em Barcelona. Era um sacerdote simples, caridoso e pobre, de grande eficácia evangelizadora. Sentia-se atraído pelo mesmo interesse apostólico de São Paulo, e exclamava: “Ai de mim se não evangelizar!”.

Espiritualidade: Faz-se necessário propor aos fiéis a Palavra de Deus como dom do Pai para o encontro com Jesus Cristo vivo. Esta proposta será mediação de encontro com o Senhor se for apresentada a Palavra revelada, contida na Escritura, como fonte de evangelização. Os discípulos de Jesus desejam se alimentar com o Pão da Palavra: querem chegar à interpretação adequada dos textos bíblicos, empregá-los como mediação de diálogo com Jesus Cristo e a que sejam alma da própria evangelização e do anúncio de Jesus a todos. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 264)

Lembrete: Dia Internacional da Água.

Aniversário: 1840 – O Pe. Champagnat, em seu Testamento, transfere para uma sociedade, formada pelos principais Irmãos, os bens imóveis que havia adquirido. 1903 – Partem da Província de Aubenas os quatro primeiros Irmãos para Belém, Pará, Brasil. 1988 – Traslado dos restos mortais do Ir. Alfano para a Capela do Colégio São Leão Magno, Roma. 2002 – A Congregação para as Causas dos Santos reconhece a validade do processo diocesano relativo ao Ir. Lycarion, martirizado no dia 27 de julho de 1909, em Barcelona, Espanha.

Intenção: Presença Marista na Província do Brasil Centro-Norte. Espírito de família. Cuidado com a preservação da água no planeta. Vivência dos objetivos da Campanha da Fraternidade

2013 e o desafio da criação de estruturas básicas que garantam educação, saúde e vida digna para os jovens. Encerramento da Semana Pastoral Marista.

23

SÁBADO
MARÇO

Liturgia: Ez 37,21-28; Cânt.: Jr 31;
Jo 11,45-56

Santo: Turíbio Afonso de Mongrovejo, bispo, León, Espanha (1538-1606). Eleito bispo de Lima, Peru, mostrou-se movido pela miséria material e espiritual dos indígenas, colocando-se ao seu serviço. Tornou-se grande defensor do povo indígena no Peru. É conhecido como padroeiro dos bispos da América Latina.

Espiritualidade: A vida de Maria assemelha-se a uma espiral crescente, na qual acontece o movimento contínuo e progressivo de ouvir, meditar e frutificar. Ser discípula e peregrina na fé se manifesta com características intercambiáveis de Maria: aprende e cresce, caminha e aprende mais. A complexidade do perfil de discípulo-missionário, de anúncio alegre e conflituoso, de gratuidade e empenho histórico, da qual Maria é a grande expressão histórica e simbólica, transparece no cântico de Magnificat, o canto profético do novo tempo. (MURAD, 2011, p. 34)

Aniversário: 1902 – Fundação da Editora FTD, São Paulo, Brasil.

Intenção: FTD, o presidente, seus dirigentes, funcionários, programadores, escritores, divulgadores e vendedores. Povos indígenas da América Latina. Os que lutam pelas causas indigenistas, em especial o Conselho Indigenista Missionário (Cimi). Exercício do perdão e da misericórdia para com os outros.

Santo: Catarina da Suécia, viúva, religiosa, Suécia (1331-1381). Era a quarta dos oito filhos de Santa Brígida e de Ulphon, Príncipe da Nerícia, na Suécia. Tendo por mãe uma santa e por pai um homem piedoso e temente a Deus, mostrou desde cedo inclinação para a virtude. Ainda pequena foi entregue a uma virtuosa abadessa para ser instruída na ciência e na virtude. Depois de viúva se manteve sempre ao lado da mãe, seja servindo os pobres em Roma, seja nas longas peregrinações que empreenderam a lugares santos.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Dom Oscar Arnulfo Romero y Gadamez, “São Romero da América”, arcebispo de El Salvador, profeta e mártir. Foi assassinado enquanto celebrava a Eucaristia, em 1980.

Espiritualidade: O evangelista Lucas não se detém na tortura, na violência... não deseja chocar. Apresenta a dignidade do sofrimento que revela a profundidade da encarnação de Deus. Lucas nos ensina a assumir as tragédias da existência sem perder o brilho, sabendo que somos suportados por Deus Abbá da Vida, e com toda a certeza de que sempre encontraremos energia interior para suportar tudo e esperar. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 415)

Intenção: Bispos, especialmente os da diretoria da Celam e CNBB. Povo de El Salvador. Nossa conversão diária, na dinâmica da Quaresma e na participação na Campanha da Fraternidade. Vivência do profetismo em favor dos que lutam pela não violência e dos “sem voz”.

Observação: Anunciação do Senhor, solenidade transferida para o dia 8 de abril.

Santo: Dimas, o bom ladrão (século I). Na extrema sinceridade da agonia, Dimas reconhece e proclama a inocência de Jesus. Faz também um ato de fé, reconhecendo sua divindade: “Senhor, lembra-te de mim quando estiveres em teu Reino”.

Espiritualidade: Na vida cristã, nunca pode haver independência, visto que compartilhamos da união com Deus que Jesus possui por uma união original e permanente. A comparação da vinha e dos ramos, ou de lâmpadas ligadas à mesma corrente elétrica podem nos ajudar a compreender que a comunicação entre Deus e nós vem de Cristo, se realiza em Cristo e com Cristo. (RUEDA, 1973, p. 492)

Aniversário: 1841 – Primeira tomada de hábito no Noviciado de Vauban, França, entre os quais Ir. Jacinto (Joseph Chatelet), que foi martirizado nas Ilhas Salomão, em 20 de abril de 1847.

Intenção: Os noviços e seus mestres e formadores. Os que lutam contra os limites e valores impostos por uma cultura de consumos e opressão. Os que vivem a liberdade na comunhão de amor e vida com os irmãos, principalmente os mais necessitados. Domésticas de nossas casas.

26

TERÇA-FEIRA
MARÇO

Terça-feira da Semana Santa
Liturgia: Is 49,1-6; Sl 70 (71);
Jo 13,21-33.36-38

Santo: Ludgero, monge, beneditino, bispo, Holanda (745-809). Foi enviado por Carlos Magno como missionário junto aos bárbaros saxões, aos quais soube atrair para a Igreja Católica. Foi bispo de Münster, Alemanha.

Espiritualidade: A Semana Santa - Semana da Paixão do Senhor - conduz-nos às nascentes mesmas da nossa fé. O próprio Cristo é esta nascente. Ele é Quem obteve de modo absoluto a nossa salvação, precisamente mediante a Cruz. Precisamente pelo fato de ter aceitado a herança do Getsêmani e do Calvário. Precisamente pelo fato de ter sido preso, processado, flagelado e coroado de espinhos. Precisamente pelo fato de ter sido condenado e de ter caído sob o peso da Cruz. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 8 de abril de 1979*)

Intenção: Vivência da Semana Santa, unidos aos que sofrem incompreensões e aos que lutam pela verdade, justiça e fraternidade. Movimentos juvenis e animação vocacional. Atitude de abertura diante da realidade da comunidade. Os homens e as mulheres que promovem a vida na sua atividade cotidiana.

27

QUARTA-FEIRA
MARÇO

Quarta-feira da Semana Santa
Liturgia: Is 50,4-9a; Sl 68 (69);
Mt 26,14-25

Santo: Ruperto (Roberto), bispo, Áustria/Alemanha (†718). Foi evangelizador dos bávaros no vale do Danúbio. Declarado fundador e padroeiro da cidade de Salzburg e também das minas de sal, numerosas naquela região. É representado com um vaso de sal nas mãos.

Espiritualidade: Quando Jesus fala de “recompensa” não se refere a uma posição melhor no paraíso, mas ao acréscimo na capacidade de amar, na semelhança cada vez mais nítida com o Pai. O “prêmio” é a pertença, desde já, ao “reino de Deus”. Na condição de filhos de Deus podemos encontrar-nos como recém-nascidos ou como quem já percorreu um longo caminho para a inalcançável meta que é a perfeição do Pai. (ARMELLINI, 2001, p. 220)

Lembrete: Aniversário do Ir. Inácio Nestor Etges, Superior Provincial do Rio Grande do Sul, nascido em 27 de março de 1948, em Santa Cruz do Sul (RS).

Aniversário: 1822 – Admissão, em La Valla, de oito postulantes trazidos por um ex-Lassalista, entre os quais estavam Hilarion e João Batista Furet, futuro biógrafo do Fundador.

Intenção: Ir. Inácio Nestor Etges e a Província do Rio Grande do Sul. Pré-postulantes, postulantes e seus formadores. Diretores e coordenadoras das Unidades Maristas e sua missão evangelizadora.

28

QUINTA-FEIRA
MARÇO

Quinta-feira da Semana Santa
Ceia do Senhor
Liturgia: Ex 12,1-8.11-14; Sl 115 (116 B);
1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15

Com a **Missa vespertina**, começa o **Tríduo Pascal**.

O **Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor** começa com a Missa vespertina da Ceia do Senhor, possui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do Domingo da Ressurreição. É o ápice do ano litúrgico porque celebra a Morte e a Ressurreição do Senhor, “quando Cristo realizou a obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus pelo seu mistério pascal, quando morrendo destruiu a nossa morte e ressuscitando renovou a vida” (NALC 18; *Guia Litúrgico Pastoral*, p. 11).

Santo: Sixto III, papa, Roma (†440). Eleito pontífice em 432, prosseguiu a construção da Basílica de Santa Maria Maior. Opôs-se energicamente ao nestorianismo e ao pelagianismo.

Espiritualidade: Devemos ter sempre diante dos nossos olhos o gesto do Cristo, que oferece a si mesmo por todos os homens. A ceia deve estar aberta a todos. Se insistirmos demasiadamente sobre a comunidade reunida pela Eucaristia e sobre a intimidade que se cria entre os participantes de uma refeição, corremos o risco de esquecer esse aspecto. (CUMINETTI, 1972, p. 73)

Intenção: A vivência do mandamento do Amor que se torna serviço aos demais. Espírito de família que acolhe a todos. Os sacerdotes e seu múnus de orientar e acompanhar o povo de Deus. Os ministros da Eucaristia.

29

SEXTA-FEIRA
MARÇO

Sexta-feira da Paixão do Senhor

Liturgia: Is 52,13-53,12;
Sl 30 (31); Hb 4,14-16;5,7-9;
Jo 18,1-19,42

Santo: Bertoldo do Monte Carmelo, religioso, França (†1288). Tendo completado seus estudos, foi para a Síria e depois para o Monte Carmelo, onde construiu um pequeno mosteiro, mudando, dessa forma, os hábitos de vida dos solitários do Carmelo. É considerado o fundador da Ordem Carmelita.

Espiritualidade: A morte de Jesus ocorre – conforme nos refere João – de maneira suave e serena. Nenhum grito, nenhum terremoto, nenhum escurecimento do sol. Do alto da cruz ele é o rei que, entronizado, controla soberanamente o próprio destino. Levou a cumprimento a missão que o Pai lhe confiou: caiu o véu que impedia que o homem visse o rosto de Deus. (ARMELLINI, 2001, p. 253)

Lembrete: Dia de jejum e abstinência.

Aniversário: 1825 – Morte do Ir. Jean-Pierre Martinol, primeiro Irmão Marista falecido no Instituto, enterrado em Boulieu, França. 1954 – Fundação da primeira missão marista em Zâmbia, África.

Intenção: Vivência do silêncio fecundo diante das dificuldades da vida. Pessoas que sofrem violência e abandono. Os que lutam por uma vida mais digna para todos. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas em Zâmbia. Ordem Carmelita.

30

SÁBADO
MARÇO

Sábado Santo – Vigília Pascal

Ofício próprio

Liturgia: Gn 1,1–2,2; Sl 103 (104); Gn 22,1–18; Sl 15 (16); Ex 14,15–15,1; Cânt.: Ex 15; Is 54,5–14; Sl 29 (30); Is 55,1–11; Cânt.: Is 12; Br 3,9–15.32–4,4; Sl 18 (19); Ez 36,16–17a.18–28; Sl 41 (42); Rm 6,3–11; Sl 117 (118); Lc 24,1–12

Santo: João Clímaco, abade, Palestina (†649). Aos 16 anos ingressou no mosteiro do monte Sinai. Na sua cela havia apenas uma grande cruz de madeira, uma mesa e um banco que servia de cama. Sua única riqueza era a Sagrada Escritura e as obras dos Padres da Igreja.

Espiritualidade: Ao pé da cruz forma-se a primeira comunidade de fé. Encontra-se aqui o pequeno rebanho de Jesus, a Igreja nascente. Maria nos foi entregue como um tesouro precioso a ser cuidado, uma herança a ser valorizada. Maria, portanto, faz parte da nossa identidade cristã. Por isso também Maria pertence ao patrimônio dos bens espirituais que Jesus Cristo confiou a todas as pessoas que o seguem. (BOFF, 2011, p. 53)

Aniversário: 1817 – João Maria Granjon e João Batista Audras vestem o hábito primitivo e adotam o nome de Ir. João Maria e Ir. Luís, respectivamente.

31

DOMINGO
MARÇO

Domingo de Páscoa

1ª semana do Saltério

Liturgia: At 10,34a.37-43;

Sl 117 (118); Cl 3,1-4; Jo 20,1-9

Santo: Acácio, bispo, Antioquia (†251). Cognominado Agatangelo, isto é, “o anjo bom”, foi bispo de Antioquia quando Décio era imperador romano. É memorável a defesa da fé cristã que protagonizou diante de um tribunal pagão. Incitado a abandonar o cristianismo, permaneceu firme na fé, edificando a comunidade cristã e conseguindo muitas conversões. Diz-se que Décio ficou comovido pela leitura das atas de seu processo e concedeu a Acácio plena liberdade no exercício de sua religião.

Espiritualidade: A ressurreição de Jesus não é um acontecimento simplesmente singular, individual. Os primeiros cristãos a interpretaram como o início de um grande acontecimento coletivo: a ressurreição dos mortos! Por isso não estranha que o autor da Carta aos Colossenses afirme que nós todos ressuscitamos com Jesus. E disso deduza que temos de viver como ressuscitados, pensando nas coisas do alto e não nas coisas da terra. Isto é, fazendo parte da nova esfera do Reino de Deus, escondidos com Cristo em Deus. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 419-420)

Aniversário: 1842 – União dos Irmãos de Saint-Paul-Trois-Châteaux com os Irmãos Maristas.

Intenção: Anúncio, pelo testemunho de vida, da presença e ação, do Cristo Ressuscitado no mundo. Missão evangelizadora da Igreja. Fidelidade ao Carisma Marista. Ação de graças pelos dons recebidos neste mês que se encerra.



ABRIL

PÁSCOA

Festa do Reino da Vida

Pelo batismo, tornamo-nos partícipes desta aliança: associamo-nos à morte de Cristo para comungar em sua ressurreição; caminhamos com ele e trabalhamos na construção do Reino de Deus. (C 12)

Ó Deus compassivo, que pela força do teu amor ressuscitastes teu Filho Jesus, torna-nos também filhos/as de tua ressurreição. Sabemos, ó Deus, que tua onipotência está na compaixão, que és um Deus solidário e promotor da vida. Ajuda-nos a descer da cruz os jovens exterminados pelo sistema; queremos junto a eles cantar aleluias e testemunhar o Reino da Vida e da alegria. Amém.

São Pedro Luís Maria Chanel, Padre Marista (1803-1841)



Pedro Maria Chanel nasceu em uma família humilde e numerosa, na aldeia de Potière, França, em 12 de julho de 1803. Quando adolescente começou a estudar latim para preparar-se e chegar um dia a ser sacerdote, vocação para a qual se sentia atraído.

Foi ordenado padre em 1827 e destinado como vigário em Ambérieu-em-Bugey e depois como pároco em Crozet. Em 1831 entrou na Sociedade de Maria. Após exercer várias funções na congregação, decidiu fazer parte do primeiro grupo de missionários maristas destinados à Oceania. O grupo, formado por dom Pompallier, quatro padres maristas e três Irmãos maristas, aportou na Oceania em 1837.

Padre Chanel e Irmão Marie Nizier foram destinados à ilha de Futuna para trabalhar com os nativos. Encontraram muitas resistências e hostilidade por parte deles. Padre Chanel não se intimidou e continuou no meio do povo, opondo-se, sobretudo, às guerras fratricidas. Foi chamado, por isso, “homem de coração excelente”.

Em 28 de abril de 1841, um grupo de homens, armados com lanças e porretes, invadiu a cabana e assassinou cruelmente o Padre Chanel. Ele estava sozinho, pois o Irmão Nizier batizava uma criança em outro local. Canonizado em 1954 pelo Papa Pio XII, Padre Chanel tornou-se o primeiro mártir e o primeiro santo da Oceania.

Santo: Hugo de Grenoble, bispo, França (1053-1132). Nascido numa família de condes, aos 27 anos foi ordenado sacerdote e enviado para a diocese de Valence, onde foi nomeado cônego. Depois, na arquidiocese de Lyon, tornou-se secretário do arcebispo. Nessa época foi designado para trabalhar na delegação do Papa Gregório VII, que o nomeou bispo de Grenoble. Foram 52 anos de um apostolado profundo, que uniu o povo na fé em Cristo. Morreu com 80 anos de idade. Seu culto foi autorizado dois anos após sua morte, pelo Papa Inocente II, sendo difundido por toda a França e o mundo católico.

Espiritualidade: Pode alguém ser cristão sem oração? Ou, ao contrário, a oração é um elemento essencial da vida cristã, de tal maneira que, a oração baixa até certo nível, a vida cristã corre risco? Não há dúvida, temos que proclamar com toda franqueza: a oração é uma necessidade vital da vida cristã. Quem quer que tenha em si vida cristã, cedo ou tarde, e à medida que a vida for mais cristã, deve sentir intimamente a necessidade da oração. (RUEDA, 1973, p. 490)

Lembrete: Missa pelos falecidos (cf. C 55.5). Primeiro dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1939 – Fim da guerra civil na Espanha, onde 175 Irmãos maristas derramaram seu sangue.

Intenção: Vivência do tempo pascal com o compromisso de anúncio do Senhor Ressuscitado. Vocações laicais na Igreja. Espírito de co-

munhão nas famílias. Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, ex-alunos, colaboradores e benfeitores falecidos. A paz mundial.

02

TERÇA-FEIRA
ABRIL

Terça-feira na oitava da Páscoa
Ofício solene próprio
Liturgia: At 2,36-41; Sl 32 (33);
Jo 20,11-18

Santo: Francisco de Paula, eremita, Itália (1416-1507). Fundou a Ordem dos Mínimos, ou Eremitas de São Francisco de Assis. Foi à França assistir ao rei Luís XI, gravemente enfermo, e lá morreu aos 91 anos.

Espiritualidade: A vida e o rosto dos jovens (de cada jovem) são para nós lugar de revelação e de encontro com o Deus da vida. Descobrimos e experimentamos Deus nas realidades cotidianas. Essa leitura crente da realidade nos ajuda a interpretar sua ação libertadora no mundo. Inspirados em Maria, percebemos a vida e o rosto de cada jovem como o lugar onde escutamos, servimos e amamos a Deus. (EVANGELIZADORES, n. 79)

Lembrete: Segundo dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 2005 – Morte do Papa João Paulo II.

Intenção: Vocações sacerdotais. Crianças e jovens. Missão evangelizadora no mundo. Os promotores da paz e da verdade. Os que exercem a liderança na Igreja e no poder público. Comissão de Evangelização, UMBRASIL.

Santo: Ricardo de Chichester, bispo, Inglaterra (1197-1253). Foi professor na Universidade de Oxford. Ficou célebre por sua piedade e pelo zelo com que administrou a diocese.

Espiritualidade: Através de José, seu pai putativo, Jesus está ligado com a inteira corrente humana que, de filho para pai, chega até ao rei Davi. Esta relação genealógica põe em relevo a realidade concreta da encarnação: fazendo-se homem, o Verbo eterno de Deus entrou a pleno título na família humana, pondo-se no sulco duma particular tradição familiar. Também nisto Ele quis ser um de nós, experimentando aquele singular ligame que consente a qualquer pessoa sentir-se enraizada não só no tempo e no espaço, mas também num benéfico tecido de memórias e de afetos. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 5 de janeiro de 1997*)

Lembrete: Terceiro dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1903 – O prefeito de Lyon informa ao Ir. Teofânio que no dia 1º de abril o Ministro do Interior da França rejeitou o pedido de autorização do Instituto Marista de permanecer no país.

Intenção: As vocações religiosas e seu testemunho de fidelidade no seguimento de Jesus Ressuscitado. A proteção de São José às comunidades eclesiais. Projetos de ação libertadora na Igreja e no Instituto Marista. Comissão de Evangelização, UMBRASIL. Comissão de Vida Consagrada, UMBRASIL.

Santo: Isidoro, bispo, doutor da Igreja, Espanha (560-636). Escreveu muitos livros, convocou e presidiu vários concílios na Espanha, nos quais foram tomadas muitas medidas sábias para o bem da Igreja.

Testemunho de vida cristã na América Latina e no Mundo: Martin Luther King, mártir dos direitos humanos, assassinado em Memphis, Estados Unidos, em 1968.

Espiritualidade: Que vem a ser propriamente a oração? Rezar é perda de tempo e até muito mais: perda de si próprio! A perda de tempo é um símbolo extremamente real e urgentemente necessário de uma perda muito mais profunda que se realiza em qualquer oração autêntica! “Quem perde a sua alma, encontrá-la-á” é o coração de qualquer oração genuína. (VAN BREEMEN, 1982, p. 34)

Aniversário: 1922 – Aprovação das Constituições pelo Papa Pio XI, após a adequação ao novo Código de Direito Canônico.

Intenção: Fecundidade da missão marista. Pessoas e grupos que lutam em favor da dignidade de todas as pessoas e agrupamentos humanos. Vivência do amor que liberta, remove o sofrimento e promove a vida.

05

SEXTA-FEIRA
ABRIL

Sexta-feira na oitava da Páscoa
Ofício solene próprio
Liturgia: At 4,1-12; Sl 117 (118);
Jo 21,1-14

Santo: Vicente Ferrer, sacerdote, dominicano, Espanha (1350-1419). Distinguiu-se como pregador popular, capaz de atrair multidões e conseguir numerosas conversões. Foi também mestre e estudioso de Teologia.

Espiritualidade: Ó Senhor, teu amor não é um amor intangível, um amor que fica em palavras e pensamentos. Não, Senhor, teu amor é um amor que brota de teu coração humano. É um amor do coração, que se expressa por todo o teu ser. Sim, fazes de teu amor um amor que atinge todos os sentidos de meu corpo. (NOUWEN, 2001, p. 27)

Lembrete: Primeira sexta-feira do mês.

Intenção: Devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Vivência do mandamento do amor que se faz serviço e comunidade. Dimensão sacerdotal da vocação batismal. União entre os povos na busca da paz e da concórdia.

06

SÁBADO
ABRIL

Sábado na oitava da Páscoa
Ofício Solene Próprio
Liturgia: At 4,13-21; Sl 117 (118);
Mc 16,9-15

Santo: Marcelino, leigo, mártir, Cartago (+412). Bom pai de família, cristão exemplar, foi definido por Santo Agostinho como homem notável pela estima de todos e pela religiosidade.

Espiritualidade: É-me agradável a ocasião para vos exortar à reza quotidiana do Rosário, que – segundo escrevia Paulo VI, de venerada memória, na Exortação Apostólica *Marialis Cultus* – “é

oração evangélica, centrada no mistério da Encarnação redentora..., oração de orientação claramente cristológica” (n. 46). A reza quer do *Angelus* quer do Rosário deve ser, para cada cristão e ainda mais para as famílias cristãs, um como oásis espiritual durante o dia, para alcançar coragem e confiança. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 5 de outubro de 1980*)

Lembrete: Oração pela vitalidade do Carisma legado por São Marcelino. Primeiro sábado do mês.

Aniversário: 1872 – Abertura da primeira Escola Marista em Sydney, Austrália.

Intenção: Fidelidade criativa ao Carisma Marista. Como Maria, estar atento às manifestações de Deus na própria vida. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Austrália. Os que anseiam por vida e liberdade.

07

DOMINGO
ABRIL

Domingo da Divina Misericórdia

2ª da Páscoa

2ª semana do Saltério

Ofício próprio

Liturgia: At 5,12-16; Sl 117 (118);

Ap 1,9-11a.12-13.17-19; Jo 20,19-31

Santo: João Batista de La Salle, sacerdote, França (1651-1719). Fundou os Irmãos das Escolas Cristãs, Lassalistas, para a educação e formação cristã das crianças e dos jovens. Trata-se do primeiro instituto religioso formado unicamente por religiosos Irmãos. É precursor da pedagogia moderna. Para dar forma à vida religiosa de seus Irmãos e dinamismo à pedagogia de suas escolas, Marcelino Champagnat se inspirou fortemente em La Salle. Pio XII o proclamou patrono dos educadores católicos.

Espiritualidade: Ver o Senhor era graça, mas também superação dos próprios medos, dos próprios erros. Viam o Senhor aqueles que

purificavam seu coração com o fogo de um amor apaixonado para com o Mestre. Às mulheres, capazes de ungir o corpo de Jesus, não foi preciso muito tempo para se preparar para a aparição. Para homens como Tomé custou vários dias até que percebessem sua presença e se aproximassem dele. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 422)

Aniversário: 1994 – Início do genocídio em Ruanda, África, durante o qual foram assassinados os Irmãos Canisius, Étienne Rwesa, Fabien, Gaspard, Joseph e Chris Mannion, Conselheiro Geral.

Intenção: O aumento da fé por meio da oração e da vida comunitária. Missionários presentes em ambientes hostis. Lassalistas e sua missão educativa.

08

SEGUNDA-FEIRA

ABRIL

Anunciação do Senhor, solenidade transferida do dia 25 de março.

Ofício solene próprio

Liturgia: Is 7,10-14; 8,10; Sl 39 (40);

Hb 10,4-10; Lc 1,26-38

Santo: Alberto, bispo, patriarca de Jerusalém (†1214). Depois de concluir os seus estudos, entrou para os Cônegos Regulares de Santa Cruz de Mortara (Pavia), onde em 1180 foi nomeado prior. Bispo de Bobbio em 1184 e de Vercelli no ano seguinte. Foi designado Patriarca de Jerusalém em 1205. No exercício do seu ministério encarnou sempre o ideal do Bom Pastor, tanto pela palavra como pelo exemplo de sua vida. Ajudou na fundação da Ordem dos Carmelitas no ano de 1209. Durante o tempo em que esteve na Terra Santa escreveu a Regra do Carmo, conhecida como Regra Albertina. No ano de 1214, foi convidado a participar no Quarto Concílio de Latrão, mas foi assassinado em São João de Acre. É conhecido como “legislador da Ordem dos Carmelitas”.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Carlos Armando Bustos, sacerdote capuchinho, sequestrado, torturado e morto nos porões das instalações do exército, em Campo de Maio, Buenos Aires, Argentina, em 1977.

Espiritualidade: Meditando esta verdade fundamental da nossa fé, recordamos ao mesmo tempo com que espírito recebeu Maria o anúncio: “Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38). Mostram-nos claramente estas palavras que o Espírito Santo encheu o seu coração da fé, esperança e caridade, que eram necessárias naquele momento decisivo para a história da salvação do homem. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 25 de março de 1979*)

Lembrete: Dia Mundial do Combate ao Câncer. Nossa Senhora da Penha.

Intenção: Devotos e peregrinos de Nossa Senhora da Penha. Pessoas que receberam o nome de Maria da Penha. Abertura aos apelos de Deus na própria vida e na vida do povo. Vivência da simplicidade mariana. Missão evangelizadora da Igreja. Os que dedicam sua vida nas pesquisas para possibilitar mais vida e saúde para a humanidade.

09

TERÇA-FEIRA
ABRIL

Liturgia: At 4,32-37; Sl 92 (93);
Jo 3,7b-15

Santo: Hermógenes, Caio, Expedito, Aristônico, Rufo e Gálata, mártires, Armênia (†303). Esses militares eram cristãos e morreram por não renunciar a sua fé quando isso lhes foi exigido pelo governo Romano. Foram flagelados e decapitados por ordem de Galero, genro de Diocleciano, que era então o César, ou alto dirigente, das províncias Romanas na Ásia menor. Expedito é muito cultuado no

Brasil. **Maria de Cléofas**, citada no Evangelho como “a outra Maria” (cf. Mt 27,56; Mc 15,40; Jo 19,25; Mc 16,1 e Lc 24,10).

Espiritualidade: Considerar o jovem como lugar teológico é acolher a voz de Deus que nos fala através dele e de suas diferentes formas de expressão. Isso supõe superar uma visão estreita da revelação, que alguns consideram como um depósito fixo, uma série de conceitos rígidos e imutáveis, incapaz de adaptar-se às mudanças da sociedade e da comunidade cristã e, menos ainda, às interpelações que nascem da realidade juvenil. (EVANGELIZADORES, n. 80)

Aniversário: 1883 – Morre em Saint-Genis-Laval, França, aos 55 anos, o Ir. Nestor, Jean-Baptiste Granier, 3º Superior-Geral, no período de 1880 a 1883.

Intenção: Ex-Superiores Gerais falecidos, em especial o Ir. Nestor. Vivência da Páscoa do Senhor. Os que têm dificuldade em construir comunhão. Irmãos, Leigas e Leigos formadores e formandos. Missão de anunciar Jesus Cristo às pessoas, com o testemunho de vida coerente.

10

QUARTA-FEIRA
 ABRIL

Liturgia: At 5,17-26; Sl 33 (34);
 Jo 3,16-21

Santo: Teresa de Jesus de Los Andes, religiosa, carmelita descalça, Chile (1900-1920). Antes de seu ingresso no Carmelo, dedicou-se a obras de caridade e ao ensino do catecismo em sua paróquia. Sua intimidade com o Senhor, já aos 15 anos, enchia toda a sua existência: “Oh Jesus, meu amor, minha vida, meu consolo e alegria, meu tudo”. Morreu aos 19 anos, tendo permanecido na vida religiosa apenas nove meses, tempo suficiente para intensificar mais ainda seu amor por Jesus. É a primeira santa da nação chilena. **Maria Ma-**

dalena Canossa, religiosa, Itália (1774-1835). Em 1801, duas adolescentes pobres e abandonadas pediram abrigo em seu palácio. Ela não só as abrigou como recolheu muitas outras. Pressentiu que este era o caminho do espírito e descobriu no Cristo Crucificado o ponto central de sua espiritualidade e de sua missão. Abriu o palácio dos Canossa e fez dele não uma hospedaria, mas uma comunidade de religiosas, mesmo contrariando seus familiares. Para o serviço aos pobres fundou duas Congregações religiosas – Filhas e Filhos da Caridade – denominadas canossianos.

Espiritualidade: Num mundo onde a divisão e o ódio assumem proporções gigantescas, podemos dar testemunho de que *é possível viver como irmãos*. A solidariedade entre as pessoas e o cuidado da Terra, valores que sensibilizam a tantos em todo o mundo, são fruto do espírito de fraternidade que precisamos desenvolver em nossas escolas. Sobretudo nas Universidades, de onde saem lideranças para o mundo de amanhã. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 35)

Intenção: Reconhecimento da presença de Jesus em nossas vidas. Lideranças leigas e os que trabalham com as juventudes. Com José, provedor da casa de Nazaré, aprender a administrar evangelicamente os nossos bens. Os que colaboram nas comunidades cristãs.

11

QUINTA-FEIRA
ABRILLiturgia: At 5,27-33; Sl 33 (34);
Jo 3,31-36

Santo: Estanislau, bispo, mártir, Polônia (1030-1079), memória. Organizou sua diocese e teve duas predileções: os pobres e seus padres, que tinha o cuidado de visitar todos os anos. Defensor dos valores cristãos, excomungou o cruel e imoral rei Boleslau II. Por isso foi assassinado enquanto celebrava a Eucaristia. **Beata Maria**

Margarida Dufrost, viúva e religiosa, Canadá (1701-1771). Ao ficar viúva depois de 11 anos de vida matrimonial e após a morte de quatro de seus seis filhos, fundou o Instituto das Irmãs da Caridade.

Espiritualidade: Se os judeus não podiam celebrar, em verdade, sua Páscoa anual sem ter o desejo de entrar cada vez mais nas exigências da aliança, sem vivê-la, como poderíamos nós pensar em poder celebrar a Eucaristia, em verdade, sem querer ajustar nossas vidas ao que Deus espera de nós, sem procurar fazer com nossas vidas o que Jesus fez com a sua? (NADEAU, 2005, p. 46-47)

Lembrete: 11 a 16 de abril – II Encontro Interamericano de Formação de Diretores, na Cidade do México.

Intenção: Educandos, educadores, colaboradores e suas famílias. Exercício do perdão e da acolhida ao outro. Serviço gratuito aos irmãos e irmãs. Releitura da vida e da Escritura à luz da ressurreição de Jesus. Os participantes do II Encontro Interamericano de Formação de Diretores. II Encontro Interamericano de Formação de Diretores, na Cidade do México.

12

SEXTA-FEIRA
ABRIL

Liturgia: At 5,34-42; Sl 26 (27);
Jo 6,1-15

Santo: Gema Galgani, leiga, passionista, Lucca, Itália (1878-1903). Tinha devoção especial a Jesus Crucificado e por isso pediu para ser admitida entre as Irmãs Passionistas. Seu pedido não foi atendido: “As Irmãs Passionistas não me quiseram em sua comunidade, pois com elas eu quero estar espiritualmente”, e para isso emitiu os votos de consagração total a Cristo crucificado, permanecendo em sua casa. Teve gravado em seu corpo os estigmas da paixão de Cristo.

Espiritualidade: Entre as muitas formas de se aproximar da Sagrada Escritura existe uma privilegiada à qual todos estamos convidados: a Lectio divina ou exercício de leitura orante da Sagrada Escritura. Esta leitura orante, bem praticada, conduz ao encontro com Jesus-Mestre, ao conhecimento do mistério de Jesus-Messias, à comunhão com Jesus-Filho de Deus e ao testemunho de Jesus-Senhor do universo. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 265)

Aniversário: 1903 – Chegam a Belém, Pará, os quatro primeiros Irmãos, vindos de Aubenas, França.

Intenção: Cultivo da alegria, da paz e da gratidão. Província Marista Brasil Centro-Norte, seus projetos e suas realizações. II Encontro Interamericano de Formação de Diretores. II Encontro Interamericano de Formação de Diretores.

13

SÁBADO
ABRIL

Liturgia: At 6,1-7; Sl 32 (33);
Jo 6,16-21

Santo: Martinho I, papa, mártir, Itália (+656). Defendeu a fé cristã contra os erros dos monotelistas que negavam que Cristo tivesse vontade humana livre. Morreu no exílio, vítima das afrontas do imperador de Constantinopla.

Espiritualidade: Maria, a mulher, está cada vez mais entrando no pensar teológico da fé cristã e sempre mais tomando seu devido lugar na história da salvação, da qual participa de maneira eminente, por ser a Mãe do Salvador, que tomou a nossa condição humana em tudo, menos no pecado, mas se fez pecado para que entrássemos na salvação do projeto do Pai. (BOFF, 2011, p. 56)

Intenção: Devoção a Maria, a Boa Mãe. Vivência da solidariedade e da caridade. Confiança e perseverança nos trabalhos realizados

14

DOMINGO
 ABRIL

3ª da Páscoa
 3ª semana do Saltério
 Liturgia: At 5,27b-32.40b-41;
 Sl 29 (30); Ap 5,11-14; Jo 21,1-19

Santo: Júlio I, papa (+352). Lutou contra as heresias da sua época, sobretudo contra o arianismo, que negava a divindade de Jesus. Bené, jovem pastor em Avignon, França (+1184).

Testemunho de vida cristã na América Latina: Adelaide Molinari, religiosa, mártir da luta dos marginalizados em Marabá, Pará, em 1986.

Espiritualidade: A mensagem deste domingo nos convida a reconhecer no meio de nós a presença do Senhor e a ceder-lhe todo o protagonismo na missão e converter-nos em humildes servidores de sua Palavra e de suas iniciativas. Pede que avivemos nossa sensibilidade na ressurreição e que descubramos o que existe mais além. Convida-nos também a “olhar” com outros olhos, com olhos de Páscoa, tudo o que nos sucede e não nos deixar abater pelas dificuldades. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 424-425)

Intenção: Bispos, Párocos e conselhos paroquiais. Missão cristã de anunciar e testemunhar o Evangelho a todos os povos. Projeto de Missão *Ad Gentes* do Instituto. II Encontro Interamericano de Formação de Diretores. II Encontro Interamericano de Formação de Diretores.

Santo: Pedro González, religioso, dominicano, Espanha (1190-1245). Ajudou a libertar as cidades de Córdoba e Sevilha do domínio dos muçulmanos. Depois da vitória usou de todos os meios para que os prisioneiros tivessem um tratamento inspirado na caridade cristã e na tolerância. **Damião de Molokai**, religioso, sacerdote, Bélgica (1840-1889). Membro da Congregação dos Sagrados Corações, ainda antes de sua ordenação sacerdotal, foi enviado como missionário a Honolulu, no Havai (1864). Em 1873, inicia seu apostolado entre os “leprosos” da ilha de Molokai, para onde eram forçadamente enviados os contaminados pela doença até então incurável. No meio daqueles condenados, o Pe. Damião foi remédio e consolo, protagonizando uma história de amor que se tornou conhecida em todo o mundo. Ele mesmo tornou-se um “leproso” e como tal veio a falecer em abril de 1889. É conhecido como “o apóstolo dos ‘leprosos’ de Molokai”. Foi canonizado em outubro de 2009, na presença dos reis de sua terra natal.

Espiritualidade: Quando o cristão reza verdadeiramente, reza segundo a religião de Jesus, isto é, segundo a religião do Espírito de Verdade (recordemos a samaritana). Quando o ser humano reza e vive como cristão, é Cristo, o primogênito do seio de Maria, quem reza nesse ser humano. Sua oração não é senão a vida de Cristo que se exprime em palavras. “Ninguém pode dizer Jesus, senão no Espírito”, afirma são Paulo. (RUEDA, 1973, p. 493)

Aniversário: 1844 – União dos Irmãos de Viviers com os Irmãos Maristas.

Intenção: Fé na presença de Jesus em nossas vidas, nas nossas comunidades e no mundo. Crianças e jovens. Os que se dedicam ao cuidado com os doentes. Vocações religiosas e leigas maristas. II Encontro Interamericano de Formação de Diretores.

Santo: Bernadete Soubirous, religiosa, França (1844-1879). Na gruta de Massabielle, às margens do rio Gave, foi agraciada com 18 aparições da Virgem Maria, que lhe revelou ser a Imaculada Conceição. **Bento José Labre**, leigo, peregrino, França (†1783). Recusado nos mosteiros da época, decidiu que seu mosteiro seria a rua. Na bolsa de pobre peregrino carregava os seus tesouros: o Novo Testamento, a Imitação de Cristo e o Breviário.

Espiritualidade: Na pequena comunidade é possível aprender os valores fundamentais do novo estilo de vida que Jesus propôs: os bens compartilhados (Mt 6,24); a fraternidade e igualdade entre todos (Mt 23,8-10); a autoridade como serviço: “Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos” (Mc 9,35); a amizade até não ter segredos (Jo 15,15); a nova forma de viver a relação entre homem e mulher (Mt 19,1-9). Na comunidade e no serviço aos demais, se compreende em plenitude seu projeto de salvação. (EVANGELIZADORES, n. 83)

Lembrete: Aniversário do Papa Bento XVI, nascido em Marktl am Inn, Baviera, em 1927, com o nome de Joseph Alois Ratzinger.

Intenção: Devotos e peregrinos de Nossa Senhora de Lourdes. Pessoas que receberam o nome de Lourdes. Papa Bento XVI e sua missão. Disponibilidade para a ação renovadora provocada pelo Espírito Santo, recebido no batismo. II Encontro Interamericano de Formação de Diretores, que hoje se encerra.

Santo: Roberto, Alberico e Estêvão, abades cistercienses, França. Há mais de 900 anos, acompanhados por cerca de vinte monges, deixaram o Mosteiro de Molesmes e se lançaram na aventura de fundar um novo mosteiro, dando forma à aspiração que habitava em seus corações de viver uma vida monástica mais simples e evangélica, segundo a Regra de São Bento. Nasceu assim a Ordem Cisterciense, que recebeu esse nome por ser sediada do mosteiro de Cister, ainda hoje muito viva e fecunda em vocações.

Espiritualidade: Numa época em que os relacionamentos são reduzidos a contatos superficiais e, por vezes, utilitaristas e egoístas, a pedagogia da presença pode ensinar aos jovens universitários os valores da convivência e da abertura sincera ao outro. Num contexto onde a competição parece dominar, a pedagogia da presença pode ensinar os valores da solidariedade e da comunhão. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 36)

Lembrete: Amanhã, aniversário da canonização do Pe. Champagnat: a comunidade preveja a forma como vai celebrar este acontecimento. 17 e 18 - Encontro das Comissões da Área de Vida Consagrada e Laicato, UMBRASIL.

Aniversário: 1945 – O Ir. Michaelis apresenta a demissão como Vigário-Geral e é substituído pelo Ir. Marie-Odulphe.

Intenção: Governantes trabalhem pela justiça e pela paz social. Disponibilidade para o serviço da evangelização das crianças e dos jovens. Desempregados não desanimem na busca de vida digna. As juventudes. Encontro das Comissões da Área de Vida Consagrada e Laicato, UMBRASIL.

Santo: Galdino, bispo, Milão (1100-1176). Além da caridade para com os desfavorecidos, lutou pela integridade da doutrina cristã contra as heresias da época.

Espiritualidade: Grande é a minha alegria ao acolher-vos, peregrinos vindos para a canonização de Marcelino Champagnat. Possa a Virgem Maria ser para todos nós “nosso recurso ordinário”, como gostava de dizer na intimidade o Padre Champagnat! “Tudo a Jesus por Maria, tudo a Maria por Jesus”, que a nossa espiritualidade mariana se inspire no mote do novo Santo, para que, por nossa vez, caminhemos todos os dias, com humildade e fidelidade, na via da santidade! (JOÃO PAULO II, *Angelus de 18 de abril de 1999*)

Lembrete: Missa pelos Irmãos, formandos, familiares, benfeitores, afiliados e amigos em vida.

Aniversário: 1867 – Chegam à cidade do Cabo, África do Sul, os primeiros Irmãos. 1907 – Morre em Mataró, Espanha, aos 83 anos, o Ir. Teofânio Louis Adrien Durant, 4º Superior-Geral do Instituto, no período de 1883 a 1907. 1999 – Solene canonização de São Marcelino Champagnat, pelo Papa João Paulo II, na Praça São Pedro, Vaticano. 2004 – Inauguração oficial do *site* do Instituto: www.champagnat.org que foi reestruturado por ocasião do 5º aniversário da canonização de Champagnat.

Intenção: Ação de graças pela canonização de Marcelino Champagnat e pelo dom da vida. Nosso compromisso com o carisma fun-

dacional. Ex-Superiores-Gerais falecidos, em especial o Ir. Teofânio. Vivência da Eucaristia como centro de nossa vida cristã. Irmãos e obras maristas na África do Sul. Encontro das Comissões da Área de Vida Consagrada e Laicato, UMBRASIL.

19

SEXTA-FEIRA
ABRIL

Liturgia: At 9,1-20; Sl 116 (117);
Jo 6,52-59

Santo: Leão IX, papa, França (1002-1054). Nascido na Alsácia e eleito papa em 1048, foi exemplo de piedade, de zelo e de espírito pastoral.

Espiritualidade: O verdadeiro culto passa a consistir na existência humana, oferecida pela humanidade, para que esta reencontre a paz. E o sacerdócio passa a ser uma participação do sacerdócio de Cristo, revelado na Cruz do Calvário. Esse sacerdócio não está preso aos lugares destinados ao culto institucionalizado. É exercido no mundo e se encontra empenhado na reconstrução da união da família humana. (CUMINETTI, 1972, p. 42)

Lembrete: Dia do Índio.

Aniversário: Eleição do Papa Bento XVI, em 2005.

Intenção: Povos indígenas, seus direitos, sua cultura e sobrevivência. Igreja e o Papa Bento XVI. Fraternidade vivida em comunidades acolhedoras e abertas ao mundo. Comissão do Laicato, UMBRASIL.

Santo: Inês de Monte Pulciano, religiosa, dominicana, Itália (1268-1317). Uma das primeiras “flores” da Ordem Dominicana, logo seguida de outras, como Santa Catarina de Sena, o bem-aventurado Raimundo de Cápua e o Beato Angélico.

Espiritualidade: Na prece do *Angelus* contemplamos, entremeadado de três carinhosas Ave-Marias, o mistério germinal da nossa fé: a Encarnação do Verbo no seio da Virgem Maria. Como ela, Maria, pronunciou a sua palavra positiva para com o desígnio salvífico de Deus, assim nós também professamos o nosso “*fiat*”, o nosso “*sim*” para a com a nossa vocação. Dizemos confiantes o nosso “*sim*” a isto: à chamada do sofrer e à chamada do ajudar e servir! (JOÃO PAULO II, *Angelus de 16 de novembro de 1980*)

Lembrete: 20 a 30 de abril – Reunião da Comissão Internacional de Missão, no Brasil.

Aniversário: 1847 – O Irmão Jacinto é morto pelos indígenas da Ilha de São Cristóvão, Melanésia, com os Padres Maristas Paget e Jaquet. 1955 – Segunda exumação dos despojos mortais de Marcelino Champagnat antes de sua beatificação.

Intenção: Devoção a Maria, mãe de Jesus. Missionários que doam sua vida entre povos indígenas e em outras terras de missão. Irmãos, Leigas e Leigos que aderiram ao Projeto de Missão *Ad Gentes* do Instituto. Catequistas das paróquias e das unidades maristas. Comissão Internacional de Missão.

Santo: Anselmo de Cantuária, bispo, doutor da Igreja, Itália/Inglaterra (1033-1109). Foi monge beneditino, arcebispo de Cantuária e primaz da Inglaterra. Em defesa da Igreja suportou muitas contrariedades, inclusive duras perseguições do rei Guilherme, o Vermelho, e de Henrique I. Mas tinha a fala tão mansa e argumentos tão pacíficos que com eles desarmava seus inimigos e virava o jogo a seu favor. Seu trabalho doutrinal continua importante na teologia e na mística. É considerado o fundador da ciência teológica no Ocidente.

Espiritualidade: O exercício pastoral só se justifica se tiver os traços do bom pastoreio do Senhor: “as ovelhas me conhecem, eu as conheço, escutam minha voz, seguem-me, ninguém as arrebatará de minha mão”. Entre ovelhas e pastor há uma relação de sedução e intimidade. Batizados e batizadas que colaboramos na ação pastoral da Igreja temos a responsabilidade de expor nosso Pai-Mãe Deus, nosso Senhor Jesus, através de nossa ação e paixão ao único pastor-pastora de seu povo. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 428)

Lembrete: No Brasil, comemoração de Tiradentes, protomártir da Independência, feriado nacional.

Aniversário: 1951 – O Ir. Joche Albert é fuzilado em Si Chiang, China.

Intenção: Povo brasileiro para que conquiste o direito à saúde, educação, habitação e segurança. Confiança na presença de Jesus Ressuscitado. A presença da Igreja na China. Comissão Internacional de Missão.

Santo: Sotero, papa, Itália (século II). Praticou a caridade, sobretudo com os trabalhadores de minas, socorreu os pobres e as Igrejas mais carentes. **Beata Maria Gabriela Sgheddu**, monja, trapista, Itália (1914-1939). Ingressou na Trapa de Grottaferrata em setembro de 1935. Tendo tomado contato com o movimento pela unidade dos cristãos, liderado por Paul Couturier, sacerdote da diocese de Lyon, na França, sentiu-se profundamente atraída e após um período de discernimento, ofereceu sua vida pela causa ecumênica. Pouco tempo depois contraiu tuberculose, da qual viria a falecer em abril de 1939, Domingo do Bom Pastor. Foi proposta pelo Papa João Paulo II como modelo de testemunho de amor pela unidade de todos os cristãos.

Espiritualidade: A Encarnação nos revela a dimensão existencial de Jesus, não de um Jesus pré-fabricado, mas de um Jesus que passa por um processo de evolução, no melhor sentido da palavra. Deus se faz homem, assume a linguagem humana, expressa-se como ser humano e tem que falar a seu Pai como ser humano. Enfim, é Deus falando a Deus, porém a partir do ser humano, e é por isso que a oração é a “humanização orante de Deus”. (RUEDA, 1973, p. 494)

Lembrete: Dia Internacional da Terra.

Aniversário: 1500 – Chegada oficial dos portugueses ao Brasil.

Intenção: As bênçãos de Deus às duas Pátrias: Brasil e Portugal. Respeito reverente ao planeta que habitamos. Diálogo que dissipa o medo e constrói a fraternidade. Comissão Internacional de Missão.

Santo: Adalberto, bispo, mártir, Boêmia (†997). Notável pregador, foi indicado bispo de Praga em 983. Trabalhou na evangelização da Pomerânia, da Polônia, da Prússia, da Hungria e da Rússia. Foi martirizado pelos prussianos, instigados por pagãos, provavelmente sob a acusação de ser espião polonês. **Jorge**, mártir na Palestina (século IV). A lenda do soldado vencedor do dragão, mais conhecida em Beirute, contribuiu para a propagação do culto no Oriente e no Ocidente. **Beata Teresa Maria da Cruz**, religiosa, Itália (1846-1910). Fundou a Congregação da Ordem Terceira de Santa Teresa de Jesus, para acolher meninas órfãs.

Espiritualidade: Jesus convoca os jovens para que eles construam e vivam um estilo de vida baseado no amor; para que orem a vida, anunciem com suas vidas alegres e intensas que o amor autêntico é possível; e para que reconheçam nesse caminho a presença do Deus da Vida. Convida-nos a perdoar e a ser perdoados. Sua voz continua sendo sentida hoje para animar a tantos jovens caídos, desanimados pelas dificuldades da vida que lhes cabe enfrentar. (EVANGELIZADORES, n. 84)

Lembrete: Dia Mundial do Escoteiro.

Intenção: Grupos escoteiros, seus membros e seus dirigentes. Movimentos juvenis e seus assessores. Animadores Vocacionais. Firmeza na construção de um mundo novo de justiça, verdade e compromisso com a vida. Comissão Internacional de Missão.

Santo: Fidélis de Sigmaringen, sacerdote, capuchinho, mártir, Alemanha (1577-1622). Formou-se em direito pela Universidade de Friburgo, Suíça. Era chamado de advogado dos pobres, porque prestava serviços gratuitamente a quem não podia pagar. A pedido de Gregório XV, foi enviado a Récia, na Suíça, para combater a heresia calvinista. Acusado de espionagem, sofreu o martírio. Pondo-se de joelhos, perdoou aos seus assassinos. **Maria Eufrásia Pelletier**, religiosa, França (1796-1868). Fundou, em Angers, o Instituto das Irmãs do Bom Pastor para a promoção social da mulher marginalizada, sobretudo as prostituídas.

Espiritualidade: Devemos transmitir aos nossos educandos o valor do trabalho como instrumento de realização pessoal e comunitária, de solidariedade, de serviço e de colaboração entre povos e nações. Na instituição de educação superior marista, o amor ao trabalho deve inspirar as iniciativas de empreendedorismo, minimizar o discurso da competitividade e maximizar o da colaboração, da dedicação, do empenho, da determinação e da perseverança. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 38)

Intenção: Pastoral da mulher marginalizada. Pessoas que não encontram um sentido para a vida. Ser presença do Ressuscitado onde estamos inseridos. Comissão Internacional de Missão.

Santo: Marcos foi discípulo de Pedro, acompanhou durante algum tempo o apóstolo Paulo, depois redigiu o segundo Evangelho. Simbolizado por um leão, inicia sua narrativa apresentando o precursor, João, com estas palavras: “Eu sou a voz daquele que clama no deserto, preparai os caminhos do Senhor”.

Espiritualidade: As vinte e quatro horas estão enraizadas na oração. Se tenho a coragem de rezar apenas cinco minutos, de modo autêntico, essas vinte e quatro horas já não são propriamente minhas. Intuitivamente, sinto a dificuldade: rezando verdadeiramente tenho de fazer uma opção, uma opção fundamental, a saber: se Deus será ou não o Deus de minha vida? Rezando, tenho que dar uma resposta a essa pergunta. (VAN BREEMEN, 1982, p. 36-37)

Aniversário: 1932 – Quatro Irmãos do Distrito de El Salvador assumem a direção do Colégio de Infantes, Guatemala, fundado em 1781.

Intenção: Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidas maristas na Guatemala. Vocações na Igreja. Encontro com Jesus no pão da Eucaristia e da partilha de vida com os outros. Prática missionária nas comunidades cristãs. Comissão Internacional de Missão.

Santo: Anacleto, papa, Roma (século I). Coadjutor de São Pedro, veio a tornar-se seu segundo sucessor à frente da Igreja de Roma, a qual governou entre os anos 76 e 88. Durante o seu pontificado, o imperador Domiciano desencadeou a segunda perseguição contra os cristãos. Anacleto mandou construir uma “memória”, isto é, um pequeno templo na tumba do apóstolo Pedro. Morreu mártir no ano 88 e foi sepultado ao lado de São Pedro. **Pedro de Braga** (século V), primeiro bispo e primeiro mártir de Braga, em Portugal.

Espiritualidade: Há um estreito vínculo entre as três dimensões da vocação cristã: crer, celebrar e viver o mistério de Jesus Cristo, de tal modo, que a existência cristã adquira verdadeiramente uma forma eucarística. Por isso, a vida do cristão se abre a uma dimensão missionária a partir do encontro eucarístico. Ali, o Espírito Santo fortalece a identidade do discípulo e desperta nele a decidida vontade de anunciar com audácia aos demais o que tem escutado e vivido. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 266)

Lembrete: Nossa Senhora do Bom Conselho.

Aniversário: 1500 – Primeira missa no Brasil. 1862 – Chegam a Sligo, Irlanda, os cinco primeiros Irmãos para abrir a primeira escola marista.

Intenção: Sacerdotes e ministros da Eucaristia. A vivência cristã do povo brasileiro. Manifestação do Ressuscitado por meio de nosso anúncio e de nossa ação evangelizadora. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Irlanda. Comissão Internacional de Missão.

Santo: Zita, virgem, leiga, Itália (1218-1272). Em seu trabalho como doméstica viveu intensamente a união com Cristo. É padroeira da cidade de Lucca e das empregadas domésticas. **Rafael Arnáiz Barón**, religioso, oblato cisterciense, Espanha (1911-1938). Aos 23 anos abandonou seus estudos de arquitetura para ingressar na Ordem Cisterciense da Estrita Observância (Trapista). Sua espiritualidade é muito simples, centrada na Eucaristia, na grandeza e na bondade de Deus em sua vida. Por meio de renúncias e sacrifícios, bem como da alegria de viver a vida contemplativa, alcançou a santidade, “com o estilo e a simplicidade de um jovem”. Morreu aos 27 anos e foi canonizado em 2009. É considerado um dos grandes místicos do século XX.

Espiritualidade: Maria é a mulher que sempre está em atitude de escuta da Palavra divina, a qual transforma, e se torna arquétipo da fé da Igreja. Pois Maria guardava no coração todos os acontecimentos que ultrapassavam a sua capacidade de compreensão e de interpretação, compondo-os num único mosaico para esculpir, acertar e amoldar a própria caminhada terrena, segundo a vontade de seu Senhor. (BOFF, 2011, p. 60)

Lembrete: Dia da Empregada Doméstica.

Intenção: Testemunho da vivência cristã mediante sinais de paz, acolhida e de perdão. Empregadas domésticas de nossas casas e famílias, as atuais e as que já tivemos, vivas e falecidas. Amor a Maria, mulher da entrega, escuta e oração. Comissão Internacional de Missão. Fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista.

Santo: Pedro Luís Maria Chanel, sacerdote, marista, mártir, França (1803-1841), memória facultativa. Ingressou na Sociedade de Maria e partiu como missionário para a Oceania. No arquipélago de Tonga, depois de muito sofrimento, agrupou alguns cristãos convertidos; isto provocou o ódio dos inimigos da fé cristã, que o levaram à morte. É o primeiro mártir da Oceania. **Luís Maria Grignon de Montfort**, sacerdote, França (1673-1716). Apóstolo da devoção a Maria, fundou os institutos das Filhas da Divina Sabedoria e dos Missionários da Companhia de Maria. **Gianna Beretta Molla**, leiga, Itália (1922-1962). Médica pediatra, mãe de família e cristã exemplar, preferiu levar adiante uma gravidez de risco a interrompê-la pelo aborto. Gianna faleceu no parto, mas sua filha foi salva e até hoje é testemunha viva do amor de sua mãe e daquela palavra de Jesus que diz que “ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos”. Os dois milagres que permitiram sua canonização foram registrados no Brasil: em Grajaú (MA) e em Franca (SP).

Testemunho de vida cristã na América Latina: Cleusa Carolina Coelho, missionária agostiniana recoleta, assassinada pela defesa dos indígenas na Prelazia de Lábrea, Amazonas. Desaparecida dia 28 de abril de 1985, seu corpo foi encontrado no dia 3 de maio do mesmo ano.

Espiritualidade: Que Jesus nos diga que esse é o sinal característico de seus discípulos é muito forte. Essa condição é essencial: “se nos amarmos uns aos outros [...]”. É a marca de autenticidade. Sem essa marca somos produto adulterado. Precisamos pedir e suplicar a Jesus que derrame sobre nós seu Espírito de amor, que nos dê um coração capaz de nos conectar com todos, de não excluir ninguém, de fazer brilhar nosso sol sobre uns e outros sem distinção. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 432)

Aniversário: 1841 – São Pedro Chanel, padre Marista, é martirizado pelos indígenas, na Ilha de Futuna, Oceania, enquanto o Irmão Marie Nizier, longe dali, batizava uma criança.

Intenção: Sociedade de Maria e a santificação de seus membros. Missões na Oceania, a missão *Ad Gentes*. Comissão Internacional de Missão.

29

SEGUNDA-FEIRA

ABRIL

Liturgia: At 14,5-18; Sl 113B (115);
Jo 14,21-26

Santo: Catarina de Sena, virgem, doutora da Igreja, Itália (1347-1380), memória. Ainda adolescente, entrou na Ordem Terceira de São Domingos. Viveu num período em que havia muita turbulência na Igreja e na política. A Europa sofria com a peste e com a guerra. Amava apaixonadamente a Deus e ao próximo, o que a motivou a lutar muito em favor da paz. Sendo analfabeta, ditava suas cartas aos papas, aos reis e líderes e ao povo simples. Influenciou com sua pessoa e sua ação a Igreja, a política e a sociedade, e seus pensamentos adentravam o tempo futuro. Escreveu importantes obras de espiritualidade, cheias de boa doutrina e inspiração. Morreu aos 33 anos.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Enrique Alvear, bispo, pastor e profeta da Igreja do Chile, em 1982. **Moisés Cisneros Rodríguez**, religioso marista, mártir da violência e da impunidade, Guatemala, em 1991.

Espiritualidade: Será permitido pedir uma coisa injusta em nome de Jesus? O que é que pode caber na oração cristã, sabendo que ela é a cristificação orante do ser humano? Uma pessoa que procura falar de Deus (ou melhor, que deixa o Espírito falar com ele a Deus) cristifica-se rezando. Lentamente, essa “sobreimpressão” (a

imagem de Cristo que se superpõe à nossa) é realizada não somente com a oração, mas também pela oração. (RUEDA, 1973, p. 494-495)

Lembrete: Dia Mundial de Oração pelas vocações sacerdotais e religiosas.

Aniversário: 1836 – Aprovação do ramo dos Padres da Sociedade de Maria pelo Papa Gregório XVI. 1937 – Primeira fundação Marista na Holanda, em Almelo. 1991 – Assassinato do Ir. Moisés Cisneros, na Guatemala.

Intenção: Vocações religiosas e sacerdotais. Graça de existirem sempre bons e sábios mestres e pastores. Padres Maristas, sua missão e seus vocacionados. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Holanda. Missão marista na Guatemala. Comissão Internacional de Missão.

30

TERÇA-FEIRA
ABRIL

Liturgia: At 14,19-28; Sl 144 (145);
Jo 14,27-31a

Santo: Pio V, papa, Itália (†1572). Entrou na Ordem dos Pregadores e ensinou Teologia. Eleito papa em 1566, continuou a reforma da Igreja, iniciada no Concílio de Trento. Promoveu a propagação da fé e reformou o culto divino. **José Bento Cottolengo,** sacerdote, Itália (1786-1842). Abriu a Pequena Casa da Divina Providência para acolher os pobres e doentes que ninguém queria. A obra é um grande centro social, compreendendo hospitais, asilos, orfanatos, escolas e oficinas. Está aos cuidados das “Irmãs do Cottolengo” e é sustentada unicamente pela Providência, que nunca falhou.

Espiritualidade: Nós, Maristas, amamos Jesus e seu Evangelho. Ele é a razão de nosso ser e de nosso fazer. Marcelino Champagnat definiu a essência da missão marista: “fazer que conheçam e amem

Jesus Cristo”. Ele sonhou que fôssemos mestres e catequistas que estruturassem toda a vida comunitária e pessoal a partir da missão de evangelizar através da educação de crianças e jovens, especialmente dos mais empobrecidos. (EVANGELIZADORES, n. 86)

Aniversário: 1965 – Início da presença marista na República dos Camarões, África, com o estabelecimento de uma comunidade em Bamenda.

Intenção: Confiança na Divina Providência. Os que se dedicam aos abandonados pela sociedade. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas em Camarões. Encerramento da Reunião da Comissão Internacional de Missão. Agradecimento a Deus e à Boa Mãe pelos benefícios recebidos neste mês.

MAIO

Maria

Mãe e discípula

Orientamos o coração dos jovens para Maria, a perfeita discípula de Cristo; tornamo-la conhecida e amada como caminho para ir a Jesus. (C 83)

Maria, jovem de Nazaré, que cheia de coragem ousaste responder sim ao projeto de Deus. Queremos aprender contigo a ser mais audaciosos nas respostas que oferecemos ao Senhor. Tua imagem se inculturou aos rostos de diversos povos, ajudai-nos, Maria, a configurar nosso coração e nossos sentimentos para sermos solidários com as alegrias e as tristezas das crianças e jovens. Amém.

Irmão Henri Vergès (1930-1994)

Henri nasceu em 15 de julho de 1930 em Capir, na França. Adolescente, ingressou no juvenato marista de Espira de l'Angly. Aos 16 anos, fez a primeira profissão religiosa. Foi professor e educador. Licenciou-se em filosofia. Depois do Capítulo Geral de 1967-1968, o Irmão Basílio Rueda, Superior-Geral, convidou-o para ir em missão na Argélia. Estudou a língua árabe e, em 6 de agosto de 1969, desembarcou em Argel.

Sua vida apostólica neste país conheceu três etapas: de 1969 a 1976, foi diretor da escola S. Bonaventure, em Argel; de 1976 a 1988, foi professor de matemática em Sour-El-Ghozlane; a partir de 1988, trabalhou em Argel, responsável pela biblioteca da diocese, frequentada por mais de mil jovens do bairro popular da Casbah.

Foi assassinado junto à sua mesa de trabalho, com a Irmã Paul-Hélène, em 8 de maio de 1994. Sua morte repercutiu no mundo inteiro. Há numerosos depoimentos que glorificam a presença apostólica, discreta e respeitosa do Irmão entre os pobres e os jovens do Islã.

A pedido do Irmão Basílio Rueda, Henri escreveu sua autobiografia. Eis aqui um texto de suas reflexões: "Em resumo, foi meu compromisso marista que me permitiu, apesar de minhas limitações, inserir-me harmoniosamente em meio muçulmano, e minha vida neste meio, por sua vez, me realizou mais profundamente, como cristão marista. Deus seja louvado!".



Santo: São José Operário. A festa foi instituída por Pio XII, em 1955, para propiciar aos trabalhadores um modelo e um padroeiro. José era “o homem justo”, conforme a definição do Evangelho. Com esse gesto, a Igreja quer que todos reconheçam a dignidade do trabalho e que o trabalhador seja respeitado enquanto pessoa humana e colaborador de Deus na obra da criação. **Ricardo Pampuri**, religioso Irmão, Itália (1897-1929). Participou da Primeira Guerra Mundial como enfermeiro. Em 1921 ingressou na Ordem Hospitaleira de São João de Deus e atuou como médico da municipalidade.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Conrado de la Cruz, sacerdote de Skeut, missionário vindo das Filipinas, dedicado à comunidade indígena, sequestrado e assassinado com o catequista Herlindo Cifuentes, na Guatemala, em 1980. **Reynaldo Edmundo Lamus Preza**, da CEB Guadalupe, em Soyapango, El Salvador, capturado com seu amigo Edwin Lainez, por seu compromisso cristão, em 1981.

Espiritualidade: A festa de São José convida-nos também a dedicar uma recordação particular aos pais, que nele encontram um exímio modelo evangélico. Desejo assegurar uma especial oração por todos os pais de família, desde os idosos, que conheceram a alegria de se tornar avôs, até aos jovens, talvez em trepidante espera do primeiro filho. Como José, todos os pais sejam homens justos, prontos a qualquer sacrifício pelo bem das suas famílias. E o amor pelas suas esposas e filhos os recompense por toda a fadiga! (JOÃO PAULO II, *Angelus de 19 de março de 2000*)

Lembrete: Feriado Nacional - Dia do Trabalho e do/a Trabalhador/a. Primeiro dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1825 – A comunidade de La Valla se instala na nova casa de L’Hermitage, construída pelo Fundador e os primeiros Irmãos. Vinte e dois Irmãos trabalham nas escolas, 20 outros formam a comunidade com 10 postulantes. 1866 – Fundação do primeiro juvenato do Instituto, em L’Hermitage, sob os cuidados do Venerável Irmão Francisco. Como superior da casa, recebia os jovens vocacionados, esperança do Instituto.

Intenção: Proteção de São José Operário sobre os trabalhadores, em especial os que são vítimas de subemprego, de trabalho escravo e de salário injusto. Respeito e dignidade do trabalho. Nossos vocacionados, pré-postulantes, postulantes e noviços.

02

QUINTA-FEIRA
MAIO

Liturgia: At 15,7-21; Sl 95 (96);
Jo 15,9-11

Santo: Atanásio, bispo, doutor da Igreja, Alexandria (295-373), memória. Em sua época muito fez por meio de sua pregação, defendendo a divindade de Cristo duramente atacada pela falsa doutrina do arianismo, que a negava. Como bispo foi fiel seguidor da doutrina cristã transmitida pelos apóstolos. Foi muito perseguido e várias vezes exilado, mas triunfou a verdade da fé. Pela coragem na defesa da doutrina dos apóstolos e por seu amor a Cristo, é honrado como um dos quatro grandes doutores da Igreja Oriental.

Espiritualidade: Se a Eucaristia anuncia o banquete messiânico do fim dos tempos, onde Deus se dará aos seus na glória da ressurreição e da visão face a face, não deveríamos imaginar um futuro sem ligação nenhuma com o presente. Porque do mesmo modo que possuímos as primícias do Espírito, na espera de sua plena manifestação, assim também já recebemos o “penhor” da glória final. (NADEAU, 2005, p. 51)

Lembrete: Segundo dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1818 – Ingressa, em La Valla, o Ir. Bartolomeu, quinto membro do Instituto.

Intenção: Vocações religiosas e sacerdotais. José e Maria nos ensinam a intimidade com Jesus. Os bens terrenos não nos façam descurar da vivência cristã e profética.

03

SEXTA-FEIRA
MAIO

Santos Felipe e Tiago Menor, Apóstolos, solenidade
 Ofício festivo dos apóstolos
 Liturgia: 1Cor 15,1-8; Sl 18 (19A); Jo 14,6-14

Santo: Felipe e Tiago Menor, apóstolos. Felipe, nascido em Betsaida, foi primeiramente discípulo de João Batista e depois seguiu a Cristo. Tiago, filho de Alfeu, foi bispo de Jerusalém e escreveu uma Carta. Recebeu a coroa do martírio no ano 62. Ambos deram a vida, com o martírio, pelo evangelho pregado por Jesus.

Espiritualidade: Confio em ti, Senhor, mas continua me ajudando em meus muitos momentos de desconfiança e dúvida. Eles existem e existirão todas as vezes em que eu desviar meus olhos, ouvidos, ou minhas mãos de ti. Por favor, Senhor, permanece chamando-me de volta de dia e de noite, na alegria e na tristeza, nos momentos de sucesso e nos de fracasso. Nunca me deixes abandonar-te. (NOUWEN, 2001, p. 28)

Lembrete: Terceiro dia do tríduo pelas vocações. Primeira sexta-feira do mês.

Aniversário: 1840 – Era a festa da Santa Cruz; Marcelino Champagnat celebrou sua última missa em L’Hermitage.

Intenção: Devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Seguimento a Jesus, como consagrados e leigos maristas, do jeito de Maria. Amor a Deus e aos nossos semelhantes. Pastoral da Juventude Marista (PJM). Igreja como testemunha da presença de Jesus no mundo.

04

SÁBADO
MAIO

Liturgia: At 16,1-10; Sl 99 (100);
Jo 15,18-21

Santo: Gregório, bispo, Armênia (+257). É chamado de o Iluminador por ter levado o povo armênio ao cristianismo. Assim, a Armênia que fora evangelizada, segundo a tradição, pelos apóstolos Bartolomeu e Tadeu, se tornou a primeira nação oficialmente cristã em 301. É venerado não somente como o apóstolo e padroeiro da Armênia, mas também como evangelizador das Igrejas Síria e Greco-ortodoxa.

Espiritualidade: Ao falar de São José e da casa de Nazaré, o pensamento dirige-se espontaneamente Àquela que, na mesma casa, durante anos foi esposa afetuosa e mãe muito terna, exemplo incomparável de serena fortaleza e de confiante abandono. Como não augurar que a Virgem Santa entre também nas nossas casas, obtendo com a força da sua intercessão materna que cada família cristã possa tornar-se verdadeiramente uma “pequena Igreja”, na qual se manifeste e reviva o mistério da Igreja de Cristo? (JOÃO PAULO II, *Angelus de 1º de maio de 1982*)

Lembrete: 4 a 9 de maio – Fórum da Comissão Interamericana de Missão e Subcomissões, na Guatemala. Primeiro sábado do mês.

Intenção: Vocações missionárias. A “revolução de nossos corações” fazendo de Cristo o centro de nossa vida. Tornar Maria conhecida e

05

DOMINGO
MAIO

6^o da Páscoa
2^a semana do Saltério
Liturgia: At 15,1-2.22-29; Sl 66 (67);
Ap 21,10-14.22-23; Jo 14, 23-29

Santo: Hilário, bispo, Arles (400-449). Nasceu na Gália belga, atual Holanda e Bélgica. Possuidor de um espírito aberto, incentivou o clero a viver em comunidade.

Espiritualidade: O tempo da Páscoa é o tempo da conversão para o novo. Para desfrutar as aparições do Ressuscitado, para presentir e experimentar o aroma da nova Jerusalém, é necessário ter a mente aberta e deixar que o coração se enamore do que nos chega. Não deixemos que a mensagem nem a Igreja se tornem para nós envelhecidas. Abramos nossa mente: o Espírito da nova criação está se derramando. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 433)

Aniversário: 1873 – Fundação da primeira escola marista em Nova Caledônia, Oceania, onde os Irmãos já ajudavam os Padres Maristas desde 1843.

Intenção: Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Nova Caledônia. Anúncio de Jesus, por meio de Maria. Conhecimento e estudo como caminhos para o amor a Deus e ao próximo. Fórum da Comissão Interamericana de Missão e Subcomissões.

Santo: Domingos Sávio, leigo, Itália (1842-1857). Com uma vida muito simples, realizou, em poucos anos, a experiência de um caminho de santidade, verdadeira obra-prima do Espírito Santo e fruto do método educativo de São João Bosco. Dizia: “Se não me tornar santo, não terei realizado nada em minha vida”. Faleceu aos 15 anos. É um dos mais jovens santos da Igreja.

Espiritualidade: Toda polarização pela qual o ser humano pretende refugiar-se quer na ação para dispensar a oração, quer na oração para dispensar a ação e o compromisso, constitui falsas interpretações do cristianismo e provam claramente que o Espírito e a vida de Jesus não penetraram nesse ser humano. João adverte: “Quem diz que ama a Deus que não vê, e não ama seus irmãos que vê, é mentiroso e a vida de Deus não está nele”. (RUEDA, 1973, p. 495)

Lembrete: Oração pela vitalidade do Carisma legado por São Marcelino. Missa pelos falecidos (cf. C 55.5).

Aniversário: 1818 – Champagnat recebe, em La Valla, o sexto candidato, Gabriel Rivat, com dez anos, seu futuro sucessor. 1949 – Chegada dos primeiros Irmãos a Hong Kong.

Intenção: Participação na comunidade a exemplo dos primeiros cristãos. Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, ex-alunos, colaboradores e benfeitores falecidos. Fórum da Comissão Interamericana de Missão e Subcomissões. A missão marista em Hong Kong.

07

TERÇA-FEIRA
MAIO

Liturgia: At 16,22-34; Sl 137 (138);
Jo 16,5-11

Santo: Flávia Domitila, virgem, mártir, Roma (século II). Pertencia à nobre família dos Flavianos, sendo parente próxima dos imperadores Vespasiano, Tito e Domiciano. Este último mandou desterrar Flávia Domitila para uma ilha, por ser notoriamente cristã, e nessa ilha ela sofreu o martírio.

Espiritualidade: Como Marcelino Champagnat, somos criativos e corajosos para acessar a vida e o mundo dos jovens. Mantemos com eles uma atitude aberta e acolhedora. Queremos ser os irmãos e as irmãs em seu caminho de desenvolvimento humano e cristão. O estilo educativo marista se fundamenta em uma visão verdadeiramente integral da pessoa. Promover o crescimento humano é inerente ao processo de evangelização. (EVANGELIZADORES, n. 90)

Aniversário: 1871 – Os Irmãos abrem em Samoa, Oceania, a primeira escola marista.

Intenção: Discipulado e espírito missionário, tendo Maria como modelo. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas em Samoa. Missão dos pais e mães de orientar seus filhos nos caminhos da verdade, da justiça e da fraternidade. Fórum da Comissão Interamericana de Missão e Subcomissões.

08

QUARTA-FEIRA
MAIO

Liturgia: At 17,15.22-18,1; Sl 148;
Jo 16,12-15

Santo: Vítor, leigo, mártir, Maurítânia (†302). Foi cristão e soldado no exército de Maximiano. Submetido a um interrogatório, confes-

sou sua fé em Cristo chegando ao martírio. Um dos santos mais populares de Milão, é o patrono dos exilados.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Vicente Cañas, missionário jesuíta, assassinado pelos que cobiçavam as terras dos indígenas que ele acompanhava; mártir em Mato Grosso, em 1987.

Espiritualidade: Nós somos todos habitados pelo Espírito... Deus caminha com seu povo, com esta religião, mas eu não compreendo isto (eu sou como Maria). Estou buscando respostas para esta questão. Eu me deixo questionar e eu me questiono. Eu desestabilizo o outro e ele me desestabiliza. É preciso sempre tentar descobrir o que existe de positivo em cada um, e encorajá-lo. Ser vigilante é também ser desvelador, é ajudar as pessoas a viver segundo o Espírito. (IR. HENRI VERGÉ)

Aniversário: 1994 – O Ir. Henri Vergès é morto na Argélia.

Intenção: As causas de canonização dos mártires Maristas. Irmãos nas missões *Ad Gentes* e o povo que os acolhe, rejeita ou persegue por causa do nome de Jesus. Vítimas de guerras, dos conflitos sociais e do preconceito. Confiança em Deus e perseverança a exemplo de São José. Fórum da Comissão Interamericana de Missão e Subcomissões.

09

QUINTA-FEIRA
MAIO

Liturgia: At 18,1-8; Sl 97 (98);
Jo 16,16-20

Santo: Pacômio, abade, Egito (†348). Fundou nova forma de vida monástica: o cenóbio ou vida em comum, com base na oração e no trabalho. **Beata Maria Teresa de Jesus Gerhardinger**, religiosa, Alemanha (1797-1879). Nasceu em Ratisbona e consagrou-se à edu-

cação das crianças. Sua missão foi levada adiante pela Congregação que fundou as Irmãs Pobres das Escolas de Nossa Senhora.

Espiritualidade: Um culto que não se preocupa com a situação do mundo criado por Deus é um culto que renega o próprio Deus. Somente dessa forma a ceia do Senhor readquirirá seu verdadeiro sentido e se transformará em sinal de libertação. Somente assim a ceia será o alegre banquete dos que vivem a experiência da alegria da libertação e se esforçam por comunicá-la aos oprimidos, aos escravos, aos que ainda não foram libertados. (CUMINETTI, 1972, p. 43)

Intenção: Escuta e meditação da Palavra de Deus como Maria. Paz de Cristo, nas comunidades, salas de aula, nos lares, na sociedade e no mundo. O encerramento do Fórum da Comissão Interamericana de Missão e Subcomissões.

10

SEXTA-FEIRA
MAIO

Liturgia: At 18,9-18; Sl 46 (47);
Jo 16,20-23a

Santo: Antonino, religioso, bispo, Itália (†1459). Entrou na Ordem Dominicana aos 12 anos de idade, onde foi um modelo de humildade, recolhimento e mortificação. Jamais comeu carne e, enfermo ou são, dormia sobre uma tábua. Contra a sua vontade foi nomeado arcebispo de Florença pelo Papa Eugênio IV. Por sua grande bondade e caridade, ganhou o carinho do povo. Dava aos pobres tudo o que caía em suas mãos. Fundou o famoso convento de São Marcos, em Florença, e encarregou Fra Angélico, seu companheiro de noviciado e afamado pintor, da pintura de todos os agora célebres quadros deste convento.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Irne García, sacerdote, e **Gustavo Chamorro**, militante, mártires da justiça e da promoção humana em Guanabanal, Colômbia, em 1985. **Josimo Morais**

Tavares, padre, assassinado pelo latifúndio, mártir da Pastoral da Terra, em Imperatriz, Maranhão, 1986.

Espiritualidade: Em cada Eucaristia os cristãos celebram e assumem o mistério pascal, identificam-se com Ele. A Eucaristia é, por excelência, expressão da vida dos discípulos e missionários do Senhor Jesus, de onde extraem e vivem a plenitude da vida em Cristo e a compartilham com o próximo. Portanto, os fiéis devem ser levados a viver sua fé na centralidade do mistério pascal de Cristo através da Eucaristia, de modo que toda a vida dos fiéis se torne cada vez mais vida eucarística. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 267)

Lembrete: Dia da/o Cozinheira/o.

Intenção: Adesão pessoal a Jesus e ao seu Projeto. Cozinheiras e cozinheiros e suas famílias. Trabalhadores do campo e os líderes que sofrem perseguição. Os que lutam por mais dignidade no trabalho rural.

11

SÁBADO
MAIO

Liturgia: At 18,23-28; Sl 46 (47);
Jo 16,23b-28

Santo: Inácio Laconi, religioso Irmão, franciscano, Itália (1701-1781). Exerceu com alegria os serviços humildes dentro e fora da comunidade, sendo reconhecido pela sua bondade e pelo senso de justiça. Foi canonizado em 1951.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Carlos Mugica, sacerdote diocesano, dedicado aos pobres e à construção da fé no coração do povo, assassinado na Argentina, em 1974.

Espiritualidade: Maria, você que é mulher como nós somos, queremos nos juntar a todas as mulheres do nosso planeta Terra, a

todos os homens, para abraçarmo-nos e enternecermos-nos contigo, por teres encarnado a Palavra que se fez carne e nos fez participar da dimensão universal da mulher de todos os tempos! Maria de Nazaré! (BOFF, 2011, p. 61-62)

Aniversário: 1840 – Champagnat recebe a unção dos enfermos e o santo viático. Faz aos Irmãos as últimas recomendações. 1949 – A Província da China transfere o Noviciado para Macau, território português. A maioria dos Irmãos é forçada a abandonar os colégios e a se instalar em Hong Kong.

Intenção: Educandos, educadores, colaboradores e suas famílias. Proteção de Maria aos Irmãos, Leigos e Leigas maristas doentes e idosos. Comunidades cristãs não desanimem diante das dificuldades e obstáculos.

12

DOMINGO
 MAIO

Ascensão do Senhor, solenidade
 Ofício solene próprio
 Liturgia: At 1,1-11; Sl 46 (47);
 Ef 1,17-23; Lc 24,46-53

Santo: Nereu, Aquiles e Pancrácio, mártires, Roma. Nereu e Aquiles eram guardas pretorianos. Pancrácio sofreu o martírio em 304. Motivados pelos cristãos que morriam por não abrirem mão de sua fé, aderiram a Cristo e sofreram o martírio durante a perseguição de Diocleciano. No século VII, suas relíquias foram enviadas ao rei da Inglaterra. **Beata Joana de Portugal**, religiosa, Portugal (1452-1490). Filha de Dom Afonso V, rei de Portugal, precisou transpor muitas dificuldades para ingressar no convento dominicano de Aveiro.

Espiritualidade: Jesus subiu ao céu. Lá está à direita de Deus Pai. Lá foi para continuar sendo nosso salvador: “Cristo entrou, não em santuário feito por mãos de homens..., mas no próprio céu, para agora se apresentar intercessor nosso ante a face de Deus, proclama

a segunda leitura. Jesus se entregou totalmente e “destruiu o pecado pelo sacrifício de si mesmo”. Jesus inaugurou o caminho que nos leva ao céu. Por isso podemos nos aproximar da casa de Deus. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 438)

Lembrete: Dia das Mães. Dia mundial das Comunicações Sociais. Início da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Intenção: Nossas mães, vivas e falecidas. Os que se preparam para o matrimônio, constituam lares cristãos como a Família de Nazaré. Proteção de Maria, mãe de Jesus, às crianças, jovens e seus familiares. Os Comunicadores Sociais e sua missão de difusão do conhecimento e da harmonia entre os povos. Espírito de oração que nos une à comunidade e a Jesus.

13

SEGUNDA-FEIRA
MAIO

Ofício da memória
Liturgia: Is 61,9-11; Sl 44 (45);
Lc 11,27-28

Nossa Senhora de Fátima, memória

Ao aparecer aos três pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, em 1917, na Cova da Iria, Portugal, a Virgem enviou mensagens a toda humanidade. Essas mensagens podem ser resumidas no convite à oração pela conversão das pessoas e pela paz mundial.

Santo: Júlia de Billiard, religiosa, França/Bélgica (1751-1816). Fundou o Instituto das Irmãs de Nossa Senhora (Notre Dame de Namur), para a formação religiosa e cultural de meninas. “É preciso tornar o bom Deus conhecido e amado” foi o lema que motivou a vida e a missão da santa fundadora. Suas religiosas estão em todos os continentes, organizadas em três Congregações distintas, mas unidas pelo mesmo carisma fundacional: proclamar a bondade de Deus.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Luiz Aredez, médico, mártir da solidariedade entre os pobres da Argentina, em 1977.

Espiritualidade: O mistério cristão do ser humano não pode ser vivido de maneira vegetativa como nos primeiros anos da infância, não depende do inconsciente no sentido em que seria preciso uma psicoanálise para descobrir aquilo que a pessoa humana não pode descobrir. Não, a natureza humana, como todas as formas de vida superior, requer imprescindivelmente consciência e liberdade. (RUEDA, 1973, p. 495)

Lembrete: A Semana de Orações pela Unidade dos Cristãos, neste ano, tem como tema *“O que Deus exige de nós?”* (cf. Mt 6,6-8). Em preparação à festa de Pentecostes, em cada dia da semana, pedimos ao Espírito Santo que nos conceda um dom.

Aniversário: 1917 – Primeira aparição de Nossa Senhora aos videntes: Lúcia, Francisco e Jacinta, em Fátima, Portugal. 2000 – Beatificação dos videntes de Fátima, Francisco e Jacinta Marto pelo Papa João Paulo II.

Intenção: Nação Portuguesa que tem Nossa Senhora de Fátima como Padroeira. Devotos de Nossa Senhora de Fátima que participam da Eucaristia em seu santuário. Paz no mundo. Dom da sabedoria. Unidade dos Cristãos.

14

TERÇA-FEIRA
MAIO

São Matias, apóstolo, solenidade

Ofício festivo

Liturgia: At 1,15-17.20-26;

Sl 112 (113); Jo 15,9-17

Santo: Matias, apóstolo. Este nome é frequente entre os hebreus e significa “dom de Deus”. Matias testemunhou o ministério dos apóstolos e a ressurreição de Cristo. Ele completou o grupo dos 12

apóstolos, no lugar deixado por Judas Iscariotes. Já havia seguido Jesus durante seu ministério público, do batismo até a Ascensão, conforme está relatado em At 1,15-25. Provavelmente era um dos 72 discípulos enviados por Jesus. Segundo a tradição, foi decapitado. **Maria Domingas Mazzarello**, virgem, Itália (1837-1881). Fundadora, com Dom Bosco, do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, conhecidas como Salesianas.

Espiritualidade: A fraternidade é uma característica marista que define a forma como nos relacionamos com os jovens. Sentimos que Deus nos chama para compartilhar com eles esse dom. A fraternidade constitui uma forma de relação e uma face da Igreja que inspira confiança e esperança. (EVANGELIZADORES, n. 95)

Lembrete: Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Aniversário: 1864 – O Ir. Eulógio Chabany é assassinado em Wanganui, Nova Zelândia, enquanto cuidava dos feridos de um combate.

Intenção: Proteção de Maria sobre nossas casas, unidades educativas, sociais, hospitalares, educandos, educadores, colaboradores e seus familiares. Ação educativa e missionária das Filhas de Maria Auxiliadora. Mártires de ontem e de hoje. Unidade dos cristãos. Dom da piedade.

15

QUARTA-FEIRA
MAIO

Ofício do dia de semana do Tempo Pascal depois da Ascensão
Liturgia: At 20,28-38; Sl 67 (68);
Jo 17,11b-19

Santo: Isidoro, leigo, Espanha (1080-1130). Padroeiro da cidade de Madri, é protetor das colheitas e dos agricultores. Sua esposa é Santa Maria de La Cabeza. **Nicolau** (†925), o místico, patriarca de Constantinopla. Ele foi para seu povo um pastor zeloso, mas também um pensador crítico e um homem influente na política de seu tempo,

tendo sido, inclusive, o membro mais proeminente da regência do jovem imperador Constantino VII. **Joana de Lestonnac**, viúva, religiosa, França (1556-1640). Depois de tornar-se viúva, entrou para o mosteiro. Fundou a Companhia de Maria Nossa Senhora, aprovada em 1607 para a educação cristã da juventude. Foi canonizada em 1949, pelo Papa Pio XII.

Espiritualidade: A exemplo de Champagnat, homem prático e criativo, inovador e arrojado, de espírito empreendedor e com grande capacidade de prever e imaginar, precisamos desenvolver a atitude de abertura à inovação e de adesão às novas tecnologias e aos novos métodos e recursos pedagógicos. Ele era aberto a novas ideias e adaptável a novos contextos e situações: certamente é o que espera de nós, seus continuadores. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 39)

Lembrete: Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Aniversário: 1876 – Os Irmãos chegam a Wellington, para abrir a primeira escola na Nova Zelândia.

Intenção: Vivência das virtudes marianas. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Nova Zelândia. Os que se dedicam à pesquisa de novas tecnologias. Unidade dos cristãos. Dom da fortaleza.

16

QUINTA-FEIRA
MAIO

Liturgia: At 22,30; 23,6-11;
Sl 15 (16); Jo 17,20-26

Santo: João Nepomuceno, sacerdote, mártir, Boêmia, Checoslováquia (1340-1393). Era o padre pregador na Corte de Venceslau IV, em Praga, sendo também confessor da rainha. Sofreu o martírio, foi lançado ao rio Moldávia porque se recusou a violar os segredos de confissão.

Espiritualidade: A oração transforma-me em pão que é partido. Na fração do pão é que sou feito disponível, frequentemente de uma forma que me permanece oculta. Feito pão, sou distribuído, não uma vez, mas muitas vezes, sempre de novo. A oração pressupõe e faz crescer a disponibilidade de aceitar esse mistério como um apelo, ao qual respondo com todo o meu ser. (VAN BREEMEN, 1982, p. 37)

Lembrete: Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Missa pelos Irmãos, formandos, familiares, benfeitores, afiliados e amigos em vida.

Intenção: Ação de graças pelo dom da vida. Superação de todo preconceito religioso, racial e social. Os confessores. Movimentos sociais que atuam em favor da paz. Os secretários Provinciais. Novos cristãos na Igreja. Dom da ciência.

17

SEXTA-FEIRA
MAIO

Liturgia: At 25,13b-21; Sl 102 (103);
Jo 21,15-19

Santo: Pascoal Baylon, religioso Irmão, franciscano, Espanha (1550-1592). A Eucaristia foi o centro da sua vida espiritual. Foi proclamado patrono das obras eucarísticas pelo Papa Leão XIII e, mais tarde, patrono dos Congressos Eucarísticos Internacionais.

Espiritualidade: A oração pessoal e comunitária é o lugar onde o discípulo, alimentado pela Palavra e pela Eucaristia, cultiva uma relação de profunda amizade com Jesus Cristo e procura assumir a vontade do Pai. A oração diária é um sinal do primado da graça no caminho do discípulo missionário. Por isso, “é necessário aprender a orar, voltando sempre a aprender esta arte dos lábios do Mestre”. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 270)

Lembrete: Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Intenção: Ser sinal da bondade de Deus para as pessoas da nossa convivência. O “primeiro lugar junto ao altar” como alimento para a vida de seguimento de Jesus. Oração e solidariedade como possibilidade de união entre os cristãos. Dom do entendimento.

18

SÁBADO
MAIO

Liturgia: At 28,16-20.30-31;
SI 10 (11); Jo 21,20-25

Santo: Félix de Cantalício, religioso Irmão, capuchinho, Itália (1513-1587). Por 40 anos pediu esmola, pelas ruas de Roma, para a manutenção de seu convento. A todos os benfeitores, respondia da mesma forma: “Deo gratias!”. Foi, por isso, apelidado de Frei Deo Gratias. Conviveu com São Felipe Neri e São Carlos Borromeu que o consideravam um exemplo de santidade vivente. É Patrono das Irmãs Felicianas.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Héctor Gutiérrez e Zelmar Michellini, políticos e militantes cristãos, mártires das lutas do povo uruguaio, em 1976.

Espiritualidade: Assim como João apresenta Maria ao pé da cruz, assim Lucas registra a sua presença no Cenáculo no dia de Pentecostes, em oração com os apóstolos. Este duplo ícone exprime completamente o papel de Maria no mistério de Cristo e da Igreja, como ensina o Concílio Ecumênico Vaticano II. Maria é modelo da Igreja que sabe escutar em silêncio a palavra de amor de Deus e invoca o dom do Espírito Santo, fogo divino que aquece os corações dos homens e ilumina os seus passos nos caminhos da justiça e da paz. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 18 de maio de 1997*)

Lembrete: 18 a 24 de maio – VIII Encontro da Rede Interamericana de Espiritualidade Marista, no Canadá. Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Aniversário: 1840 – Champagnat preside a leitura de seu Testamento Espiritual na grande sala de reunião de L’Hermitage. 2004 – A comissão dos cardeais e dos teólogos reconhece o martírio do Ir. Bernardo.

Intenção: Vivência dos ensinamentos do Fundador em seu Testamento Espiritual. Justiça e solidariedade entre as pessoas do nosso país. Catequistas das paróquias e das unidades maristas. A palavra de Cristo chegue a todos os que estão distantes da fé. Respeito pelas diferenças entre as Igrejas cristãs. Dom do temor. Encontro da Rede Interamericana de Espiritualidade Marista.

19

DOMINGO
MAIO

Pentecostes, solenidade

Ofício solene próprio

Liturgia: At 2,1-11; Sl 103 (104);

1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23

Santo: Ivo Hélorý, leigo, França (1253-1303). Fez da advocacia uma missão para a santidade, não se deixando desviar pela mentira ou pelo suborno. É venerado pelos advogados como seu padroeiro.

Joaquina de Vedruna y Más, religiosa, Espanha (1783-1854). Viúva de um nobre espanhol, fundou em Vich o Instituto das Carmelitas da Caridade, uma congregação apostólica devotada à educação e à caridade principalmente entre os pobres e as jovens mulheres. O Papa João XXIII, ao canonizá-la em 1959, disse sobre ela: “Mãe de nove filhos, converteu-se na mãe de numerosos pobres”.

Espiritualidade: Pentecostes é a festa da Beleza. Assim a definia Santo Agostinho: *unitas in varietate*, a unidade na variedade. A beleza não é o resultado das monoculturas, das paisagens uniformes, da repetição do mesmo. A beleza é modulação surpresa,

harmonia, eco, equilíbrio no aparente desequilíbrio. O Espírito é a beleza ativa e criadora de Deus. A partir dele ou dela derramam-se sobre o mundo a harmonia e o acorde. Hoje é a festa da Beleza. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 441)

Intenção: Vivência do Espírito Santo na diversidade, fraternidade, serviço e compaixão. Advogados e juizes de direito. Estudantes de Direito. Irmãos, Leigos e Leigas maristas universitários. Dom do conselho. Encontro da Rede Interamericana de Espiritualidade Marista.

20

SEGUNDA-FEIRA
MAIO

3ª semana do Saltério
 Liturgia: Eclo 1,1-10; Sl 92 (93);
 Mc 9,14-29

Santo: Bernardino de Sena, sacerdote, franciscano, Itália (1380-1444). Divulgou a devoção ao Santíssimo Nome de Jesus, razão pela qual é representado portando o monograma de Cristo-IHS: que significa “Iesus Hominum Salvator” (Jesus Salvador dos Homens). Teve papel importante na promoção dos estudos e da disciplina religiosa da Ordem dos Frades Menores. Sua humildade e seu testemunho de fé tornaram-no amado e querido na Itália.

Espiritualidade: O cristianismo não é em primeiro lugar nem uma moral nem um culto; é uma vida interpessoal em unidade. Primeiro, interpessoal, no sentido individual: Jesus e eu e o Pai. Eu e Jesus somos dois, mas também somos um, porque Jesus e eu somos Igreja. O cristianismo é, antes de tudo, uma companhia, uma vida de pessoas com pessoas. Portanto, uma vida em que se fala, não uma vida de solidão e de silêncio. (RUEDA, 1973, p. 496)

Aniversário: 1789 – Nascimento de Marcelino Champagnat na aldeia de Rosey, paróquia de Marlhès, filho do casal João Batista Champagnat e Maria Chirat.

O pai de Marcelino, João Batista Champagnat, era um homem sensato e possuía instrução acima da média: dominava com certa perfeição a ortografia, tinha boa caligrafia e sabia expressar-se muito bem em público. Inicialmente comerciante em tecidos e rendas, tornou-se, depois, dono de pequeno moinho hidráulico e agricultor remediado. Pessoa muito importante na paróquia, era também Reitor dos Penitentes do Santíssimo Sacramento. Pela prudência e caráter conciliador, conquistou a estima de todos da paróquia. Servia-lhes de árbitro nas eventuais desavenças; todos respeitavam suas decisões e sua honestidade era bem conhecida. Em Marlhês, foi secretário da Prefeitura, coronel da Guarda Nacional, juiz de paz, comissário do Conselho Geral de Saint-Etienne, primeiro eleitor para eleger a assembleia parlamentar e presidente da administração municipal do Cantão de Marlhês.

A mãe, Maria Chirat, era mulher de caráter, amante da ordem e da economia, inteiramente dedicada às suas obrigações de esposa e de mãe. Piedosa e reservada, tinha grande devoção à Virgem Maria: todos os dias rezava o terço com os filhos. Fazia a oração da noite em família. Foi ajudada na educação de seus filhos pela cunhada Luísa. Estas duas mulheres exerceram profunda influência no jovem Marcelino, que se tornou prudente, piedoso e muito devoto de Maria Santíssima. (BATISTA, 1989, p. 1-3)

1967 – Bênção da estátua de São Marcelino Champagnat na Colunata da Basílica de Nossa Senhora de Fátima, Portugal.

Intenção: Ação de graças pela vida e missão de São Marcelino Champagnat. Nossas comunidades se tornem saudáveis pela fraternidade e pelo espírito marista. Encontro da Rede Interamericana de Espiritualidade Marista.

Santo: Cristóvão Magallanes, sacerdote e 24 companheiros mártires, México (†1927). A maioria pertencia ao clero secular e três deles eram leigos, seriamente comprometidos na ajuda aos sacerdotes. Eles não abandonaram o corajoso exercício do seu ministério, quando a perseguição religiosa aumentou na terra mexicana, desencadeando o ódio contra a Igreja. Todos aceitaram livre e serenamente o martírio como testemunho da própria fé, perdoadando os seus perseguidores de modo explícito. Permanecendo fiéis a Deus e à Igreja, deram a vida por suas comunidades eclesiais, às quais serviam promovendo também o seu bem-estar material. Hoje são luminoso exemplo para toda a Igreja e, em particular, para o povo mexicano. Foram canonizados em 21 de maio de 2000. **Beatos Manuel Gomez Gonzáles**, sacerdote, espanhol, e **Adílio Daronch**, seu coroinha, brasileiro, mártires da fé no Alto Uruguai (RS). Os dois foram assassinados no dia 21 de maio de 1924 e beatificados em outubro de 2007, em Frederico Westphalen (RS).

Testemunho de vida cristã na América Latina: Irene Mc’Cormack, missionária e companheiros, mártires pela causa da paz, Peru, em 1991.

Espiritualidade: Inspirando-nos em Maria, como fez Champagnat e os primeiros Irmãos, a pedagogia do espírito de família é uma escola de fé para os jovens. Servimos e acompanhamos os jovens em seu caminho de encontro com o amor e a ternura de Deus. Oferecemos amor e carinho, de maneira que possam descobrir, progressivamente e desde uma opção de liberdade pessoal, a confiança e o diálogo, além da celebração e da experiência comunitária da fé. (EVANGELIZADORES, n. 129)

Aniversário: 1789 – No dia da Ascensão do Senhor, que nesse ano caiu no dia 21, Marcelino Champagnat é batizado pelo Pe. José Antônio Alliot, pároco de Marlies. Foram padrinhos o tio materno, Marcelino Chirat, e Margarida Chatelard, prima por aliança.

Intenção: Agradecimento pelo batismo de Marcelino e o nosso. Zelo pelos bens da natureza, geradores de vida e saúde. Encontro da Rede Interamericana de Espiritualidade Marista.

22

QUARTA-FEIRA
MAIO

Liturgia: Eclo 4,12-22; Sl 118 (119);
Mc 9,38-40

Santo: Rita de Cássia, viúva e religiosa, Itália (1381-1457). Esposa e mãe, foi em tudo dedicada aos filhos e ao esposo. Depois da morte do marido pediu ingresso na Ordem Agostiniana, onde viveu dedicada à oração e à penitência. Meditando a Paixão do Senhor, pediu-lhe a graça de participar de suas dores, no que foi atendida. Rita teve a fronte ferida por um espinho que se desprendeu da coroa de Jesus. Durante o resto de sua vida a chaga permaneceu aberta, causando-lhe incômodo e dores. É considerada protetora dos casos impossíveis.

Espiritualidade: Depois de Deus é a você que seus numerosos alunos ficarão devendo a salvação. Toda a vida deles será o eco daquilo que você lhes tiver ensinado. Esforce-se, não poupe nada para formar à virtude seus corações juvenis. Faça ver a eles que nunca serão felizes sem a prática da virtude, sem a piedade, sem o temor de Deus; que não há paz para o ímpio. Somente Deus pode dar-lhes a felicidade, que é para ele que foram criados. (CHAMPAGNAT ao Ir. Barthélemy, *Cartas*, n. 19)

Intenção: Educadores e sua missão evangelizadora. Os “rostos” sofridos que são crucificados no seu cotidiano e esperam nossa ação

23

QUINTA-FEIRA
 MAIO

Liturgia: Eclo 5,1-10; Sl 1;
 Mc 9,41-50

Santo: João Batista Rossi, sacerdote, jesuíta, Roma (1698-1764). Criou a Pia União de Sacerdotes Seculares para auxiliar no albergue de Santa Galla.

Espiritualidade: Cada vez que, proclamando a sua fé com ação de graças, a comunidade cristã celebra, diante de Deus, o *memorial* do sacrifício histórico de Jesus, o Espírito torna presente, no pão e no cálice da refeição fraterna, aquilo que, “na noite em que foi entregue”, Jesus tinha realizado: a “palavra em ato”, o símbolo profético: a oferenda do corpo e do sangue pela salvação do mundo. (NADEAU, 2005, p. 69)

Intenção: Valorização da vida e vivência da paz e da solidariedade. Crianças e jovens conheçam e amem a Maria, Mãe de Jesus. Encontro da Rede Interamericana de Espiritualidade Marista.

24

SEXTA-FEIRA
 MAIO

Liturgia: Eclo 6,5-17; Sl 118 (119);
 Mc 10,1-12

Santo: Bem-aventurado João de Prado, mártir, sacerdote, franciscano, Espanha/Marrocos (1560-1631). Ingressou na Ordem dos Franciscanos descalços e foi enviado ao Marrocos, em missão, onde testemunhou sua fé pela entrega da vida. Passou à história dos Frades Menores como o restaurador das Missões Franciscanas no Marrocos.

Espiritualidade: Jesus está presente em meio a uma comunidade viva na fé e no amor fraterno. Ali Ele cumpre sua promessa: “Onde estão dois ou três reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles” (Mt 18,20). Ele está em todos os discípulos que procuram fazer sua a existência de Jesus, vida escondida na sua vida (cf. Cl 3,3), que experimentam a força de sua ressurreição até se identificar profundamente com Ele: “Já não vivo eu, mas é Cristo que vive em mim” (Gl 2,20). (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 271)

Lembrete: Por determinação do Papa Bento XVI: Dia de Oração pela China. Nossa Senhora Auxílio dos Cristãos.

Aniversário: 1961 – Transferência da Casa Geral de Saint-Genis-Laval para Roma.

Intenção: Superior-Geral e Conselho, as pessoas que trabalham na Casa Geral, em Roma. Proteção de Maria para a Igreja. Povo chinês e a ação missionária no país. Encerramento do Encontro da Rede Interamericana de Espiritualidade Marista.

25

SÁBADO
MAIOLiturgia: Eclo 17,1-13; Sl 102 (103);
Mc 10,13-16

Santo: Beda, o Venerável, monge, beneditino, doutor da Igreja, Grã-Bretanha (673-735). Estudioso da Bíblia, a sua maior alegria foi a “de aprender, ensinar e escrever”. Desempenhou o seu ministério dedicando-se ao ensino e à atividade literária. **Gregório VII**, papa, Itália (1025-1085). Foi monge beneditino. Inteligente e culto serviu aos papas em várias missões diplomáticas pela Europa. Tendo vivido em Cluny, grande centro de renovação da vida religiosa da época, adquiriu espírito reformista. Eleito papa, por aclamação popular, engajou-se apaixonadamente na tarefa de

renovar a Igreja. Seu trabalho passou à história como Reforma Gregoriana. É considerado um dos pontífices mais influentes de todos os tempos. **Maria Madalena Sofia Barat**, religiosa, França (1779-1865). Trabalhando na reconstrução da Igreja aniquilada pela Revolução Francesa, seguindo sua forte inspiração, fundou, em 1800, a Congregação do Sagrado Coração de Jesus, para o ensino gratuito de meninas pobres. Durante 63 anos ela fundou 122 escolas, em 16 países. Foi professora da Senhora de Grandville, rica condessa que patrocinou a missão dos Irmãos Maristas no norte da França por 23 anos, dando origem à próspera Província de Beaucamps.

Espiritualidade: Maria representa toda pessoa que se dispõe a escutar os mistérios de Deus. Sua acolhida não a impede de fazer perguntas diante do imperscrutável desígnio divino: “Como se fará isso? Não conheço homem!”. Não é uma manifestação de dúvida, mas uma atitude de quem se coloca diante do Senhor e pretende percorrer a via. (BRUSTOLIN, 2011, p. 126-127)

Aniversário: 1975 – Morte do Irmão Leônidas, François Garrigue, aos 89 anos, em Saint-Paul-Trois-Châteaux, França, 7º Superior-Geral do Instituto, no período de 1946 a 1958. 1990 – Congresso dos teólogos para exame das virtudes heroicas do Ir. Alfano Vaser.

Intenção: Proteção de Maria aos seminaristas, diáconos, presbíteros e bispos. Compaixão para com os pobres e pessoas mais necessitadas de bondade e de compreensão. Ex-Superiores-Gerais falecidos, em especial o Ir. Leônidas. Anúncio da Boa-Nova contribua para a construção da unidade, do entendimento e da paz. Fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista.

Santo: Filipe Néri, sacerdote, Itália (1515-1595), memória. Fundou a Congregação do Oratório de Vallicella, dedicada à instrução espiritual, ao canto e às obras de caridade: “Educa-se quando se sabe amar”. É conhecido como o Santo da Alegria e protetor dos jovens. Tinha como lema: “Pecados e melancolia estejam longe de minha casa”.
Mariana de Parede y Flores, virgem, Equador (1618-1645). Prodígio de penitência e mortificação, foi dotada do dom dos milagres e da profecia. Faleceu aos 26 anos, oferecendo sua vida para que Deus livrasse a cidade de Quito da peste e dos terremotos que a abalavam. É conhecida como a “Açucena de Quito”. Foi canonizada por Pio XII em 1950. A República do Equador proclamou-a Heroína Nacional.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Henrique Pereira Neto, sacerdote diocesano, colaborador de D. Hélder Câmara, assassinado aos 28 anos de idade e três e meio de sacerdócio, em Recife, Brasil, em 1969. Foi professor no Colégio Marista de Recife.

Espiritualidade: A festa da Santíssima Trindade serve de elo entre o Tempo da Páscoa e o Tempo Comum. É um grande mistério de nossa fé que define o perfil permanente da existência cristã: Amor, Graça e Comunhão, nomes dinâmicos e efusivos das três Divinas Pessoas que vêm morar conosco. Quando penso na Trindade Santíssima, que tantas vezes vimos representada em belíssimas imagens e telas, invade-me a paz, a ternura, o silêncio, a pacífica comunhão dos Três. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 443)

Lembrete: Nossa Senhora de Caravaggio.

27

SEGUNDA-FEIRA
 MAIO

4ª semana do Saltério
 Liturgia: Eclo 17,20-28; Sl 31 (32);
 Mc 10,17-27

Santo: Agostinho de Cantuária, monge, beneditino, bispo, Roma (†604). É o evangelizador dos Anglos. Fundou a abadia de Cantuária. Sua obra lançou as bases da Inglaterra cristã.

Espiritualidade: Nas profundezas do íntimo, diz Claudel, há segredos que só a Deus se dizem, e que não se dizem nem à esposa nem ao confessor ou diretor espiritual, porque a natureza mesma dessas coisas só permite dizê-las a Deus. Por outra parte, existem coisas que são incomunicáveis porque a certo momento a língua imobiliza e bloqueia a palavra. Em tais casos, as coisas só podem ser apresentadas a Deus dizendo: “Senhor, Tu me entendes”. (RUEDA, 1973, p. 497)

Aniversário: 1903 – Aprovação, pelo Papa Leão XIII das Constituições do Instituto dos Irmãos Maristas, que no X Capítulo Geral, realizado em abril do mesmo ano, foram aprovadas por voto secreto.

Intenção: Fidelidade e vivência das nossas Constituições. Igrejas que procuram a unidade. Amor a Maria, mulher da entrega, escuta e oração. Domésticas de nossas casas.

Santo: Germano, bispo, França (496-576). Foi nomeado Arcebispo de Paris pelo Rei Childebert I. Grande devoto de Maria, fundou a Abadia de Saint-Germain-des-Prés. Destacou-se por sua santidade e pelo amor aos pobres e por isso a história passou a chamá-lo de “pai dos pobres”.

Espiritualidade: Maria, a educadora do jovem Jesus, inspira nosso amor e acompanhamento dos jovens. Com a presença de Maria, a PJM tenta dar resposta às grandes indagações da vida dos jovens, o que os ajuda a descobrirem o amor incondicional do Pai. Da mesma forma que a primeira comunidade cristã em Pentecostes, reunimo-nos com os jovens em torno a Maria. Como os primeiros Maristas, sentimo-nos alentados a construir uma Igreja Mariana, e ajudamos os jovens a sentir o rosto materno dessa mesma Igreja. (EVANGELIZADORES, n. 134)

Lembrete: Início da novena a São Marcelino Champagnat.

Intenção: Famílias e comunidades em torno de Maria, nossa mãe. Preparação do nosso coração para a celebração da festa de São Marcelino. Prática da virtude da compreensão.

Santo: Maximino de Trêves, bispo, França (†349). Bispo de Trêves, destacou-se na luta contra os erros do arianismo. Teve a coragem de acolher Santo Atanásio, bispo de Alexandria que, por ser antiaariano, fora desterrado para Trêves pelo imperador.

Testemunho de vida cristã na América Latina: 1980 – Raimundo Ferreira Lima, “Gringo”, lavrador, sindicalista, agente de pastoral, mártir em Conceição do Araguaia, Pará, Brasil.

Espiritualidade: Meus bons amigos, redobrem de esforços para que sua escola ande a contento. Não percam de vista o bem que puderem fazer; vejam com que empenho o Salvador do mundo quer instruir os meninos: ordena a seus discípulos que deixem que as crianças se achem à sua divina pessoa. Digam a seus meninos que eles estão de posse de uma felicidade imensa por serem tão caros a Jesus Cristo, como estão sendo. (CHAMPAGNAT aos Irmãos Antoine e Gonzage, *Cartas*, n. 20)

Lembrete: Novena a São Marcelino Champagnat.

Aniversário: 1955 – Solene Beatificação de São Marcelino Champagnat pelo Papa Pio XII.

Intenção: Como São Marcelino, centrar apaixonadamente nossas vidas e nossas comunidades e famílias em Jesus Cristo. Juventudes e suas famílias. Prática da virtude da discrição.

30

QUINTA-FEIRA
MAIO

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, solenidade

Ofício solene próprio
Liturgia: Gn 14,18-20; Sl 109 (110);
1Cor 11,23-26; Lc 9,11b-17

Santo: Joana d’Arc, leiga, virgem, mártir, França (1412-1431). Dizendo-se inspirada por Deus, conseguiu motivar seus concidadãos a resistirem à ocupação inglesa na França. Capturada pelos inimigos, foi condenada, num julgamento sumário e falso, à fogueira sob a acusação de heresia. É considerada heroína nacional e padroeira de seu país.

Espiritualidade: Na Quinta-feira Santa, enquanto Jesus se preparava para se entregar a favor de nós e de todos, ele nos

deixou uma das provas de que estaria conosco todos os dias, e isso realmente acontece em cada momento e lugar que a Santa Missa é celebrada. Essa celebração também tem um aspecto exterior muito importante: a procissão de *Corpus Christi*. Ela é um sinal do nosso caminhar com o Bom Pastor, verdadeiro Caminho. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 553)

Lembrete: Novena a São Marcelino Champagnat. Feriado de Corpus Christi.

Aniversário: 1955 – Em Roma, fundação da União Mundial dos Ex-alunos Maristas.

Intenção: Prática da visita ao Santíssimo Sacramento, seguindo o exemplo de Marcelino. Pessoas que no Brasil, Portugal e Angola levam o pão da Eucaristia e da Palavra às populações mais pobres. Congregações religiosas que se dedicam à divulgação do culto Eucarístico. Cruzadas Eucarísticas. Ex-alunos Maristas e sua missão de cristãs e cristãos na família e na sociedade. Prática da virtude da solidariedade.

31

SEXTA-FEIRA
MAIO

Visitação de Nossa Senhora, solenidade
Ofício festivo próprio
Liturgia: Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b;
Cânt.: Is 12; Lc 1,39-56

Visitação de Nossa Senhora: A presença do Verbo encarnado em Maria é causa de graça para Isabel que, inspirada, percebe os mistérios que se operam na jovem prima e a sua dignidade de Mãe de Deus. A caridade e a humildade não são perfeitas se não passam de Deus ao próximo.

Espiritualidade: *Com Maria, que parte depressa, sentimo-nos chamados a viver nossa vida como serviço e a levar Jesus aos demais. Nesse serviço, crianças e jovens mais vulneráveis têm nossa*

preferência. Com eles e por eles, juntamente com muitas outras pessoas de boa vontade, contribuimos para um mundo melhor, mais habitável e fraterno. Nossa perspectiva para olhar o mundo é a de Jesus, que, ao pôr-se a lavar os pés, o olha de baixo. (TURÚ, 2012)

Lembrete: Novena a São Marcelino Champagnat. Dia Mundial do Combate ao Fumo.

Aniversário: 1852 – Abertura do II Capítulo Geral, que redigiu as Regras Comuns, o Guia das Escolas e Constituições e Regras de Governo.

Intenção: A exemplo de Maria, colocar-se disponível ao serviço do outro, com alegria, indo depressa em auxílio do irmão necessitado. Gratidão a Maria pelo cântico do “Magnificat”. Prática da virtude da compaixão. Reavivamento do espírito de família tão caro ao Pe. Champagnat. Agradecimento a Deus e a Maria pelas bênçãos do mês de maio.



JUNHO

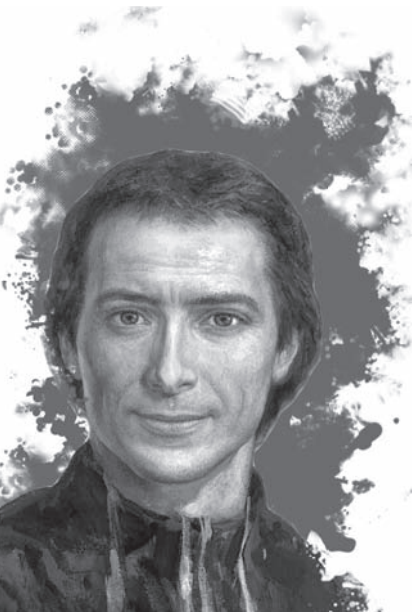
SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT Homem de Deus

Atualizando o carisma de Marcelino Champagnat, conservamos vivo o dinamismo de nossa vocação. Nossa vida torna-se, para todos aqueles aos quais somos enviados, sobretudo os jovens, um convite a encarnar o Evangelho do jeito de Maria. (C 171)

Louvado sejas Tu, Senhor nosso Deus, que pela ação do Espírito Santo suscitastes em Marcelino Champagnat o desejo de formar uma comunidade de Irmãos educadores e evangelizadores das crianças e jovens. Enviai sobre nós o mesmo Espírito para respondermos com criatividade e audácia ao carisma Marista. Como Irmãos e Leigos/as, queremos dar testemunho de uma espiritualidade centrada em Jesus, do jeito de Maria. Ajuda-nos, Senhor, a promover em nosso apostolado uma educação em que a fé, a cultura e a vida se harmonizem. Amém.

São Marcelino, evangelizador do amor entre as crianças e jovens, rogai a Deus por nós.

Marcelino Champagnat (1789-1840)



São Marcelino Champagnat, Fundador do Instituto dos Irmãos Maristas, apaixonou-se por Deus e se entregou com entusiasmo a favor das crianças e jovens, especialmente os mais necessitados. Uma comunidade internacional de Irmãos continua hoje em dia seu sonho.

Quando via crianças e jovens sem instrução, nem catecismo, exclamava: “Necessitamos de Irmãos!”. E em 2 de janeiro de 1817 iniciou, com dois jovens, o projeto do Instituto dos Irmãozinhos de Maria. O Papa João Paulo II canonizou Marcelino em 18 de abril de 1999. Ele é reconhecido como santo da Igreja universal.

“A santidade de Marcelino Champagnat, que a Igreja proclamou de forma oficial, nos proporciona horizontes novos de meditação e, ao mesmo tempo, reforça o nosso ânimo nos caminhos da conversão pessoal. A sua vida exemplar, a morte piedosa e a manifestação de santidade depois da morte conduziram-no à glória da canonização, enchendo de alegria e esperança todo o Instituto Marista.” (Irmãos Lauro Pazeto e Frederico Unterberger)

Marcelino é um gigante de santidade. Sua vida exemplar, mais expressiva pelas suas atitudes e ação que pelas palavras, é apelo para a Família Marista: sermos santos também.

Santo: Justino, mártir, Palestina (100-165), memória. Era filósofo e veio do paganismo. Encontrou no Cristo a verdade sem limites. Com seu dom de escrever, fez uma síntese do pensamento cristão, que se encontra em suas Apologias e no Diálogo com Trifão. Em Roma procurava dialogar com as pessoas sobre coisas religiosas. Defendeu a Igreja e pagou com seu próprio sangue sua fidelidade a ela. Procurou fazer com que a Igreja fosse ao encontro do mundo, para estabelecer um diálogo com ele sobre a verdade de Cristo. **Beato João Batista Scalabrini**, bispo, Itália (1839-1905). Fundou as Congregações dos Missionários e das Missionárias de São Carlos (escalabrinianos), para a atuação junto aos imigrantes. Em 1961, fruto de seus ensinamentos, nasceram as Missionárias Seculares Escalabrinianas. Por seu incentivo à catequese foi definido por Pio IX “apóstolo do catecismo”.

Espiritualidade: Maria participa da glória do Seu Filho, daquela glória cujo início foi a sua Ressurreição. São Paulo no-lo diz com as palavras inspiradas da carta aos Coríntios, quando escreve: “porque, assim como todos morrem em Adão, assim também, em Cristo, todos serão vivificados... Cristo, como primícias; depois os que são de Cristo” (1Cor 15,22-23). E quem, mais do que a Sua Mãe, pertence a Cristo? Ela por primeiro participa da glória da Ressurreição mediante a sua Assunção! (JOÃO PAULO II, *Angelus de 15 de agosto de 1981*)

Lembrete: Aniversário do Ir. Benito Arbués, 11º Superior-Geral, no período de 1993 a 2001, nascido em Sta. Eulália Del Gállego, Espanha, em 1939. Primeiro sábado do mês. Novena a São Marcelino Champagnat.

Intenção: Ação de graças pelo carisma e santidade de Marcelino Champagnat. Paixão pela nossa vocação marista de Irmãos, Leigas e Leigos. Ir. Benito Arbués e os Ex-Superiores-Gerais vivos. Amor a Maria, Mãe de Deus, como inspiração para centrar nossa vida em Jesus Cristo, seu Filho. Prática da virtude da afabilidade, em preparação à festa de São Marcelino.

02

DOMINGO
JUNHO

9º do Tempo Comum
1ª semana do Saltério
Liturgia: 1Rs 8,41-43; Sl 116 (117);
Gl 1,1-2.6-10; Lc 7,1-10

Santo: Marcelino e Pedro, mártires, Roma (†304), memória. Marcelino, sacerdote, e Pedro, exorcista, pertenceram ao clero romano no século IV e viveram no contexto da grande perseguição contra a Igreja de Cristo, por parte do Imperador Diocleciano. Despertaram o ódio dos inimigos da Igreja por terem curado uma criança oprimida pelo maligno e conseguido a conversão de sua família. Foram decapitados no ano de 304. São mártires por causa do amor a Jesus.

Espiritualidade: A fé em Jesus é que salva, que justifica. Jesus é o templo de todos: todos são um em Cristo Jesus. Nesse templo não existe distinção entre judeu e gentio, escravo e livre, homem e mulher. Todos são um em Cristo! Neste templo que é o corpo de Jesus, individual e comunitário, são sempre ouvidas as orações e as súplicas de todos, sem distinções de nacionalidade, de procedência. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 471)

Lembrete: Novena a São Marcelino Champagnat.

Intenção: Vivência das virtudes da humildade, da simplicidade e da modéstia em preparação à festa de São Marcelino. Irmãos, leigas e leigos formadores e formandos.

Santo: Carlos Lwanga e companheiros mártires, Uganda (†1885), memória. São 22 jovens leigos que sofreram o martírio durante o reinado do cruel Mwangi. Foram assassinados porque “rezavam”, o que equivalia a ser cristão, e era absolutamente proibido em Buganda. Foram canonizados por Paulo VI em outubro de 1964, durante o Concílio Vaticano II, e declarados padroeiros dos jovens africanos.

Espiritualidade: Ao rezar como grupo, dá-se conta de que se fala com Deus de modo diferente. Por quê? Porque a oração comunitária consiste precisamente em criar uma alma coletiva, uma comunhão de mentalidade, de afetividade, de gostos e projetos etc. Essa alma coletiva tem por função exprimir, com as matizes das circunstâncias e da história, seu desenvolvimento histórico perante o Pai. Assim deve ser a linguagem da comunidade. (RUEDA, 1973, p. 499)

Lembrete: Missa pelos falecidos (cf. C 55.5). Novena a São Marcelino Champagnat.

Aniversário: 1949 – Partida de cinco Irmãos de Hong Kong para a Malásia, para cuidar de uma escola em Singapura.

Intenção: Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, ex-alunos, colaboradores e benfeitores falecidos. Testemunho de vida como fiéis seguidores de Jesus, segundo o carisma legado por São Marcelino. Irmãos e colaboradores Maristas na Malásia. Preparação para o Encontro Internacional de Jovens Maristas.

Santo: Francisco Caracciolo, religioso, sacerdote, Itália (†1606). Fundou a Ordem dos Clérigos Regulares Menores, que até hoje conserva a tradição da adoração perpétua ao Santíssimo Sacramento.

Testemunho de vida cristã na América Latina: José Maria Gran, padre, e **Domingo Batz**, sacristão, mártires em El Quiche, Guatemala, em 1980.

Espiritualidade: Nossa tarefa evangelizadora quer ser, com estilo pedagógico, uma contribuição para a construção da civilização do amor. Queremos compartilhar e continuar o sonho de Champagnat, reafirmando a opção profética pelos jovens, principalmente os mais pobres, e oferecendo uma educação integral, humana e espiritual, baseada no amor e nos outros valores do Reino. (EVANGELIZADORES, n. 137)

Lembrete: Novena a São Marcelino Champagnat.

Intenção: Sentido de pertença à Igreja a exemplo de São Marcelino. Prática da virtude da paciência.

Santo: Bonifácio, bispo, mártir, Alemanha (673-754). É chamado o apóstolo da Alemanha. Fundou a célebre abadia de Fulda, centro propulsor da espiritualidade e cultura religiosa alemã.

Testemunho de vida cristã na América Latina: José Maria Grand Cierera, sacerdote missionário do Sagrado Coração, defensor dos indígenas e dos mais pobres, assassinado na Guatemala, em 1980.

Espiritualidade: Mediante o exercício da sua paternidade, José coopera, na plenitude dos tempos, no grande mistério da redenção. A paternidade expressou-se concretamente em ter feito da sua vida um serviço, ao mistério da Encarnação e à missão redentora inseparavelmente ligada com esse mistério. Para isto, Deus participou a José o seu próprio amor paterno, aquele amor “do qual toda a família, nos Céus como na Terra, toma o nome” (Ef 3,15).

Lembrete: Dia Mundial do Meio Ambiente. Novena a São Marcelino Champagnat.

Aniversário: 1948 – Partida de quatro Irmãos dos Estados Unidos para as Filipinas.

Intenção: Amor à ecologia, o cuidado com a natureza. Presença Marista nas Filipinas. Confiança em São José, a exemplo de São Marcelino. Prática da virtude da alegria.

06

QUINTA-FEIRA
JUNHO

São Marcelino Champagnat,
solenidade

Ofício próprio

Liturgia: Eclo 24,40-47; Sl 112,1-9;

At 1,12-14; 2,44-47; Mt 18,1-7.10

Santo: Marcelino José Bento Champagnat, sacerdote, França (1789-1840). Presbítero da Sociedade de Maria e fundador do Instituto dos Irmãozinhos de Maria, ou Irmãos Maristas das Escolas (FMS). Viveu em um tempo conturbado por graves conflitos políticos. A Revolução Francesa, iniciada no mesmo ano em que nas-

ceu, mergulhou seu país e a Igreja em profundo caos. Sensibilizado pelas necessidades pastorais de seu tempo, Marcelino concebeu o projeto de fundar um Instituto de Irmãos que se dedicassem à educação e à formação religiosa das crianças e dos jovens. Maria, a quem chamava de Boa Mãe, foi seu maior modelo no seguimento de Jesus Cristo. Foi canonizado em 18 de abril de 1999 pelo Papa João Paulo II. **Norberto**, bispo, Alemanha (1080-1134). Com alguns companheiros, fundou a Ordem Premonstratense e organizou os seus primeiros mosteiros.

Espiritualidade: Sábado, 6 de junho, às quatro e meia da manhã, nosso bom Pai Superior dormiu no Senhor. Choremos a um bom Pai, um digno Superior e Fundador, um santo sacerdote da Sociedade de Maria. Nosso apoio, nosso guia, nosso terno consolador. Choremos, pois a morte nos arrebatou aquele que sabia tão bem compartilhar nossas penas e dirigir nossos passos no caminho da salvação. (IRMÃO FRANCISCO, Circular de 6 de junho de 1840)

Aniversário: 1840 – Morte de Marcelino Champagnat em L’Hermitage, durante a oração da manhã dos Irmãos. 1961 – Introdução da causa de canonização do Irmão Cipriano José e de 21 Irmãos martirizados na Espanha em 1936. 1991 – Fundação da missão marista na Tanzânia, África.

Intenção: Ação de graças pela vida e obra de São Marcelino Champagnat. Presença Marista no mundo. Crianças, jovens, adultos, Irmãos, membros do MChFM, Leigos e Leigas, funcionários e todas as pessoas envolvidas no universo marista. Pela missão marista na Tanzânia.

07

SEXTA-FEIRA
JUNHO

**Sagrado Coração de Jesus,
solenidade**
Ofício solene próprio
Liturgia: Ez 34,11-16; Sl 22 (23);
Rm 5,5b-11; Lc 15,3-7

Santo: Antonio Maria Gianelli, bispo, Itália (1789-1846). Fundou duas congregações para a educação da juventude: os Missionários (ou Oblatos) de Santo Afonso de Ligório e as Filhas de Maria (Irmãs Gianelinas).

Espiritualidade: O Coração, que é o *órgão central do organismo humano* de Cristo e, ao mesmo tempo, o verdadeiro símbolo da sua vida interior: do pensamento, da vontade, dos sentimentos. Mediante este Coração a Humanidade de Cristo é, de modo particular, “o templo de Deus” e contemporaneamente, mediante este Coração, ela permanece sem cessar aberta para o homem e para tudo o que é “humano”: “Coração de Jesus, de cuja plenitude nós todos recebemos”. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 27 de junho de 1982*)

Lembrete: Primeira sexta-feira do mês.

Intenção: A exemplo do Coração de Jesus, tenhamos um coração generoso, acolhedor, amoroso, justo e misericordioso para com as pessoas de nossa convivência, especialmente os mais pobres. Devotos do Sagrado Coração de Jesus. Oblatos e Irmãs Gianelinas.

08

SÁBADO
JUNHO

Imaculado Coração de Maria
Ofício da memória
Liturgia: Is 61,9-11; Cânt.: 1Sm 2;
Lc 2,41-51

Santo: Efrém, diácono, doutor da Igreja, Pérsia (306-373). Nasceu em Nísibe, atual Irã, exerceu o ofício de diácono, para o qual foi ordenado. Foi grande devoto de Maria e denominado “Cítara do Espírito Santo” e “Cantor da Virgem”. **Beata Maria do Divino Coração**, religiosa, Portugal (†1889). Sua espiritualidade terna e mística

decorria de sua devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Pertenceu à congregação das Irmãs do Bom Pastor de Angers.

Espiritualidade: Da mesma forma como, no Antigo Testamento, o Espírito de Deus desceu sobre aqueles que construíram a Arca, no Novo Testamento é o Espírito que desce para preparar a nova Arca: a Virgem de Nazaré. Como o verbo *cobrir* (Lc 1,34) recorda-se, também a nuvem da glória de Deus que paira sua sombra sobre o tabernáculo no deserto. (BRUSTOLIN, 2011, p. 127)

Aniversário: 1840 – Solenes exéquias de São Marcelino Champagnat em L’Hermitage, com a presença do Pe. Colin, Padres maristas e sacerdotes dos arredores.

Intenção: A exemplo de Maria, sejamos dóceis à vontade de Deus e perseverantes na fé. Confiança em Maria, nosso Recurso Habitual, a exemplo de São Marcelino. Pessoas fragilizadas na sua dignidade humana. Famílias em luto.

09

DOMINGO
JUNHO

10º do Tempo Comum
2ª semana do Saltério
Liturgia: 1Rs 17,17-24; Sl 29 (30);
Gl 1,11-19; Lc 7,11-17

Santo: Beato José de Anchieta, sacerdote, jesuíta e missionário, Espanha/Brasil (1534-1597), memória. Nasceu a 19 de março de 1534 em Tenerife, nas Ilhas Canárias. Tendo entrado na Companhia de Jesus, foi enviado às missões do Brasil. Ordenado sacerdote, dedicou toda a sua vida à evangelização dos povos indígenas em terras brasileiras. Escreveu uma gramática e um catecismo na língua tupi. Foi beatificado em 22 de junho de 1980, e recebeu o título de “apóstolo do Brasil”.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Juan Moran Samaniego, sacerdote diocesano, dedicado aos indígenas, no México, em 1979.

Espiritualidade: É interessante o comentário que Santo Agostinho, em seu Sermão 98, faz ao relato evangélico: “se a ressurreição desse homem jovem enche de alegria a mãe viúva, também nossa mãe a Igreja se alegra vendo cada dia como os homens ressuscitam espiritualmente”. Jesus veio para ressuscitar mortos, por isso diz o apóstolo: “Levanta-te tu que dormes; levanta-te dentre os mortos e Cristo será tua luz”. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 473)

Intenção: Busca da presença de Deus em todas as situações como o fazia Marcelino: nos bosques do L’Hermitage ou nas ruas de Paris. Missionários, como o Apóstolo do Brasil, José de Anchieta. Denúncia profética dos sistemas desumanos.

10

SEGUNDA-FEIRA
JUNHOLiturgia: 2Cor 1,1-7; Sl 33 (34);
Mt 5,1-12

Santo: Em Portugal, festa do **Santo Anjo da Guarda** de Portugal. A missão dos anjos é conhecida pela Bíblia: criaturas espirituais, dedicadas ao louvor e ao serviço de Deus. Em momentos decisivos da história da Salvação foram os mensageiros de Deus. No país a devoção é muito antiga. Ganhou porém novo vigor com as aparições do anjo em Fátima.

Espiritualidade: Oração de uma comunidade que acaba de brigar: “Senhor, tu bem sabes que nos amamos e que hoje discutimos e brigamos. Lutamos sem conseguir conjugar nossos esforços. Senhor, estamos na tua presença sem saber quem é o culpado, quem tem ou não razão. Mas vimos juntos dizer-te estas coisas e depositar nossos corações em tuas mãos. Faz, Senhor, que sejamos uma verdadeira comunidade”. (RUEDA, 1973, p. 500)

Intenção: Presença marista em Portugal e o povo português. Aqueles que seguem Jesus e se colocam a serviço da comunidade. Laços familiares na vivência do Reino de Deus concretizado no amor, misericórdia, solidariedade e comunhão com o Senhor e os irmãos.

11

TERÇA-FEIRA
JUNHO

São Barnabé, apóstolo
10º do Tempo Comum
2ª semana do Saltério
Liturgia: At 11,21-26; 13,1-3; Sl 97(98);
Mt 10, 7-13

Santo: Barnabé, apóstolo, Chipre, memória. Foi um dos primeiros fiéis de Jerusalém. Pregou o Evangelho em Antioquia e acompanhou São Paulo em sua primeira viagem apostólica. Tomou parte no Concílio de Jerusalém. **Paula Frassinetti**, religiosa, Itália (1809-1882). Fundou, em Gênova, a Congregação das Irmãs de Santa Dorotheia, para a educação cristã da juventude.

Espiritualidade: Como o Padre Champagnat, depositamos toda nossa confiança no Senhor: “Se o Senhor não constrói a casa...”, mas ao mesmo tempo colocamos o melhor de nós mesmos e os recursos de que dispomos a serviço da missão. Confiança não significa improvisação nem abandono, significa fornecer os meios para que o Espírito do Senhor possa abrir caminhos e tocar o coração dos jovens que nos são confiados. (EVANGELIZADORES, n. 139)

Aniversário: 1887 – Abertura, em Gerona, da primeira escola dirigida pelos Irmãos Maristas na Espanha.

Intenção: Comunidades de nossas Províncias “para que formem santos e atraiam ao seu seio jovens que queiram viver o Evangelho do jeito de Maria”. Educandos, educadores, colaboradores e suas famílias. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Espanha.

Santo: Gaspar Bertoni, sacerdote, Itália (1777-1853). Fundou a Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo, Estigmatinos. Cultivou a união com Deus e considerava o sofrimento a “escola de união com Deus”. **Beata Mercedes de Jesus**, religiosa, Equador (1828-1883). Fundou a instituição das Irmãs de Santa Maria Ana de Jesus, para a educação dos indígenas da Cordilheira dos Andes.

Espiritualidade: Coragem, meu caro amigo, basta que você, juntamente com seu colaborador, tenham a vontade de ministrar o ensino a um bom número de meninos. Porém, se os não tiver, sua recompensa será a mesma. Não se perturbe por ter um reduzido número de alunos. Deus tem em sua mão os corações de todos os homens. Não duvido que Deus o recompensará com abundantes graças. (CHAMPAGNAT ao Ir. Barthélemy, Cartas, n. 24)

Lembrete: Dia dos Namorados.

Aniversário: 1954 – Solene canonização em Roma, pelo Papa Pio XII, de Pedro Maria Chanel, padre missionário da Sociedade de Maria, protomártir da Oceania. Primeiro Marista canonizado pela Igreja.

Intenção: Famílias e fidelidade no amor conjugal. Os namorados. Sociedade dos Padres Maristas e missionários maristas na Oceania. Proteção de São José sobre nossas comunidades e famílias. Padres Estigmatinos, sua missão e suas vocações.

Santo: Antônio de Pádua (ou de Lisboa), sacerdote franciscano e doutor da Igreja, Portugal (1195-1231), memória. Fernando de Bulhões e Taveira nasceu em Lisboa, entrou no convento de Santo Antônio de Coimbra, no qual recebeu o nome de Antônio. Dedicou toda a sua vida à propagação da fé, mas foi na França e na Itália que ele exerceu o ministério da pregação. Escreveu vários sermões ricos de doutrina e de unção espiritual.

Espiritualidade: Há apenas um corpo, uma unidade em Cristo, embora continue ainda a subsistir uma distinção. Isso explica porque é que o “corpo” está sempre em processo de edificação e porque a Eucaristia deve ser celebrada sempre de novo. Agora podemos compreender uma afirmação dos Padres da Igreja, segundo os quais a Eucaristia faz a Igreja e a Igreja faz a Eucaristia. (CUMINETTI, 1972, p. 53)

Aniversário: 1956 – União dos Irmãos de São Pedro Claver, Nigéria, com o Instituto dos Irmãos Maristas.

Intenção: Vitalidade do Carisma Marista. Santo Antônio inspire e guie os que anunciam a Palavra de Deus. Pessoas que têm o nome de Antônio. Vivência da Eucaristia como centro de nossa vida cristã.

Santo: Eliseu (†790 a.C.). O seu nome, que significa “Deus salva”, corresponde à natureza de sua missão entre o povo de Israel. Era homem decidido e isso transpareceu na prontidão com que

respondeu ao gesto simbólico de Elias, que, por ordem do Senhor, o consagrou profeta e seu sucessor (1Rs 19,19-21).

Espiritualidade: Também encontramos Jesus de um modo especial nos pobres, aflitos e enfermos (cf. Mt 25,37-40), que exigem nosso compromisso e nos dão testemunho de fé, paciência no sofrimento e constante luta para continuar vivendo. Quantas vezes os pobres e os que sofrem realmente nos evangelizam! No reconhecimento desta presença e proximidade e na defesa dos direitos dos excluídos encontra-se a fidelidade da Igreja a Jesus Cristo. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 272)

Intenção: Profetismo da vida cristã e da vida consagrada. Vivência do amor e da verdade. Os que promovem a reconciliação entre as pessoas. Confiança no amor misericordioso de Deus.

15

SÁBADO
 JUNHO

Liturgia: 2Cor 5,14-21; Sl 102 (103);
 Mt 5,33-37

Santo: Beato Luís Maria Palazzolo, sacerdote, Itália (1827-1886). Fundou, em Gênova, as Congregações das Pequenas Irmãs dos Pobres e dos Irmãos da Sagrada Família, para a assistência aos enfermos e para a educação dos jovens, segundo o método usado por Dom Bosco. **Beata Albertina Berkenbrock**, virgem, mártir, Brasil (1919-1931). Natural de Santa Catarina, foi assassinada, em 15 de junho de 1931, ao resistir a uma tentativa de estupro quando tinha apenas 12 anos de idade. Foi beatificada na catedral de Tubarão, em seu Estado natal, em outubro de 2007. **Catarina Tekakwitha**, virgem, leiga, América do Norte (1656-1680). Pele-vermelha, levou muitos indígenas para Deus. Sua mãe foi evangelizada por missionários jesuítas, juntamente com a tribo, mas foi raptada na guerra e levada por outra tribo, onde se uniu ao chefe e dessa união nasceu Catarina. Ela conheceu, por meio da mãe, a Jesus e, mesmo depois

de perdê-la por doença, não deixou de seguir a Cristo. Consagrou sua virgindade e todo o seu ser a Cristo, o que foi importante para a conversão de muitos irmãos da mesma etnia. É, ao lado de São Francisco de Assis, padroeira do Meio Ambiente e da Ecologia. Canonizada em 21 de outubro de 2012, é a primeira americana pele-vermelha a ter sua santidade reconhecida pela Igreja.

Espiritualidade: O Rosário é ao mesmo tempo uma oração simples, mas teologicamente rica de evocações bíblicas. No Rosário meditamos os principais acontecimentos salvíficos que se realizaram em Cristo: desde a concepção virginal até aos momentos culminantes da Páscoa e da glorificação da Mãe de Deus. Esta oração é um louvor e uma imploração contínua a Maria Santíssima, a fim de que interceda por nós, pobres pecadores, em cada instante de todos os nossos dias, até à hora da nossa morte. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 30 de setembro de 1981*)

Aniversário: 1945 – Fundação Marista em Malauí, África. 1961 – Os Irmãos são expulsos da Ilha de Cuba e se espalham pela América Central. Retornam ao país em 2001.

Intenção: As juventudes e seus orientadores. As crianças e jovens vítimas de violência. Exemplo de Maria, sejamos dóceis à vontade Deus e perseverantes na fé. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e uniões maristas em Malauí. Irmãos e sua missão em Cuba. Abertura do coração para acolher as juventudes e a diversidade cultural.

16

DOMINGO
JUNHO

11º do Tempo Comum
3ª semana do Saltério
Liturgia: 2Sm 12,7-10.13; Sl 31 (32);
Gl 2,16.19-21; Lc 7,36-8,3

Santo: João Francisco Régis, sacerdote, jesuíta, França (1597-1640). Religioso exemplar e missionário incansável, procurava comunicar aos outros o espírito de Jesus Cristo, na catequese, nas escolas e ao povo

em geral. Seu túmulo se encontra em La Louvesc, perto de Marlies. Para lá peregrinaram o jovem Marcelino Champagnat e sua mãe, Maria Chirat, para pedir ao santo a graça de seu ingresso no seminário de Verrières. Na volta, Marcelino diz em casa: “Preparem as minhas coisas, eu quero ir para o seminário. Vou conseguir porque é vontade de Deus”.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Aurora Vivar Vasquez, militante cristã, sindicalista, mártir das lutas operárias do Peru, 1976.

Espiritualidade: Nosso Deus conhece a massa de que somos feitos. Sabe que somos barro. Mas quer que se acendam em nós o amor, a compreensão, a acolhida do outro, o agradecimento e a aventura do seguimento. Não é só uma questão de pedir a Jesus que venha à nossa casa. É questão de largar nossa casa para seguir Jesus... e encontrar por aí afora os sinais do Reino do Abbá, que já está agindo. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 476)

Intenção: Bispos, Párocos e conselhos paroquiais. Irmãos ecônomos provinciais e locais. Catequistas das paróquias e das unidades maristas.

17

SEGUNDA-FEIRA
JUNHO

Liturgia: 2Cor 6,1-10; Sl 97 (98);
Mt 5,38-42

Santo: Gregório Barbarigo, bispo, doutor da Igreja, Pádua (1625-1697). Abandonou a carreira diplomática para se tornar um homem de Igreja. Para não ser eleito papa, empreendeu uma caminhada difamatória contra si mesmo, aos cardeais, porém morreu com o título de Santo.

Emília de Vialar, religiosa, França (1797-1856). Fundou o Instituto das Irmãs de São José da Aparição, para o cuidado aos doentes, às crianças e aos abandonados. Trabalhadora incansável veio a falecer quando tinha 59 anos. Atualmente mais de mil de suas Irmãs continuam a obra

de Santa Emília em cinco continentes. O lema delas é esta frase da fundadora: “Ide e com aquilo que tendes, fazei todo o bem que puderdes”.

Espiritualidade: A prece é manifestação do coração. Não fala com a cabeça, fala com o coração (no sentido bíblico, nunca no sentido aristotélico). A prece é manifesto do coração a Deus, de três pessoas. Quais pessoas? Eu, a comunidade, a Igreja. Ora uma, ora outra. Fala a Deus na encruzilhada de vários dinamismos: dinamismo carnal, dinamismo natural, projeto de um mundo melhor e, também a história da salvação. (RUEDA, 1973, p. 500-501)

Lembrete: Dia Mundial contra a Desertificação e a Seca (ONU).

Intenção: Uso evangélico dos bens. Pessoas, organismos e instituições que se preocupam em proporcionar condições de vida do planeta. A vivência da oração no cotidiano.

18

TERÇA-FEIRA
JUNHO

Liturgia: 2Cor 8,1-9; Sl 145 (146);
Mt 5,43-48

Santo: **Juliana Falconieri**, virgem, Itália (1270-1341). Sobrinha de Santo Aleixo, cofundador da Ordem dos Servos de Maria. Foi terciária servita e tornou-se a primeira superiora da nova ordem.

Espiritualidade: O processo de educação na fé tem a originalidade e a autenticidade que surge do encontro e da descoberta de um Deus que se revela em Jesus, no ser humano e na natureza. Esse processo de formação integral torna possível ao jovem viver o projeto de Jesus, fazendo que se transforme em um apóstolo de outros jovens, e que se comprometa, como cristão, na construção de uma sociedade mais justa, ética e solidária, sinal da civilização do amor. (EVANGELIZADORES, n. 149)

Lembrete: 18 e 19 - Encontro Marista de Missão e Gestão, UMBRASIL.

Aniversário: 1900 – Partida de três Irmãos de Beaucamps, França, para Bom Princípio, RS, Brasil.

Intenção: Irmãos, Leigas, Leigos e obras da Província Marista do Rio Grande do Sul. Vocação missionária do Instituto. Vivência do amor fraterno, pelo serviço ao outro. A educação da fé. Encontro Marista de Missão e Gestão, UMBRASIL.

19

QUARTA-FEIRA
JUNHOLiturgia: 2Cor 9,6-11; Sl 111 (112);
Mt 6,1-6.16-18

Santo: Romualdo, abade, Itália (956-1027). Adaptou a Regra de São Bento à vida eremítica e fundou a ordem dos Camaldulenses. Romualdo interessou-se por todos os problemas da Igreja em seu tempo: missões na Polônia, peregrinações à Terra Santa, reforma do clero e dos monges. O compromisso com a missão, unido à oração litúrgica, acrescentou-lhe a experiência de participar da solidão com Deus.

Espiritualidade: Para mim foi um prazer receber sua cartinha e saber que você está bem de saúde e se esforça por manter a ordem que encontrou em sua nova escola. Meu caro amigo, dê tudo de si para fazer com que ela prospere. Procure formar em todas as virtudes cristãs os alunos que lhe forem confiados. Reze por eles, pois com o auxílio de Deus, eles poderão superar todas as dificuldades que podem aparecer na vida. (CHAMPAGNAT ao Ir. Alphonse, *Cartas*, n. 31)

Aniversário: 2004 – Abertura oficial do processo de canonização do Ir. Basílio Rueda Guzmán, pelo cardeal Juan Sandoval Iñiguez, em Guadalajara, México.

Intenção: As causas de canonização do Instituto. Jovens Irmãos e as pastorais em que atuam. Políticos e a busca do bem comum. Educadores e educandos. Encontro Marista de Missão e Gestão, UMBRASIL.

Santo: Gema, mártir. Segundo o martirologio português, trata-se de uma mártir provavelmente lusitana, de época incerta, cujas relíquias foram levadas para Alvéria, primeiro, e depois transferidas para Saintonge. O dia 20 de junho indica a data de transladação, cujo local recebeu o nome de Santa Gema. Mais de 15 paróquias tomaram-na como padroeira, em Portugal.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Rafael Palacios, padre, mártir das comunidades de base salvadorenhas, em 1979.

Espiritualidade: A Última Ceia, o Altar da Eucaristia, ensina-nos a viver o sonho de Deus para toda a humanidade, a mesa partilhada pelos filhos e filhas junto ao Pai, a celebrar a festa da vida e a nos comprometer na luta contra as forças históricas da exclusão. Deus está aí, reconciliando todos e tudo, no pão e no vinho de Sua vida ofertada. É aí que queremos contemplá-lo: na mesa do banquete do Reino. (EM TORNO DA MESMA MESA, n. 107)

Lembrete: Missa pelos Irmãos, formandos, familiares, benfeitores, afiliados e amigos em vida.

Aniversário: 1851 – Decreto de autorização legal do Instituto dos Irmãos Maristas, pelo governo francês. 1910 – Abertura, na diocese de Lyon, do Processo de Informação para a causa de canonização do Ir. Francisco. 1948 – Os Padres Oblatos de Maria Imaculada entregam aos Irmãos Maristas o Colégio de Cotobato, Filipinas.

Intenção: Ação de graças pelo dom da vida. Compromisso do Instituto Marista de, com Maria, ir depressa para “uma nova terra”. Pre-

sença marista nas Filipinas. Ação missionária Marista. Acolhimento às necessidades das crianças e jovens sob os nossos cuidados.

21

SEXTA-FEIRA
JUNHOLiturgia: 2Cor 11,18.21b-30;
Sl 33 (34); Mt 6,19-23

Santo: Luís Gonzaga, religioso, jesuíta, Roma (1568-1591), memória. Nasceu em Mântua, Lombardia, filho do príncipe de Castiglione. Sua mãe educou-o cristãmente e, desde cedo, manifestou desejo de abraçar a vida religiosa. Aprendeu a amar ternamente a Virgem Maria, frequentando seguidamente o santuário da Anunciação, dos Servos de Maria. Renunciou ao principado em favor do seu irmão e ingressou na Companhia de Jesus, em Roma. Durante os estudos de Teologia, ocupando-se com o serviço dos doentes nos hospitais, contraiu uma doença que o levou à morte. É conhecido como o protetor e padroeiro da juventude.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Sergio Ortiz, seminarista, mártir da perseguição à Igreja na Guatemala, 1984.

Espiritualidade: O encontro com Jesus Cristo através dos pobres é uma dimensão constitutiva de nossa fé em Jesus Cristo. Da contemplação do rosto sofredor de Cristo neles e do encontro com Ele nos aflitos e marginalizados, cuja imensa dignidade Ele mesmo nos revela, surge nossa opção por eles. A mesma união a Jesus Cristo é a que nos faz amigos dos pobres e solidários com seu destino. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 272)

Intenção: Juventude de nossa Pátria. Animação vocacional nas comunidades Maristas. Irmãos estudantes. Os “rostos” sofridos que são crucificados no seu cotidiano e esperam nossa ação profética. A preparação para o Encontro Internacional de Jovens Maristas – EIJM e a Jornada Mundial da Juventude – JMJ.

Santo: Paulino de Nola, bispo, França (355-431). Foi contemporâneo e amigo de Santo Agostinho. Atuou como político, casou-se e, ficando viúvo, acabou por ser Bispo, após fundar uma comunidade monástica. Era na Escritura – por meio da *lectio divina* – que encontrava inspiração para toda a sua existência. **João Fischer**, bispo, Inglaterra (1469-1535). Foi chanceler da Universidade de Cambridge e bispo de Rochester. **Tomás More**, leigo (1478-1535). Foi chanceler do reino. Fez seus estudos em Oxford. Ambos foram decapitados, por ordem do rei Henrique VIII, por terem se recusado a ceder na questão da anulação de seu casamento e por sua irrestrita fidelidade à Igreja e ao papa.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Arthur Mc Kinnon, sacerdote da Sociedade Missionária de Scarborough, mártir, dedicado à juventude e aos pobres, defensor dos injustiçados, assassinado em Monte Plata, República Dominicana, em 1965.

Espiritualidade: É no *Magnificat* que Lucas expressa a relação entre Maria e o Deus que a chama. Revela-se, assim, o Deus transcendente e próximo que se expressa como graça para os pobres e humilhados. O Deus que Maria canta no *Magnificat* é aquele com o qual ela estabelece uma profunda dependência e obediência, como exprimem as palavras: senhor, serva, salvador e humildade. (BRUSTOLIN, 2011, p. 129)

Lembrete: Proclamação da maternidade divina de Maria: Santa Mãe de Deus (Theotokos), no Concílio de Éfeso (431).

23

DOMINGO
JUNHO

12º do Tempo Comum
 4ª semana do Saltério
 Liturgia: Zc 12,10-11;13,1; Sl 62 (63);
 Gl 3,26-29; Lc 9,18-24

Santo: José Cafasso, sacerdote, Turim (1811-1860). Em 1947 foi declarado santo e patrono dos encarcerados e dos condenados à pena capital, porque durante a vida tinha feito do cárcere o lugar preferido para o seu apostolado sacerdotal. Foi professor de Teologia Moral em Turim e diretor espiritual de Dom Bosco.

Espiritualidade: “Quem dizeis vós que eu sou?” é uma pergunta da qual não nos podemos desviar. Ficamos magoados, no fundo do coração, que o povo aprecie “tanto” Jesus e “tão pouco” a sua Igreja. Peçamos ao Senhor o dom da humildade, que nos faça esquecer de nós mesmos, de nossas instituições, de nossa autoprojeção. Peçamos um Espírito de clemência e graça que vá delineando em nossas condutas o autêntico Jesus, Filho de Deus e do homem. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 479)

Aniversário: 1815 – Os seminaristas Marcelino Champagnat, João Cláudio Colin e João Maria Vianney recebem o diaconato em Lyon. 1958 – Chegam a Berbérati, República Centro-Africana, os primeiros Irmãos procedentes de Saint-Genis-Laval.

Intenção: Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na República Centro-Africana. Vocações religiosas e sacerdotais na França. Pastoral carcerária. Discernimento no uso dos bens materiais. Bispos, párocos e conselhos paroquiais.

Natividade de S. João Batista, solenidade

Ofício solene próprio

Liturgia: Is 49,1-6; Sl 138 (139);

At 13,22-26; Lc 1,57-66.80

Natividade de S. João Batista: Enviado por Deus para “endireitar os caminhos do Senhor”, João Batista foi santificado antes mesmo que seus olhos se abrissem à luz: “Quando tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria no meu ventre” (Lc 1, 44).

Espiritualidade: Hoje, a liturgia convida-nos a celebrar a solenidade do Nascimento de São João Batista, cuja vida está toda orientada para Cristo, como a da mãe d’Ele, Maria. João foi o precursor, a “voz” enviada para anunciar o Verbo encarnado. Por isso, comemorar o seu nascimento significa na realidade celebrar Cristo, cumprimento das promessas de todos os profetas, dos quais o Baptista foi o maior, chamado para “preparar o caminho” diante do Messias. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 24 de junho de 2007*)

Intenção: Nossa missão de preparar os caminhos do Senhor “nos desertos”, por vezes, áridos onde anunciamos a Palavra de Deus. Ministros do Batismo e a responsabilidade dos padrinhos. Festas juvenis que confraternizam as pessoas nas comunidades. Domésticas de nossas casas.

Liturgia: Gn 13,2.5-18; Sl 14 (15);

Mt 7,6.12-14

Santo: Guilherme de Monteверgine, abade, Itália (1085-1142). Deu origem à construção do Santuário de Nossa Senhora de “Monte Vergine”, ainda hoje centro de inúmeras romarias. Mais tarde, fundou a Congregação dos Monges do Monte Vergine, com a regra de São

Bento. **Domingos Henares**, bispo, mártir, Espanha (1765-1838). Dominicano e missionário no Vietnã, foi martirizado com o catequista São Francisco Chien.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Ivan Betancourt, colombiano, sacerdote diocesano, Miguel “Casimiro”, padre e sete companheiros camponeses, assassinados em Honduras, em 1975.

Espiritualidade: A pedagogia da PJM é transformadora, libertadora e comunitária. Parte da experiência dos próprios adolescentes e jovens, e os ajuda a crescer como pessoas integradas e esperançosas, comprometidas na transformação social e coerentes com os valores do Reino. Este processo oferece-lhes a possibilidade de refletir e desenvolver seu próprio projeto de vida. (EVANGELIZADORES, n. 151)

Lembrete: Nossa Senhora Rainha da Paz. 25 e 26 - Encontro Marista de Representação Institucional, UMBRASIL.

Aniversário: 1993 – Inauguração oficial do Centro Marista da Ásia (MAC), em Manila, Filipinas, que funciona como escolasticado dos países da Ásia e do Pacífico. Em funcionamento desde maio de 1991, passou a se chamar Centro Marista da Ásia e do Pacífico (Mapac).

Intenção: Encontro Internacional de Jovens Maristas. Vida marista na Ásia e no Pacífico. Ação missionária da Igreja. A proteção de Maria para os povos em conflito. Encontro Marista de Representação Institucional.

26

QUARTA-FEIRA
JUNHO

Liturgia: Gn 15,1-12.17-18;
Sl 104 (105); Mt 7,15-20

Santo: João e Paulo, irmãos mártires, Roma (†362). Eram servos de Constantina, filha do imperador Constantino, que, como o pai, era cristã. Quando o imperador Juliano assumiu o poder, ele, que não

era cristão, deu início a uma perseguição violenta aos seguidores de Jesus. Como os irmãos se recusaram a renegar sua fé, o imperador concedeu-lhes o prazo de 10 dias para rever sua posição. Porém, eles continuaram firmes em suas proposições e, com isso, o chefe da guarda os executou em sua própria casa. **José Maria Escrivá de Balaguer**, sacerdote, Espanha (1902-1975). Fundador da Opus Dei, foi grande promotor da vocação laical, a qual compreendia como caminho de santificação do cristão no mundo.

Espiritualidade: Os Irmãos Jean-Marie e Jean-Louis estiveram em Saint-Etienne para se submeterem a exames. Foi no dia 27 próximo passado. Lá encontraram muitos professores, e também três Irmãos das Escolas Cristãs. Cada um deles, inclusive os nossos, receberam certificado. Dos professores leigos, somente um conseguiu certificado. Foi um exame levado bem a sério. (CHAMPAGNAT ao Ir. Antoine, *Cartas*, n. 33)

Intenção: Fortalecimento do espírito de família pela acolhida ao outro. Fidelidade à nossa missão de cristãos e cidadãos comprometidos com a Boa-Nova de Jesus. Os desencorajados. Voluntários em vista da qualidade de vida das pessoas. As instituições de Ensino Superior. Encontro Marista de Representação Institucional.

27

QUINTA-FEIRA
JUNHO

Liturgia: Gn 16,1-12.15-16;
Sl 105 (106); Mt 7,21-29

Santo: Cirilo de Alexandria, bispo, doutor da Igreja. Combateu energicamente a doutrina de Nestório e teve um importante desempenho no Concílio de Éfeso, no qual defendeu, com fervor, a maternidade divina de Maria. Escreveu obras de grande erudição para explicar e defender a fé católica.

Espiritualidade: O desejo de Jesus é alimentar os fiéis com o seu corpo e saciá-los com o seu sangue. Com toda evidência, Cristo não

se torna presente no altar para aí permanecer, mas para ser o nosso alimento. Os sinais do pão e do vinho deveriam, em si mesmos, chamar a nossa atenção sobre o fato de que a Eucaristia está destinada a ser *comida* e não somente *olhada*. (NADEAU, 2005, p. 96)

Aniversário: 1851 – Consagração do Instituto ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria, pelo Ir. Francisco, em agradecimento pelo Decreto de aprovação legal do Instituto, na França, ocorrida no dia 20 de junho.

Intenção: Ação de graças pela presença Marista nos diversos países do mundo. Casa Geral, a administração central e as administrações provinciais. Promotores de solidariedade.

28

SEXTA-FEIRA
JUNHO

Liturgia: Gn 17,1.9-10.15-22;
SI 127 (128); Mt 8,1-4

Santo: Irineu, bispo, mártir, doutor da Igreja, França (130-200), memória. Foi discípulo de São Policarpo. Incansável testemunha e mestre da tradição apostólica, escreveu diversas obras que ajudam na compreensão da Escritura e dos mistérios da fé: a Trindade, o Cristo, a Eucaristia. Foi exímio defensor a fé cristã contra os erros dos gnósticos.

Espiritualidade: Quando falamos de “espiritualidade” nos referimos concretamente ao impulso do Espírito, a sua potência de vida que mobiliza e transfigura todas as dimensões da existência. Não é uma experiência que se limita aos espaços privados da devoção, mas que procura penetrá-lo completamente com seu fogo e sua vida. A ação do discípulo missionário necessita desse impulso e desse ardor que provêm do Espírito e se expressam no trabalho, no diálogo, no serviço e na missão cotidiana. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 273)

Intenção: Teólogos e agentes de pastoral. Confiança na presença de Jesus em nosso meio. Seminaristas e jovens sacerdotes de nossas dioceses. Vivência da Espiritualidade Marista: apostólica e mariana.

29

SÁBADO
JUNHO

Liturgia: Gn 18, 1-15;
Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 8,5-17

Espiritualidade: Ó Mãe dos homens e dos povos, vós conheceis todos os seus sofrimentos e as suas esperanças, vós sentis maternalmente todas as lutas entre o bem e o mal, entre as luzes e as trevas, que abalam o mundo. Tomai sob a vossa proteção materna a inteira família humana, ó Mãe. Que se aproxime para todos o tempo da paz e da liberdade, o tempo da verdade, da justiça e da esperança. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 9 de maio de 1982*)

Lembrete: A festa de São Pedro e São Paulo é celebrada, no Brasil, amanhã, dia 30 de junho. Dia do/a Telefonista.

Intenção: Telefonistas e recepcionistas de nossas unidades. Parceria entre Irmãos, Leigas e Leigos. Internacionalidade no Instituto Marista. Excluídos da sociedade. Fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista.

30

DOMINGO
JUNHO

São Pedro e São Paulo, solenidade
Ofício solene próprio
Liturgia: At 12,1-11; Sl 33 (34);
2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19

Solenidade de São Pedro e São Paulo, apóstolos. Martirizados em 64 e 67. Esta solenidade é uma das mais antigas do ano litúrgico. A palavra e o sangue foram as sementes com que os dois santos, unidos com Cristo, geraram a Roma cristã e a Igreja inteira. Depois da Bem-aventurada Virgem Maria, são os santos comemorados com

maior solenidade litúrgica, ao lado de João Batista. Simão, que teve seu nome mudado para Cefas ou Pedro, era pescador no Mar da Galileia, casado, morador de Betsaida; respondeu com entusiasmo ao apelo de Jesus. Seguindo o mestre, teve morte semelhante, em Roma, na perseguição promovida por Nero, no ano 64. Paulo, de perseguidor a apóstolo, proclamou-se servo de Cristo e servo de todos os que creem. Missionário com grande espírito de oração, tudo fez para que o Mestre fosse conhecido e amado. Testemunhou sua fé no ano 67; por ser cidadão romano, foi decapitado.

Santo: Primeiros mártires da Igreja de Roma. Trata-se dos mártires que não mais figuram no novo calendário, apesar de terem gozado de culto universal desde época remota. São as inúmeras vítimas da perseguição de Nero, depois do incêndio de Roma, em 19 de julho de 1964.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Hermógenes López, vigário, fundador da Ação Católica Rural, mártir dos camponeses guatemaltecos, em 1978.

Espiritualidade: Celebrando hoje São Pedro e São Paulo, somos convidados a refletir sobre nossa limitação diante da obra de Deus e também da grande missão que ele tem para cada um de nós. Também somos chamados a viver em comunhão com aquele que Deus escolheu para conduzir a sua Igreja, sendo sinal visível da unidade de todos os cristãos católicos. Que Deus abençoe nosso Papa. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 547)

Lembrete: Dia do Papa. O IV Capítulo Geral decidiu que a festa de São Pedro e São Paulo seria celebrada com solenidade, em ação de graças pela aprovação do Instituto pela Santa Sé, em 1863.

Aniversário: 1858 – Falecimento de Jeanne-Marie Chavoïn (Madre Saint-Joseph), fundadora das Irmãs Maristas, em Jarnosse, França.

Intenção: Gratidão a Deus pela existência do Instituto Marista a serviço da Igreja. Papa, bispos, padres, diáconos e ministros leigos. A Igreja peregrina, povo de Deus, e sua missão de se empenhar pela dignidade da vida humana. Os que têm nome de Pedro e de Paulo. Irmãs Maristas e sua missão apostólica no Brasil e no mundo. Ação de graças pelas bênçãos recebidas no mês que finda.

JULHO

JUVENTUDE

O rosto de Deus é Jovem

Ide e fazei discípulos entre todas as nações. (Mt 28,19)

Bendito sejas Senhor, por fecundar no coração dos jovens a alegria de te conhecer. Acreditamos que uma nova Igreja só será realmente transformada se contarmos com o vigor e a sinergia das juventudes. Que o tempo da Jornada Mundial da Juventude seja propício para renovar a fé em ti e anunciar aos quatro cantos do mundo o teu sonho de amor para a humanidade. Maria, mãe das juventudes, ensina-nos a olhar para ti a fim de aprendermos a ser verdadeiros discípulos-missionários. Amém.

Mártires da China (1900)



Em 1900, durante a revolta dos Boxers, em Pequim, muitos cristãos foram mortos. Entre eles, três Irmãos maristas e um formador: Jules André Brun, visitador, 37 anos, morto em 12 de agosto; Joseph Félicité Planche, diretor do orfanato, 28 anos, morto em 18 de julho; Joseph Marie Odon, Irmão chinês, 26 anos, morto em Chala, perto de Pequim, em 17 de junho; e o postulante Paul Jen, morto em Chala, em 17 de junho.

Entre os documentos desse grupo de mártires, há uma carta de 1912, do Irmão Antoin, que escreve da China pedindo ao Irmão Estratônico, Superior-Geral, que encaminhe o processo de canonização. Escreve o Irmão:

“Os Irmãos que conheceram os Irmãos Jules André e Joseph Félicité têm por eles a maior veneração e os consideram como santos. Dom Tiberguien, ao passar por Pequim, quis ajoelhar-se junto ao túmulo desses Irmãos e recomendou-nos de iniciar o processo deles sem tardança; é muito mais fácil quando ainda há testemunhas.”

O processo diocesano foi iniciado em 1º de janeiro de 1913 e concluído em 28 de maio de 1935. Os documentos estavam perdidos e foram reencontrados. Trata-se de 1.500 páginas escritas em latim, que se encontram nos arquivos do Vaticano. Isso dá esperanças de abertura da fase romana do processo de canonização.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Marco Túlio Maruzzo Rappo, italiano, sacerdote franciscano, assassinado com o catequista Obdulio Arroyo Navarro, na Guatemala, em 1981.

Espiritualidade: Que mentirosos somos dizendo: Pai! Não o consideramos como Pai, mas como tirano. Rezando assim, mentimos. Dizemos: “Pai nosso”, mas não sentimos no coração a fraternidade. “Que estais nos céus”, e não acreditamos na transcendência, estamos apegados aos nossos bens terrenos. “Santificado seja o vosso nome”, no entanto profanamos seu nome por uma vida que não é testemunho cristão. Dizemos mentiras sagradas, sacralizamos e cultuamos a mentira. (ANSELMO DE ROTTERDAM, in: RUEDA, 1973, p. 501-502)

Lembrete: Missa pelos falecidos (cf. C 55.5). Primeiro dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1899 – Partida dos três primeiros Irmãos Maristas para o México. 1994 – Ir. Chris Mannion, Conselheiro Geral, é morto, com o Ir. Joseph Rushigajiki, em Save, Ruanda, onde foi para ajudar os Irmãos que estavam em dificuldades por causa dos confrontos étnicos. 2002 – Criação da Província do Canadá.

Intenção: Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, ex-alunos, colaboradores e benfeitores falecidos. Testemunho de vida que antecede as palavras. Mártires dos nossos tempos. Vocações laicais na Igreja. Pessoas que doam sua vida aos outros, como o Ir. Chris Mannion. Missão Marista no México. Fortalecimento da Província do Canadá.

Santo: Bernardino Realino, sacerdote, jesuíta, Itália (1530-1619). Nasceu em Nápoles. Quando jovem, aprofundou-se nas ciências humanísticas, na academia de Modena e depois na Universidade de Bolonha, onde se formou em filosofia, medicina, direito civil e eclesiástico. Aos 25 anos dedicou-se à administração pública, ocupando-se de cargos importantes social e politicamente. Após uma doença, abandonou tudo e, aos 35 anos de idade, foi ordenado sacerdote jesuíta. Além de continuar o trabalho social em favor dos pobres, tornou-se evangelizador e confessor. Morreu aos 86 anos de idade. Cultuado em vida como santo, foi canonizado pelo Papa Pio XII em 1947.

Espiritualidade: A pedagogia da PJM é transformadora, libertadora e comunitária. Parte da experiência dos próprios adolescentes e jovens, e os ajuda a crescer como pessoas integradas e esperançosas, comprometidas na transformação social e coerentes com os valores do Reino. Este processo oferece-lhes a possibilidade de refletir e desenvolver seu próprio projeto de vida. (EVANGELIZADORES, n. 151)

Lembrete: Segundo dia do tríduo pelas vocações.

Intenção: Vocações no Instituto e na Igreja. A Jornada Mundial da Juventude. Os que se dedicam ao cuidado com a juventude. A luta pelo direitos das crianças e dos jovens.

São Tomé, solenidade

Ofício próprio

Liturgia: Ef 2,19-22; Sl 116 (117);

Jo 20,24-29

Santo: São Tomé, apóstolo. As palavras que São Tomé pronunciou ao ver Jesus ressuscitado: “Meu Senhor e meu Deus”, tornaram-se uma maravilhosa profissão de fé. Segundo o bispo Eusébio de Cesária, do século IV, depois da morte de Jesus, o discípulo evangelizou a Pártia e, pela tradição cristã posterior, estendeu seu apostolado à Pérsia e à Índia, onde é reconhecido como fundador da Igreja dos Cristãos Sírios Malabares ou Igreja dos Cristãos de São Tomé. Consta que foi martirizado e morto (53) pelo rei de Milapura, na cidade indiana de Madras, onde ficam o monte São Tomé e a catedral de mesmo nome, supostamente local de seu sepultamento. **Beata Maria Ana Mogas Fontcuberta**, religiosa, Espanha (1827-1886). Fundadora da Congregação das Missionárias Franciscanas da Mãe do Divino Pastor.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Tomás Zavaleta, franciscano salvadorenho, mártir da solidariedade centro-americana, Nicarágua, em 1987.

Espiritualidade: São José é para nós, em primeiro lugar, modelo de fé. Como Abraão, viveu sempre numa atitude de total abandono à Providência divina e, por isso, oferece-nos um exemplo encorajante, especialmente quando nos é pedido que nos confiemos a Deus “sob a palavra”, isto é, sem ver claramente o seu desígnio. Somos chamados a imitá-lo, além disso, no humilde exercício da *obediência*, virtude que nele brilha no estilo de silêncio e obscuridade operosa. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 18 de março de 2001*)

Lembrete: Terceiro dia do tríduo pelas vocações. 3 a 6 – Congresso de Educação da ANEC.

Aniversário: 1951 – Abertura do Processo de Canonização do Irmão Alfano, falecido em Ventimiglia, Itália, em 1943. Durante muitos anos foi Mestre de Noviços da Província italiana. 1998 – Aprovada a cura milagrosa do Ir. Heriberto Weber, atribuída à intervenção do Pe. Champagnat.

Intenção: As vocações na Igreja. Os que exercem nas Províncias e Distrito o serviço de animação e de governo. As causas de canonização no Instituto Marista. Os participantes do Congresso de Educação da ANEC.

04

QUINTA-FEIRA
JULHO

Liturgia: Gn 22,1-19; Sl 114 (115);
Mt 9,1-8

Santo: Isabel, rainha de Portugal (†1336). Filha dos reis de Aragão, ainda muito jovem, foi dada em casamento ao rei de Portugal. Em meio aos conflitos familiares, procurou a reconciliação, sendo chamada de “anjo da paz”. Passou grande parte do seu tempo em oração e ajuda aos pobres. **Beato Pedro Jorge Frassati**, leigo, Itália (1901-1925). Natural de Turim, guia e conselheiro de jovens, foi vítima da poliomielite aos 24 anos. Viveu sua vocação de leigo cristão com muito envolvimento político e associativo, numa sociedade que era indiferente e, às vezes, até mesmo hostil à Igreja. Neste espírito, Pedro Jorge obteve sucesso dando novo impulso a vários movimentos católicos, especialmente à Ação Católica e à Federação de Estudantes Universitários Católicos Italianos.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Alfredo Kelly, Pedro Duffau, Alfredo Leaden sacerdotes; **Salvador Barbeito, Emilio José Barletti**, seminaristas, da comunidade palotina de São Patrício, em Buenos Aires, assassinados por denunciarem as violências e injustiças ocorridas nessa cidade, em 1976.

Espiritualidade: O fruto da Eucaristia é o amor para com os irmãos, o qual, por sua vez, é a manifestação suprema do amor de Deus, presente no ato de doação suprema do Cristo. “Manifestei-lhes o teu nome, e ainda hei de lho manifestar, para que o amor com que me amaste, esteja neles, e eu neles” (Jo 17,26). (CUMINETTI, 1972, p. 69)

Aniversário: 1903 – Por causa da perseguição às Congregações Religiosas na França, a Administração Central do Instituto que estava em Saint-Genis-Laval foi transferida para Grugliasco, Itália. 1968 – Decreto sobre a heroicidade das virtudes do Ir. Francisco.

Intenção: Perseguidos por causa do evangelho. Os que vivem debaixo de sistemas opressores. Igreja em Portugal e sua ação evangelizadora. As juventudes. Congresso de Educação da ANEC.

05

SEXTA-FEIRA
JULHO

Liturgia: Gn 23,1-4.19; 24,1-8.62-67; Sl 105 (106); Mt 9,9-13

Santo: Antônio Maria Zacaria, sacerdote, Itália (1502-1539). Médico e filósofo, fundou a Congregação dos clérigos Regulares de São Paulo, ou “Barnabitas”, e a Congregação das Angélicas de São Paulo. Foi também promotor da devoção à Eucaristia e da adoração ao Santíssimo Sacramento.

Espiritualidade: Teu Coração está partido, o Coração que não conhecia ódio, vingança, ressentimento, ciúme ou inveja, mas somente amor. Um amor tão profundo e tão grande que abraça tanto teu Pai Celestial, quanto toda a humanidade, no tempo e no espaço. Teu Coração partido é a fonte de minha salvação, o alicerce de minha esperança, a causa de meu amor. (NOUWEN, 2001, p. 34)

Lembrete: Primeira sexta-feira do mês.

Intenção: A confiança na bondade do Sagrado Coração de Jesus. Prática da justiça e a vivência do amor para a transformação do mundo. Os que promovem a saúde pública. Padres Barnabitas, seus formandos e sua missão na Igreja. Congresso de Educação da ANEC.

06

SÁBADO
JULHO

Liturgia: Gn 27,1-5.15-29;
Sl 134 (135); Mt 9,14-17

Santo: Maria Goretti, virgem, mártir, Itália (1890-1902). Nasceu em Corinaldo, de família pobre. Sua adolescência, passada nas proximidades de Netuno, foi dura, auxiliando a mãe nos cuidados da casa. Era piedosa e assídua na oração. Morta com vários golpes de punhal por um jovem que queria seviciá-la, morreu concedendo o perdão para o assassino. A jovem foi solenemente canonizada pelo Papa Pio XII, em 1950, estando presentes sua mãe, seus irmãos e seu algoz, que se convertera em um cristão piedoso. **Beata Nazaria Ignacia March Mesa**, religiosa, Espanha (1889-1943). Fundadora da Congregação das Missionárias Cruzadas da Igreja. Nasceu em Madri e faleceu em Buenos Aires, Argentina. Fundou em Oruro, Bolívia, o primeiro sindicato operário feminino da América Latina. Foi beatificada em 27 de julho de 1992.

Espiritualidade: O Espírito cobre Maria com sua sombra, consagrando seu seio virginal com a presença daquele que outrora era reconhecido como o habitante do Santo dos Santos. Ele mesmo faz do seio de Maria uma *shekiná*, uma tenda para sua morada. Não mais um templo feito por mãos humanas, mas a carne da Virgem Filha de Sião torna-se o santuário mais excelso para o Filho da Santíssima Trindade habitar na carne. (BRUSTOLIN, 2011, p. 131)

Lembrete: Primeiro sábado do mês. Oração pela vitalidade do Carisma legado por São Marcelino.

07

DOMINGO
JULHO

14º do Tempo Comum
2ª semana do Saltério
Liturgia: Is 66,10-14c; Sl 65 (66);
Gl 6,14-18; Lc 10,1-12.17-20

Santo: Adriano, mártir, século IV. Era chefe da guarda do Imperador Galério. Um dia, revoltado com a injustiça do processo de 22 mártires e comovido pela firmeza das respostas dos cristãos, lançou-se entre os condenados, gritando: “Acrescentai também o meu nome a estes heróis, pois também eu me declaro cristão”.

Espiritualidade: Se a Igreja não é missionária, não é a Igreja de Jesus. Essa é nossa senha de identidade; nossa quintessência. Jesus enviou em missão os Doze, depois os setenta e dois, como nos recorda o evangelho deste domingo. Depois de sua morte e ressurreição, um pouco antes de sua ascensão ao céu, nos enviou a todas as nações e etnias para fazer discípulos seus e ensinar-lhes tudo o que ele nos havia mandado. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 483)

Intenção: Fidelidade criativa dos cristãos à sua vocação batismal. Vivência da gratuidade e confiança. Anúncio, pelo testemunho de vida, da presença e ação do Cristo Ressuscitado no mundo. A Igreja e suas lideranças.

Santo: Áquila e Priscila, esposos mártires, Palestina (século I). Desempenharam um papel muito ativo na época das origens da Igreja. Paulo, escrevendo aos Romanos, envia esta saudação: “Saudai Priscila e Áquila, meus colaboradores em Cristo Jesus, pessoas que, pela minha vida, expuseram a sua cabeça. Não sou apenas eu a estar-lhes agradecido, mas todas as igrejas dos gentios. Saudai também a igreja que se reúne em casa deles” (Rm 16,3-5). O apóstolo Paulo reconhece explicitamente neles dois, verdadeiros colaboradores do seu apostolado. **Eugênio**, papa (†1153). Ainda jovem, consagrou-se ao serviço de Deus como sacerdote, sendo mais tarde nomeado cônego. No entanto, desejoso de maior santidade, fez-se monge. Dono de grandes dotes, foi eleito papa sem estar entre o número de cardeais e bispos.

Espiritualidade: É preciso vibrar com o processo histórico do universo (mesmo fora da graça) e tudo isso deve entrar no conteúdo de nossa oração cristã. Dessa maneira, o mundo inteiro passará pelo coração do cristão através da oração. Sim é preciso que entre um pouco desse conteúdo. É dessa maneira que o mundo passará pelo coração do cristão na prece. Se o mundo impressiona nossa retina de modo evangélico, encontrará seu lugar próprio. (RUEDA, 1973, p. 502)

Intenção: As famílias, como Igreja doméstica. A missão da Igreja de ensinar e fazer tudo o que Jesus ensinou.

Santo: Paulina do Coração Agonizante de Jesus, religiosa, Itália/Brasil (1865-1942). Madre Paulina, batizada como Amábile Lúcia Vi-sintainer, nascida na Itália, aos 10 anos emigrou com a família para o Brasil. Em 1890 fundou a primeira congregação religiosa feminina brasileira em Nova Trento, Santa Catarina: as Irmãzinhas da Imaculada Conceição. Atualmente, as filhas de Madre Paulina procuram servir a Igreja e nela os irmãos mais necessitados com casas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, Nicarágua, Chade, Camarões, Moçambique e Itália. Foi canonizada pelo Papa João Paulo II, em 19 de maio de 2002.

Espiritualidade: O acompanhante sabe reconhecer o potencial juvenil. No processo de crescimento na fé, está atento aos momentos de amadurecimento, de identificação afetiva, de assimilação e de compromisso dos jovens. Seguindo o exemplo de Maria, boa mãe e educadora de seu filho Jesus, o acompanhante não pode fazer o caminho no lugar dos jovens, mas deve estar ao lado deles. À medida que acompanha, desenvolve também seu próprio processo de educação na fé. (EVANGELIZADORES, n. 155)

Intenção: Ser sinal do rosto mariano na Igreja. As Irmãzinhas da Imaculada Conceição, suas vocações e seu apostolado para os pobres. As CEBs e os movimentos populares. Irmãos, Leigas e Leigos formadores e formandos.

Santo: Agostinho Zhao Rong e 119 companheiros mártires, China (†1815). Foram canonizados pelo Papa João Paulo II, no ano do Jubileu de 2000, como Mártires. Recorda assim, aos cristãos espalhados por todo o mundo, que o anúncio do Evangelho na China, é proclamado muitas vezes com o sangue daqueles que escolheram seguir a Cristo e a sua Igreja. Agostinho Zhao Rong era um soldado chinês que escoltou Monsenhor Dufresse até a cidade de Pequim e o acompanhou até sua execução por decapitação. Ele ficou muito impressionado com a serenidade e a força espiritual de Defresse que, apesar de torturado, não renegou a fé em Cristo. Agostinho se viu tocado pela luz da fé e rogou para que Defresse o convertesse. Depois, foi batizado e enviado ao Seminário no qual foi ordenado sacerdote diocesano. Quando foi reconhecido como cristão, ele também sofreu terríveis suplícios antes de morrer decapitado, em 1815. **Beato Manuel Ruiz e companheiros** (†1860). Religioso franciscano martirizado pelos muçulmanos em Damasco, com toda a comunidade: oito frades e três leigos.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Faustino Villanueva, sacerdote missionário do Sagrado Coração, defensor dos indígenas e dos mais pobres, mártir em El Quiche, Guatemala, metralhado em seu escritório paroquial, em 1980.

Espiritualidade: Comecei, pois, a preparar alguns professores. Dei-lhes o nome de Irmãozinhos de Maria, convencidíssimo de que este nome bastaria para atrair muitas pessoas. O êxito rápido em poucos anos justificou minhas conjecturas e superou as expectativas. Para crescer e prosperar, a recém-nascida instituição, cujos estatutos seguem em anexo, só precisa da autorização legal. O zelo que

Vossa Majestade consagra ao ensino me anima a requerê-la humildemente. (CHAMPAGNAT ao rei Louis Philippe, *Cartas*, n. 34)

Intenção: Organizações não governamentais e fundações que promovem ações em favor da vida. Povos em conflito e as pessoas que lutam e vivem pela paz. Proteção de São José.

11

QUINTA-FEIRA
JULHO

Liturgia: Gn 44,18-21.23b-29; 45,1-5;
Sl 104 (105); Mt 10,7-15

Santo: Bento, abade, Itália (480-547), memória. Foi um monge, fundador da Ordem dos Beneditinos, até hoje uma das maiores ordens monásticas do mundo. Foi o criador também da “Regra de São Bento”, um dos mais importantes regulamentos de vida monástica existentes e inspiração de muitas outras comunidades religiosas. Com o lema “ora et labora”, as comunidades beneditinas dividiam seu tempo em trabalho, oração e descanso. Com a intensa vida de piedade e oração, em cada mosteiro se trabalha arduamente em diversas atividades manuais e agrícolas, para o sustento e o auto-abastecimento da comunidade. Foi designado santo copadroeiro da Europa pelo Papa Paulo VI, em 1964, sendo venerado não apenas por católicos, como também por cristãos ortodoxos.

Espiritualidade: Existem várias concepções de oração. Ouvimos afirmar que tudo é oração: “Eu rezo o dia todo!”. Por mais bonito que isso soe, há aqui certo perigo de a oração perder seu sentido e conteúdo. Se tudo é oração, a própria oração já não é mais nada. Outros dizem: “O trabalho é nossa oração”. O meu trabalho espelha a autenticidade de minha oração. Mas me engano a mim mesmo se substituo a oração pelo trabalho. (VAN BREEMEN, 1982, p. 39)

Aniversário: 1920 – Decreto sobre a heroicidade das virtudes de Marcelino Champagnat. O Papa Bento XV pronunciou importante

discurso sobre o carisma do nosso Fundador. (CIRCULARES DOS SUPERIORES-GERAIS, 266, v. XIV, n. 10)

Intenção: Nossa fidelidade criativa ao carisma fundacional. Estudantes com dificuldades e suas famílias. Educadores, colaboradores e suas famílias. Beneditinos e as congregações religiosas que vivem o carisma de São Bento. Nosso lugar junto ao Altar, tão caro a Marcelino Champagnat.

12

SEXTA-FEIRA
JULHO

Liturgia: Gn 46,1-7.28-30;
Sl 36 (37); Mt 10,16-23

Santo: João Gualberto, abade, Itália (†1083). Fundou em Vallombrosa um ramo novo da Ordem de São Bento e combateu, pelo exemplo e pela pregação, a decadência do Clero de sua época. Introduziu no seu mosteiro, no lugar do trabalho manual, muito estudo, leitura e meditação. **Beatos Luis Martin** (1823-1894) e **Zélia Guérin** (1831-1877), leigos, França. São os pais de Santa Teresinha do Menino Jesus. Viveram uma vida exemplar como cristãos, como casal e como pais preocupados com a santidade e a educação dos filhos. Foram beatificados por Bento XVI em 2008. A data de 12 de julho foi escolhida para celebrar a festa litúrgica dos esposos Martin por ser o aniversário de seu casamento, em julho de 1858, na Igreja de Notre-Dame, Alençon, França.

Espiritualidade: Nas peregrinações onde é possível reconhecer o Povo de Deus no caminho. Ali o cristão celebra a alegria de se sentir imerso em meio a tantos irmãos, caminhando juntos para Deus que os espera. O próprio Cristo se faz peregrino e caminha ressuscitado entre os pobres. A decisão de caminhar em direção ao santuário já é uma confissão de fé, o caminhar é um verdadeiro canto de esperança e a chegada é um encontro de amor. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 276)

Intenção: Prática da simplicidade e da ajuda fraterna. Pessoas que se recomendaram às nossas orações.

13

SÁBADO
JULHO

Liturgia: Gn 49,29-32; 50,15-26a;
Sl 104 (105); Mt 10,24-33

Santo: Henrique II, imperador (973-1024), e **Cunegundes**, Alemanha (†1033). Henrique era Duque da Baviera quando recebeu do papa a coroa do Sacro Império Romano-Germânico, por seu zelo pela propagação da fé e por sua vida religiosa. Sua esposa Cunegundes, após a morte do marido, ingressou num mosteiro por ele fundado.

Espiritualidade: Devemos agradecer a Nosso Senhor por nos ter amado na Igreja e por se ter entregue por nós! De modo muito particular *agradecemos ter-nos dado Maria*. Agradecemos a Cristo, porque, nela, Assunta aos céus, quis apresentar-se a si mesmo como Igreja gloriosa, sem mancha... mas santa e imaculada. Agradecemos a glória de Maria, a sua eterna glorificação em Deus, a sua coroação. Sê bendita, Tu que és a glória da Igreja e de todo o povo de Deus sobre a terra! (JOÃO PAULO II, *Angelus de 22 de agosto de 1982*)

Intenção: Entendimento e concórdia nas famílias, comunidades eclesiais e religiosas. Vivência da justiça e da misericórdia. Perseguidos e assassinados, vítimas de violência generalizada. Comissão Organizadora do Encontro Internacional de Jovens Maristas.

14

DOMINGO
JULHO

15º do Tempo Comum
3ª semana do Saltério
Liturgia: Dt 30,10-14; Sl 68 (69);
Cl 1,15-20; Lc 10,25-37

Santo: Camilo de Lellis, presbítero, Itália (1550-1614), memória. Nascido em Chieti, seguiu a carreira militar. Após uma juventu-

de bastante agitada e conturbada, converteu-se e se consagrou ao cuidado dos enfermos. Terminados os estudos e ordenado sacerdote, fundou a Ordem dos Ministros dos Enfermos ou Padres Camilianos, destinada a atender doentes. Com São João de Deus, é o padroeiro dos doentes, dos profissionais da área de saúde e dos hospitais.

Espiritualidade: “Ama e terá vida”. Fazer do amor, da proximidade e do acolhimento a toda pessoa que vem a nós o motor de nossa vida, é a energia e a fonte da vida. Existem áreas de escuridão, de sofrimento e de despojo no acontecer do amor. Muitas vezes é preciso amar às escuras, na fé, na fidelidade mais desencarnada. Mas, no fim, o amor vencerá porque os rios não poderão afogá-lo, nem a morte acabar com ele. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 487)

Intenção: Hospitais em crise por falta de recursos e ajuda do governo. Médicos, enfermeiros, funcionários que cuidam dos doentes. Padres Camilianos e seus projetos de saúde. Bispos, párocos e conselhos paroquiais.

15

SEGUNDA-FEIRA
JULHO

Liturgia: Ex 1,8-14.22; Sl 123 (124);
Mt 10,34-11,1

Santo: Boaventura, bispo, doutor da Igreja, Itália (1221-1274), memória. Estudou filosofia e teologia em Paris e, obtida a láurea, ensinou as mesmas disciplinas aos seus irmãos da Ordem dos Frades Menores. Foi bispo de Albano e logo passou a ser cardeal. Morreu em Lyon, na França. **Nicodemos da Montanha Santa**, monge, Grécia (1749-1803). Foi autor da Filocalia, célebre tratado de espiritualidade. Trata-se de uma antologia com compilação de escritos espirituais de autores do IV ao XV século sobre a teoria e a prática da oração, especialmente a oração de Jesus.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Rodolfo Lunkenbein, alemão, sacerdote missionário salesiano em Mato Grosso, Brasil, dedicado aos indígenas, assassinado com o cacique bororo **Lourenço Simão Cristino**, quando da invasão da colônia indígena de Meruri, por 62 fazendeiros armados, em 1976.

Espiritualidade: Quem diz que a oração carece de sentido e que constitui perda de tempo, não tem experiência de oração. É fácil dizer que a ação já é oração, mas isso revela desconhecimento prático da oração. Também eu não quero perder tempo a discutir um argumento tão insensato. A quem me diz isso, respondo: “Você não tem experiência de verdadeira oração. Se soubesse o que é, não a confundiria com ação, ainda que ambas sejam emanações do amor”. (RUEDA, 1973, p. 504)

Intenção: Dimensão da parceria, do diálogo e da solidariedade, na corresponsabilidade do trabalho pastoral educativo. Vivência da espiritualidade apostólica marista.

16

TERÇA-FEIRA
JULHO

Nossa Senhora do Carmo ou do Monte Carmelo, solenidade
Ofício festivo
Liturgia: Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50

Nossa Senhora do Carmo: O Escapulário de Nossa Senhora do Carmo, dado pela Santíssima Virgem a São Simão Stock, no monte Carmelo, atual Israel, é ao mesmo tempo privilégio e sinal distintivo da espiritualidade carmelitana. O título “do Carmo” recorda a herança espiritual do profeta Elias, contemplativo e incansável defensor do único Deus de Israel.

Santo: Maria Madalena Postel, religiosa, França (1756-1846). Fundadora das Filhas da Misericórdia, em Cherbourg. A congregação, inicialmente dedicada à educação, teve, posteriormente, a pedido

de Roma, sua orientação pastoral mudada e as Irmãs passaram a servir como enfermeiras. Hoje, sua obra chama-se Congregação das Irmãs de Santa Maria Madalena Postel.

Espiritualidade: O intercâmbio de experiências entre os diferentes níveis de Igreja favorece o jovem a evangelizar outro jovem, e o motiva a abrir-se para o diálogo com outras experiências e realidades do mundo juvenil, desenvolvendo o sentido de pertença à Igreja e ao Instituto. Daí surge a necessidade de participar de um trabalho orgânico, com dimensão eclesial. (EVANGELIZADORES, n. 161)

Aniversário: 1755 – Nascimento de Jean-Baptiste Champagnat, pai de Marcelino.

Intenção: Proteção de Maria, mãe de Jesus, às crianças, aos jovens e seus familiares em férias. Devotos de Nossa Senhora do Carmo e paróquias que a têm como padroeira. Padres e Religiosas Carmelitas.

17

QUARTA-FEIRA
JULHO

Liturgia: Ex 3,1-6.9-12; Sl 102 (103);
Mt 11,25-27

Santo: Bem-aventurado Inácio de Azevedo e companheiros mártires, Portugal (†1570). Nasceu no Porto, entrou na Companhia de Jesus e foi ordenado sacerdote em 1553. Mais tarde, partiu para o Brasil a fim de se consagrar ao apostolado missionário. Numa de suas viagens, foi interceptado pelos corsários protestantes e ali sofreu o martírio com mais 39 companheiros, entre os quais 31 portugueses e 8 espanhóis. Morreu abraçado a uma imagem de Nossa Senhora que é conservada na Catedral da Sé, em Salvador, Bahia.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Bartolomeu de Las Casas, 82 anos, frade dominicano, primeiro padre ordenado no conti-

nente, profeta latino-americano, bispo defensor dos indígenas e dos negros. Perseguido pelos colonizadores espanhóis em São Domingos, Peru, Nicarágua, Guatemala e México, em 1566. É considerado um dos maiores humanistas e missionários da História do Cristianismo.

Espiritualidade: Você me tem amor; de minha parte, posso garantir que lhe pago com muito amor. Desejo ardentemente que você se forme bem, mas sem querer senão aquilo que Deus quer. Em tudo o que nos puder magoar, digamos sempre: que se cumpra a santa vontade de Deus! Imagino que você esteja de novo com muitos alunos, com muito trabalho, que os outros Irmãos estejam bem de saúde assim como você. (CHAMPAGNAT ao Ir. Dominique, *Cartas*, n. 36)

Lembrete: 17 a 22 de julho – Encontro Internacional de Jovens Maristas, EIJM, no Rio de Janeiro.

Intenção: Devoção a Maria, como Inácio de Azevedo. Evangelização dos indígenas na América Latina e nos meios pobres no Brasil, Portugal e Angola. Utilização do conhecimento e da técnica a serviço da Igreja e do bem do próximo. Os participantes do EIJM.

18

QUINTA-FEIRA
JULHO

Liturgia: Ex 3,13-20; Sl 104 (105);
Mt 11,28-30

Santo: Francisco Solano, sacerdote, franciscano, Espanha (1549-1610). Foi missionário entre os indígenas de Tucuman, ao norte da Argentina. Com sua bondade, com seus cantos ao toque do violino, a arte musical e a voz de tenor, atraiu muitos indígenas para Deus. Fez pregações em Assunção. Um rapaz de 15 anos de idade estava presente numa dessas pregações e ficou profundamente impressionado. Era Roque Gonzáles, o futuro fundador das Reduções Guaranis e mártir da fé no Brasil.

Espiritualidade: Se Cristo não tem necessidade de nossa abertura de coração, de nosso fervor, para se tornar presente sobre o altar, em compensação tem necessidade nossa colaboração para que esta presença-oferecida traga todos os seus frutos em nós. A Eucaristia, como todo sacramento, não tem nada de mágico. (NADEAU, 2005, p. 100)

Lembrete: Missa pelos Irmãos, formandos, familiares, benfeitores, afiliados e amigos em vida.

Aniversário: 1860 – Ir. Francisco apresenta a sua demissão da função de Superior-Geral, no III Capítulo Geral. Assume a administração do Instituto o Ir. Luis Maria.

Intenção: Ação de graças pelo dom da vida. Povos indígenas das Américas. O Superior-Geral dos Pequenos Irmãos de Maria e todos os Superiores e Superioras de Congregações Religiosas. Acolhimento da vontade de Deus na própria vida, a exemplo de Maria. Alegria que expressa louvor a Deus Trindade. Os participantes do EIJM.

19

SEXTA-FEIRA
JULHO

Liturgia: Ex 11,10-12,14; Sl 115 (116B);
Mt 12,1-8

Santo: Arsênio, sacerdote, eremita, Roma (354-450). Pertencia a uma nobre e tradicional família de senadores. Ordenado sacerdote pelo Papa Dâmaso, em 383 o próprio imperador Teodósio convidou-o para cuidar da educação e formação de seus filhos Arcádio e Honório, em Constantinopla. Permaneceu na Corte por 11 anos, até 394. Enfim, conseguiu a exoneração do cargo e retirou-se para o deserto no Egito. O seu refúgio, no deserto egípcio de Alexandria, era dos mais procurados pelos cristãos, que buscavam, na sabedoria e

santidade de alguns eremitas, conselhos e paz para as aflições da alma. É considerado um dos “Padres do deserto”.

Espiritualidade: O olhar do peregrino se deposita sobre uma imagem que simboliza a ternura e a proximidade de Deus. O amor se detém, contempla o silêncio, desfruta dele em silêncio. Também se comove, derramando todo o peso de sua dor e de seus sonhos. A súplica sincera, que flui confiadamente, é a melhor expressão de um coração que renunciou à autossuficiência, reconhecendo que sozinho nada é possível. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 276)

Intenção: Conversão do coração. Confiança no amor misericordioso de Deus. Ex-alunos e vocações leigas maristas. Os participantes do EIJM.

20

SÁBADO
JULHO

Liturgia: Ex 12,37-42; Sl 135 (136);
Mt 12,14-21

Santo: Aurélio, bispo, Tunísia (†429). A Igreja da África, durante os anos de 392 até 429, foi agraciada com o governo do primeiro bispo de Cartago, que se santificou tornando seu povo também santo. Nasceu no século IV e desde diácono se destacava pela caridade, zelo, pureza de vida e pelo culto da Liturgia. Muito do que sabemos hoje de Aurélio foi Santo Agostinho quem informou, pois este admirava a prudência, a piedade e a humildade deste pastor e pai, que tudo fazia pela salvação das almas e pureza da doutrina cristã.

Espiritualidade: Maria entra para a história da salvação com um singular lugar: sua maternidade divina. Por ser a *Theotókos*, Maria é a mulher trinitária. Como *Theotókos*, Maria está imediatamente unida à divindade do Filho. Graças à natureza humana de Cristo, nela assumida, todas as outras criaturas também podem estar unidas a ele e assim receber dele a salvação. (BRUSTOLIN, 2011, p. 132)

Intenção: Abertura do coração para ir ao encontro das crianças e jovens pobres que mais necessitam. Amor a Maria, mulher da entrega, escuta e oração. Libertação do legalismo e fundamentalismo. Catequistas das paróquias e das unidades maristas. Os participantes do EIJM.

21

DOMINGO
JULHO

16º do Tempo Comum
 4ª semana do Saltério
 Liturgia: Gn 18,1-10a; Sl 14 (15);
 Cl 1,24-28; Lc 10,38-42

Santo: Lourenço de Brindisi, sacerdote, doutor da Igreja, Itália (1559-1619). Recebido entre os frades capuchinhos, ensinou teologia aos confrades e exerceu grandes cargos. Como pregador assíduo e eficaz, percorreu a Europa; também escreveu obras para a exposição da fé. Morreu em Lisboa, Portugal.

Espiritualidade: A hospitalidade é virtualmente sagrada. Em muitos povos sente-se que esse “outro” que é o hóspede está revestido de mistério. Certa sacralidade o envolve. A Carta aos Hebreus diz que “alguns, sem o saberem, hospedaram anjos” (Hb 13,2). Deste modo sanciona-se religiosamente o direito a hospitalidade: com os estranhos é preciso comportar-se como se tratasse da visita de um deus. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 489)

Aniversário: 1899 – Chegam a Guadalajara, México, os primeiros Irmãos para abrir uma escola marista. 1951 – Dois Irmãos de Hong Kong vão ao Japão para estabelecer, em Kobe, a primeira escola marista. 2002 – Criação da Província Marista do Rio Grande do Sul.

Intenção: Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas no México e no Japão. Cultivo do espírito missionário das Províncias brasileiras e de Portugal. Presença Marista na Província do Rio Grande do Sul. A acolhida e a hospitalidade. Os participantes do EIJM.

Santo: Maria Madalena, discípula de Jesus, Palestina (século I), memória. Mencionada entre os discípulos de Cristo, esteve ao pé da cruz e mereceu ser a primeira a ver o Redentor ressuscitado, na madrugada do domingo de Páscoa (Mc 16,9). Seu culto difundiu-se na Igreja ocidental, sobretudo a partir do século XII.

Espiritualidade: Por que a oração não me diz nada? Daria a seguinte explicação: havia uma exigência de ação ou exigência de vida nesta prece que estava crescendo em qualidade. Com efeito, a prece é vida de amor. Ela vai progredindo e sob duplo aspecto: por um lado, exige esforços crescentes; por outro, proporciona alegrias mais intensas. As duas coisas vão juntas, assim como para as pérolas: quanto mais belas, mais caras. (RUEDA, 1973, p. 506)

Aniversário: 1816 – Ordenação sacerdotal de Marcelino Champagnat, com 27 anos, e de 51 diáconos, em Lyon, por Dom Guilherme Dubourg, bispo de Nova Orleans, Estados Unidos. Entre eles estavam os primeiros Padres Maristas: Courveille, Colin, Janvier, Seyve e Terrailon. 1911 – Quatro Irmãos da Bélgica embarcam em Antuérpia, Bélgica, para a primeira fundação Marista na República do Congo, África. 2002 – Criação da Província Marista do Brasil Centro-Sul.

Intenção: Seminaristas que serão ordenados neste ano. Sacerdotes que atendem nossas comunidades. A presença Marista na Província Brasil Centro-Sul. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na República do Congo. Os participantes do EIJM.

Santo: Brígida, religiosa, Suécia (1303-1373). Princesa sueca, foi esposa e mãe exemplar de oito filhos, a quem educou cristãmente. Sua filha, Karin, é a conhecida Santa Catarina da Suécia. Brígida consagrou sua viuvez à Igreja e fundou, em Vadstena, a Ordem do Santíssimo Salvador. Em Roma, onde viveu 24 anos, até a morte, trabalhou para a reforma dos costumes e preparou o retorno do papa de Avignon.

Espiritualidade: A presença do jovem na comunidade e junto aos outros jovens representa um sinal de esperança para o caminho da Igreja. Para que possa ser o sal da terra e a luz do mundo, deve ser cultivada a vida de oração e a abertura rumo à transcendência. A oração é fundamental, e o carisma marista oferece aos jovens uma mística próxima à sua realidade. Seguindo o desejo de Champagnat, devemos intensificar junto com a juventude as diversas maneiras de rezar com a vida. (EVANGELIZADORES, n. 166)

Lembrete: 23 a 28 de julho – Jornada Mundial da Juventude, JMJ, no Rio de Janeiro. Nossa Senhora de Fourvière.

Aniversário: 1816 – Doze jovens sacerdotes, entre eles Marcelino Champagnat, Colin, Déclas e Terraillon, consagram-se ao serviço de Maria, no Santuário de Nossa Senhora de Fourvière. Os Padres Maristas consideram essa data como a da fundação da Sociedade de Maria. 1938 – Três Irmãos de Sydney, Austrália, embarcam para as Ilhas Salomão do Sul, Oceania, a fim de fundar uma escola marista.

24

QUARTA-FEIRA
JULHO

Liturgia: Ex 16,1-5.9-15; Sl 77 (78);
Mt 13,1-9

Santo: José Fernandes, bispo, mártir, Espanha (1775-1838). Dominicano espanhol, missionário no Vietnã, martirizado em Tonquim. **Charbel Makhluf**, monge, Líbano (1828-1898). Nasceu em uma família simples, modesta e religiosa. Aos 23 anos abraçou a vida monástica na Ordem Libanesa Maronita. Dedicou sua vida à contemplação e ao sacrifício. Seu desejo era viver bem próximo de Deus. Canonizado em 1977, pelo Papa Paulo VI, é símbolo de união entre o Oriente e o Ocidente.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Ezequiel Ramim, missionário comboniano, mártir da terra, defensor dos posseiros em Cacoal, Rondônia, Brasil. Morreu assassinado, em 1985.

Espiritualidade: Não nos limitamos à diocese de Lião nem aos limites da França, tanto que já possuímos estabelecimentos nas dioceses de Lião, de Grenoble e de Viviers. Ensinamos: 1) o catecismo; 2) a leitura; 3) a escrita; 4) os rudimentos da gramática francesa, o cálculo e o sistema legal de pesos e medidas; elementos de geometria, desenho linear, canto e os elementos de história e de geografia. Na aprendizagem da leitura seguimos a nova pronúncia e o método simultâneo. (CHAMPAGNAT ao Pe. J. M. Frain, *Cartas*, n. 43)

Aniversário: 1816 – Aos pés de Nossa Senhora de Fourvière, Marcelino Champagnat decide fundar o Instituto dos Irmãos Maristas. Uma placa comemorativa, no altar de Igreja antiga, perpetua esse fato.

25

QUINTA-FEIRA
JULHO

São Tiago, apóstolo, solenidade
Ofício festivo
Liturgia: 2Cor 4,7-15; Sl 125 (126);
Mt 20,20-28

Santo: Tiago Maior, apóstolo. Nasceu em Betsaida; era filho de Zebedeu e irmão do apóstolo João. Esteve presente aos principais milagres realizados por Cristo. Foi morto por Herodes, cerca do ano 42. É venerado com grande devoção em Compostela (Espanha), onde se ergue uma célebre basílica dedicada a ele. **Cristóvão**, mártir, Síria (século III). Segundo a tradição, era enorme em estatura. Um dia, atravessou um rio caudaloso levando o Menino Jesus em seus ombros e então se converteu. Por esse motivo tornou-se o patrono dos motoristas.

Testemunho de vida cristã na América Latina: José Othomaro Cáceres, seminarista-diácono, e seus 13 companheiros, mártires em El Salvador, em 1980.

Espiritualidade: O termo “fraternidade” parece ser a expressão mais adaptada para descrever a Igreja. A Eucaristia é o lugar privilegiado onde os homens, conscientes de sua união fraternal na fé, aprofundam e purificam a consciência dessa unidade. É na Eucaristia que se consolida a comunidade fraterna, que deve ser estendida a todos os homens. (CUMINETTI, 1972, p. 70)

Lembrete: Dia do/a Agricultor/a e do/a Motorista.

Intenção: Agricultores e motoristas. Valorização do trabalho agrícola e a produção de alimentos saudáveis. A prudência e o respeito

pela vida no trânsito. Eucaristia, coração da vida consagrada à causa do Reino de Deus. Jornada Mundial da Juventude.

26

SEXTA-FEIRA
JULHOLiturgia: Eclo 44,1.10-15; Sl 131 (132);
Mt 13,16-17

Santo: Joaquim e Ana, pais de Maria, memória. Segundo uma antiga tradição, já conhecida no século II, assim eram chamados os pais da Santíssima Virgem Maria e avós de Jesus. O culto a Sant'Ana, prestado no Oriente desde o século VI, difundiu-se pelo Ocidente no século X. Mais recentemente, São Joaquim também passou a ser venerado. **Bartolomea Capitano** (1807-1833) e **Vicenta Gerosa** (1784-1847), religiosas, Itália. Fundadoras das Irmãs de Caridade de Lovere, também conhecidas como Irmãs de Maria Menina. O Instituto religioso foi iniciado por Bartolomea em 1832, coadjuvada por Vicenta, uma rica senhora de Lovere. Apenas oito meses após a fundação, Bartolomea veio a falecer. Coube, então, a Vicenta levar a cabo a obra apenas começada, que rapidamente se difundiu pela Itália e pelo mundo. Atualmente, a congregação é denominada Irmãs de Caridade das Santas Bartolomea Capitanio e Vincenza Gerosa.

Espiritualidade: Na aurora do Novo Testamento, são precisamente Joaquim e Ana que preparam o advento do Messias, recebendo Maria como dom de Deus e entregando-a ao mundo como imaculada “arca da salvação”. Por sua vez então, em conformidade com o Evangelho apócrifo de Tiago, eles são acolhidos e venerados pela Sagrada Família de Nazaré, que se lhes torna assim paradigma de assistência atenciosa. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 25 de julho de 1999*)

Lembrete: Dia dos Avós.

Intenção: Avós e bisavós. Apostolado dos Irmãos idosos pela oração e oferta de suas enfermidades. Respeito e afeto dos coirmãos.

Vivência da vontade de Deus, a exemplo de São José e de Maria.
Jornada Mundial da Juventude.

27

SÁBADO
JULHO

Liturgia: Ex 24,3-8; Sl 49 (50);
Mt 13,24-30

Santo: Clemente de Ochrida, bispo, Bulgária (+916). É chamado “de Ochrida” por causa de sua forte ligação com aquela cidade albanesa, mas é também conhecido como “o búlgaro” porque durante sua ação pastoral conviveu muito tempo com esse povo, deixando marcas profundas de sua presença na Bulgária. Foi colaborador dos Santos Cirilo e Metódio na evangelização do leste europeu. Muito culto, trabalhou na adaptação da liturgia e na simplificação do novo alfabeto búlgaro. Faleceu no dia 27 de julho de 916 e foi sepultado em Ochrida, no mosteiro que ele próprio construiu.

Espiritualidade: O que significa proclamar Maria “Mãe de Deus”? Significa reconhecer que Jesus, o fruto do seu seio, é o Filho de Deus, consubstancial ao Pai, por Ele gerado na eternidade. Mistério grande, mistério de amor! Ele, o Unigênito do Pai, fez-se um de nós. Deste modo, “a eternidade entrou no tempo”, e o desenrolar dos anos, dos séculos, dos milênios, já não é uma cega viagem rumo ao desconhecido, mas um caminhar em direção a Ele, plenitude do tempo e a meta da história. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 1º de janeiro de 1997*)

Aniversário: 1909 – O Ir. Licarion é assassinado por revolucionários em Barcelona, Espanha.

Intenção: Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na República Centro-Africana. Povos oprimidos por falsas lideranças. A paz entre os povos. Devoção a Maria e sua proteção sobre as crianças e jovens. Fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista. Jornada Mundial da Juventude.

Santo: Inocêncio I, papa, Roma (†417). Realizou consideráveis intervenções doutrinárias à liturgia sacramental, à reconciliação, à unção dos enfermos, ao batismo, à indissolubilidade do matrimônio, mesmo nos casos de adultério. Durante seu pontificado difundiu-se a heresia de Pelágio, condenada em 416.

Espiritualidade: Jesus nos diz que o dom infalível que o Abbá concede a quem ora, no mesmo momento do encontro, na casa do encontro, é o dom do seu Espírito. O Pai concede àquele que ora o Espírito que ele compartilha com Jesus. Dizer Espírito Santo é dizer Amor, Beijo, Abraço, Bênção infinita. Cada vez que oramos penetramos o fogo de Deus e nos consagra. Cada oração é um breve Pentecostes. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 493)

Lembrete: Aniversário do Ir. Víctor Manuel Preciado Ramírez, Conselheiro Geral, nascido em Cocula, Jalisco, México, em 1949. Encerramento da Jornada Mundial da Juventude.

Aniversário: 2002 – Constituição do Distrito Marista da Amazônia e posse do 1º Superior, Ir. João Gutemberg Mariano Coelho Sampaio.

Intenção: Bispos, Párocos e conselhos paroquiais. Os frutos da Jornada Mundial da Juventude. Ir. Víctor Preciado, o Superior-Geral e seu Conselho. Presença Marista no Distrito da Amazônia.

Santo: Marta, virgem, dona de casa, discípula do Senhor, irmã de Maria e de Lázaro (século I). Quando recebia o Senhor em sua casa de Betânia, servia-o com um carinho especial. Com suas preces, obteve o reavivamento do irmão.

Espiritualidade: Esse dom de Deus que é a oração tem por entrada a conversão e por desenvolvimento o amor. É dom que vem do Espírito Santo; nenhum exercício humano o pode comunicar. Sim, é preciso não esquecer que a religião cristã não é produto fabricado pelo homem; é Deus quem o comunica ao ser humano. A oração, que é como que o respiro vital da redenção, é essencialmente um dom, no sentido mais rigoroso do termo. É preciso pedi-lo a Deus. (RUEDA, 1973, p. 511)

Lembrete: Nossa Senhora da Ajuda.

Aniversário: 2002 – Criação da Província L’Hermitage.

Intenção: A educação como meio de harmonizar fé, cultura e vida. Dedicção ao outro. Os que lutam pela erradicação da fome no mundo. Evangelizadores que atendem as carências humanas. Presença Marista na Província L’Hermitage. Domésticas de nossas casas.

Santo: Pedro Crisólogo, bispo, doutor da Igreja, Itália (406-450). O apelido “Crisólogo” significa “palavra de ouro”. Em suas pregações colocava em evidência o amor de Deus: “Deus prefere ser amado a ser temido”. **Beata Maria Vincência de Santa Doroteia**, religiosa,

México (1867-1949). Fundadora, em Guadalajara, da Congregação das Servas da Santíssima Trindade e dos Pobres.

Espiritualidade: Na PJM consideramos o encontro de Jesus com os discípulos de Emaús como inspiração pedagógica fundamental. Com base nesse encontro, o grupo pode escolher o método que considere mais adequado à sua etapa vital e seu contexto. Também oferecemos como método privilegiado o *ver – interpretar a realidade – agir – verificar – celebrar*. (EVANGELIZADORES, n. 170)

Lembrete: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Intenção: Superiores das Comunidades e Diretores das Unidades Maristas. Presença do Reino de Deus nos lares humildes e sofridos.

31

QUARTA-FEIRA
JULHO

Liturgia: Ex 34,29-35; Sl 98 (99);
Mt 13,44-46

Santo: Inácio de Loyola, sacerdote, Espanha (1491-1556), memória. Fundador da Companhia de Jesus, Jesuítas. Seu processo de conversão começou num hospital, enquanto se recuperava de um ferimento de guerra. Desde o início percebeu que precisava estudar para se tornar útil à Igreja. Foi assim que esteve nas universidades de Barcelona, Alcalá e Paris. Já nesse tempo, pregava seus exercícios espirituais. Trouxe ricas experiências à espiritualidade da Igreja e o sentido amplo da obediência.

Espiritualidade: É costume nosso – e tem força de Regra – que ao término do ano letivo, nossos Irmãos regressem a casa mãe. Precisamos reunir em torno de nós, durante este curto mês, todos os nossos Irmãos, a fim de nos colocar em sintonia para promover o bom andamento de cada estabelecimento. Temos que fazer uma avaliação geral, acertar uma infinidade de medidas, o

que só podemos acertar se estiverem presentes todos os Irmãos. (CHAMPAGNAT ao Pe. C. Chirat, *Cartas*, n. 46)

Aniversário: 1963 – Primeira fundação Marista em Porto Rico, América Central, por Irmãos de Cuba que tomam a direção do Colégio de Bayamón.

Intenção: Jesuítas, sua missão na Igreja e no mundo. Orientadores de retiros Inacianos. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e uniões maristas em Porto Rico. Ação de graças pelo mês que termina.

AGOSTO

VOCAÇÃO

Sonho lindo de Deus

Quando nossa vida irradia alegria e esperança cristãs, despertamos nos jovens vontade de eles também se entregarem ao seguimento de Cristo. (C 82)

Ó Senhor, Deus da vida, entre tantas vozes a clamar, queremos ter um coração sensível ao teu chamado. Ajuda-nos a descobrir o teu sonho para nós. Que nossas vocações de Irmãos e Leigos/as sejam sinais de tua presença amorosa para com as crianças e jovens pobres. Desperta no coração dos jovens a generosidade para deixar-se encantar pelo teu lindo sonho, fazendo-os trilhar pelos caminhos da fidelidade e da perseverança. Amém.

Irmão Crisanto e 67 Companheiros Mártires (1936-1939)



O Irmão Crisanto dá o nome a esta causa que engloba 66 Irmãos e 2 leigos, vítimas da perseguição que se abateu sobre a Igreja da Espanha, de 1936 a 1939.

É sem dúvida o grupo mais numeroso e mais representativo de nossos mártires da Espanha. Nossas comunidades de Barcelona, de Madri, de Toledo, de Málaga, Valência, Badajoz e também as pequenas cidades ou vilas, como Las Avellanas, Vich, Torrelaguna, Chinchon, Barruelo, Cabezon de la Sal, Denia, Arceniega, todas tiveram mártires.

A biografia desses Irmãos nos revela que foram homens corajosos que confessaram sua fé em Cristo, derramando seu sangue por Ele. Sua doação, que vai até o extremo da fidelidade e do amor, convida-nos a sermos também mais generosos no dom de nossa vida e no dinamismo apostólico.

Eram homens notáveis pela sua audácia apostólica, nesses anos de perseguição – acuados e perseguidos como animais, pelo simples fato de serem homens de Deus e educadores da juventude. No grupo há diretores, formadores integralmente devotados a seus jovens, como também Irmãos cozinheiros ou ocupados com trabalhos manuais: carpinteiros, pedreiros, cultivadores do campo e encarregados de animais.

01

QUINTA-FEIRA
AGOSTO

Liturgia: Ex 40,16-21.34-38;
Sl 83 (84); Mt 13,47-53

Santo: Afonso Maria de Ligório, bispo, doutor da Igreja, Itália (†1787), memória. Fundou a Congregação do Santíssimo Redentor, os Redentoristas. Recomendava a devoção à Eucaristia e a Nossa Senhora, o mais belo fruto da Redenção.

Espiritualidade: Uma das dificuldades na oração pode ser a de eu não começar verdadeiramente. Sendo vaga a linha de demarcação entre o meu trabalho e a minha oração, é muito provável que o começo de minha oração se faça sem cuidado e atenção. Serei tentado simplesmente a continuar mais ou menos a atividade anterior. Quando começo a rezar tenho de deixar atrás de mim as trivialidades da existência. (VAN BREEMEN, 1982, p. 39-40)

Intenção: As vocações e os ministérios na Igreja. Os Redentoristas e sua missão na Igreja. Os educadores, estudantes e suas famílias. O amor a Jesus que se faz Eucaristia.

02

SEXTA-FEIRA
AGOSTO

Liturgia: Lv 23,1.4-11.15-16.27.34b-37;
Sl 80 (81); Mt 13,54-58

Santo: Eusébio de Vercelli, bispo, Itália (300-371). Instaurou nova forma de vida em comum com os sacerdotes, animando-os no espírito de fraternidade. **Pedro Julião Eymard**, sacerdote, França (1811-1868). Inicialmente sacerdote secular, depois se tornou religioso entre os Padres Maristas. Em 1857 fundou a Congregação dos Sacerdotes do Santíssimo Sacramento, para a promoção do culto à Eucaristia, com o apoio de São João Maria Vianney, o “Cura d’Ars”.

Espiritualidade: Teu Coração partido torna-se o coração de toda a humanidade, o coração de todo mundo. Que angústia! Que agonia! Tu os carregas a todos: crianças abandonadas, esposas e maridos rejeitados, famílias destruídas, os sem-teto, refugiados, prisioneiros, mutilados e torturados e milhares, sim, milhões que não são amados, que são esquecidos e abandonados à morte. (NOUWEN, 2001, p. 36)

Lembrete: Primeira sexta-feira do mês.

Aniversário: 1900 – Chegam a Bom Princípio, RS, Brasil, os Irmãos Weibert, Marie Berthaire e Jean Dominici, da Província de Beau-camps, França. É dessa época o Instituto Sagrado Coração de Jesus, hoje Centro Vocacional Marista de Bom Princípio.

Intenção: Devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Sacerdotes de nossas Paróquias, os animadores vocacionais das Províncias e Distrito. Agradecimento a Deus pelas graças derramadas sobre a então Província do Sagrado Coração de Jesus, hoje Província Marista do Rio Grande do Sul. Sacramentinos e sua missão de promover o culto à Eucaristia.

03

SÁBADO
AGOSTO

Liturgia: Lv 25,1.8-17; Sl 66 (67);
Mt 14,1-12

Santo: Lídia, Turquia (século I). Era vendedora de púrpura em Tiati-ra, atual Ak-Hissar. Convertida por São Paulo, conforme Atos (16,14-15), Lídia acolheu em sua casa os missionários Paulo, Silas, Timóteo e Lucas. Ela é símbolo de todas as mulheres que cultivam em seus lares a fé em Jesus Cristo.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Ti Jan, padre comprometido com a causa dos pobres, assassinado em Porto Príncipe, Haiti, em 1999.

Espiritualidade: Maria é a serva do Senhor, não apenas do seu Filho, mas do Deus trino. A sua eleição para ser a Mãe do Verbo encarnado é a origem de sua Imaculada Conceição, pois o Pai preservou do pecado original uma Mãe que fosse digna de seu Filho. Tal dignidade também lhe concedeu o dom da virgindade perpétua, que ela recebeu como tarefa no sentido mais profundo da fidelidade absoluta ao Senhor. Como prêmio dessa total pertença à Trindade, Maria foi acolhida na Glória. (BRUSTOLIN, 2011, p. 135)

Lembrete: Primeiro sábado do mês.

Aniversário: 1847 – Falece o Ir. Luis Audras, considerado como o primeiro Irmão do Instituto Marista, já que o Ir. João Maria Granjon, que o precedeu, não perseverou.

Intenção: Nosso atendimento, em primeiro lugar, às crianças e aos jovens pobres. Generosidade para ser apóstolo leigo, pai e mãe de família, sacerdote, religioso ou religiosa, monge ou monja de clausura. Projeto de Deus de resgatar e promover a vida. Simplicidade do nosso coração. Recurso habitual a Maria.

04

DOMINGO
AGOSTO

18º do Tempo Comum
2ª semana do Saltério
Liturgia: Ecl 1,2; 2,21-23; Sl 89 (90);
Cl 3,1-5.9-11; Lc 12,13-21

Santo: João Maria Vianney, o santo Cura d’Ars, sacerdote, França (1786-1859), memória. Nomeado, após a sua ordenação sacerdotal, como primeiro pároco de Ars, cumpriu com amor seu ministério sacerdotal. Atendeu confissões de peregrinos de toda a França. Companheiro de Marcelino Champagnat no seminário, em Lyon, tornou-se, posteriormente, membro da Ordem Terceira Marista. Em 1929 foi proclamado padroeiro dos párocos.

Testemunho de vida cristã na América Latina: D. Enrique Angel Angelelli, bispo de La Rioja, Argentina, defensor dos pequenos e humildes, martirizado na Argentina, em 1976. **Alírio Napoleón Macías**, padre mártir em El Salvador, metralhado sobre o altar, em 1979.

Espiritualidade: A avareza está presente em todos nós e pode ter o rosto da pobreza mais austera. Para que presta uma pobreza-avareza que não nos deixa viver, que nos transforma em estúpidos dependentes do dinheiro que nunca gastamos? No fundo, a avareza conduz à idolatria, à adoração a Mamom, esse deus mudo, do qual Jesus dizia que era incompatível com a adoração ao verdadeiro Deus. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 495)

Lembrete: Dia do Padre.

Intenção: Sacerdotes e sua missão de santificar e evangelizar o povo de Deus pelo testemunho da sua consagração sacerdotal. Jovens que iniciam sua carreira profissional.

05

SEGUNDA-FEIRA
AGOSTO

Dedicção da Basílica de
 Santa Maria Maior
 Liturgia: Nm 11,4b-15; Sl 80 (81);
 Mt 14,13-21

Basílica de Santa Maria Maior: Primeiro templo mariano construído em Roma, no século IV. Foi consagrado pelo Papa Sisto III, em 15 de agosto, pouco depois do Concílio de Éfeso (431), no qual foi definida a maternidade divina de Maria. Mosaicos preciosos aludem a esse mistério e dão realce à basílica, patrimônio histórico para o povo cristão. Uma lenda, surgida na Idade Média, afirma que uma camada de neve, em pleno verão, demarcou o lugar para a construção dessa igreja. Isso contribuiu para que se difundisse a comemoração anual com o título de N. Sra. das Neves. Hoje, após a última reforma litúrgica, celebra-se com o título de “Dedicção da Basílica de Santa Maria Maior”.

Espiritualidade: A oração é também um exercício, porque Deus, criando o mundo material e sobretudo criando o mundo sobrenatural, não quis fazer do ser humano um simples objeto, mas um colaborador. Confiou-lhe um mundo inacabado, para que o encaminhe e o conclua. Assim também, na história da Redenção, Cristo lançou à terra a semente, depois confiou ao seres humanos a missão de trabalharem para a fazerem crescer, amadurecer e produzir todos os frutos da redenção. (RUEDA, 1973, p. 512)

Lembrete: Missa pelos falecidos (cf. C 55.5). Primeiro dia do tríduo pelas vocações. Dedicção da Basílica de Santa Maria Maior, Roma. Nossa Senhora das Neves.

Aniversário: 1830 – Marcelino Champagnat instituiu o canto da *Salve-Regina* no início da oração da manhã: “Não vos inquieteis, temos Maria por nossa defensora, nestes tempos difíceis da França”.

Intenção: Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, ex-alunos, colaboradores e benfeitores falecidos. Confiança em Maria em todas as circunstâncias da vida. Perseverança e fidelidade à nossa vocação de seguidores de Jesus. Sacerdotes, catequistas, pastoralistas, educadores, orientadores, conselheiros, pais e mães, formadores e superiores.

06

TERÇA-FEIRA
AGOSTO

Transfiguração do Senhor, solenidade
Ofício festivo próprio
Liturgia: Dn 7,9-10.13-14 ou 2Pd 1,16-19;
Sl 96 (97); Lc 9,28b-36

Santo: Beata Maria Francisca Rubatto, religiosa, Itália (1844-1904). Nasceu em Carmanhola e faleceu em Montevidéu, Uruguai. Fundou as Irmãs Capuchinhas de Madre Rubatto com a finalidade de dar assistência aos enfermos, especialmente em domicílio, e proporcionar a educação cristã da juventude. A sua obra difundiu-se rapidamente na Itália e também na América Latina. A partir de 1892, ma-

dre Maria Francisca começou a viajar para o Uruguai, a Argentina e o Brasil. Em 1895, fundou a primeira casa do seu Instituto fora do seu país, no Uruguai. Desde 1964, o Instituto está presente na Etiópia, África. O Papa João Paulo II proclamou-a, solenemente, a “primeira bem-aventurada do Uruguai”, em 1993.

Espiritualidade: No caminho de Emaús há um itinerário de seguimento, onde evangelizador e evangelizado percorrem juntos um ciclo dinâmico de diálogo e descoberta. E é dinâmico porque acontece “no caminho”: na rua, nas esquinas, nas conversas informais, nos momentos inesperados, pela estrada, no ônibus, à porta das casas. Nesse caminho encontramos o outro e o acolhemos com o coração do Ressuscitado. (EVANGELIZADORES, n. 171)

Lembrete: Oração pela vitalidade do Carisma legado por São Marcelino. Segundo dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1858 – Transferência da Administração-Geral de L’Hermitage para Saint-Genis-Laval, Lyon, França. 2003 – Criação da Província Mediterrânea.

Intenção: A Transfiguração de Jesus seja fonte para a nossa transformação. O socorro aos desfigurados de nossa sociedade para que lhes seja devolvida sua dignidade humana e cristã. Administração-Geral do Instituto e seus auxiliares. Presença Marista na Província Mediterrânea.

07

QUARTA-FEIRA
AGOSTO

Liturgia: Nm 13,1-2.25-14,1.26-30.34-35;
Sl 105 (106); Mt 15,21-28

Santo: Sixto II, papa, e companheiros mártires (†258). Foi preso pelos soldados romanos, quando celebrava a sagrada liturgia, na catacumba de Calixto, em virtude do edito do imperador Valeriano,

e executado, com outros diáconos. **Caetano Teatino**, presbítero, Itália (1480-1547). Depois de ter sido ordenado sacerdote, fundou em Roma a Congregação dos Clérigos Regulares, tornando-se um grande restaurador da vida sacerdotal e religiosa.

Espiritualidade: Nossos povos nutrem um carinho e especial devoção por José, esposo de Maria, homem justo, fiel e generoso que sabe se perder para se achar no mistério do Filho. São José, o silencioso mestre, fascina, atrai e ensina, não com palavras mas com o resplandecente testemunho de suas virtudes e de sua firme simplicidade. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 291)

Lembrete: Terceiro dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1790 – Nascimento do Pe. Cláudio Colin, fundador dos Padres Maristas.

Intenção: Proteção de São José aos Superiores, formadores, administradores dos bens, diretores das Escolas e reitores de Instituições de Ensino Superior. Crianças e jovens a nós confiados. Nossos vocacionados e candidatos que estão em nossas casas de formação. Padres Maristas e sua missão.

08

QUINTA-FEIRA
AGOSTO

Liturgia: Nm 20,1-13; Sl 94 (95);
Mt 16,13-23

Santo: Domingos de Guzmán, sacerdote, Espanha (1170-1221), memória. Por sua pregação e exemplo de vida combateu a heresia dos Albigenses. Para tornar eficaz sua obra missionária, fundou a Ordem dos Frades Pregadores (Dominicanos), cujos princípios fundamentais eram a pobreza mendicante, a formação teológica e universitária de seus membros, amor e propagação do Rosário da Virgem Maria e a fundação de conventos nos principais centros urbanos.

Espiritualidade: A Eucaristia permite ao Cristo permanecer em nós, como nós nele. Impossível desejar uma união mais íntima, uma união certamente chamada a durar a prolongar-se no tempo. Já incorporados ao Cristo pelo batismo, já enxertados nele, os fiéis, por conseguinte, veem seus laços reforçados com aquele em nome de quem eles foram batizados. (NADEAU, 2005, p. 103)

Intenção: Alimento de nossa Espiritualidade pela participação nas celebrações eucarísticas e visitas ao Santíssimo. Dominicanos e sua ação apostólica. A devoção ao Rosário e a difusão de sua prática. Comitê Temático Vida Consagrada e Laicato, UMBRASIL.

09

SEXTA-FEIRA
AGOSTO

Liturgia: Dt 4,32-40; Sl 76 (77);
Mt 16,24-28

Santo: Amedeo Menezes da Silva, sacerdote, franciscano, Itália (1420-1482). Religioso Irmão e depois sacerdote em Assis, fundou várias casas, cujos frades se uniram depois aos franciscanos observantes. **Teresa Benedita da Cruz (Edith Stein)**, carmelita, mártir, Alemanha (1891-1942). Judia convertida, por causa da perseguição aos judeus, foi presa e transferida para o campo de concentração de Auschwitz, onde morreu na câmara de gás. Canonizada em 11 de outubro de 1998, segundo João Paulo II, Edith Stein “traz, em sua intensa vida, uma síntese dramática de nosso século” e abre caminhos de relação e de comunhão em âmbitos e níveis diferentes, mas em pontos nodais da experiência humana, cristã, eclesial e inter-religiosa.

Espiritualidade: Cada uma das vocações tem um modo concreto e diferente de viver a espiritualidade, que dá profundidade e entusiasmo para o exercício concreto de suas tarefas. Dessa forma, a vida no Espírito não nos encerra em uma intimidade cômoda e fechada, mas sim nos torna pessoas generosas e criativas, felizes no serviço. Torna-nos comprometidos com os sinais da realidade e

capazes de encontrar um profundo significado a tudo o que nos toca fazer pela Igreja e pelo mundo. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 274)

Aniversário: 1896 – Introdução do Processo de Canonização de Marcelino Champagnat.

Intenção: Superação do racismo, do ódio entre etnias e de fanatismos religiosos. Diálogo multicultural e inter-religioso local, regional e mundial.

10

SÁBADO
AGOSTO

São Lourenço, solenidade
Ofício festivo
Liturgia: 2Cor 9,6-10; Sl 111 (112);
Jo 12,24-26

Santo: Lourenço, diácono, mártir (†258). Servia a Deus na Igreja de Roma. Também era o responsável pela administração dos bens da Igreja que sustentava muitos necessitados. Diante da perseguição do Imperador Valeriano, o prefeito exigiu de Lourenço os tesouros da Igreja. Para isto, ele pediu um prazo, o qual foi suficiente para reunir no átrio todos os que a Igreja socorria. No fim do prazo, com bom humor, disse: “Eis aqui os nossos tesouros, que nunca diminuem, e podem ser encontrados em toda parte”. Sentindo-se iludido, o prefeito sujeitou o santo a diversos tormentos até colocá-lo sobre um braseiro ardente.

Testemunhos de vida cristã na América Latina: 1974 – **Tito de Alencar**, religioso dominicano, dedicado à juventude e aos movimentos sociais, preso no período da repressão militar no Brasil, foi torturado e “banido” do país, exilado no Chile, Itália e França, onde faleceu em consequência das torturas. Mártir da justiça.

Espiritualidade: A Virgem Santa, que mediante o “*fiat*” permitiu ao Verbo de Deus fazer-se carne e sangue – a carne e o sangue que na Eucaristia nos são oferecidos como alimento de vida nova – leve os

fiéis a compreenderem e acolherem os compromissos encerrados no “pão partido”, para que com o contributo de todos possa consolidar-se o “mundo novo” da justiça, da liberdade e do amor, a que a humanidade aspira. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 12 de julho de 1981*)

Aniversário: 1873 – Falecimento da Ir. Maria Francisca Perroton, fundadora das Irmãs Maristas Missionárias. 1886 – A pedido dos Padres Dominicanos, os Irmãos Maristas se estabeleceram em Livingston, Estados Unidos. 2003 – Criação da Província Cruz Del Sur.

Intenção: As vítimas da violência urbana e rural. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas dos Estados Unidos. Presença Marista na Província Cruz Del Sur.

11

DOMINGO
AGOSTO

19º do Tempo Comum
 3ª semana do Saltério
 Liturgia: Sb 18,6-9; Sl 32 (33);
 Hb 11,1-2.8-19; Lc 12,32-48

Santo: Clara de Assis, virgem, Itália (1193-1253), memória. Imitando o exemplo do seu concidadão Francisco, seguiu o caminho da pobreza. Foi Fundadora da Ordem das Damas Pobres, as Irmãs Clarissas. A sua vida foi rica em obras de caridade e de piedade. É a padroeira da comunicação televisiva.

Espiritualidade: Jesus não queria ter uma comunidade de desconfiados e desconfiadas. A desconfiança mútua, a desconfiança diante dos acontecimentos da vida, não devia ter certidão de cidadania em seu grupo. Por isso Jesus pedia a todos a confiança como atitude básica na vida, como “forma de vida”. A confiança cresce com o compromisso da vida. A confiança alimenta-se da boa atividade, da seriedade no que faz. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 499)

Lembrete: No Brasil comemora-se o Dia dos Pais. Dia do Estudante.

12

SEGUNDA-FEIRA
AGOSTO

Liturgia: Dt 10,12-22; Sl 147 (147B);
Mt 17,22-27

Santo: Hilária, mãe de família e **companheiros mártires**, Alemanha (†304). Hilária era mãe de uma mártir, Afra. Conta-se que, querendo rezar no túmulo da filha santa, ela se fez acompanhar por três empregados domésticos, quando foram capturados por pagãos, que os ataram a postes, queimando-os vivos. **João Berchmans**, seminarista, jesuíta, Bélgica (1599-1621). Faleceu jovem, no Colégio Romano, quando se preparava para o sacerdócio. É modelo e protetor dos jovens que se preparam à consagração religiosa.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Margarida Maria Alves, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande, Paraíba, Brasil. Assassinada, mártir da luta pela terra, em 1983.

Espiritualidade: A condição da “Communio” específica do Povo de Deus é a pluralidade das vocações, e também a pluralidade dos carismas. A vocação cristã comum é uma só: a chamada à santidade; único e fundamental carisma de ser cristão: o sacramento do batismo; contudo sobre o seu fundamento individualizam-se as vocações como a sacerdotal e religiosa, e, ao lado destas, a vocação dos leigos, que, por sua vez traz consigo todo o conjunto das variedades possíveis. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 17 de fevereiro de 1980*)

Lembrete: Semana Nacional da Família.

Aniversário: 1816 – O Padre Champagnat é nomeado coadjutor da Paróquia de La Valla, cujo pároco é Pe. Rebod.

Intenção: Atitude mariana da disponibilidade em servir. As mães e o amor com que educam seus filhos. O cuidado das famílias com os seus jovens. As famílias, promotoras do bem comum.

13

TERÇA-FEIRA
AGOSTO

Liturgia: Dt 31,1-8; Cânt.: Dt 32;
Mt 18,1-5.10.12-14

Santo: Ponciano, papa, e **Hipólito**, presbítero, mártires em Roma (†235), memória facultativa. Ponciano foi ordenado bispo de Roma no ano 231. Desterrado para a Sardenha, com o presbítero Hipólito, pelo imperador Maximino, no ano 235, ali morreu, depois de ter abdicado do seu pontificado. **Beata Irmã Dulce**, religiosa, Brasil (1914-1992). Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, baiana de Salvador, tornou-se religiosa na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus. Após exercer por alguns anos o magistério, descobriu-se chamada ao serviço dos mais pobres das periferias soteropolitanas. Foi admiravelmente fecunda no ministério da caridade, fundando muitas obras de assistência social e promoção dos empobrecidos. Ainda em vida foi chamada de “Dulce dos Pobres” e “Anjo bom da Bahia”. Beatificada em 2011, teve sua festa litúrgica fixada para o dia 13 de agosto, dia em que recebeu o hábito religioso, em 1933. Naquele momento, adotou o nome de Dulce, em homenagem à mãe, que morreu quando ela tinha apenas sete anos.

Espiritualidade: Jesus mostra que evangelizar é muito mais do que repetir trechos da Bíblia: o anúncio se torna Boa-Nova quando responde aos anseios e angústias das pessoas. E é Palavra de Vida quando alimenta a esperança e dá sentido ao momento histórico

que elas estão vivendo, com seus problemas e contradições, crises e possibilidades. (EVANGELIZADORES, n. 175)

Lembrete: Semana Nacional da Família.

Aniversário: 1816 – Champagnat chega a La Valla, seu campo de apostolado. 1825 – O Padre Dervieux, pároco de Saint-Chamond, benze a capela de L’Hermitage.

Intenção: Nossa devoção mariana e o desejo de torná-la amada pelas crianças e jovens. Irmãos, Leigas e Leigos formadores e formandos. As famílias, construtoras de cidadania.

14

QUARTA-FEIRA
AGOSTOLiturgia: Dt 34,1-12; Sl 65 (66);
Mt 18,15-20

Santo: Maximiliano Maria Kolbe, sacerdote, mártir, Polônia (1894-1941). Consagrou-se ao Senhor na Família franciscana dos Menores Conventuais. Devoto da Virgem Maria, fundou “a Milícia de Maria Imaculada”. Durante a Segunda Guerra Mundial, ofereceu sua vida de sacerdote em troca da vida de um pai de família. Morreu no *bunker*. Em 1982 foi canonizado pelo Papa João Paulo II, como mártir da caridade. Por seu intenso apostolado, é considerado o patrono da imprensa.

Espiritualidade: Estou muito sentido, caro amigo, por todos os contratempos que vocês tiveram que aguentar, tanto uns como outros. Concedo-lhes o que me pedem, com relação às comunhões. Diga ao Irmão Moïse que estamos pensando nele: mandar-lhe-emos uma camisa novinha, quanto antes. Diga-lhe também que eu lhe quero bem, de todo coração, que Deus lhe pagará ao cêntuplo. (CHAMPAGNAT ao Ir. Antoine, *Cartas*, n. 48)

Lembrete: Semana Nacional da Família.

Intenção: Fidelidade ao Carisma Marista. Vivência das virtudes marianas da humildade, simplicidade e modéstia. As famílias, promotoras de fraternidade. Proteção de São José às famílias. Comitê Temático Missão e Gestão, UMBRASIL.

15

 QUINTA-FEIRA
 AGOSTO

Festa Patronal do Instituto e
 Dia do Marista
 Liturgia: Js 3,7-10a.11.13-17;
 Sl 113A (114); Mt 18,21-19,1

Festa Patronal do Instituto: Celebra-se hoje o “dia do marista”, quando a Igreja recorda o privilégio da Assunção de Nossa Senhora ao Céu. É também o dia da festa patronal do Instituto. Entende-se por “festa patronal” o dia em que se celebra o santo (ou a santa) escolhido como padroeiro da instituição. Nossa Senhora é a patrona (padroeira) da instituição marista.

Espiritualidade: A anunciação ressoa hoje nesta oração como acórdão final. É acórdão de glorificação, que se veio juntar a todos os mistérios da vida terrena da Mãe de Deus: mistérios gozosos e dolorosos. A mesma Assunção ao céu, da Mãe, completa os mistérios gloriosos do Seu Filho: a ressurreição e a ascensão ao céu. Seguindo as pegadas d’Aquele que ressuscitou e subiu ao céu, Maria, sua Mãe, é elevada ao céu e coroada com aquela glória que pertence à Mãe de Deus. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 15 de agosto de 1979*)

Lembrete: Festa Patronal do Instituto. Dia do Marista. Missa pelos Irmãos, formandos, familiares, benfeitores, afiliados e amigos em vida. Semana Nacional da Família. Início do tríduo preparatório à festa da Assunção. A Igreja no Brasil a celebra no próximo domingo. Semana Nacional da Família.

Aniversário: 1816 – Champagnat toma posse como coadjutor do Pe. Rebod, pároco de La Valla. 1818 – João Cláudio Audras e Antônio Couturier vestem o hábito primitivo dos Irmãos Maristas e re-

cebem o nome de Ir. Lourenço e Ir. Antônio, respectivamente. 1885 – Seis Irmãos de L’Hermitage embarcam, em Havre, com destino ao Canadá. Chegam à Nova York no dia 24 e, no dia 25, chegam a Iberville, para inaugurar a primeira escola, no dia 2 de setembro. 1905 – Tomada de hábito dos primeiros noviços brasileiros, em Mendes (RJ). 1998 – Publicação do documento “Missão Educativa Marista”. 2002 – Criação da Província Santa Maria de los Andes.

Intenção: Congregações que compõem a Sociedade de Maria. Confiança na presença e proteção de Maria, nossa Boa Mãe. Ação de graças pelo dom da vida. Missão Marista na Província Santa Maria de los Andes. As famílias, formadoras de pessoas.

16

SEXTA-FEIRA
 AGOSTO

Liturgia: Js 24,1-13; Sl 135 (136);
 Mt 19,3-12

Santo: Estêvão, leigo, Hungria (970-1038). Rei modelar e grande apóstolo da Hungria, memória facultativa. Foi um governante justo, pacífico e piedoso, procurando o bem dos súditos. Consagrou seu Reino e sua pessoa à proteção especial da Mãe de Deus, de tal modo que só se referia ao Estado húngaro como “a família de Santa Maria”. Compreendendo que, ao lado da evangelização, era necessário cuidar da educação intelectual e moral de seu povo, chamou eruditos monges, os únicos educadores da época, para essa imprescindível tarefa.

Espiritualidade: Pedro, o apóstolo a quem Jesus confiou a missão de confirmar a fé de seus irmãos (cf. Lc 22,31-32), ajuda a estreitar o vínculo de comunhão com o Papa, seu sucessor, e a buscar em Jesus as palavras de vida eterna. Paulo, o evangelizador incansável, tem indicado o caminho da audácia missionária e a vontade de se aproximar de cada realidade cultural com a Boa-Nova da salvação. João, o discípulo amado do Senhor, tem revelado a

força transformadora do mandamento novo e a fecundidade de permanecer em seu amor. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 290)

Lembrete: Segundo dia do tríduo em preparação à festa da Assunção. Semana Nacional da Família.

Intenção: A prática da escuta da vontade de Deus, a exemplo de Maria. A compreensão e o amor mútuo nas comunidades. As famílias, educadoras na fé.

17

SÁBADO
AGOSTO

Liturgia: Js 24,14-29; Sl 15 (16);
Mt 19,13-15

Santo: Jacinto, sacerdote, Polônia (†1257). Nascido perto de Cracóvia, foi recebido na Ordem dos Pregadores pelo seu próprio fundador, São Domingos de Gusmão. Formou a Província polonesa da Ordem Dominicana e pregou na Rússia e na Prússia. É considerado o apóstolo da Polônia.

Espiritualidade: Maria não está confinada numa dimensão meramente religiosa, mas integra todas as dimensões de sua vida para realizar a vontade do Pai. Ela realiza de modo extraordinário e eficaz os valores humanos e femininos de sua condição, e exorta cada mulher e cada homem a entrar nesse caminho. (BRUSTOLIN, 2011, p. 138)

Lembrete: Terceiro dia do tríduo em preparação à festa da Assunção.

Intenção: Todos que compõem a família marista de Champagnat. Vitalidade do movimento juvenil. As famílias, sementeiras de justiça e lealdade. Catequistas das paróquias e das unidades maristas.

Assunção de Nossa Senhora,
solenidade
Ofício Solene próprio
Liturgia: Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab;
Sl 44 (45); 1Cor 15,20-27a; Lc 1,39-56

Observação: Onde a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora foi celebrada no dia 15 p.p.: 20º do Tempo Comum – 4ª semana do Saltério – Liturgia: Jr 38,4-6.8-10; Sl 39 (40); Hb 12,1-4; Lc 12,49-53

Santo: Helena, imperatriz, Roma (século IV). Mãe de Constantino, ela atribuiu a vitória do filho contra Maxêncio à proteção de Cristo e por isso deu à sua monarquia um conteúdo espiritual.

Espiritualidade: Maria não está mais sujeita à peregrinação da fé, pois já está glorificada junto ao filho nos céus, Maria já superou o umbral entre a fé e a visão. Hoje ela já pode ver e contemplar Deus “face a face” (1Cor 13,12), e nesta realização escatológica Maria não cessa de interceder por nós que ainda seguimos no caminho da fé. Nos diversos lugares onde se desenrola a existência terrena, os olhos se levantam para ela porque ela deu à luz o Filho. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 550)

Lembrete: Dia dos/as Religiosos/as. 18 a 24 - Início da Semana Vocacional no Brasil Marista.

Aniversário: 1969 – Primeira fundação Marista na Costa de Marfim, África.

Intenção: Religiosos e religiosas e sua missão na Igreja. Estar em comunhão com Maria, seguindo o Caminho que é Jesus. Institutos Religiosos que têm o nome de Maria. Bispos, Párocos e conselhos paroquiais. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas da Costa de Marfim. Semana Vocacional no Brasil Marista. Animação Vocacional. Vocacionados nas Províncias e Distrito.

Santo: João Eudes, sacerdote, França (1601-1680). Foi o iniciador e apóstolo do culto litúrgico ao Sagrado Coração de Jesus. Fundou a Congregação de Jesus e de Maria, os Eudistas, para a direção espiritual dos seminários, especialmente para as missões junto ao povo.

Espiritualidade: Quando pedimos pelas vocações, pedimos não apenas aquela semente que só o Espírito Santo pode lançar na alma de um jovem, mas pedimos também tudo o que é indispensável para o desenvolvimento desta mesma semente. O agricultor não só espera a chuva para a sua terra, mas faz também tudo o que é indispensável para o cultivo do grão semeado. Para a obra das vocações é necessária paciência, mas também perseverante e consequente trabalho interior. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 14 de dezembro de 1980*)

Aniversário: 1903 – Os primeiros Irmãos embarcam em Santander em direção a Cuba. Após a Revolução Comunista, se retiraram em 1961 e retornaram em 2001.

Intenção: Atitude de silêncio reflexivo e reverente diante das vicissitudes da vida. Trabalho pastoral dos eudistas. Irmãos Missionários. A perseverança dos Religiosos e das Religiosas. Semana Vocacional.

Santo: Bernardo, abade, doutor da Igreja, França (1090-1153), memória. Com a sua atividade e exemplo exerceu uma notável influência na formação espiritual dos seus irmãos religiosos na abadia cisterciense de Claraval. Por causa dos cismas que ameaçavam

a Igreja, percorreu a Europa para restabelecer a paz e a unidade. Escreveu muitas obras de teologia e ascética. **Maria de Matias**, religiosa, Itália (1805-1866). Sob a direção de São Gaspar Del Búfalo, fundou a Congregação das Adoradoras do Preciosíssimo Sangue. Foi canonizada em 18 de maio de 2003, pelo Papa João Paulo II.

Espiritualidade: A adesão dos jovens, portanto, nasce de uma fé interrogada, uma fé que se vai conhecendo e experimentando ao longo da história pessoal e pastoral. Sem a aproximação e o momento didático não se chega ao “momento político”. A missão cristã é um serviço à vida e, por isso, quem se dispõe a seguir Jesus se compromete com o bem-estar do outro. (EVANGELIZADORES, n. 176)

Intenção: Exercício da adoração ao Santíssimo. Evangelizadores, pastoralistas e catequistas de nossas paróquias e unidades educativas. Semana Vocacional. Comissão de Vida Consagrada, UMBRASIL.

21

QUARTA-FEIRA
 AGOSTO

Liturgia: Jz 9,6-15; Sl 20 (21);
 Mt 20,1-16a

Santo: Pio X, papa, Itália (1835-1914), memória. O lema do seu Pontificado era: “Restaurar tudo em Cristo”. Foi o papa da Eucaristia, do Catecismo, do Direito Canônico.

Espiritualidade: Atualmente a Sociedade conta com cento e quarenta membros, dos quais oitenta trabalham como professores numa porção de municípios. Temos muitos pedidos de novos estabelecimentos, para logo que tenhamos mais candidatos formados. Se o governo nos autorizar, estará contribuindo de maneira especial para o nosso desenvolvimento. Isto será de grande proveito para a religião e a sociedade. (CHAMPAGNAT à rainha Marie Amélie, *Cartas*, n. 59)

Aniversário: 1892 – Em Marselha, três Irmãos embarcam para Áden, no Iêmen, situado na Península Arábica, e fundam a primeira escola marista. Ficam até 1948. 1958 – Os Irmãos da Província de Levis, Canadá, se estabelecem em Mákua, Congo, na África, onde ficam até 1966.

Intenção: Entusiasmo para dar continuidade ao projeto de Jesus. Ex-alunos maristas do Áden e do Congo, seus descendentes e aqueles que participam do carisma marista. Abertura e perspicácia para perceber as necessidades prementes de mais vida ao nosso redor. Devção a São José e a confiança em sua proteção. Semana Vocacional. Comissão de Evangelização, UMBRASIL.

22

QUINTA-FEIRA
AGOSTO

Nossa Senhora Rainha
Liturgia: Is 9,1-6; Sl 112 (113);
Lc 1,26-38

Nossa Senhora Rainha: Maria é rainha porque é Mãe de Cristo, o Rei. Porque excede a todas as criaturas em santidade: “Ela encerra toda a bondade das criaturas”, diz Dante na Divina Comédia. Foi instituída em 1955, por Pio XII, após a proclamação do dogma da Assunção ao Céu.

Espiritualidade: Maria é “Rainha”. Este título de glória, num certo sentido, completa a imagem de Maria, que a liturgia nos propõe na solenidade da Assunção. De fato, para bem entender a prerrogativa real de Maria, não devemos esquecer que há um sentido cristão da realeza, profundamente distinto das imagens terrenas do poder. Trata-se de uma realeza de serviço e de amor que passa pela Cruz, antes de resplandecer na Ressurreição. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 22 de agosto de 1999*)

Intenção: Nossa confiança em Maria, Mãe e Rainha. Superior-Geral e seu conselho. Vocações à vida religiosa consagrada. Re-

23

SEXTA-FEIRA
 AGOSTO

Santa Rosa de Lima, solenidade
 Ofício Festivo
 Liturgia: 2Cor 10,17-11,2; Sl 148;
 Mt 13,44-46

Santo: Rosa de Lima, virgem, Peru (1586-1617). Tomou o hábito da Ordem Terceira de São Domingos e fez grandes progressos no caminho da penitência e da contemplação mística. É a primeira santa do continente americano e padroeira da América Latina.

Espiritualidade: Nossas comunidades reconhecem o testemunho cristão de tantos homens e mulheres que espalharam em nossa geografia as sementes do Evangelho, vivendo valentemente sua fé, inclusive derramando seu sangue como mártires. Seu exemplo de vida e santidade constitui um presente precioso para o caminho cristão dos latino-americanos e, simultaneamente, um estímulo para imitar suas virtudes nas novas expressões culturais da história. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 292)

Lembrete: Aniversário do Ir. John William Klein, Conselheiro Geral, nascido em Nova York, Estados Unidos da América (1947) e do Ir. Michael De Waas, Conselheiro Geral, nascido em Colombo, Sri Lanka (1959).

Aniversário: 1936 – Os Irmãos de Sydney, Austrália, abrem uma escola em Marau, Província de Guadalcanal, Ilhas Salomão.

Intenção: Irmãos John e Michael e o Conselho Geral. Povos dos países latino-americanos. A Igreja do Peru. Cultivo da contemplação,

na espiritualidade marista. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas das Ilhas Salomão. Semana Vocacional. Vocacionados Maristas.

24

SÁBADO
AGOSTO

São Bartolomeu, Apóstolo, solenidade
Ofício festivo
Liturgia: Ap 21,9b-14; Sl 144 (145);
Jo 1,45-51

Santo: Bartolomeu, apóstolo, também chamado de Natanael, nasceu em Caná. O apóstolo Filipe conduziu-o a Jesus. Uma antiga tradição armênia afirma que ele foi para a Índia e lá pregou àquele povo a verdade do Senhor segundo o *Evangelho de São Mateus*. Depois que naquela região converteu muitos a Cristo, superando extremas dificuldades, passou para a Armênia Maior, onde sofreu o martírio. **Joana Antide Thouret**, religiosa, França (1765-1828). Fundadora do Instituto das Filhas da Caridade para escolas populares femininas. **Maria Micaela do Santíssimo Sacramento**, religiosa, Espanha (1809-1865). Fundadora do Instituto das Servas do Santíssimo Sacramento.

Espiritualidade: No Sacrifício do altar, sob as espécies do pão e do vinho, Cristo dá-nos como alimento o Corpo e o Sangue que, por obra do Espírito Santo, Lhe deu sua Mãe, Maria. Deus Pai, escolhendo Maria como Mãe do seu Filho unigênito, uniu-a de maneira especial à Eucaristia. Maria, ensina-nos a compreender cada vez mais plenamente este grande mistério da fé a fim de acolhermos sempre, com alegria e gratidão, o convite do teu Filho: “Tomai e comei, este é o meu Corpo. Tomai e bebei, este é o meu Sangue”. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 1º de junho de 1997*)

Intenção: Ação de graças pela presença das religiosas e religiosos na Igreja. Fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista. Os universitários e os educadores que os orientam. Encerramento da Semana Vocacional.

Santo: Luís IX, rei da França (1214-1270), memória facultativa. Foi um pai para o seu povo, juiz para os ímpios e defensor da fé contra os muçulmanos. Durante o seu reinado, dedicou-se aos pobres, criou hospitais e favoreceu as ordens mendicantes. **José de Calazans**, sacerdote, Espanha (1556-1648), memória facultativa. Expandiu a ação educativa cristã por meio de escolas, fundando os “escolápios”, religiosos das Escolas Pias. É padroeiro das escolas de crianças, escolas para pobres e estudantes pobres.

Espiritualidade: Nossa fé cristã é especialmente compreensiva com a fraqueza, com a limitação. Deus não nos pede coisas impossíveis. Deus está ao nosso lado. Corrige-nos, guia-nos, mas também nos compreende. Sabe e conhece nossa fraqueza, nossas vacilações e dúvidas. Com nosso Deus é possível viver uma vida honrada e em paz. Tudo são facilidades para que possamos entrar no Reino de Deus e participar da mesa dos eleitos. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 503)

Lembrete: Dia dos ministérios leigos e do catequista. No Brasil, dia do Soldado.

Aniversário: 1885 – Chegam a Auckland, Nova Zelândia, o Irmão Job, Provincial, e quatro Irmãos para abrir, no dia 7 de setembro, a primeira escola marista.

Intenção: Leigos que testemunham o batismo no seu cotidiano. Catequistas e seus catequizandos, e os ministérios exercidos por Leigos e Leigas na Igreja. Os soldados que servem e defendem a Pátria e seus concidadãos. Presença Marista na Nova Zelândia.

Santo: Teresa de Jesus Jornet-e-Ibars, religiosa, Espanha (1843-1897). Nasceu de uma família de agricultores. Consagrou-se inicialmente ao ensino, e depois fundou o Instituto das Irmãzinhas dos Idosos Abandonados, que logo se espalhou pela Espanha e outros países.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Felipe de Jesus Chacón, lavrador, catequista, assassinado pelas forças de Segurança em El Salvador, em 1977.

Espiritualidade: Podemos apreciar dois momentos diferentes na oração de quem se esforça por aproximar-se de Deus. Quantas vezes acontece que o ser humano reza e, aparentemente, não encontra interlocutor. Outras vezes, antes que abra a boca, já o interlocutor ali está. Como pode ser isso? É por causa da dupla natureza da oração: dom e exercício. Deus é pedagogo, podeis estar certos disso. (RUEDA, 1973, p. XX)

Intenção: Comunidades Eclesiais de Base. Os que vivem em situação de vulnerabilidade ética, moral e social. Nossas Casas de Formação, formandos e formadores. Animadores vocacionais. Comunidades que recebem jovens Irmãos. Domésticas de nossas casas.

Santo: Mônica, leiga, Argélia (331-387), memória. Nasceu em Tagaste, atual Argélia, no continente africano, e morreu em Óstia, Itália. Ainda jovem, casou-se com Patrício, com quem teve vários filhos, entre os quais Santo Agostinho, por cuja conversão derramou muitas lágrimas e orou insistentemente a Deus.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Falecimento de D. Hélder Câmara, irmão dos pobres, profeta da paz e da esperança, em 1999.

Espiritualidade: Todas as experiências vividas nos grupos de jovens favorecem um melhor conhecimento, um renovado significado a todas as coisas vividas. É através da partilha da vida, do autoconhecimento, da socialização, da vivência da espiritualidade e da construção da cidadania que os jovens compreendem e interpretam os sinais de Deus na vida e na história. Esses sinais apontam para um projeto de vida. (EVANGELIZADORES, n. 178)

Lembrete: Nossa Senhora dos Prazeres.

Intenção: As mães que sofrem com filhos rebeldes e/ou drogados. Instituições e pessoas que lutam por justiça social. Profetas da paz e da esperança.

28

QUARTA-FEIRA
AGOSTOLiturgia: 1Ts 2,9-13; Sl 138 (139);
Mt 23,27-32

Santo: Agostinho, bispo, doutor da Igreja, Hipona, atual Argélia (354-430), memória. Foi batizado por Santo Ambrósio, que com Santa Mônica, sua mãe, trabalhou pela sua conversão. Eleito bispo de Hipona, esteve à frente de seu povo, ensinando-o e combatendo as heresias. É patrono dos teólogos.

Espiritualidade: Caros Irmãos, venham repousar e refazer as forças num lugar de paz, de silêncio e de recolhimento, venham com as mesmas disposições que tinham os apóstolos no Cenáculo e, como a multidão dos primeiros cristãos eram um só coração e uma só alma, esforçar-nos-emos por reproduzir em nossa conduta as virtudes de que nos deram tão belos exemplos. (CHAMPAGNAT, Circular aos Irmãos, *Cartas*, n. 62)

29

QUINTA-FEIRA
AGOSTO

Martírio de São João Batista
Liturgia: Jr 1,17-19; Sl 70 (71);
Mc 6,17-29

São João Batista, pela sua vida e missão, foi consagrado por Jesus como o último e maior dos profetas: “Em verdade eu vos digo, dentre os que nasceram de mulher, não surgiu ninguém maior que João, o Batista” (Mt 11,11-14). De grande virtude e rigorosa penitência, anunciou o advento do Cristo e denunciou vícios e injustiças. Foi decapitado por ordem do rei Herodes.

Espiritualidade: “Irmão” é a nova designação escolhida pelos cristãos para indicar os companheiros na fé. Irmãos são também todos os homens com os quais nos relacionamos em nossa vida. Somente imbuídos da consciência dessa união fraterna é que podemos dirigir-nos a Deus, chamando-o de “nosso Pai”. A Igreja é o lugar onde a paternidade universal de Deus se revela, é experimentada como amor e externada numa comunidade fraterna de amor. (CUMINETTI, 1972, p. 70)

Aniversário: 1786 – Nascimento de Jeanne-Marie Chavoin, em Couvroure, França, fundadora das Irmãs Maristas, em parceria com o Pe. Colin. 1970 – Despedem-se da Província do México Central os quatro Irmãos que se estabeleceram na Coreia do Sul.

Intenção: Irmãs Maristas. Responsáveis pelo Serviço de Pastoral Escolar e professores de ensino religioso. Ação missionária Marista. A missão marista na Coreia do Sul. Operários das fábricas e indústrias.

Santo: Félix e Adauto, mártires, Roma (†303). Segundo uma antiga narrativa, durante o reinado de Diocleciano, São Félix era sacerdote e foi condenado à morte por ser cristão. Quando estava sendo conduzido para a execução, um homem desconhecido se aproximou da escolta militar que o cercava e declarou ser também cristão. Foram, por isso, degolados os dois juntos. Como era desconhecido o nome do segundo mártir, os fiéis lhe deram o nome de Adauto, que significa adicionado. **Beato Eustáquio van Lieshout**, sacerdote, Holanda (1890-1943). Ingressou na Congregação dos Padres dos Sagrados Corações e em 1925 foi enviado como missionário ao Brasil. Exerceu seu ministério no interior de Minas Gerais, na periferia de São Paulo e em Belo Horizonte. Protagonizou fecunda ação pastoral em todas as paróquias nas quais atuou. Visitava os doentes, distribuía roupas e alimentos aos necessitados, acudia aos problemas familiares. Era pai, amigo, advogado e piedoso pastor das almas. Reabriu escolas rurais e pregou missões populares. Conquistou a todos e ganhou fama de santo e milagreiro. Faleceu no dia 30 de agosto de 1943. Foi beatificado em 2006.

Espiritualidade: A piedade popular contém e expressa um intenso sentido da transcendência, uma capacidade espontânea de se apoiar em Deus e uma verdadeira experiência de amor teologal. É uma espiritualidade cristã que, sendo um encontro pessoal com o Senhor, integra muito o corpóreo, o sensível, o simbólico e as necessidades mais concretas das pessoas. É uma espiritualidade encarnada na cultura dos simples, que nem por isso é menos espiritual, mas que o é de outra maneira. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 280)

Intenção: Crianças e adolescentes que se preparam para a Primeira Eucaristia e para a Crisma. Centralidade da vida cristã em Jesus Cristo. Ação evangelizadora dos Padres dos Sagrados Corações, no Brasil. A causa de canonização do Padre Eustáquio.

31

SÁBADO
AGOSTO

Liturgia: 1Ts 4,9-11; Sl 97 (98);
Mt 25,14-30

Santo: Raimundo Nonato, religioso, Espanha (1200-1240). Vestiu o hábito dos mercedários aos 24 anos. Seguindo o exemplo do Fundador, dedicou-se à libertação e evangelização dos escravos da Espanha, ocupada pelos mouros. Na Argélia, tornou-se escravo entre os escravos, para manter a chama da fé com a palavra e com o exemplo.

Testemunho de vida cristã na América Latina: 1988 – Falecimento de **D. Leônidas Proaño**, bispo dos indígenas, Riobamba, Equador.

Espiritualidade: A principal missão da Mãe de Deus é tornar-nos ressuscitados, herdeiros do Reino do Pai, anunciado por Cristo e revelado no Espírito. Cada vez que Maria acolhe nossas súplicas e louvores, ela exerce sua maternidade pascal em vista da grande conformação de todos a Cristo. Ela é o grande farol que ilumina a caminhada da humanidade rumo à pátria trinitária. (BRUSTOLIN, 2011, p. 139)

Intenção: Vocacionados que neste mês se decidiram a seguir o chamado de Deus. Frutos do mês vocacional. Ação de graças pelas muitas bênçãos e graças que o Bom Deus e a Boa Mãe nos concederam neste mês que finda.

SETEMBRO

BÍBLIA

Carta de amor

*Nosso Instituto faz do anúncio
direto da Palavra de Deus elemen-
to essencial de sua missão. (C 85)*

Louvado sejas, Senhor, pela tua presença em nossa história. A releitura de nossas vidas é uma oportunidade para perceber o teu cuidado conosco. Um Deus que se revela continuamente. Ajuda-nos a ver a história com teus olhos para chegarmos à conclusão de que nossa vida é plena de sentido se configurada a tua. Boa Mãe Maria, que a tua atitude de guardar as coisas no coração seja em nós uma prática no cotidiano. Amém.

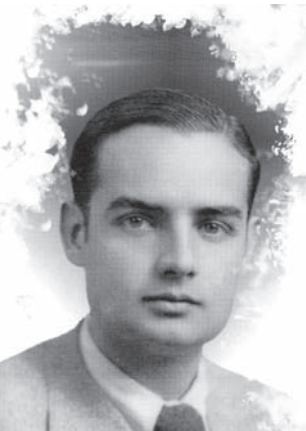
Irmão Aquilino e 3 Companheiros Mártires (1936)



Em 3 de setembro de 1936, no pátio de Las Avellanas reinava um trágico silêncio: quatro religiosos maristas, os Irmãos Ligório Pedro, Félix Lorenzo, Fabían Pastor e Aquilino Baró, eram conduzidos por um grupo de milicianos armados ao paredão do frontão.

O silêncio se rompe: “Falem enquanto carregamos nossas armas!”, lhes disse o chefe. O Irmão Aquilino responde em nome próprio e de seus companheiros: “Como cristãos os perdoamos, porém, como religiosos, lhes agradecemos porque nos proporcionam a honra e vantagem de morrer por Cristo. Viva Cristo Rei!”. O miliciano ordena: “Virem-se de costas”. “Não há porquê”, responde o Irmão Aquilino, “não tememos a morte”. Uma descarga de fuzis fez voar aos céus as almas dos quatro confessores de Cristo.

Beato Francisco Castelló (1914-1936)



Francisco Castelló Aleu nasceu em Alicante, em 19 de abril de 1914. Aos três meses morreu seu pai. Recebeu as primeiras instruções de sua mãe. Fez o bacharelado no Colégio dos Irmãos Maristas de Lleida e formou-se em Química pela Universidade de Oviedo.

Foi um apóstolo precoce, membro da Congregação Mariana, da Ação Católica e, posteriormente, da Federação dos Jovens Cristãos da Catalunha. Em 1936 ingressou no exército, onde permaneceu por dez semanas. Após sentença no Tribunal Popular, foi assassinado aos 22 anos, no dia 29 de setembro de 1936, em Lérida, Espanha. “Se é um delito confessar-me católico, aceito de boa vontade ser considerado delinquente”. Foi beatificado em 2001, pelo Papa João Paulo II.

Santo: Beatriz da Silva e Menezes, religiosa, Portugal (1424-1490). Fundadora das Irmãs Concepcionistas Franciscanas, deixou como herança espiritual à sua ordem a devoção à Maria Imaculada, à Paixão de Jesus Cristo e à Eucaristia. **Beato Josep Samsó Elias**, sacerdote e mártir, Espanha (1887-1936). Foi aluno dos Irmãos Maristas em Mataró. Veio a tornar-se um pároco exemplar, inteiramente devotado ao ministério paroquial, destacando-se na caridade e na catequese. Em 1936, durante a perseguição religiosa que se abateu sobre a Igreja na Espanha, foi encarcerado por ser sacerdote. No dia 1º de setembro do mesmo ano foi assassinado no cemitério local. Padre Samsó ofereceu sua vida a Cristo com serenidade e morreu com palavras de perdão para os seus executores. Despediu-se dos companheiros de prisão com seu habitual “Deus acima de tudo”. Foi beatificado em 2010, na mesma Igreja em que foi pároco por 17 anos: a basílica de Santa Maria, em Mataró.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Jesus Jiménez, camponês, Ministro da Palavra, mártir da Boa-Nova aos pobres em El Salvador, morreu assassinado, em 1979.

Espiritualidade: Sendo filho de Deus, Jesus passou por um de muitos, se fez em tudo semelhante a nós, menos no pecado, tornou-se obediente até a morte e morte de cruz. Por isso Deus o exaltou sobre todo nome. Essa é a força extraordinária da humildade. Não se trata de uma estratégia para ser reconhecido, mas de uma convicção muito profunda: devemos deixar nas mãos de Deus nossa vida e nossa honra. Ele responderá à nossa pequenez com sua grandeza. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 505)

Lembrete: Mês da Palavra de Deus.

Aniversário: 1898 – Partem de Marselha, França, para o Cairo, Egito, três Irmãos Maristas; em 1919 os Irmãos se retiram do Egito. 1965 – Os Irmãos de Mákua, Congo, obrigados a sair por causa da revolução, dirigem-se a Bamenda, para fundar o Distrito da República de Camarões.

Intenção: Centralidade de nossa vida em Jesus Cristo. O amor à Palavra de Deus. As formações sobre a Bíblia. Os que anunciam a Palavra de Deus. Unidades Maristas na República de Camarões.

02

SEGUNDA-FEIRA
SETEMBRO

Liturgia: 1Ts 4,13-18; Sl 95 (96);
Lc 4,16-30

Santo: Doroteia, virgem, mártir, Polônia (século IV). Nasceu na Polônia, mas viveu em Cesareia, capital da província romana da Capadócia, hoje Turquia. Nobre e bem-educada, foi martirizada por ser cristã, no ano 304, vítima das perseguições do imperador Diocleciano. É padroeira das frutas, das flores e dos jovens.

Espiritualidade: A oração cristã é coisa muito diferente da ioga. Esta não ultrapassa o nível do exercício mental. A oração exige que o ser humano se coloque diante de Deus para ver, no julgamento amoroso de Deus, o “seu eu” (do ser humano) e o “eu do mundo”, ao mesmo tempo que toda a própria conduta. A oração cristã equivale a oração filial, atitude de criança que repousa nos braços de seu pai. Fora desta verdade de Deus, pode haver gesto religioso, nunca, porém, oração cristã. (RUEDA, 1973, p. 516)

Lembrete: Missa pelos falecidos (cf. C 55.5). Primeiro dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1885 – Inauguração da primeira escola marista em Iberville, Canadá.

Intenção: Vocações religiosas e sacerdotais. Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, ex-alunos, colaboradores e benfeitores falecidos. Palavra de Deus como luz para o caminho. Editoras e livrarias que facilitam o acesso à Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada. Sintonia do nosso coração com a mensagem libertadora de Jesus. Missão Marista no Canadá.

03

TERÇA-FEIRA
 SETEMBRO

Liturgia: 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26 (27);
 Lc 4,31-37

Santo: Gregório Magno, papa, doutor da Igreja (540-604), memória. Como monge, apaixonou-se pela contemplação dos mistérios de Deus na leitura da Bíblia. Como papa, além de ser bom administrador, reorganizou a liturgia romana. Promoveu o canto tipicamente litúrgico conhecido como Canto Gregoriano.

Espiritualidade: O “momento missionário” inaugura um novo ciclo, no qual os interlocutores juvenis partem, retomam o caminho. Os jovens podem fazer essa experiência de intimidade com Jesus e com a pequena comunidade que os capacita a voltar a se inserir novamente na Igreja como comunidade mais ampla. A PJM faz com que os jovens sintam o chamamento para a construção e celebração, como testemunhas de uma experiência que tocou a sua alma, e não como meros participantes passivos. (EVANGELIZADORES, n. 179)

Lembrete: Segundo dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1936 – O Irmão Aquilino Baró e seus três companheiros são assassinados em Les Avellanes, Espanha.

Intenção: Vocações maristas. Ação de graças pelo testemunho de fé dos Irmãos martirizados na Espanha. Os jovens da PJM e os pastoralistas. Comitê Temático Representação Institucional, UMBRASIL.

Santo: Aristides, apologista, Grécia (†140). Usou dos seus talentos de filósofo e escritor para propagar a doutrina de Cristo e desfazer as acusações contra os cristãos.

Testemunho de vida cristã na América Latina: André Jarlán, padre, morto por uma arma disparada por policiais quando lia a Bíblia no bairro La Victória, em Santiago do Chile, em 1984.

Espiritualidade: Como é preciosa a “escola” de Nazaré para o homem contemporâneo, assediado por uma cultura que muito frequentemente exalta a aparência e o sucesso, a autonomia e um falso conceito de liberdade individual! Quão necessário é, pelo contrário, recuperar o valor da simplicidade, da obediência, do respeito e da busca amorosa da vontade de Deus. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 18 de março de 2001*)

Lembrete: Terceiro dia do tríduo pelas vocações. Nossa Senhora da Consolação.

Aniversário: 1892 – Quatro Irmãos da Província de Saint-Genis-Laval, França, embarcam para fundar um estabelecimento em Constantinopla, atual Istambul, Turquia. 1908 – Quatro Irmãos da Província da Espanha partem de Barcelona para o Peru, para dirigir um Colégio no Centro da Juventude Católica de Calhau.

Intenção: Vocações leigas na Igreja. Estudo e meditação da Palavra de Deus. Liberdade religiosa. Círculos Bíblicos. Missão Marista no Oriente Médio e no Peru. A Presença de Maria, atenta à Palavra. Comissão de Laicato Marista, UMBRASIL.

05

QUINTA-FEIRA
SETEMBROLiturgia: Cl 1,9-14; Sl 97 (98);
Lc 5,1-11

Santo: Lourenço Justiniano, bispo, patriarca de Veneza, Itália (1381-1455). Amigo da oração e pregador incansável da Palavra de Deus. Distinguiu-se também como escritor de livros de espiritualidade. **Beata Madre Teresa de Calcutá**, religiosa, Albânia/Índia (1910-1997). Missionária na Índia, em 1946, enquanto viajava de trem entre Calcutá e Darjeeling, recebeu o chamado de Deus para servi-Lo nos “mais pobres dos pobres”. Para secundá-la no serviço aos pobres, fundou a Congregação das Irmãs Missionárias da Caridade.

Espiritualidade: Quando de manhã me levanto e, imediatamente, me dirijo a Vós em oração, Vós estais aí diante de mim. Vós me amastes primeiro. Quando me retiro das distrações do dia e elevo meu coração a Vós, Vós já estais presente primeiro. E assim é sempre. E, no entanto, nós falamos sempre, ingratamente, como se fosse apenas uma vez que Vós amastes primeiro. (KIERKEGAARD, apud VAN BREEMEN, 1982, p. 41)

Intenção: A palavra de Deus como fonte cotidiana de aproximação com o Deus da vida e da esperança. Cuidadores dos pobres e abandonados. Vivência da Eucaristia como centro da vida cristã.

06

SEXTA-FEIRA
SETEMBROLiturgia: Cl 1,15-20; Sl 99 (100);
Lc 5,33-39

Santo: Profeta Zacarias, Galaad (século VI a.C.). Seu nome significa: “o Senhor lembra”. Ele anuncia o convite de Deus à penitência e põe em evidência o caráter espiritual do novo Israel, a sua santidade. Pertenceu à tribo de Levi e, na velhice, voltou à Caldeia, na Palestina. Fez muitos prodígios, acompanhados de profecias apocalípticas.

Espiritualidade: Teu coração não conhece vingança, somente perdão; nenhuma inveja, somente encorajamento; nenhum ressentimento, somente gratidão; nenhum rancor, somente paz. Teu coração é um coração em que o mal não tem lugar, só o amor. O sangue que flui de teu coração é o sangue do Cordeiro inocente, por quem os pecados do mundo foram perdoados. (NOUWEN, 2001, p. 38)

Lembrete: Oração pela vitalidade do Carisma legado por São Marcelino. Primeira sexta-feira do mês.

Aniversário: 1826 – Primeira profissão das Irmãs Maristas em Belley, França.

Intenção: Devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Atenção ao convite de Jesus à conversão do coração. Carisma Marista vivido na coerência com o mandamento do amor a Deus e ao próximo. A meditação da Palavra de Deus. Vocações das Irmãs Maristas.

07

SÁBADO
SETEMBRO

Liturgia: Cl 1,21-23; Sl 53 (54);
Lc 6,1-5

Santo: Clodoaldo, monge, sacerdote, França (530). Era neto do primeiro rei da França, Clovis, que foi convertido ao cristianismo pela sua santa esposa Clotilde. Dedicou-se com amor e sacrifício aos compromissos do estado monástico e sacerdotal, continuando a obra de evangelização entre os redutos pagãos da sociedade francesa em formação.

Espiritualidade: Na gloriosa assembleia dos Santos, Deus houve por bem reservar o primeiro lugar à Mãe do Verbo Encarnado. Maria permanece nos séculos e na eternidade no ápice da comunhão dos santos, como singular guardiã do vínculo da Igreja universal com

Cristo, seu Senhor. Para quem deseja seguir Jesus no caminho do Evangelho, a Virgem é guia segura e mestra, Mãe cuidadosa e atenta, à qual confiar todos os desejos e dificuldades. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 1º de novembro de 1997*)

Lembrete: Feriado no Brasil, dia da Pátria. Primeiro sábado do mês.

Aniversário: 1822 – Independência do Brasil. 1888 – Primeira fundação marista nas Ilhas Fiji, em Suva. 1895 – Voltam os Irmãos a Antoura, Líbano, depois de 20 anos de interrupção.

Intenção: A proteção de Nossa Senhora da Conceição Aparecida para o povo brasileiro. Grito dos Excluídos. Os governantes e seus projetos de respeito à dignidade humana. A missão marista nas Ilhas Fiji e no Líbano.

08

DOMINGO
SETEMBRO

23º do Tempo Comum
3ª semana do Saltério
Liturgia: Sb 9,13-19; Sl 89 (90);
Fm 9b-10.12-17; Lc 14,25-33

Espiritualidade: A aliança com Jesus é tão apaixonante que não admite meios termos, que incendeia todo o ser. É como encontrar um tesouro diante do qual tudo o que se possuía como riqueza perde seu valor. Quem se encontrou com Jesus, se é o verdadeiro Jesus, muda totalmente sua vida e transforma totalmente sua escala de valores. Renuncia a “seus” bens, porque encontrou o Bem que tudo faz bom. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 507)

Lembrete: Dia Mundial da Alfabetização. Natividade de Nossa Senhora.

Aniversário: 1819 – Em La Valla, Gabriel Rivat veste o hábito primitivo e recebe o nome de Irmão Francisco. 1823 – Dom Devie, bispo de Belley, autoriza Jeanne-Marie Chavoïn e Marie Jotillon a viverem em comunidade, em Cerdon, sob a direção do Pe. Colin, e começar

a Congregação das Irmãs Maristas. 1852 – Promulgação das Regras Comuns do Instituto, durante o II Capítulo Geral. 2002 – Nova partida de três Irmãos para a Argélia, África, depois dos acontecimentos trágicos de 1994.

Intenção: A escuta da Palavra de Deus, a exemplo de Maria. Instituto Marista e os desafios pastorais em vista do carisma e da missão. Irmãs Maristas e seu empenho apostólico.

09

SEGUNDA-FEIRA
SETEMBRO

Liturgia: Cl 1,24-2,3; Sl 61 (62);
Lc 6,6-11

Santo: Pedro Claver, sacerdote, jesuíta, Espanha (1580-1654). Como demonstrasse especiais qualidades para o estudo, foi enviado a Barcelona, onde se entusiasmou pelos estudos eclesiásticos e, aos 20 anos, pediu para ser admitido na Companhia de Jesus. Em 1610, foi enviado à Bogotá, Colômbia. Foi porteiro, cozinheiro, enfermeiro e sacristão na casa dos jesuítas. Em 1615, em Cartagena, foi ordenado sacerdote e dedicou-se totalmente a cuidar dos escravos. Faleceu, após ficar quatro anos paralítico numa cama, em 8 de setembro de 1654. Leão XIII, ao canonizá-lo, declarou: “Pedro Claver é o Santo que mais me impressionou, depois de Cristo”. É considerado apóstolo dos negros na Colômbia. **Beato Antônio Frederico Ozanam**, leigo, Itália (1813-1853). Nasceu em Milão e foi esposo e pai de família exemplar, grande figura do laicato católico do século XIX. Apóstolo da caridade, tornou-se um precursor do papel dos leigos no seio da Igreja, sendo um perfeito modelo de vida para a juventude. Fundou a Sociedade de São Vicente de Paulo, organização de leigos, que tem como patrono, São Vicente de Paulo. Foi beatificado pelo Papa João Paulo II, em 1997, durante a XII Jornada Mundial da Juventude, em Paris.

Espiritualidade: A oração cristã deve encher o coração dos sentimentos de Deus para com os homens. Compreensão da estupidez humana, perdão de culpas repetidas, benevolência para com os próprios inimigos, a melhor atitude para com todos. Tudo isto deve encher o coração de quem reza e dirigir não somente as suas relações para com Deus, mas também as suas relações para com os seres humanos. (RUEDA, 1973, p. 516)

Intenção: A Palavra de Deus como luz para nosso caminhar. Amor e cuidado com nossas liturgias. Jovens desorientados por vícios e consumo de drogas. Centros de terapia para a recuperação de dependentes químicos. Voluntariado de nossas obras. O povo colombiano.

10

TERÇA-FEIRA
SETEMBRO

Liturgia: Cl 2, 6-15; Sl 144 (145);
Lc 6,12-19

Santo: Nicolau de Tolentino, bispo, Itália (1245-1305). Tornou-se agostiniano e desenvolveu seu apostolado atendendo confissões e visitando doentes.

Espiritualidade: Ao saber que todos somos parte da criação de Deus, a juventude sente que tem uma dignidade especial como ser humano e, ao mesmo tempo, se posiciona humildemente perante a grande maravilha de nosso Deus. As crianças e os jovens podem ensinar-nos, de maneira especial, o sentido de admiração perante Deus e sua criação. (EVANGELIZADORES, n. 197)

Aniversário: 1966 – Dois Irmãos do Ceilão, atual Sri Lanka, e dois da Austrália fundam a primeira escola em Peshawar, Paquistão, Ásia.

Intenção: Nosso interesse pela Palavra de Deus. Nossos Irmãos e missão Marista no Paquistão. Ser e agir como Maria: discípulos de Cristo, anunciadores do seu Evangelho. Amor e preservação da vida,

sobretudo onde ela é mais ameaçada. Irmãos, Leigas e Leigos formadores e formandos.

11

QUARTA-FEIRA
SETEMBRO

Liturgia: Cl 3,1-11; Sl 144 (145);
Lc 6,20-26

Santo: Pulquéria, imperatriz, Constantinopla (399-453). Reconhecida como santa pelas Igrejas Romana e Greco-Ortodoxa, zelou pela pureza da fé e cooperou para a realização do Concílio de Éfeso.

Espiritualidade: Coragem, pois, caríssimos Irmãos, os sofrimentos e lutas desta vida duram apenas um instante. Volvamos frequentemente os olhos para o peso imenso de glória que será para sempre a recompensa. Lembremo-nos que o justo Juiz somente há de coroar quem tiver vencido e perseverado até o fim. Que Jesus e Maria os guardem sempre! (CHAMPAGNAT, Circular aos Irmãos, *Cartas*, n. 63)

Intenção: A busca do essencial na vivência da espiritualidade e do seguimento de Jesus. Educandos, educadores, colaboradores e suas famílias. Pais e familiares dos Irmãos. Simplicidade de vida, a exemplo de São José. Educadores das Instituições de Ensino Superior.

12

QUINTA-FEIRA
SETEMBRO

Santíssimo Nome de Maria
Liturgia: Cl 3,12-17; Sl 150;
Lc 6,27-38

Festa Patronal da Sociedade de Maria: A festa do “nome de Maria” teve sua origem na Espanha desde 1513. A partir da vitória dos exércitos cristãos sobre os turcos, em Viena, em 12 de setembro de 1683, o Papa Inocêncio XI a estendeu a toda a Igreja. Com a reforma

litúrgica, após o Vaticano II, tinha sido supressa; mas foi restabelecida, pelo Papa João Paulo II, em 2000.

Santo: Guido, peregrino, Bélgica (†1012). É chamado de o “po-bre de Anderlecht”. Filho de camponeses da região belga do Brabante, é invocado como protetor dos cocheiros e animais de estrebaria.

Testemunho de vida cristã na América Latina: 1982 – Alfonso Acevado, catequista, mártir da fé e do serviço aos desabrigados de El Salvador.

Espiritualidade: Nós, abaixo assinados, querendo trabalhar para a maior glória de Deus e de Maria, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, afirmamos e manifestamos que temos sincera intenção e firme vontade de nos consagrar, quando chegue o momento oportuno, à fundação da piíssima Congregação dos Maristas. (PROMESSA DE FOURVIÈRE, 23 de julho de 1816)

Intenção: Institutos que compõem a Sociedade de Maria e a sua missão. Pessoas que têm Maria em seu nome. Vivência das bem-aventuranças, da solidariedade e da partilha.

13

SEXTA-FEIRA
SETEMBRO

Liturgia: 1Tm 1,1-2.12-14; Sl 15 (16);
Lc 6,39-42

Santo: João Crisóstomo, bispo, doutor da Igreja, Turquia (347-407), memória. Sua capacidade na arte de falar e escrever, mereceu-lhe o cognome de Crisóstomo, “boca de ouro”. É chamado também “Doutor da Eucaristia”, pela riqueza de seus escritos sobre o Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo.

Espiritualidade: A doutrina de Jesus não vem da aprendizagem humana, seja ela de que espécie for. Ela vem do contato imediato com o Pai, do diálogo “face a face”, da visão daquele que repousa no seio do Pai. Ela é a palavra do Filho. Sem essa base interior, ela seria temeridade. Assim julgaram os doutores do tempo de Jesus, precisamente porque não podiam admitir esse fundamento interior, o ver e o conhecer face a face. (RATZINGER, 2007, p. 25)

Aniversário: 1971 – Fundação marista na Coreia do Sul pelos Irmãos do México Central.

Intenção: A meditação e partilha da Palavra. Jovens que nos são confiados. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Coreia do Sul.

14

SÁBADO
SETEMBRO

Exaltação da Santa Cruz

Ofício festivo

Liturgia: Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11;

Sl 77 (78); Jo 3,13-17

Espiritualidade: A Cruz é antes de tudo símbolo da Fé. Com a cruz de Frei Henrique de Coimbra, era sobretudo a fé católica que assinalava os primeiros momentos e se inseria profundamente na vida e nos destinos do país que estava nascendo. Pode-se dizer do Brasil – nas devidas proporções – o que o documento de Puebla afirma sobre todo o Continente latino-americano: sua cultura é radicalmente católica. (JOÃO PAULO II, *Homilia na Catedral de Brasília, 30 de junho de 1980*)

Intenção: Nossas cruces de cada dia, como caminho de santificação e de salvação. Gratidão a Deus pela Redenção. Testemunho cristão diante de adversidades. Amor a Maria, mulher da entrega, escuta e oração. Catequistas das paróquias e das unidades maristas.

Memória de Nossa Senhora das Dores: Foi o Papa Pio VII que introduziu na liturgia a celebração das dores de Maria. A participação dolorosa da Mãe do Salvador em sua obra de salvação é confirmada na hora da cruz por João, que a recebeu por Mãe.

Santo: Catarina de Gênova, viúva (1447-1510), Itália. No seu diário de vida, revela haver tido, durante a confissão, a visão de Cristo na Cruz. Começou, então, a cultivar a oração, a meditação e a se dedicar às obras de caridade.

Espiritualidade: A parábola do filho pródigo admite muitas leituras. A mim me acontece pensar em nossos jovens, tão – como dizem alguns – extraviados. Estão vivendo a experiência do filho pródigo. Necessitam ver o Pai-Mãe à distância. Recordar que na casa do Pai se vive melhor. Por isso são importantes as experiências religiosas na infância, na adolescência. A Igreja deveria cuidar dessa etapa com todo o esmero. Porque, depois, quando estiverem perdidos, vão querer ser encontrados. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 510)

Aniversário: 1907 – Instalação dos primeiros Irmãos no Liceu Leonino de Atenas, Grécia. 1937 – Os Irmãos de Kempten, Alemanha, abrem um Colégio em Vaduz, Principado do Liechtenstein, onde permanecem até 1991.

Intenção: Presença de Maria, Mãe das Dores, na vida dos que sofrem. Missão marista na Alemanha e na Grécia. Bispos, párocos e conselhos paroquiais. Os jovens.

Santo: Cornélio, papa, Roma (+253), e **Cipriano de Cartago**, bispo, Tunísia (200-258), mártires, memória. Unindo no culto os dois santos, a liturgia lembra o estreito vínculo que unia os cristãos nos primeiros séculos.

Espiritualidade: Os dois polos em torno dos quais giram as são: o polo da oração comunitária propriamente dita e o polo da oração pessoal. Em ambos os casos, é preciso assinalar dois momentos importantes: pela manhã, é preciso projetar a espiritualidade do dia segundo o Evangelho; à noite, é preciso consagrar um momento à revisão, com gratidão e arrependimento, que são duas formas de amor. (RUEDA, 1973, p. 521)

Intenção: Confiança em si mesmo e confiança na infinita misericórdia de Deus. Ministros da Palavra e os catequistas. Comissão de Educação Básica, UMBRASIL.

Santo: Roberto Belarmino, jesuíta, bispo, doutor da Igreja, Itália (1542-1621). Defendeu a fé católica e ensinou Teologia no Colégio Romano. Auxiliou na solução de numerosos problemas nas Congregações Romanas. **Emanuel Trieu**, sacerdote, mártir, Vietnã (1756-1798). Membro das Missões Estrangeiras.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Alírio, Carlos e Fabián Buitrago, Giraldo Ramírez e Marcos Marin, lavradores, catequistas da paróquia de Cocorná, Colômbia, assassinados, em 1982.

Espiritualidade: Acompanhamos os jovens em seu processo de busca de identidade e de crescimento pessoal, na aceitação dos próprios dons e limitações, na nova forma de relacionar-se com os demais, com os amigos e com os familiares, na descoberta de seu lugar no mundo e na superação de concepções infantis de Deus. Auxiliamo-los na busca de valores e ideais que possam ajudá-los a orientar sua vida. (EVANGELIZADORES, n. 200)

Aniversário: 1990 – Retorno à Hungria, após a saída em 1950. Três Irmãos fundam uma comunidade em Győr. Dias depois, mais quatro Irmãos se unem aos primeiros.

Intenção: A leitura e meditação diária da Bíblia como meio de crescimento espiritual. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Hungria. Famílias que se deixam inspirar pela palavra de Deus.

18

QUARTA-FEIRA
 SETEMBRO

Liturgia: 1Tm 3,14-16; Sl 110 (111);
 Lc 7,31-35

Santo: José de Cupertino, sacerdote, franciscano, Itália (1602-1663). Destacou-se por uma equilibrada espiritualidade e caridade para com os pobres. Edificou a todos com sua simplicidade, humildade e obediência, fruto do amor de Deus. **João Macias**, religioso Irmão, Espanha (1585-1645). Emigrado para a América Latina, tornou-se dominicano em Lima, Peru, aos 33 anos. Destacou-se por uma vida de grande pobreza, humildade e caridade. Foi porteiro durante 22 anos e exerceu uma enorme obra de beneficência material e espiritual com as esmolas e o seu rosário. Sofreu muitas injúrias e calúnias por causa da caridade heroica para com os pobres. Pelos seus conselhos, teve grande influência na cidade de Lima. Foi amigo de São Martinho de Porres e de Santa Rosa, também dominicanos.

Espiritualidade: Finalmente, demos o santo hábito a seu irmão, com os votos de que prossiga com mais galhardia. Tivemos a intenção de animá-lo e não estamos descontentes com isso. Tudo vai indo mais ou menos; de tempos em tempos, chega algum noviço. Peça a Deus que se formem logo, pois a messe é extraordinariamente grande. (CHAMPAGNAT ao Ir. Barthélemy, *Cartas*, n. 79)

Lembrete: Nossa Senhora da Salete.

Intenção: Biblistas, sacerdotes, religiosos, catequistas, educadores que divulgam a Palavra de Deus. Ministros da Palavra em nossas comunidades eclesiais. Os que necessitam de consolo e de uma presença misericordiosa. Devoção a São José, amoroso contemplador das maravilhas que Deus realizou em Jesus e Maria. Comissão de Espiritualidade e Patrimônio Marista, UMBRASIL.

19

QUINTA-FEIRA
SETEMBRO

Liturgia: 1Tm 4,12-16; Sl 110 (111);
Lc 7,36-50

Santo: Januário, bispo, mártir, Itália (270-305). Bispo de Benevento, foi martirizado em Nápoles e por isso declarado padroeiro da cidade. Lá estão guardadas suas relíquias, especialmente seu sangue que se liquefaz milagrosamente duas vezes por ano, nos meses de maio e setembro.

Espiritualidade: Partindo do amor, podemos compreender que a unidade que se realiza no único corpo, que é a Igreja, não pode ser confundida com identificação. Onde há identificação, não há mais lugar para o amor. Unindo pessoas, o amor respeita a autonomia, a alteridade e a individualidade de cada pessoa. (CUMINETTI, 1972, p. 70-71)

Lembrete: Missa pelos Irmãos, formandos, familiares, benfeitores, afiliados e amigos em vida.

20

SEXTA-FEIRA
 SETEMBRO

Liturgia: 1Tm 6,2c-12;
 Sl 48 (49); Lc 8,1-3

Santo: André Kin Taegón, presbítero, **Paulo Chóng Hasang**, leigo, e companheiros mártires, Coreia, memória. No início do século XVIII, a fé cristã entrou pela primeira vez em terras da Coreia, por iniciativa de alguns leigos, de cujo esforço, sem pastores, surgiu uma comunidade forte e fervorosa. Só em 1836 os primeiros missionários, vindos da França, entraram furtivamente no país. Nesta comunidade, floresceram, com as perseguições de 1839, 1846 e 1866, cento e três mártires, entre os quais sobressaem o primeiro sacerdote e ardoroso pastor de almas André Kin Taegón e o insigne apóstolo leigo Paulo Chóng Hasang, a que se juntaram muitos leigos, homens e mulheres, casados e solteiros, velhos, jovens e crianças. Todos eles consagraram com seu testemunho e sangue as primícias da Igreja coreana.

Espiritualidade: Jesus se retirava “para o monte” e aí rezava toda a noite, “sozinho” com o Pai. Essas curtas notícias abrem um pouco o véu do mistério, permitem-nos lançar um olhar para o interior da existência filial de Jesus, para a fonte da sua ação, da sua doutrina e do seu sofrimento. Esta “oração” de Jesus é conversa do Filho com o Pai. (RATZINGER, 2007, p. 26)

Aniversário: 1936 – Assassinato, em Barcelona, do Irmão Eusébio e outros 58 Irmãos. 2000 – Bênção da imagem de São Marcelino Champagnat, no nicho exterior da Basílica de São Pedro, no Vaticano, pelo Papa João Paulo II.

21

SÁBADO
SETEMBRO

São Mateus, apóstolo e evangelista,
solenidade
Ofício festivo
Liturgia: Ef 4,1-7.11-13;
Sl 18 (19); Mt 9,9-13

São Mateus: Nasceu em Cafarnaum, e exercia a profissão de cobrador de impostos quando Jesus o chamou. Seu Evangelho, escrito em grego, é o Evangelho do “Reino de Deus”, do “cumprimento”, em Cristo, da Antiga Aliança. É o Evangelho das Bem-aventuranças e do Sermão da Montanha, das parábolas do Reino e do Juízo universal. É o Evangelho da “Igreja”, fundada sobre a rocha que é Pedro, e do seu ministério.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Gerardo Poblete Fernández, salesiano chileno, assassinado em Iquique, Chile, pela ditadura, em 1973.

Espiritualidade: Associada a Jesus no mistério de sofrimento e de amor está, em primeiro lugar, a sua Mãe Maria. O seu sofrimento une-se ao do Filho. No Calvário Ela torna-se modelo perfeito de participação na Cruz de Cristo. Todos os homens são chamados a sofrer. Todos os homens, imitando Maria, se podem tornar cooperadores do sofrimento de Cristo e, por conseguinte, da sua redenção. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 8 de fevereiro de 1998*)

Lembrete: Dia da Árvore.

22

DOMINGO
 SETEMBRO

25º do Tempo Comum
 1ª semana do Saltério
 Liturgia: Am 8,4-7; Sl 112 (113);
 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13

Santo: Tomás de Villanova, bispo, Espanha (1488-1555). Filho de moleiro, distinguiu-se pela caridade para com os pobres. Organizou várias formas de assistência dos recém-nascidos e anciãos. Criou ambulatório infantil para atender crianças abandonadas.

Espiritualidade: Pedimos a Deus nosso Pai que perdoe as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores. Isso foi o que fez o administrador da parábola. Precisamos reduzir as dívidas que os outros têm em relação a nós e utilizar as riquezas injustas para fazer o bem. A boa administração dos bens requer que com elas façamos amigos: “Vende tudo o que tens, dá-os aos pobres, vem e segue-me”. Assim encontraremos um tesouro no céu. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 514)

Aniversário: 1948 – Partem de Lisboa os Irmãos Cláudio e Rolando, da Província do Brasil Norte, para Moçambique, na África; pouco depois, são seguidos pelos Irmãos Moisés e Fábio, do Brasil Meridional.

Intenção: Os que divulgam a Palavra de Deus nos meios de comunicação. Rádios e TVs católicas. Missionários *Ad Gentes* e os ouvintes do seu anúncio. Missão marista em Moçambique.

Santo: Lino, papa, mártir, Roma (†76). Antes de morrer mártir, São Pedro julgou Lino digno de suceder-lhe no governo da Igreja. Lino foi o segundo papa, governou a Igreja de 64 a 76. **Pio de Pietrelcina**, sacerdote, Itália (1887-1968). Ordenado sacerdote em 1903, na Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, no dia 20 de setembro de 1918 recebeu os estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo em suas mãos, pés e no costado esquerdo, tornando-se o primeiro sacerdote estigmatizado. O Padre Pio atendeu em confissão a um grande número de fiéis de distintos países, que buscavam conversão e orientação para suas vidas. Foi canonizado pelo Papa João Paulo II em 2002.

Espiritualidade: A oração em comum já está preparada. A comunidade utiliza-a quase sem criatividade. Pelo contrário, a oração comunitária é a oração que surge da comunidade, que é fruto da comunidade. É fruto da inspiração e do dinamismo da comunidade. É o momento em que a comunidade pode adquirir sua própria respiração. É a oração ideal porque é a que melhor contribui para realizar a comunidade. (RUEDA, 1973, p. 522)

Aniversário: 1968 – Partida dos primeiros Irmãos para o Paraguai, América do Sul.

Intenção: Santificação do dia do Senhor. Humildade e o serviço como característica essencial do Reino de Deus. Pessoas que convivem conosco e que precisamos tratá-las melhor. Missão Marista no Paraguai. As domésticas e o pessoal da limpeza de nossas casas e unidades educativas.

Santo: Geraldo Sagredo, monge, apóstolo da Hungria (†1046). Nasceu em Veneza, mas dedicou-se ao trabalho apostólico na Hungria a pedido do santo rei Estêvão. Não só combateu a idolatria como também consolidou os fiéis na fé. Para alcançar esse objetivo, recorreu ao poder maternal de Maria Santíssima, cuja veneração recomendava a todos.

Espiritualidade: Sonhamos com jovens que cultivem a vida de oração. “A oração é fundamental e o carisma marista tem apontado à juventude uma mística mais próxima da realidade juvenil. É preciso intensificar com a juventude maneiras de rezar a vida, assim como era a preocupação de Champagnat. A oração e a espiritualidade devem ocupar espaço em todas as atividades com a juventude, buscando estar sempre integrada à sua situação de vida”. (EVANGELIZADORES, n. 203)

Lembrete: Nossa Senhora das Mercês e Nossa Senhora da Guia.

Aniversário: 1807 – Nascimento de Jean-Baptiste Furet, biógrafo de São Marcelino Champagnat. 1836 – Profissão religiosa do Pe. Champagnat e dos primeiros Padres Maristas, em Belley, França.

Intenção: Agradecimento a Deus pela vida do Irmão João Batista Furet e pelos livros que escreveu sobre o Fundador e nossas origens. Irmãos e Leigos estudiosos e divulgadores do Patrimônio no Instituto. Padres Maristas e sua missão.

Santo: Cléofas, discípulo de Emaús (século I). Participou do gesto eucarístico de Jesus revelado “ao partir o pão”. **Sérgio**, abade, padroeiro da Rússia (1314-1392). Nasceu em Rostov, ao norte de Moscou. Com seu irmão, fundou um mosteiro e uma capela dedicada à Santíssima Trindade.

Espiritualidade: Não se perturbe pelo que nos possa acontecer. Procure cumprir suas obrigações do melhor modo que puder, para com o Padre Douillet, para com os alunos que lhe são confiados, sobretudo para com os Irmãos que vivem com você. Quando o despedirem, você virá para cá; encontraremos trabalho e comida para você, com a ajuda de Deus. Até lá, faça todo o bem que estiver ao seu alcance. (CHAMPAGNAT ao Ir. Barthélemy, *Cartas*, n. 86)

Aniversário: 1866 – Falecimento do Pe. João Cláudio Courveille, em Solesmes, França. 1897 – Três Irmãos de Lacabane e três de Varennes embarcam em Marselha para o Brasil, a pedido de Dom Silvério Gomes Pimenta, para a diocese de Mariana, onde assumiram a direção de estudos do Seminário. 1903 – Fundação Marista em Buenos Aires, Argentina.

Intenção: Missão marista no Brasil. Respeito pela natureza que nos favorece a vida. Compromisso dos governantes com as causas dos pobres. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas da Argentina.

Santo: Cosme e Damião, mártires árabes, Síria (séculos III e IV). São os santos gêmeos que estudaram medicina na Síria. Exerceram sua profissão na Síria, Egeia e Ásia Menor, sem receber nenhum paga-

mento em troca. Diziam: “Nós curamos as doenças em nome de Jesus Cristo e pelo seu poder”. Perseguidos por Diocleciano, foram martirizados na Síria, no ano 300 e muitos fiéis transportaram seus corpos para Roma. **Maria Teresa Couderc**, religiosa, França (1805-1885). Fundou a Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Retiro no Cenáculo.

Espiritualidade: A coragem de reconhecer “Eu pequei” só pode ser encontrada na fé. E nesse momento o perdão recebido desvela precisamente uma nova dimensão de profundidade no amor de Deus, uma nova dimensão da Boa-Nova. No momento do perdão, o mal que nós cometemos é transformado num bem. Experimentamos e compreendemos que a aceitação de Deus é total e sem limites. (VAN BREEMEN, 1982, p. 51)

Aniversário: 1889 – Seis Irmãos de Saint-Paul-Trois-Châteaux partem para a Colômbia, América do Sul. 1980 – Ir. Basílio Rueda participa do Sínodo sobre a Família, no Vaticano. 2009 – Eleição do Ir. Emili Turú como 13º Superior-Geral e do Ir. Joseph Mc Kee como Vigário-Geral.

Intenção: A leitura do Evangelho com espírito de fé e humildade. Responsáveis pela pastoral e evangelização de nossas unidades. Presença Marista na Colômbia. Irmão Superior-Geral e seu Conselho.

27

SEXTA-FEIRA
 SETEMBRO

Liturgia: Ag 1,15b–2,9; Sl 42 (43);
 Lc 9,18-22

Santo: Vicente de Paulo, sacerdote, França (1581-1660), memória. Ordenado aos 19 anos, dedicou sua vida aos necessitados, para acabar com a mendicância nos arredores de Paris. Com a colaboração de Luísa Marillac, fundou as Filhas da Caridade, Irmãs Vicentinas. Fundou também os Padres da Missão, Lazaristas. É conhecido como padroeiro de todas as instituições beneficentes que se dedicam a confortar os pobres e as obras de caridade.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Irmã Agustina Rivas, religiosa do Bom Pastor de Angers, mártir em La Florida, Peru, em 1990.

Espiritualidade: Na comunhão filial de Jesus com o Pai a alma humana de Jesus era envolvida no ato da oração. “Quem vê Jesus vê o Pai” (Jo 14,9). O discípulo que caminha com Jesus será assim introduzido com Ele na comunhão com Deus. E isso é que é autenticamente redentor: a superação dos limites da humanidade, que já está posta desde a criação por meio da imagem de Deus como esperança e como possibilidade do homem. (RATZINGER, 2007, p. 26)

Lembrete: Dia Internacional dos Idosos.

Intenção: Leitura e vivência da Palavra. Idosos e enfermos e seus cuidadores. Fidelidade dos membros da “Família Vicentina” ao seu fundador. Os que sofrem perseguição por causa do evangelho.

28

SÁBADO
SETEMBRO

Liturgia: Zc 2,5-9.14-15a;
Cânt.: Jr 31,10-13; Lc 9,43b-45

Santo: Venceslau, leigo, rei, mártir, Polônia (907-935). Nos oito anos de reinado, honrou a fama de “O príncipe Santo”. Governou com tanta justiça e brandura que, em pouco tempo, conquistou o coração do povo que o amava, e por ele era concretamente amado: protetor dos pobres, dos doentes, dos encarcerados e dos órfãos e viúvas, verdadeiro pai. Traído por seu irmão Boleslau, foi morto e logo considerado mártir e padroeiro principal da Boêmia. Boleslau, arrependido, sepultou-o na igreja de São Vito, em Praga. **Lourenço Ruiz** e companheiros, mártires, Japão (1633-1637). São 16 mártires que no século XVII, na cidade de Nagasaki, derramaram o seu sangue por amor de Cristo. Este grupo de mártires, da Ordem de São Domingos ou a ela associados, é constituído por nove presbíteros, dois religiosos,

duas virgens e três leigos, entre os quais se conta Lourenço Ruiz, chefe de família, natural das Filipinas. Todos eles, em tempos e circunstâncias diversas, dilataram a fé cristã nas Filipinas, em Formosa e no Japão, manifestando de modo admirável a universalidade da religião cristã e, como invencíveis missionários, espalharam a semente da futura cristandade com o exemplo da sua vida e da sua morte.

Espiritualidade: Ouvindo atentamente as Escrituras, podemos dizer que Maria foi providencialmente preparada pela graça divina para ser a mãe do nosso Redentor. Pelo seu “sim” à Palavra de Deus, nós a bendizemos como serva do Senhor, exemplo de santidade, obediência e fé para os cristãos. Por ela ter recebido a Palavra no coração e no corpo, pode ser inserida na tradição profética. (MAÇANEIRO, 2011, p. 175)

Aniversário: 1959 – Criação do Distrito Autônomo de Portugal. Até essa data, dependia da Província do Brasil Norte.

Intenção: A leitura orante da Bíblia. Pessoas que são impedidas de ter a Bíblia e de anunciar a Palavra. Ação de graças pela presença marista em Portugal. Profissão de fé em Jesus e seu Evangelho. Fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista.

29

DOMINGO
SETEMBRO

26º do Tempo Comum
2ª semana do Saltério
Liturgia: Am 6,1a.4-7;
Sl 145 (146); 1Tm 6,11-16;
Lc 16,19-31

Santo: Beato Francisco de Castelló, leigo, Espanha (1914-1936). Ex-aluno marista, nasceu em Alicante e formou-se em Química. Declarou-se católico diante de um tribunal popular marxista e por isso foi condenado. Ouviu o veredito da sua condenação com um sorriso. O fiscal o convidou a defender-se, mas Francisco, com voz concisa, sereno e com o rosto transfigurado, testemunhou: “Não é

necessário, nem útil. Se é um delito confessar-me católico, aceito de boa vontade ser considerado um delinquente. O melhor prêmio para um homem neste mundo é morrer por Cristo. Daria mil vidas sem medo por esta causa”. Foi fuzilado no dia 29 de setembro, em Lérida, Catalunha, Espanha. Foi beatificado no dia 11 de março de 2001, por João Paulo II.

Espiritualidade: A mensagem do evangelho de hoje faz estremecer, apesar da cortesia que manifestam todos os personagens. Deus está presente de maneira indireta, no nome de um dos personagens centrais: Lázaro. É esta a única parábola na qual Jesus emprega um nome próprio, Lázaro, que significa “Deus ajuda”. Mas fora dessa referência implícita, Deus não aparece. Tudo acontece entre Abraão e seus dois filhos: um mendigo e um rico. A quem Deus ajuda é o mendigo. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 516)

Lembrete: Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael.

Aniversário: 1963 – Dois Irmãos da Província da China Continental se estabeleceram em Taiwan.

Intenção: Pastoral ecumênica das Igrejas cristãs em torno da Palavra. Contribuição dos religiosos e religiosas, dos Leigos e Leigas no anúncio da Palavra. Nossa missão de anjos da guarda para as crianças e jovens.

30

SEGUNDA-FEIRA
SETEMBRO

Liturgia: Zc 8,1-8; Sl 101 (102);
Lc 9,46-50

Santo: Jerônimo, sacerdote, doutor da Igreja, Croácia (342-420), memória. Abraçou a vida ascética e partiu para o Oriente onde foi ordenado sacerdote. De regresso a Roma, foi secretário do Papa Dâmaso. Ali começou a revisão das traduções latinas da Sagrada Escritura. Mais

tarde, estabeleceu-se em Belém, na Palestina. Escreveu muitas obras, principalmente comentários sobre a Sagrada Escritura.

Testemunho de vida cristã na América Latina: José Luiz Cerrón, universitário, mártir da solidariedade entre os jovens e os pobres de Huancayo, Peru, em 1991.

Espiritualidade: Na história da Igreja, não faltam recomendações dos Santos sobre a necessidade de conhecer a Escritura para crescer no amor de Cristo. São Jerônimo, grande “enamorado” da Palavra de Deus, interrogava-se: “Como seria possível viver sem o conhecimento das Escrituras, se é por elas que se aprende a conhecer o próprio Cristo, que é a vida dos crentes?”. Estava bem ciente de que a Bíblia é o instrumento “pelo qual diariamente Deus fala aos crentes”. (BENTO XVI, *Verbum Domini*, n. 72)

Lembrete: Dia da Bíblia. Dia da/o Secretária/o.

Intenção: Secretárias e secretários das Unidades Maristas. Dedicção aos estudos bíblicos a exemplo de São Jerônimo. Ação de graças pelo mês que finda e pelo amor à Palavra de Deus.



OUTUBRO

MISSÃO

Coração sem fronteiras

Nosso Instituto é missionário, e devemos ter alma missionária, a exemplo do Padre Champagnat que afirmava: “Todas as dioceses do mundo entram em nossos planos”. (C 90)

Ó Senhor, Deus da vida, despertastes no coração dos teus apóstolos o ardor missionário a fim de que a Boa-Nova chegasse aos confins do mundo. Dá-nos pés para irmos ao encontro de quem mais precisa, mãos para ajudar na construção do teu Reino e um coração abrasado pelo teu amor. Ajuda-nos a quebrar os limites que nos impedem de ir ao encontro de quem mais precisa. Maria, mulher missionária, que tua disponibilidade em ajudar Isabel seja para nós um apelo a estarmos sempre no caminho e a caminho. Amém.

Irmão Basílio Gusmán Rueda (1924-1996)



Nasceu em 16 de outubro de 1924, em Acatlán, no México. Estudou em escola marista, em Guadalajara. Aos 18 anos decidiu ser Irmão marista, contrariando a vontade do pai, que queria que ele fosse padre. Fez a primeira profissão aos 20 anos. Estudante brilhante, recebeu nota máxima por sua dissertação em Filosofia “Ser y Valor”. Trabalhou com os Cursos de Cristandade e com o Movimento Mundo Melhor.

Em 1965 foi nomeado assistente do diretor do Segundo Noviciado, na Espanha, e no ano seguinte assumiu a direção. Delegado da Província do México Central para o XVI Capítulo Geral, foi eleito Superior-Geral do Instituto Marista. Ajudou o Instituto a adequar-se às grandes intuições do Concílio Vaticano II.

No XVII Capítulo Geral foi reeleito, permanecendo 18 anos à frente da Congregação. Escreveu importantes Circulares, retomando aspectos fundamentais do carisma marista: renovação da vida religiosa, vida comunitária, oração. Combinava sua agudez intelectual com intensa vida de oração.

Em 1986 voltou para o México, onde foi mestre de noviços, além de outras funções solicitadas pelo Instituto. Faleceu em 21 de janeiro de 1996, em Guadalajara, México. Em 5 de junho de 2002, o Conselho Geral dos Irmãos Maristas decidiu pela abertura de seu processo de canonização.

Santo: Teresinha do Menino Jesus, virgem, doutora da Igreja, França (1873-1897), memória. Teresa Martin, seu nome de batismo, nasceu em Alençon. Ingressou no Carmelo Descalço de Lisieux, onde passou nove anos. O seu itinerário espiritual está escrito no seu livro, História de uma alma, cujo segredo é sua pequenez no relacionamento com Deus: simplicidade, confiança, humildade e pobreza evangélica. Foi missionária da oração, do sofrimento e do amor. Teresinha transformou a vida fechada no convento em luz; a dor em amor; o pequeno em grande; a terra em céu; o tempo em eternidade; a vida contemplativa de clausura num horizonte missionário aberto à Igreja universal. Morreu com apenas 24 anos de idade. Nunca foi para as missões, no entanto o Papa Pio XI a proclamou Padroeira das Missões e dos missionários, junto a São Francisco Xavier.

Espiritualidade: Quando os Maristas de hoje nos embebemos da Palavra de Deus, dos ensinamentos e das diretrizes da Igreja, de nosso carisma marista, e somos abertos aos sinais dos tempos, podemos nos arriscar a sonhar e a descobrir, junto com os jovens, o sonho que Deus tem para eles e para nós. (EVANGELIZADORES, n. 208)

Lembrete: Primeiro dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1891 – Primeira fundação marista na Suíça, Europa. 1910 – Chegam a Grugliasco, Itália, os primeiros juvenistas para a Obra Missionária São Francisco Xavier.

Intenção: Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, ex-alunos, colaboradores

e benfeitores falecidos. Vocação missionária na Igreja. Proteção de Nossa Senhora do Rosário sobre nossas atividades. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Suíça.

02

QUARTA-FEIRA
OUTUBRO

Anjos da Guarda, memória
Ofício da memória
Liturgia: Ex 23,20-23; Sl 90 (91);
Mt 18,1-5.10

Anjos da Guarda: A Igreja sempre acreditou na existência de anjos cuja missão é proteger as pessoas. Os anjos são mencionados mais de 300 vezes na Bíblia. A natureza desses espíritos puros estimula nossa admiração. Eles são antes de tudo os mediadores das mensagens da verdade divina e iluminam nosso espírito com a luz interior da palavra.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Jesús Emilio Jaramillo, bispo de Arauca, Colômbia, mártir da paz e do serviço, em 1989.

Espiritualidade: São José viveu ao serviço da sua Esposa e do Filho divino; tornou-se assim para os crentes um eloquente testemunho de como “reinar” é “servir”. Podem olhar para ele, para um útil ensinamento da vida, especialmente aqueles que na família, na escola e na Igreja têm o dever de ser “pais” e “mestres”. Penso sobretudo nos pais, que celebram a sua festa precisamente no dia dedicado a São José. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 18 de março de 2001*)

Lembrete: Segundo dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1986 – Primeira fundação marista na Libéria, África.

Intenção: Gratidão aos anjos da guarda pelos cuidados que têm para conosco. Vocacionados ao matrimônio e ao celibato pelo Rei-

no. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Libéria. Proteção de São José para as nossas famílias.

03

QUINTA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Ne 8,1-4a.5-6.7b-12;
Sl 18 (19); Lc 10,1-12

Santo: Maria Josefa Rossello, religiosa, Itália (1811-1888). Fundou o Instituto das Filhas de Nossa Senhora da Misericórdia. Com grande espírito de sacrifício conseguiu levar adiante várias obras sociais, como o resgate de meninas negras, vendidas como escravas, assegurando-lhes teto e trabalho. **Beatos André de Soveral** e **Ambrósio Francisco Ferro**, sacerdotes, **Mateus Moreira** e 27 companheiros, leigos, Brasil (1645). Foram cruelmente assassinados por ordem dos holandeses calvinistas nas localidades de Cunhaú e em Uruaçu, no Rio Grande do Norte. Por terem morrido em defesa de sua fé são considerados “Protomártires do Brasil”. Mateus Moreira, ao ter seu coração arrancado pelas costas, teve ainda forças para gritar: “Louvado seja o Santíssimo Sacramento!”. Foi proclamado pela CNBB padroeiro dos ministros extraordinários da Sagrada Eucaristia.

Espiritualidade: Entrando os fiéis pelo corpo eucarístico na comunhão com o corpo do Senhor, realizam igualmente o corpo eclesial por esta comunhão. A Eucaristia faz a Igreja. Poderíamos dizer ainda mais: a Igreja faz a Eucaristia. Esta última não é somente um sinal de unidade, mas ela contribui também para formar a unidade da Igreja. (NADEAU, 2005, p. 115)

Lembrete: Terceiro dia do tríduo pelas vocações.

Intenção: Vocações religiosas e sacerdotais. Preparação do Instituto para a celebração do seu bicentenário. Gratidão pela instituição da Eucaristia e da missão sacerdotal na Igreja. Comissão de Representação Institucional, UMBRASIL.

Santo: Francisco de Assis, religioso, diácono, Itália (1182-1226), memória. Fundador das Fraternidades Franciscanas. Numa época em que o clero e a Igreja estavam apegados às riquezas, nos padrões da época, com sua experiência religiosa pessoal, Francisco abriu o caminho para a espiritualidade da pobreza, provocando uma renovação na Igreja, além de inspirar centenas de congregações religiosas com sua espiritualidade. É considerado irmão dos pobres e da natureza.

Espiritualidade: Tu, querido Senhor, Cordeiro Santo, sem mácula e inocente, és o único que pode verdadeiramente oferecer um sacrifício a Deus e, assim, entrar no santuário celeste, onde queres levar-me contigo à presença de teu Pai. Teu precioso sangue brota de teu Coração partido para curar meu coração partido e o coração de cada homem e cada mulher em todo o tempo e lugar. (NOUWEN, 2001, p. 39)

Lembrete: Primeira sexta-feira do mês.

Intenção: O amor e o cuidado para com a natureza. Os movimentos em defesa da natureza e do meio ambiente. Todas as Ordens, Congregações e Movimentos franciscanos na Igreja. Gratidão pelo Amor misericordioso de Deus por nós e, especialmente, para com os jovens têm a vida ameaçada.

Santo: Benedito, religioso, Itália (1526-1589). Filho de escravos vindos da Etiópia, fez-se eremita franciscano em Palermo, Itália. Chegou a exercer o cargo de Superior, mesmo não sendo sacerdote. Seu culto logo se espalhou pela Itália, Espanha, Portugal, México e Brasil.

Espiritualidade: Assim como aos pés da cruz, intimamente unida ao sacrifício redentor de Cristo, também no cenáculo Maria é a sua silenciosa testemunha entre os apóstolos. Num certo sentido, ela é a animadora da sua fé e oração. Apoia-os e encoraja-os, enquanto evocam unânimes o Espírito Santo prometido por Jesus. Este ícone da primeira Comunidade orante na expectativa do Pentecostes deve permanecer sempre diante dos nossos olhos, a fim de sustentar o nosso itinerário de fé e de apostolado. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 26 de abril de 1998*)

Lembrete: Primeiro sábado do mês.

Aniversário: 1925 – Cinco Irmãos de Anzuola, Espanha, abrem em Maracaibo, a primeira escola marista na Venezuela.

Intenção: Os que se dedicam à promoção da vida. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Venezuela. Nosso compromisso de tornar Maria conhecida e amada como caminho que conduz a Jesus.

Santo: Bruno, religioso, Alemanha (1032-1101). Nascido em Colônia, estudou em Reims e em Paris. Fundou a Ordem Religiosa dos Cartuxos, em Chartreuse, Roma e Calábria. Morreu em Quillace, Itália.

Espiritualidade: Os seguidores de Jesus perceberam a importância que tinha para eles “crescer na fé”. Ter fé não é somente acreditar em verdades e continuar desesperançado de tudo. Quem tem fé sorri, relativiza as coisas, descobre o sentido da história, busca o Reino de Deus, consciente de que tudo o mais se dará a ele por acréscimo. Têm fé em Deus, a quem não veem, os que tanto desconfiam de seus irmãos e irmãs, a quem verdadeiramente veem? (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 520)

Lembrete: Oração pela vitalidade do Carisma legado por São Marcelino.

Aniversário: 1934 – Martírio do bem-aventurado Ir. Bernardo, em Barruelo, Espanha.

Intenção: Exercício da presença de Deus no nosso cotidiano como Champagnat. Ação de graças pelo testemunho de nossos mártires. As causas de canonização do Instituto. Cartuxos e Religiosos de clausura.

Nossa Senhora do Rosário: A festa de Nossa Senhora do Rosário é uma glorificação da Virgem Maria, pela proteção que concedeu à Igreja com a recitação do santo rosário. A celebração do dia convida à meditação do mistério de Cristo, guiado pela santa Virgem Maria, singularmente associada à Eucaristia, Paixão e Ressurreição do Filho de Deus.

Santo: Augusto de São Sinfiriano, abade, França (século VI). Com deficiência física nas mãos e nos pés, tinha dificuldade de locomoção. Sempre otimista e generoso nas iniciativas de caridade. Adquiriu fama pela atuação como abade, pregador, confessor e missionário popular.

Espiritualidade: Recebam, nos nomes dulcíssimos de Jesus e Maria, a Regra que estão desejando faz tanto tempo. Não pretendo obrigá-los a cumpri-la, artigo por artigo, sob pena de pecado. Contudo, vou dizer-lhes que só desfrutarão de paz e satisfação na sua condição de religiosos na medida em que vocês observarem com exatidão toda a Regra. A fidelidade ao regulamento granjear-lhes-á a perseverança e lhes garantirá a coroa eterna. (CHAMPAGNAT, Circular aos Irmãos, *Cartas*, n. 89)

Lembrete: Missa pelos falecidos (cf. C 55.5).

Aniversário: 1986 – Aprovação das novas Constituições pela Santa Sé.

Intenção: Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, ex-alunos, colaborado-

res e benfeitores falecidos. Missionários que se colocam a serviço da evangelização em novas fronteiras. Acolhimento aos excluídos. Vivência do espírito de humildade e simplicidade. Exercício de re-visitatar as Constituições. Intimidade com Jesus pela meditação dos mistérios do Rosário.

08

TERÇA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Jn 3,1-10; Sl 129 (130);
Lc 10,38-42

Santo: Simeão, o velho profeta “justo e temente a Deus”, segundo o evangelho de Lucas. Ele pôde apertar em seus braços o menino Jesus, elevando o cântico: “agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo”.

Espiritualidade: Nós, Maristas, sonhamos e acreditamos no divino que há em cada jovem. Também sonhamos e acreditamos em uma teologia jovem, revestida e imbuída de símbolos e signos juvenis. Esses sonhos e crenças se transformam em um itinerário de fé, em um elemento substancial da vida dos grupos da PJM e, conseqüentemente, da vida dos jovens de todas as partes do mundo. (EVANGELIZADORES, n. 211)

Aniversário: 1868 – A pedido dos Padres Jesuítas da Síria, os Irmãos vão colaborar nos colégios de Beirute e de Ghazir. 1936 – Martírio dos bem-aventurados Laurentino, Virgílio e 44 companheiros, Irmãos Maristas, em Barcelona, Espanha.

Intenção: A alegria de sermos Discípulos Missionários de Cristo. Proteção de Maria sobre a Igreja. Presença marista na Síria e no Líbano. Nosso testemunho cristão a exemplo dos mártires. Irmãos, Leigos e Leigos formadores e formandos.

09

QUARTA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Jn 4,1-11; Sl 85 (86);
Lc 11,1-4

Santo: João Leonardo, sacerdote, Itália (1550-1609). Nasceu em Lucca, na Toscana, e fundou a Ordem dos Clérigos Regulares da Mãe de Deus, dedicados à pregação da fé. **Luis Beltrão**, sacerdote, Espanha (1526-1581). Foi dominicano e missionário na Colômbia. Exerceu também os serviços de pregador, escritor e mestre de noviços. Foi canonizado em 1671 e nomeado principal padroeiro da Colômbia.

Espiritualidade: A Igreja é a comunidade que se forma em torno ao Senhor Jesus. Não se trata de um grupo solidário por causa de funções ou bens, mas um grupo de homens solidários pela graça do Pai, pela vida de Jesus e pela ação do Espírito, e isto é que une verdadeiramente. A comunidade marista começa a descobrir que, se vive uma forma de vida tão singular como é o celibato consagrado, deve isso ao Senhor Jesus e a seu Reino. Quem nos reuniu? O Senhor Jesus. (RUEDA, 1973, p. 526)

Lembrete: 9 a 11 - 3º Encontro das Instituições de Ensino Superior Maristas, Porto Alegre.

Intenção: A Igreja ajude os mais necessitados a viverem com dignidade. Importância da nossa relação com Maria, como cristãos. Acolhida fraterna aos que nos visitam. Os missionários. 3º Encontro das IES Maristas.

10

QUINTA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Mt 3,13-20a;
Sl 1; Lc 11,5-13

Santo: Francisco de Borja, sacerdote, jesuíta, Espanha (1510-1572). Foi o 3º Superior-Geral da Companhia de Jesus. Dizia: "A leitura de

livros bons e piedosos é o primeiro passo para uma vida mais santa”. **Daniel Comboni**, bispo, Itália (1831-1881). Foi o primeiro bispo da África Central, fundador dos Missionários Combonianos e das Irmãs Missionárias Combonianas.

Espiritualidade: “Pois bem, justifiquemo-nos, diz o Senhor” (Is 1,18). Esse convite feito pelo Senhor traz-nos à memória uma das mais importantes dimensões da oração hebraica: a discussão com Deus. A discussão deve estar presente no culto sob a forma de uma busca comunitária do sentido da Palavra, do qual o homem anda sempre tão afastado. É por isso que o culto é sempre uma volta para Deus. (CUMINETTI, 1972, p. 41)

Aniversário: 1836 – Primeira emissão pública de votos perpétuos de 24 Irmãos e de votos temporários de outros 46 Irmãos, em L’Hermitage.

Intenção: O exercício da gratuidade e a atitude de gratidão. Missionários e missionárias combonianos. Pastoral urbana. Leigos e Leigas do Instituto Marista. 3º Encontro das IES Maristas.

11

SEXTA-FEIRA
OUTUBROLiturgia: Jl 1,13-15; 2,1-2; Sl 9A (9);
Lc 11,15-26

Santo: Maria Soledade Torres Acosta, religiosa, Espanha (1826-1887), fundadora do Instituto das Servas de Maria. **Beato João XXIII**, papa, Itália (1881-1963). Nascido Angelo Giuseppe Roncalli, foi eleito pontífice em 1958 depois do longo pontificado de Pio XII. Considerado um papa de transição, surpreendeu o mundo ao convocar o Concílio Vaticano II que renovou a vida litúrgica e pastoral da Igreja. É afetivamente chamado “o papa bom”. **Beata Maria de Jesus**, religiosa, Bélgica (1818-1878). Filha do embaixador belga junto à Santa Sé, fundou a Congregação de Maria Reparadora. **Beato Elias do Socorro Nieves**, sacerdote, agostiniano, mártir, México (1882-1928).

Foi martirizado durante a perseguição à Igreja em terras mexicanas. Suas últimas palavras foram: “Viva Cristo Rei!”.

Espiritualidade: Somente a partir do batismo de Jesus é possível compreender o batismo cristão. A antecipação da morte na cruz, que aconteceu no batismo de Jesus, e a antecipação da ressurreição, que se tinha anunciado na voz celeste, tornam-se agora realidade. Assim, o batismo de João na água torna-se pleno e perfeito com o batismo de Jesus na vida e na morte. (RATZINGER, 2007, p. 34)

Aniversário: 1873 – Primeira fundação marista em Nova Caledônia, Oceania.

Intenção: A abertura de coração aos apelos da realidade que nos cerca, a exemplo de João XIII. Educandos, educadores, colaboradores e suas famílias. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas em Nova Caledônia. 3º Encontro das IES Maristas.

12

SÁBADO
OUTUBRO

Nossa Senhora da Conceição Aparecida,
padroeira do Brasil, solenidade
Ofício solene próprio
Liturgia: Est 5,1b-2; 7,2b-3;
Sl 44 (45); Ap 12; Jo 2,1-11

Nossa Senhora da Conceição Aparecida: A pequena imagem da Virgem foi encontrada por três pescadores, em 1717. No dia 8 de setembro de 1904, procedeu-se à solene coroação da imagem, há tempo carinhosamente chamada de Aparecida. Em 1908, o papa elevou o Santuário de Aparecida à dignidade de Basílica. Em 1930, Pio XI, acolhendo favoravelmente o pedido dos bispos do Brasil, proclamou solenemente Nossa Senhora Aparecida como padroeira do Brasil.

Testemunho de vida cristã na América Latina: João Bosco Penido Burnier, sacerdote jesuíta, missionário entre os indígenas na Prela-

zia de Diamantino, Mato Grosso, martirizado em Ribeirão Bonito, por interceder por pessoas torturadas pela polícia local, em 1976.

Espiritualidade: Nossos povos encontram a ternura e o amor de Deus no rosto de Maria. Nela vem refletida a mensagem essencial do Evangelho. Nossa Mãe querida, desde o santuário de Guadalupe, faz sentir a seus filhos menores que eles estão na dobra de seu manto. Agora, desde Aparecida, convida-os a lançar as redes ao mundo, para tirar do anonimato aqueles que estão submersos no esquecimento e aproximá-los da luz da fé. (DOCUMENTO DE APARECIDA, n. 282)

Lembrete: Feriado Nacional: Festa da Padroeira do Brasil. Dia da Criança. Dia do Descobrimento da América.

Aniversário: 1839 – Eleição, em L’Hermitage, do Irmão Francisco como sucessor de Marcelino Champagnat. Dos 92 Irmãos eleitores, 87 lhe deram o voto. O Irmão Luís Maria e João Batista foram seus assistentes. 1899 – Exumação e reconhecimento dos despojos mortais de Marcelino Champagnat.

Intenção: Devoção a Nossa Senhora Aparecida. O povo brasileiro e seus governantes. As crianças, no seu dia, e os jovens do Brasil. Vitalidade do carisma fundacional do Instituto, rumo ao bicentenário. O Superior-Geral e o Conselho Geral.

13

DOMINGO
OUTUBRO

28º do Tempo Comum
4ª semana do Saltério
Liturgia: 2Rs 5,14-17; Sl 97 (98);
2Tm 2,8-13; Lc 17,11-19

Santo: Eduardo III, rei da Inglaterra (1003-1066). De caráter manso, queria ser mais que rei, isto é, pai de todos os seus súditos. Usava especial amor e predileção para com os pobres.

Espiritualidade: Que preciosa expressão é ser memória de Jesus. É talvez a melhor definição da existência cristã. Ser cristão consiste em ser neste mundo memória de Jesus, uma recordação viva de Jesus! Isto não se consegue com base em esforços ascéticos. É uma graça, um dom que recebem aquelas pessoas que são objeto de um amor especial de seu Senhor e cultivam esse dom. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 522)

Lembrete: Festa do Círio de Nossa Senhora de Nazaré.

Aniversário: 1917 – Última aparição de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos: Lúcia, Jacinta e Francisco, na Cova da Iria, Fátima, Portugal. 1947 – Inauguração da primeira Escola Marista em Lisboa, Portugal.

Intenção: Romeiros e devotos de Nossa Senhora de Nazaré. Paraenses, na festa de sua Padroeira. A Nação Portuguesa e Igreja em Portugal. Peregrinos de Fátima. Presença marista em Portugal.

14

SEGUNDA-FEIRA
 OUTUBRO

Liturgia: Rm 1,1-7; Sl 97 (98);
 Lc 11,29-32

Santo: Calisto I, papa, mártir (+222). Era escravo e, tendo alcançado a liberdade, foi ordenado diácono pelo Papa Zeferino, a quem mais tarde sucedeu na Cátedra de Pedro. Organizou os cemitérios cristãos, que são as catacumbas romanas, e combateu alguns erros contra a Santíssima Trindade. Em questões morais foi compreensivo. Após receber a coroa do martírio, foi sepultado na Via Aurélia, Roma.

Espiritualidade: No banquete sentamo-nos à mesma mesa, comemos dos mesmos pratos e, sobretudo, participamos da mesma festa. Com que acerto se emprega em nossos dias o termo “festa” para designar a oração em comum, as celebrações da Eucaristia e da Palavra! Caridade e o mesmo prato para todos: isso é, nada mais nada menos, a oração

comunitária. A norma de ouro é, portanto, saber se adaptar ao tipo de oração que mais convenha ao grupo. (RUEDA, 1973, p. 542)

Intenção: Testemunho de vida dos cristãos como fonte de esperança para novas vocações de Leigos comprometidos com o Reino. Leigos e Leigas maristas.

15

TERÇA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Rm 1,16-25; Sl 18 (19);
Lc 11,37-41

Santo: Teresa de Jesus, virgem, doutora da Igreja, Espanha (1515-1582), memória. Nascida em Ávila, tendo entrado na Ordem das Carmelitas, fez grandes progressos no caminho da perfeição e teve revelações místicas. Graças ao seu vigor espiritual conseguiu a Reforma do Carmelo. Suas obras: *O Caminho da perfeição*, *As fundações*, *O castelo interior*, *Pensamentos sobre o amor de Deus e Cartas*, ainda são lidas e produzem frutos espirituais.

Espiritualidade: Marcelino obteve sucesso em suas primeiras comunidades, porque convidou os jovens a uma vocação que lhes era significativa. Temos que desenvolver algo similar com os jovens com os quais trabalhamos. Seguindo o modelo utilizado com jovens em voluntariado social, seria possível facilitar que jovens adultos conheçam experiências da PJM em outros lugares do mundo, como uma forma de enriquecer e ampliar a sua visão; isto também contribuiria para a melhoria de sua ação pastoral no seu próprio lugar de origem. (EVANGELIZADORES, n. 229)

Lembrete: No Brasil, dia dos/as Professores/as.

Aniversário: 1897 – Chegam ao Rio de Janeiro os seis primeiros Irmãos Maristas, em atenção ao pedido de Dom Silvério Gomes Pimenta, bispo de Mariana (MG), para assumir a primeira obra ma-

rista no Brasil, em Congonhas (MG). 2005 – Fundação da União Marista do Brasil (UMBRASIL), em Brasília (DF).

Intenção: Louvor e agradecimento a Deus e a Maria pela presença marista no Brasil há mais de cem anos. Os professores sejam respeitados e valorizados de sua profissão e missão. Missão da UMBRASIL, seus projetos e colaboradores.

16

QUARTA-FEIRA
 OUTUBRO

Liturgia: Rm 2,1-11; Sl 61 (62);
 Lc 11,42-46

Santo: Margarida Maria Alacoque, religiosa, visitandina, França (1647-1690). Em Paray-le-Monial teve visões do Sagrado Coração de Jesus, tornando-se grande difusora dessa devoção. Esta santa trouxe um humilde testemunho de verdadeira religiosidade evangélica, cheia de fé na Encarnação, de amor e de vida sacramental.

Edviges, religiosa, Alemanha (1174-1243). Quando morreu seu marido, o príncipe da Silésia, Edviges se retirou para o mosteiro cisterciense fundado por ela mesma em Trebnitz, na Polônia, onde sua filha Gertrudes era abadessa.

Espiritualidade: Não deixaremos de nos alegrar, ao constatarmos que Deus é glorificado e que o Reino de Jesus Cristo se implanta nos corações, seja qual for o meio empregado para tanto. O campo de Deus é tão vasto e a messe tão abundante que experimentamos renovada satisfação, ao sabermos que prosperam as instituições consagradas à formação de bons operários para a messe do Pai de Família. (CHAMPAGNAT ao Pe. A. Maunier, *Cartas*, n. 91)

Aniversário: 1902 – Dois Irmãos Maristas embarcam para Bagdá, Iraque, onde ficam até 1914.

Intenção: A devoção ao Sagrado Coração de Jesus, difundido por Santa Margarida Maria Alacoque. Presença marista no Oriente Médio. Encontro Internacional da Vocação Laical.

17

QUINTA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Rm 3,21-30; Sl 129 (130);
Lc 11,47-54

Santo: Inácio de Antioquia, bispo, mártir (50-107), memória. Foi o sucessor de Pedro no governo da Igreja de Antioquia. Escreveu sete cartas a várias Igrejas, nas quais se refere, com profunda sabedoria e erudição, a Cristo, à organização da Igreja e aos princípios fundamentais da vida cristã.

Espiritualidade: O amor ao próximo constitui o mandamento que equivale ao grande e primeiro mandamento de amarmos a Deus com todo nosso coração e com todas as nossas forças. A fraternidade cristã não se baseia em ideais de humanismo e filantropia, mas tão somente na reconciliação que Deus efetuou, totalmente por conta própria. Ela é o fruto do agir salvífico de Deus. (VAN BREEMEN, 1982, p. 56)

Lembrete: Missa pelos Irmãos, formandos, familiares, benfeitores, afiliados e amigos em vida.

Intenção: Ação de graças pelo dom da vida. Exercício da presença de Deus. Convívio fraterno e familiar. Família Marista e sua missão. Dedicção ao trabalho.

18

SEXTA-FEIRA
OUTUBRO

São Lucas, evangelista, solenidade
Ofício festivo
Liturgia: 2Tm 4,10-17b; Sl 144 (145);
Lc 10,1-9

Santo: São Lucas, evangelista, nasceu em Antioquia e exerceu a profissão de médico (Cl 4,14). Acompanhou o apóstolo Paulo, cuja pregação lhe serviu de fundamento para escrever o Evangelho e os Atos dos Apóstolos, no qual relata os primeiros passos da vida da Igreja.

Espiritualidade: Jesus aparece não como um homem genial com as suas comissões, os seus fracassos e os seus sucessos, como se Ele não passasse de um indivíduo de um período passado. Ele está diante de nós como “o Filho muito amado”, o qual, por um lado, é o Totalmente Outro, mas que precisamente por isso pode tornar-se para todos, ao mesmo tempo, “mais interior que nós mesmos” (Santo Agostinho). (RATZINGER, 2007, p. 38)

Aniversário: 1935 – Cinco Irmãos da Alemanha viajam para abrir uma escola em Chajari, Argentina, América do Sul.

Intenção: Médicos, enfermeiros e agentes da Pastoral da Saúde. Cuidado com a saúde como preservação da vida, dom de Deus. Agentes de pastoral na Igreja. Amor à Eucaristia. Missão marista na Argentina.

19

SÁBADO
OUTUBRO

Liturgia: Rm 4,13.16-18;
Sl 104 (105); Lc 12,8-12

Santo: João de Brébeuf (†1647) e **Isaac Jogues** (†1648), sacerdotes, e seus companheiros mártires, Canadá. Foram ao todo oito os mártires canadenses da Companhia de Jesus mortos, depois de muito sofrimento, pelos indígenas hurões e iroqueses, quando evangelizavam a parte setentrional da América, região dos grandes

lagos canadenses. **Paulo da Cruz**, sacerdote, Itália (1694-1775). Nasceu em Ovada, Piemonte. Após um período de vida eremítica, dedicou-se à pregação popular em missão centrada na paixão de Jesus Cristo. Fundou a Congregação dos Clérigos Descalços da Santa Cruz (Passionistas).

Testemunho de vida cristã na América Latina: Digna Ochoa, advogada mexicana, assassinada em consequência do seu trabalho na defesa dos direitos humanos no México em 2001.

Espiritualidade: Como esposa de José e mãe de Jesus, Nossa Senhora foi dona de casa em Nazaré, empenhada na criação e educação do seu Filho segundo a vontade de Deus. E quando Ele deixou a casa e o trabalho de carpinteiro para se dedicar totalmente à obra de salvação que lhe fora confiada por Deus Pai, ela seguiu-o com profunda fidelidade até à Cruz e Ressurreição, tornando-se modelo e mãe da Igreja. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 3 de maio de 1998*)

Intenção: A oração do terço como forma de meditar os mistérios da Salvação. Proteção de Maria aos missionários. Igreja no Canadá. Missão dos Padres Passionistas. Catequistas das paróquias e das unidades maristas.

20

DOMINGO
OUTUBRO

29º do Tempo Comum
1ª semana do Saltério
Liturgia: Ex 17,8-13; Sl 120 (121);
2Tm 3,14-4,2; Lc 18,1-8

Santo: Beata Maria Teresa de Soubiran, religiosa, França (1834-1889). Fundou o Instituto de Maria Auxiliadora, do qual foi expulsa por caluniosas acusações. Depois de sua morte conheceu-se a verdade e suas grandes virtudes. Foi agraciada por Deus com dons místicos.

Espiritualidade: Nossa resposta à violência, à injustiça – diz Jesus – é orar sem desanimar. Orar não é tratar de convencer Deus. Quem necessita se convencer e se mover é o juiz injusto. Deus sabe o que tem de fazer. Se Jesus nos pede que lhe falemos, que insistamos, não é para que Deus seja justo, mas para que em nós surja a justiça de Deus e sintamos como Deus sente, amemos como Deus ama, atuemos misericordiosamente como Deus atua. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 526)

Lembrete: Dia mundial das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária.

Aniversário: 1957 – Quatro Irmãos da Província de León, Espanha, embarcam, em Barcelona, para iniciar a obra marista em Catacocha, Equador, América do Sul.

Intenção: Missionários e missionárias na Igreja. Irmãos, Leigos e Leigos que participam do projeto de missão *Ad Gentes* do Instituto. Os perseguidos e injustiçados. Bispos, Párocos e conselhos paroquiais. As unidades Maristas do Equador.

21

SEGUNDA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Rm 4,20-25;
 Cânt.: Lc 1,69-72; Lc 12,13-21

Santo: Hilarião, abade, Chipre (291-372). Nascido perto da faixa de Gaza, estudou em Alexandria, onde conheceu o cristianismo e se fez batizar. Fixou sua morada na ilha de Chipre, vivendo intensamente sua consagração a Cristo, na oração. É o iniciador da vida eremítica na Palestina.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Gerardo Pobrete, padre salesiano, torturado e morto, mártir da paz e da justiça no Chile, em 1973.

Espiritualidade: Considero comunidade integral aquela em que todos trabalham em conjunto, se alegram em conjunto, se sentam à mesma mesa, colocam em comum todos seus bens, rezam em comum ao Pai. Se a comunidade não vai além da solidariedade, nesse caso duvido que algum dia se possa começar uma verdadeira renovação. Digo mais: empregar o termo vida comunitária é abuso quando não existe como elemento constitucional o dinamismo conferido pela oração. (RUEDA, 1973, p. 543)

Intenção: Fidelidade ao chamado de Deus. Obediência à vontade do Pai, perante os desafios da vida. Os educadores que trabalham em condições desfavoráveis. A luta pelos direitos das crianças, adolescentes e jovens.

22

TERÇA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Rm 5,12.15b.17-19.20b-21;
Sl 39 (40); Lc 12,35-38

Santo: Maria Salomé, discípula do Senhor e mãe dos apóstolos Tiago e João. Entre as mulheres, foi a que acompanhou Jesus sob a cruz e que esteve no sepulcro na manhã da Ressurreição. **Beato João Paulo II**, papa, Polônia/Vaticano (1920-2005). Foi eleito o 264º sucessor de São Pedro em outubro de 1978, aos 58 anos, e governou a Igreja universal por quase 27 anos. Grande devoto da Virgem Maria, escolheu como lema pessoal uma expressão latina que evidencia sua profunda confiança em Maria: “Totus tuus” (todo teu). Foi um dos papas mais influentes da história recente da Igreja e como tal contribuiu para o fim do regime comunista em seu país natal e em toda a Europa. Para ir ao encontro do mundo, que considerava como sua paróquia, realizou mais de 120 viagens internacionais. Faleceu em 2005, aos 84 anos de idade. Foi beatificado por seu sucessor, Bento XVI, em 2011.

Espiritualidade: Sentimo-nos convocados a oferecer oportunidades para o intercâmbio de melhorias e iniciativas, além de favorecer a interconexão e a comunicação em todos os níveis: local, nacional, regional, internacional; não somente entre os jovens que participam na PJM, mas também entre seus animadores ou assessores. Somos convidados a desenvolver nos jovens a paixão por Cristo e pela humanidade. Ao fazê-lo, damos continuidade à missão de Marcelino, “um coração sem fronteiras”. (EVANGELIZADORES, n. 232)

Lembrete: Aniversário do Ir. Wellington Mousinho de Medeiros, Superior Provincial do Brasil Centro-Norte, nascido em 22 de outubro de 1947, em João Pessoa, Paraíba.

Intenção: Ir. Wellington Mousinho e a Província Brasil Centro-Norte. A virtude da obediência à vontade de Deus. A fidelidade dos pastores da Igreja ao projeto de “vida em abundância”, proposto por Jesus. Nosso compromisso de tornar Maria conhecida e amada como caminho que conduz a Jesus.

23

QUARTA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Rm 6,12-18; Sl 123 (124);
Lc 12,39-48

Santo: João de Capistrano, sacerdote, Itália (1386-1456). Nascido em Capistrano, estudou Direito em Perugia e exerceu a profissão de juiz. Entrou na Ordem dos Frades Menores e foi ordenado sacerdote. Desenvolveu atividade apostólica em toda a Europa, trabalhando na reforma dos costumes entre os cristãos e na luta contra as heresias.

Espiritualidade: Quanto aos demais estabelecimentos que temos em sua diocese, se V. Exa. houver por bem continuar a dispensar-nos sua benevolência, estamos dispostos, por nossa parte, a continuar sustentando-os, como também a abrir outros assim que as circunstâncias no-lo permitirem. Todas as dioceses do mundo

entram em nossos planos. Quando os respectivos senhores bispos quiserem chamar-nos, acorreremos pressurosos em seu auxílio. (CHAMPAGNAT a dom P. de Bruillard, *Cartas*, n. 93)

Intenção: Sacerdotes e seu zelo apostólico. Missionários e voluntários que se dispõem a servir em terras longínquas. A vivência da devoção a Maria, nossa Boa Mãe e a São José. Conselho Superior, UMBRASIL.

24

QUINTA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Rm 6,19-23; Sl 1;
Lc 12,49-53

Santo: Antônio Maria Claret, bispo, Espanha (1807-1870). Fundou a Congregação dos Missionários Filhos do Coração Imaculado de Maria, os Claretianos. Nomeado bispo de Havana, Cuba, trabalhou pela salvação dos fiéis. Depois regressou à Espanha onde empreendeu vários trabalhos em favor da Igreja.

Espiritualidade: Eis o sacrifício dos cristãos: todos juntos, um mesmo corpo em Jesus Cristo. É esse mistério que a Igreja celebra, tão frequentemente, no sacramento do altar (conhecido pelos fiéis), onde ela ensina que em sua oferenda ela se oferece a si mesma. O próprio Jesus Cristo é aquele que se oferece e aquele que é oferecido. (SANTO AGOSTINHO, apud NADEAU, 2005, p. 116)

Lembrete: Dia das Nações Unidas (ONU).

Aniversário: 1897 – Inauguração da 1ª Sessão do Segundo Noviciado de seis meses, na Casa de Retiro Santa Maria, Saint-Genis-Laval, França. 1959 – Decreto da Congregação para os Religiosos autoriza a união dos Irmãos de São Francisco Régis com nossa Congregação.

Intenção: A Eucaristia como fonte de toda a vida cristã. Noviços maristas e seus mestres. Vitalidade do Instituto e seu compromisso

com a educação de crianças e jovens. Claretianos e Claretianas. Missão da ONU. Conselho Superior, UMBRASIL.

25

SEXTA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Rm 7,18-25a; Sl 118 (119);
Lc 12,54-59

Santo: Antônio de Sant’Ana Galvão, Frei Galvão, sacerdote, franciscano, Brasil (1739-1822). Religioso, no qual o coração era de Deus, mas as mãos e os pés, dos irmãos, testemunhou a doçura do Senhor entre as pessoas. Nasceu em Guaratinguetá, São Paulo e é o primeiro santo brasileiro, canonizado pelo Papa Bento XVI, no Brasil, em 2007.

Testemunho de vida cristã na América: Alejandro Rey e Jacinto Quiroga, agentes de pastoral, mártires da fé, Colômbia, em 1988.

Espiritualidade: Os três evangelhos sinóticos contam-nos, para nossa surpresa, que a primeira ordem do Espírito é levar Jesus para o deserto “para aí ser tentado pelo demônio” (Mt 4,1). O recolhimento interior precede à ação, e este recolhimento também é necessariamente uma luta pela sua missão, uma luta contra as deturpações da missão que se oferecem como suas reais realizações. (RATZINGER, 2007, p. 40)

Intenção: Nosso crescimento em santidade. Devotos de Frei Galvão. Virtude da caridade nas relações comunitárias e familiares.

26

SÁBADO
OUTUBRO

Liturgia: Rm 8,1-11; Sl 23 (24);
Lc 13,1-9

Santo: Evaristo, papa, mártir, Roma (século I). Foi sucessor de São Clemente I. Grego de origem, nasceu na Antioquia. Sofreu o martírio durante o reinado do imperador Trajano. Foi sepultado no Vaticano, com o apóstolo Pedro.

Espiritualidade: A graça e a esperança preanunciadas em Maria se cumprirão na nova criação, obra de Cristo, quando todos os remidos participarão da glória plena do Senhor. Para nós, Maria é a mulher remida pelo Senhor e a ele unida, que nela vemos esta nova criação já se realizando: olhando para ela, reconhecemos nosso próprio destino glorioso – pessoalmente e para toda a Igreja, que é Corpo de Cristo. (MAÇANEIRO, 2011, p. 177)

Intenção: A construção de uma nova terra alicerçada no compromisso com a paz. A leitura dos sinais dos tempos na perspectiva cristã. Comunidades que se colocam em missão libertadora. Fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista.

27

DOMINGO
OUTUBRO

30º do Tempo Comum
2ª semana do Saltério
Liturgia: Eclo 35,15b-17.20-22a;
Sl 33 (34); 2Tm 4,6-8.16-18;
Lc 18,9-14

Santo: Frumêncio, bispo, Etiópia (†380). Chamado pelos etíopes de “abba salama”, portador da luz. Foi o primeiro bispo missionário da Etiópia. Conseguiu fazer com que o rei Ezana, assim como a maior parte dos seus súditos, aderissem ao Evangelho. **Gonçalo de Lagos**, presbítero, Portugal (1370-1422). Dedicou grande parte de sua vida à pregação e ao apostolado. Em sua terra natal os pescadores devotam-lhe especial devoção.

Espiritualidade: A conclusão da parábola é que deixemos de nos julgar a nós mesmos e aos outros, porque os termômetros de Deus são muito diferentes dos nossos. Porque sempre que emitimos um juízo sobre os outros ou sobre nós mesmos nos equivocamos. Eu creio que esse foi o erro do fariseu na sua oração: julgar o outro e não deixar o julgamento nas mãos de Deus! (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 530)

Lembrete: Dia Nacional da Juventude (DNJ).

28

SEGUNDA-FEIRA
OUTUBRO

Santos Simão e Judas Tadeu, apóstolos
Ofício festivo
Liturgia: Ef 2,19-22; Sl 18 (19);
Lc 6, 12-19

Santo: Simão e Judas Tadeu, apóstolos. Simão nasceu em Caná e aparece com o denominativo de “zelote”, provavelmente porque era apegado à ideia messiânica dos judeus e em oposição aos romanos. Judas Tadeu é o apóstolo que, na última ceia, perguntou ao Senhor por que razão se manifestava aos seus discípulos e não ao mundo (Jo 14,22). É tido como o autor de uma carta no Novo Testamento que traz o seu nome.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Maurício Maragio, padre missionário italiano, mártir da luta pela terra, na Diocese de Coroaá, Paróquia de São Mateus, Maranhão, em 1986.

Espiritualidade: Se minha prece é verdadeira prece, não me deixará em repouso, e não deixarei em repouso a minha comunidade. E se meus irmãos rezam verdadeiramente, devem reagir com suas luzes e por sua vez incitar-me a nova exigência para comigo mesmo e para com eles mesmos. Comece cada um, a rezar seriamente, e seremos testemunhas do formidável impulso que a oração pode comunicar a uma pessoa e num grupo de pessoas. (RUEDA, 1973, p. 544)

Lembrete: Aniversário do Ir. Eugène Kabanguka, Conselheiro Geral, nascido em Shara-Nyamasheke, Ruanda, África, em 1953.

Aniversário: 1816 – Champagnat, recém-ordenado, prepara à morte o jovem João Batista Montagne, de 17 anos. Nesse dia decide dar início à fundação do Instituto. 2007 – Beatificação dos 47 Irmãos Maristas Mártires Espanhóis, em Roma.

Intenção: Fidelidade à nossa intuição fundacional. Irmão Kabanguka e o Conselho Geral, na missão de animar e governar o Instituto. Os que se comprometem na construção de um país justo e solidário. Perseverança na oração, mesmo nos momentos de dificuldade. Domésticas de nossas casas.

29

TERÇA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Rm 8,18-25; Sl 125 (126);
Lc 13,18-21

Santo: **Narciso**, bispo, Jerusalém (†222). Tinha quase 100 anos quando foi eleito bispo, pelos seus méritos, não tanto de idade quanto de virtude. Foi bastante ativo e presidiu um Concílio em que foi decidido que a festividade da Páscoa cairia sempre no domingo.

Espiritualidade: Os jovens nos revelam o rosto de Deus através de seus sonhos e utopias, de suas dificuldades e conquistas. Como fizeram os discípulos e missionários, caminhamos com eles, queremos ir depressa ao encontro dos jovens que mais sofrem as consequências da injustiça, da pobreza e da ausência de ideais, capazes de abrir horizontes em suas vidas. Reconhecemos que o coração de cada adolescente e de cada jovem em nosso mundo marista representa para nós “uma nova terra”. (EVANGELIZADORES, n. 233)

Lembrete: Dia Nacional do Livro.

Aniversário: 1888 – A Santa Sé aprova a Congregação das Irmãs Maristas, fundada pelo Pe. Jean-Claude Colin e por Jeanne-Marie Chavoïn (Madre Saint-Joseph).

30

QUARTA-FEIRA
OUTUBRO

Liturgia: Rm 8,26-30; Sl 12 (13);
Lc 13,22-30

Santo: Wolfgang de Ratisbone, bispo, Alemanha (924-994). Nomeado bispo, dedicou-se à sua vasta diocese montanhosa, pregando com simplicidade e força de persuasão. Muitos o seguiam nas suas viagens só para ouvi-lo falar. Distinguiu-se pela vasta cultura e pela caridade para com os pobres. Morreu diante do altar de sua Igreja.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Santo Dias da Silva, leigo, operário e ministro da eucaristia, participante das Comunidades Eclesiais de Base e atuante nas lutas do povo trabalhador, assassinado em São Paulo, Brasil, em 1979.

Espiritualidade: Dos Irmãos que gozam da vantagem de ficar na sua instituição, se algum puder, de qualquer forma que seja, ser-lhe útil no exercício da sua profissão, é de nosso gosto que o sejam. De bom coração igualmente acederemos a que fiquem na sua Instituição, se assim o desejarem, para, em companhia de seus bons Irmãos, trabalharem para a glória de Deus. (CHAMPAGNAT ao Pe. F. Mazelier, *Cartas*, n. 95)

Intenção: Ministérios leigos na Igreja e sua ação missionária. Ação de graças pelo amor gratuito de Deus para conosco. Nossa presença e atuação entre as crianças e os jovens.

Santo: Afonso Rodríguez, religioso irmão, jesuíta, Espanha (1531-1617). Afonso não teve sorte no casamento: em pouco tempo, falceram os dois filhos e a esposa. Após grande crise espiritual, resolveu que “iria ser Irmão leigo na Companhia de Jesus”. Levou vida simples e exemplar, como porteiro. Adotou esta regra: “Agradar somente a Deus, cumprir sempre e em toda a parte a vontade divina”. É considerado o padroeiro dos Irmãos Jesuítas.

Espiritualidade: A comunidade reunida para a Eucaristia deve estar sempre pronta para a autocrítica, procurando tomar consciência de suas limitações, dos perigos do isolacionismo e da necessidade de permanecer aberta aos que ainda não pertencem à comunidade. Enquanto sinal da presença de Cristo, a ceia deve ter a capacidade de exprimir essa exigência. (CUMINETTI, 1972, p. 73-74)

Aniversário: 1996 – Os Irmãos Servando Mayor García, Julio Rodríguez Jorge, Miguel Ángel Isla Lucio e Fernando de La Fuente, são mortos no campo de refugiados em Bugobe, República Democrática do Congo, África.

Intenção: Ação de graças pelo testemunho de fé dos nossos mártires. As famílias, os parentes e amigos dos Irmãos martirizados. Missões no continente africano e as missões *Ad Gentes*. Louvor a Deus pelas bênçãos recebidas e partilhadas neste mês.

NOVEMBRO

REINO DE DEUS

Projeto libertador de Deus

Caminhamos com ele e trabalhamos na construção do Reino de Deus. (C 12)

Ó Senhor, Deus da vida, inspirados por Jesus Cristo, queremos iniciar na terra o Reinado Dele. Que nosso trabalho seja ainda mais útil nesta construção. Olha pela nossa missão apostólica, que ela seja profética em anunciar e denunciar as incoerências ao teu Reino de liberdade. Nutre em nós sentimentos de solidariedade. Que busquemos uma ética sempre mais alicerçada no teu projeto. Amém.

Irmãos Bernardo, Laurentino, Virgílio e Companheiros Mártires (1934-1936)

Irmão Bernardo (1889-1940) foi morto em 6 de outubro de 1934. Teve seu corpo mutilado e abandonado próximo à propriedade dos Irmãos. Deu testemunho de sua fé cristã num ambiente sociopolítico e religioso conflitivo. Foi enviado para trabalhar no vale mineiro de Orbó, em especial com as crianças em situações de vulnerabilidade.

Irmão Laurentino era Provincial na época das perseguições. Com suas cartas, circulares e contatos pessoais, encorajava os Irmãos a serem firmes na fé, continuar a educar cristãmente os alunos e, nem que custasse o seu sangue, perseverar até à morte, oferecendo a vida a Deus para o florescimento do Instituto, a vitória do bem e a salvação da humanidade.

O Irmão Virgílio era uma grande personalidade. Muito culto, colaborou com as publicações da Editora Luis Vives como organi-

zador, foi diretor de colégios e formador. Sua autoridade sobre os alunos era absoluta, mas, ao mesmo tempo, amável. Ele inspirava confiança, encantava os alunos por sua eloquência.

Com outros 44 companheiros, Ir. Laurentino e Ir. Virgílio foram fuzilados em Barcelona, em 8 de outubro de 1936. O Papa Bento XVI os beatificou em 28 de outubro de 2007.



Observação: A festa de Todos os Santos no Brasil é celebrada no próximo domingo.

Espiritualidade: Agora vejo que todos aqueles que carregas no coração – homens e mulheres sofredores de cada época e lugar sobre a terra – são elevados contigo, não só em tua cruz, mas também em tua ressurreição. Onde está teu Coração, lá nós estamos, filhos de teu Pai celestial. Em teu Coração, estamos para sempre ocultos e presentes diante de Deus. Teu coração é nosso lar permanente, nosso lugar de repouso, nosso refúgio e esperança. (NOUWEN, 2001, p. 48)

Lembrete: Primeira sexta-feira do mês.

Aniversário: 1805 – Marcelino Champagnat, aos 16 anos, é recebido no Seminário Menor de Verrières. 1813 – João Cláudio Collin, João Maria Vianney e Marcelino Champagnat ingressam no Seminário Maior de Lyon. 1968 – Fundação marista no Paraguai, América do Sul.

Intenção: Reconhecimento do rosto e do coração de Cristo naqueles e naquelas que sofrem. Os que se preparam para o sacerdócio ordenado. Pessoas que põem a vida a serviço dos demais. Os administradores sejam sábios e honestos em sua atividade. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas no Paraguai.

Fiéis Defuntos: Escreveu São Paulo: “Não queremos, irmãos, deixar-vos na ignorância a respeito dos mortos, para que não vos entristeçais como os outros que não tem esperança” (1Tes 4,13). Assim, hoje não é dia de tristezas, mas de transformar nossas saudades, e até as lágrimas, em forças de intercessão pelos fiéis que já faleceram e contam com nossas orações. A origem da Comemoração remonta ao século VII. A partir da abadia de Cluny, o costume se espalhou, até ser tornado oficial e universal para Igreja, pelo Papa Bento XV, em 1915, pois visava aos mortos da guerra, doentes e pobres.

Espiritualidade: Nossa existência sobre a terra é caminho que não está projetado rumo ao vazio, mas orientado para uma meta de eterna glória. Deste modo, o destino de cada ser humano torna-se luminoso e aberto à esperança. Maria, Mãe zelosa e amável, tendo nos antecipado na peregrinação terrena, espera-nos agora no Paraíso e pede-nos para continuar sem hesitar o caminho rumo ao Reino de Deus. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 15 de agosto de 1998*)

Lembrete: No Brasil, feriado nacional. Primeiro sábado do mês.

Aniversário: 1816 – Primeiro encontro de Marcelino Champagnat com o jovem João Batista Audras, futuro Irmão Luís. 1853 – Ir. Estanislau morre em L’Hermitage, França.

Intenção: Os falecidos, em especial, os Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, ex-alunos, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, colaboradores e benfeitores. Confiança em Maria. Fidelidade ao carisma institucional.

Todos os Santos: É a festa daqueles que se comprometem com Deus Pai, com o seu reino de Justiça, de bondade e de amor. É também a festa dos santos de nossos dias, de todos aqueles cujo testemunho vivo é fonte de renovação para a Igreja. São Paulo afirma: “Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação”.

Santo: Martinho de Lima, religioso, Irmão dominicano, Peru (1579-1639), memória facultativa. Filho de um nobre espanhol e de uma panamenha, negra alforriada. Aos 15 anos ingressou no convento dominicano de Lima, no qual mais tarde professou como Irmão leigo. Encarregado da enfermaria do convento, auxiliava todos quantos se lhe dirigiam, fossem seus irmãos da comunidade, fosse pessoas da cidade. Foi um precioso amigo e colaborador de Santa Rosa de Lima e Juan Macias, igualmente dominicanos. Tinha grande espírito de oração e graças místicas.

Espiritualidade: As bem-aventuranças são ensinamentos que nos ajudarão muito a refletir sobre um programa de vida rumo à santidade. Essa não é uma conquista de um dia para o outro. É um caminho constante, e por vezes penoso e estreito. Mas nesse caminho não estamos sozinhos, o próprio Cristo vai à nossa frente, e enquanto caminhamos, todos os santos que já contemplam a face de Deus intercedem por nós para que lá também estejamos um dia. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 552)

Aniversário: 1938 – Chegam a Montevideú o Irmão José Vérius e uns 20 Irmãos da Alemanha, para reforçar o Distrito do Uruguai, América do Sul.

Intenção: A busca da santidade como união de vontade com Deus, por meio da prática da justiça e da fraternidade. Proteção de nossos santos de devoção. Os pais, gestores, Superiores-Gerais e animadores de nossas Comunidades. Pessoas que andam tristes e desanimadas. Missão marista no Uruguai.

04

SEGUNDA-FEIRA
NOVEMBRO

3ª semana do saltério
Liturgia: Rm 11,29-36; Sl 68 (69);
Lc 14,12-14

Santo: Carlos Borromeu, bispo, Itália (1538-1584), memória. Sua vida espiritual não se esvaziou com o desenrolar da atividade pastoral na dedicação aos pobres. Foi o primeiro bispo a fundar seminários para a formação dos futuros padres; promoveu sínodos diocesanos; impulsionou a boa empresa e assistiu com seu zelo e apostolado santo toda a sua região, além de ajudar na Evangelização de outras áreas da Europa. Dessa maneira deu sua vida a Deus gastando-se totalmente pelo bem dos outros e da Igreja.

Espiritualidade: Os adultos se esforçam em fazer ver aos jovens que aquilo que amam e desejam não passa de ilusão. Eu, porém, entendi que há outro modo de sair em auxílio dos jovens na sua inexperiência. É questão de animá-los a fortalecer e desenvolver aquelas ideias que latejam no seu coração. A lição vital que os adultos devem transmitir aos jovens não é que a realidade vai barrar de pronto o seu idealismo; pelo contrário, deve ser esta: o ideal se fortalece tão profundamente no interior da pessoa, que nada desta vida vai poder arrebatá-lo. (A. SCHWEIZER, in: TURÚ, 2010)

Lembrete: Primeiro dia do tríduo pelas vocações.

Intenção: Vocações religiosas e sacerdotais. Os seminários e seus formadores. A Igreja como sinal da presença transformadora de Jesus.

Santo: Zacarias e Isabel, pais de João Batista. Lucas sintetiza em poucas palavras a santidade, o espírito de oração e a retidão de seus corações: “Ambos eram justos diante de Deus, e caminhavam irrepreensíveis em todos os mandamentos e ordens do Senhor” (Lc 1,6).

Guido M. Conforti, bispo, Itália (1865-1931). Arcebispo em Ravena e Parma. Fundou o Instituto dos Missionários Xaverianos. **Beato Mariano de La Matta**, religioso, agostiniano, Espanha (1905-1983). Chegou ao Brasil em 1931. Realizou seu ministério pastoral em São Paulo. O atendimento aos doentes era o centro de seu ministério pastoral. Não relutava em deixar o que quer que fosse, de dia e de noite, para atendê-los. Em sua vida podemos apreciar uma autêntica heroicidade, aquela que tem o amor como motor, até nas mínimas ações. Faleceu no dia 5 de abril de 1983, aos 78 anos. Foi beatificado na Catedral da Sé, São Paulo, em 5 de novembro de 2006.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Fanny Abanto, professora, líder de sua categoria, animadora de comunidades cristãs de Lima, Peru, ligada às lutas populares, testemunha da fé, em 1980.

Espiritualidade: Acreditamos que a realidade dos jovens está revestida de signos e símbolos que são uma interpelação para que a nossa linguagem fale em profundidade com cada um deles. Cremos que somos Igreja e levamos adiante nossa missão de evangelizar as crianças, os adolescentes e os jovens, nos espaços que nos têm sido confiados. (EVANGELIZADORES, n. 234)

Lembrete: Segundo dia do tríduo pelas vocações. Amanhã se celebra a memória dos bem-aventurados Irmãos Bernardo, Laurentino, Virgílio e 44 companheiros, maristas mártires. A comunidade preveja a melhor forma de celebrá-los.

Intenção: Vocacionados à vida marista: religiosos, Leigas e Leigos. Casas de Formação, formandos e formadores. Xaverianos e suas obras Apostólicas.

06

QUARTA-FEIRA
NOVEMBRO

Liturgia: Rm 13,8-10; Sl 111 (112);
Lc 14,25-33

Santo: Nuno de Santa Maria, religioso, Irmão, carmelita (1360-1431). Herói nacional português. Nomeado Defensor do Reino aos 25 anos, manifestou seu gênio militar em diversas batalhas. Tomava conta dos mutilados e doentes, mesmo que fossem inimigos. Senhor de um terço de Portugal, de tudo se desfez em favor da família, dos pobres e dos companheiros de luta. Entrou no Convento em Lisboa, construído por ele. Morreu em dia de Páscoa, enquanto se lia, a seu pedido, o Evangelho de São João: “Eis a tua Mãe”. Foi canonizado em abril de 2009. **Beatos Bernardo, Laurentino, Virgílio** e 44 companheiros, Irmãos maristas mártires. Foram vítimas da perseguição religiosa ocorrida na Espanha na década de 30 do século XX. O Ir. Bernardo, educador dedicado aos filhos dos mineiros de Barruelo, foi assassinado em 1934. Os demais Irmãos, entre os quais o provincial Ir. Laurentino, foram fuzilados na manhã de 8 de outubro de 1934, em Barcelona. Foram beatificados pelo Papa Bento XVI, em 2007, com outros 451 mártires. São, depois do Fundador, os primeiros frutos de santidade marista reconhecidos pela Igreja.

Testemunho de vida cristã na América Latina: José Ecelino Forero, agente de pastoral, mártir da fé e do serviço, na Colômbia, em 1988.

Espiritualidade: Unimo-nos à Igreja universal para agradecermos o dom dos mártires, particularmente destes que partilham nossa opção de vida. O compromisso público de viver plena e radicalmente o Evangelho de Jesus levou esses homens, ora beatificados, até a experiência da cruz. Perseverando até o fim, converteram-se em

sementes de vida, não apenas para o Instituto e sua missão, mas também para a Igreja universal. (Carta dos Irmãos Seán D. Sammon e Emili Turú, por ocasião da beatificação dos mártires da Espanha, em 28 de outubro de 2007)

Lembrete: Terceiro dia do tríduo pelas vocações. Oração pela vitalidade do Carisma legado por São Marcelino.

Intenção: Vocação laical na Igreja e no Instituto Marista. Devoção a São José, amoroso contemplador das maravilhas que Deus realizou em Jesus e Maria. Ação de graças pelo testemunho de santidade dos mártires maristas. Discernimento para o uso evangélico dos bens. Famílias cristãs.

07

QUINTA-FEIRA
NOVEMBRO

Liturgia: Rm 14,7-12; Sl 26 (27);
Lc 15,1-10

Santo: Ernesto, abade (†1147). Deixou seu posto num mosteiro da Alemanha para participar da Segunda Cruzada, em defesa dos lugares santos. Desapareceu numa batalha em 1147.

Espiritualidade: Na oração autêntica somos de tal modo preenchidos do amor de Deus que aceitamos até o mínimo dos nossos irmãos. Cristo veio como Salvador, e a maior dificuldade de que devia salvar-nos é a nossa impotência de amar. Quando Cristo derruba as barreiras que nós construímos para limitar o nosso amor, vem a ser realmente Salvador. (VAN BREEMEN, 1982, p. 109)

Intenção: Valorização dos momentos de oração comunitária. Exercício da correção fraterna e do perdão, como experiência eucarística. A vivência da espiritualidade apostólica e marial, no cuidado das crianças e jovens.

Santo: Godofredo, beneditino, bispo, França (1066-1115). Nasceu em Soissons, filho de pais ricos e generosos. Optou por ser monge, onde foi enfermeiro e ecônomo. Sempre em viagem, tornou-se sacerdote e depois abade de uma pobre abadia. Foi eleito bispo de Amiens, onde morreu.

Espiritualidade: S. Mateus e S. Lucas narram três tentações de Jesus, nas quais se espelha a luta por causa da sua missão, bem como se introduz, ao mesmo tempo, a questão sobre o sentido da vida humana enquanto tal. O núcleo de toda a tentação é colocar Deus de lado, o qual, junto às questões urgentes da nossa vida, aparece como algo secundário, senão mesmo de supérfluo e incômodo. (RATZINGER, 2007, p. 41)

Aniversário: 1837 – O Pe. Pedro Chanel e o Ir. Marie Nizier chegam a Futuna, Oceania.

Intenção: A Igreja e suas lideranças. Famílias Religiosas com suas Espiritualidades específicas. Missão *Ad Gentes*, especialmente os Irmãos, Leigos e Leigas brasileiros missionários na Oceania.

Dedicação da Basílica de Latrão: Foi a primeira catedral do mundo, construída pelo imperador Constantino. É chamada mãe e cabeça de todas as igrejas *Urbi et Orbi*, e como sinal de amor e unidade para com a Cátedra de Pedro que, como escreveu Santo Inácio de Antioquia, “preside a assembleia universal da caridade”.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Justo Mejía, sindicalista camponês e catequista, mártir da fé, El Salvador, em 1977.

Espiritualidade: Quando dizemos “mãe”, temos em mente não tanto o edifício sagrado da Basílica Lateranense, quanto a obra do Espírito Santo, que neste edifício se manifesta, frutificando mediante o ministério do Bispo de Roma, em todas as Comunidades que permanecem na unidade com a Igreja, à qual Ele preside. Essa unidade apresenta um caráter quase familiar. E como na família existe a “mãe”, assim também a venerada Catedral do Latrão “faz de mãe” às Igrejas de todas as Comunidades do mundo católico. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 9 de novembro de 1980*)

Intenção: A Igreja e sua missão evangelizadora e profética. Dedicção da própria vida ao bem dos outros, como manifestação de culto a Deus. Os acompanhadores espirituais. A proteção de Maria sobre nossas comunidades e famílias.

10

DOMINGO
NOVEMBRO

32º do Tempo Comum

4ª semana do saltério

Liturgia: 2Mac 7,1-2.9-14; Sl 16 (17);

2Ts 2,16 – 3,5; Lc 20,27-38

Santo: Leão Magno, papa, doutor da Igreja, Itália (+461), memória. Mereceu o título de “magnus” que significa, “grande”. Preservou a integridade da fé e a unidade da Igreja em tempos difíceis. Durante o Concílio da Calcedônia, a sua carta sobre as duas naturezas de Cristo, humana e divina, foi aplaudida pelos bispos reunidos que disseram: “Pedro falou pela boca de Leão”.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Alvaro Alcué Chocué, padre indígena páez, assassinado em Santander, Colômbia, em 1984.

Espiritualidade: O amor é em nós um desejo incontido, imenso, que supera todo tempo. Foi o Cântico dos Cânticos o primeiro

grito da ressurreição: a Morte não afogará o Amor. Se Deus é Amor, não o é por um pequeno espaço de tempo. Amor não tem medida, é eterno. Deus ama suas criaturas e as ama sem medida de tempo... Por isso o Amor nos ressuscitará. Sim, estamos nas mãos da Vida. E a Vida vencerá a morte. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 534)

Intenção: Lideranças das nossas Unidades. Ecônomos e provedores de nossas comunidades. Ser construtores do Reino pela ação cotidiana do seguimento de Jesus.

11

SEGUNDA-FEIRA
NOVEMBRO

Liturgia: Sb 1,1-7; Sl 138 (139);
Lc 17,1-6

Santo: Martinho de Tours, bispo, França (316-397), memória. Abandonou o exército romano para se tornar apóstolo na França. Fundou mosteiros, instruiu o clero, defendeu a causa dos oprimidos.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Guillermo Woods, padre missionário, ex-combatente norte-americano no Vietnã, mártir e servidor do povo da Guatemala, em 1976.

Espiritualidade: Poderia aceitar que alguém dissesse que “somos menos que antes”, porque esse é um dado objetivo. Mas “poucos” é uma avaliação subjetiva, que reflete nosso desejo de ser “mais” ou “muitos”: Por quê? Para quê? Quem disse que há um número melhor do que outro para a eficácia evangélica? Ou será que temos saudades dos tempos passados? Poderia ser, talvez, que queiramos ser “mais” que outros? Em lugar de prestar atenção ao que está emergindo neste *hoje* de Deus, podemos ficar ancorados na nostalgia do passado, que distorce também nossa visão de futuro. (TURÚ, 2012)

Lembrete: Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, padroeira do estado do Rio Grande do Sul.

Intenção: A intercessão da Mãe Medianeira por todos, mesmo por aqueles que a ignoram ou desprezam. Crianças e jovens a quem assistimos. A Igreja dispersa no mundo inteiro, sobretudo nos países de perseguição. Educandos, educadores, colaboradores e suas famílias.

12

TERÇA-FEIRA
NOVEMBROLiturgia: Sb 2,23-3,9; Sl 33 (34);
Lc 17,7-10

Santo: São Josafá, bispo, mártir, Ucrânia (1580-1623), memória. Bispo de Polotsk, Rússia, além de promover, com o seu testemunho, a caridade para com os pobres, trabalhou na promoção da unidade da Igreja Bizantina com a Romana. É um apóstolo do ecumenismo. **Agostinha Lívia Pietrantonì**, virgem, mártir da caridade, Itália (1864-1894). Fez-se religiosa entre as Irmãs da Caridade de Santa Joana Antida Thouret. Foi assassinada em Roma, no Hospital do Espírito Santo, aos 30 anos de idade. O Papa Paulo VI definiu sua breve vida como: “simples, límpida, pura, amorosa e, no final, dolorosa e trágica, aliás, simbólica”. Foi canonizada com São Marcelino Champagnat e São João Calábria em 1999.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Nicolas Tum Quistân, catequista, ministro da eucaristia, mártir da solidariedade, Guatemala, em 1980.

Espiritualidade: A principal tarefa da educação superior católica é iluminar a busca da verdade pela experiência da fé, deixando clara a complementaridade entre as certezas da inteligência e as convicções do coração. A luz da fé não se coloca fora da investigação racional, como que a limitá-la ou impedi-la, mas acima dela, como sua elevação e alargamento de horizonte. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 18)

Lembrete: Dia dos/as Diretores/as.

Intenção: As Direções, coordenações pedagógicas e pastorais de nossas unidades educacionais. Sabedoria para perceber a presença do reino no meio de nós. O respeito à liberdade e aos direitos individuais das pessoas. Irmãos, Leigas e Leigos formadores e formandos.

13

QUARTA-FEIRA
NOVEMBRO

Liturgia: Sb 6,1-11; Sl 81 (82);
Lc 17,11-19

Santo: Estanislau Kostka, noviço, jesuíta, Polônia (1550-1568). Prognosticou que morreria jovem, num dia dedicado a Maria, pela qual nutria uma terna devoção. Morreu efetivamente no dia da Assunção.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Indalécio Oliveira da Rosa, padre, aos 33 anos, mártir dos movimentos da libertação do povo uruguaio, em 1969.

Espiritualidade: Veja como é importante a sua aula com os pequeninos; depende de você formar na religião todos os meninos aos quais está ensinando; depende de você que o céu se abra ou se feche para eles. Tenha em mente, portanto, meu caro amigo, levá-los ao bem, rezar por eles e procurar incutir bem forte o amor de Deus em seus coraçõezinhos. Reze todos os dias, antes de começar a aula, três Ave-Marias. (CHAMPAGNAT ao Ir. Euthyme, *Cartas*, n. 102)

Intenção: A justiça no trabalho. A coerência de vida, segundo a vocação de cada um. Os que seguem os passos de Jesus com fidelidade. As juventudes, pastoralistas e agentes que trabalham por melhores condições de vida. Participação na paternidade de São José, pela íntima união com Deus e pela proximidade de Maria.

Santo: Leopoldo, leigo, Áustria (†1136). Assumiu a responsabilidade do reino da Áustria. Honradez, lealdade, retidão e profunda religiosidade foram características de sua personalidade. Favoreceu o início da devoção a Nossa Senhora de Mariazell, maior centro mariano da Áustria. Foi chamado pelo povo de “Rei piedoso e Pai dos pobres”. É o patrono da Áustria.

Espiritualidade: A comunidade eucarística é alimentada de maneira a poder confessar, em palavra e em ação, que Jesus Cristo é o Senhor que ofereceu a sua vida para a salvação do mundo. Tornando-se um povo único em torno de uma refeição única, a assembleia eucarística deve, necessariamente, estar preocupada com a reunião daqueles que estão além de seus limites visíveis, porque é Cristo que convidou ao seu festim todos aqueles pelos quais ele morreu. (COMISSÃO FÉ E CONSTITUIÇÃO, apud NADEAU, 2005, p. 25)

Lembrete: Missa pelos Irmãos, formandos, familiares, benfeitores, afiliados e amigos em vida.

Aniversário: 1934 – Em Roma, introdução da causa de beatificação do Ir. Francisco.

Intenção: Ação de graças pelo dom da vida. Nossa Espiritualidade, mariana e apostólica. Irmãos, Leigas e Leigos formadores e os formandos. As causas de canonização no Instituto Marista.

Santo: Alberto Magno, bispo, doutor da Igreja, Alemanha (1200-1280). Professou na Ordem Dominicana, partindo para Colônia, onde existia uma das mais importantes escolas da Ordem. Foi sagrado bispo de Regensburg e dedicou-se à restauração da paz entre grupos e nações. **Venerável João Cláudio Colin**, sacerdote, França (1790-1875). É o fundador da Sociedade de Maria, das Irmãs Maristas e da Ordem Terceira Marista. Grande devoto da Virgem Maria, desejou que seus religiosos, a exemplo dela, vivessem no mundo “desconhecidos e ocultos”. Foi proclamado venerável pelo Papa Pio X, em 9 de novembro de 1908.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Fernando Vélez, advogado militante, mártir dos direitos humanos na Colômbia, em 1987.

Espiritualidade: Há uma expressão do jesuíta alemão Alfred Delp, que foi condenado à morte pelos nazistas: “O pão é importante, a liberdade é mais importante, mas o mais importante de tudo é a adoração”. Onde esta ordem dos bens não for respeitada, mas invertida, não haverá nenhuma justiça, não haverá mais cuidado com os homens que sofrem. (RATZINGER, 2007, p. 45)

Lembrete: Proclamação da República Federativa do Brasil. Feriado nacional.

Aniversário: 1845 – Quatro Irmãos Maristas embarcam no porto de Havre, rumo às missões da Oceania. Francisca Perroton, amiga de

Pauline Jaricot, também embarca e será a fundadora das Irmãs Maristas Missionárias. 1875 – Falecimento do Pe. Jean-Claude Colin, fundador dos Padres Maristas e das Irmãs Maristas, em Neylière. 1886 – O Ir. Marie Urbain e três outros Irmãos chegam a Roma para fundar uma Escola tendo como patrono São Leão Magno.

Intenção: A Sociedade de Maria, suas vocações e missão. A missão marista na Itália. O povo brasileiro e seus governantes. Devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

16

SÁBADO
NOVEMBRO

Liturgia: Sb 18,14-16; 19,6-9;
Sl 104 (105); Lc 18,1-8

Santo: Margarida da Escócia, leiga, rainha, Hungria/Escócia (1045-1093). Foi uma bênção para o marido, o rei Malcolm III, com quem teve oito filhos, educados cristãmente pela piedosa Margarida. Servia, diariamente, a mais de cem pobres, lavando-lhes os pés; vendeu as próprias joias para socorrer os necessitados. Ajudou na reforma dos costumes e na formação do clero. Seu marido soube valer-se da ajuda da esposa, culta e sábia, e imitando-lhe, a seu modo, o fervor religioso, beijava os livros de devoção, uma vez que não sabia ler. Margarida morreu em Edimburgo e foi canonizada em 1249.

Gertrudes de Helfta, monja, beneditina, Alemanha (1256-1301). Encontrou na celebração da liturgia e na meditação da Sagrada Escritura os fundamentos de intensa vida contemplativa. Teve várias experiências místicas, incluindo uma visão de Jesus, convidando-a a repousar sua cabeça em seu peito para ouvir seu coração batendo no compasso do divino amor. Suas obras contribuíram para a difusão do culto ao Coração de Jesus.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Ignácio Ellacuría, sacerdote, companheiros jesuítas e suas duas empregadas domésticas, assassinados em sua residência, em El Salvador, em 1889.

Espiritualidade: A definição católica da concepção imaculada supõe e ensina que Maria – como todas as demais pessoas humanas – necessita de Cristo como seu Salvador e Redentor. O fato de ser preservada do pecado original não significa uma santidade autônoma de Maria, ao contrário, significa que a graça agiu nela de modo peculiar, em vista dos méritos de Cristo. (MAÇANEIRO, 2011, p. 178)

Intenção: Ação de graças a Deus pelo trabalho com os pobres no Instituto. Unidades e Projetos Sociais. Instituições que cuidam das vítimas da violência e dos doentes.

17

 DOMINGO
NOVEMBRO

 33º do Tempo Comum
1ª semana do Saltério
Liturgia: Mt 3,19-20a; Sl 97 (98);
2Ts 3,7-12; Lc 21,5-19

Santo: Isabel da Hungria, viúva e religiosa (1207-1231), memória. Dedicou-se à meditação e à caridade. Depois da morte de seu marido, Luís IV, renunciou aos seus títulos e bens e ingressou na Ordem Terceira de São Francisco. Construiu um hospital onde ela própria servia os enfermos. É chamada de servidora dos pobres.

Espiritualidade: Jesus enfrentou o mal: censurou o mar enfurecido, expulsou demônios, ressuscitou mortos. Pede-nos que sejamos audazes para comparecer onde tenhamos de comparecer e dar testemunho de que existe salvação para o mundo e que Deus, bom e misericordioso, tem a última palavra, e que essa Palavra será amor, salvação: seu coração vencerá. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 539)

Aniversário: 1889 – Beatificação do Pe. Pedro Chanel, marista, martirizado na ilha de Futuna, Oceania.

Intenção: Santas Casas de Misericórdia. Irmãos da Hungria e seu apostolado. Martirizados em terras de Missão. Catequistas das pa-

róquias e das unidades maristas. Obra e missão dos Padres Maristas no Brasil e no mundo.

18

SEGUNDA-FEIRA
NOVEMBRO

Dedicação das Basílicas de S. Pedro
e de S. Paulo
Ofício festivo
Liturgia: At 28,11-16.30-31; Sl 97 (98);
Mt 14,22-33

Dedicação das Basílicas de São Pedro e de São Paulo: Construídas pelos Papas Silvestre e Siríaco, no século IV, foi uma homenagem aos apóstolos Pedro e Paulo que confessaram a sua fé, entregando suas vidas pela dilatação do Evangelho. Assim, neste dia se veneram os dois principais apóstolos de Cristo, colunas do cristianismo.

Espiritualidade: Ao dirigir-se às pressas aos montes da Judeia para encontrar-se com sua prima Isabel, não nos ensina Maria a liberdade espiritual? Importa, com efeito, que não se deixem absorver unicamente pela gestão da herança recebida, mas que saibam discernir o que convém abandonar com espírito de pobreza, mas, sobretudo, com a liberdade evangélica que nos torna disponíveis aos chamados do Espírito. Ante a multiplicidade dos chamados, é preciso efetivamente uma autêntica liberdade para discernir as urgências. (JOÃO PAULO II, in: TURÚ, 2012)

Intenção: Agentes de pastoral, ministros ordenados e leigos, servidores das comunidades favoreçam a vida de fé dos cristãos. A Igreja testemunhe a presença amorosa de Deus no mundo. Bispos, Párocos e conselhos paroquiais.

Santo: Roque Gonzales de Santa Cruz, Paraguai (1576-1628), e dois confrades espanhóis, **João de Castillo** e **Afonso Rodrigues**, sacerdotes, jesuítas, mártires. São os fundadores no Tape, atual Rio Grande do Sul, das Reduções de São Nicolau, de Assunção do Ijuí e de Caaró, na região dos Sete Povos das Missões. Os Padres Roque e Afonso foram cruelmente mortos pelos indígenas, a mando do poderoso cacique Nheçu, no dia 15 de novembro de 1628, em Caaró. Dois dias mais tarde, com acintes de truculenta crueldade, foi trucidado o Pe. João de Castilho, em Assunção do Ijuí. Esses sacerdotes jesuítas foram canonizados pelo Papa João Paulo II, em 1988, quando da sua visita ao Paraguai. **Rafael de São José Kalinowski**, sacerdote, carmelita descalço, Polônia (1835-1907). Foi oficial do exército e mais tarde, como religioso, reimplantou o Carmelo Descalço em seu país. Rezou e trabalhou muito pelo ecumenismo entre as Igrejas Católica e Ortodoxa.

Espiritualidade: A pastoral deve ocupar lugar de destaque na educação superior católica, pois é a atividade que oferece aos membros da própria comunidade a ocasião de coordenar as atividades acadêmicas e para-acadêmicas com os princípios religiosos e morais, de modo a integrar a vida, a cultura e a fé. Assim, a educação católica contribui para harmonizar na formação dos seus estudantes o *Homo faber*, o *Homo sapiens* e o *Homo credens*. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 21)

Lembrete: Dia da Bandeira Brasileira.

20

QUARTA-FEIRA
 NOVEMBRO

Liturgia: 2Mac 7,1.20-31; Sl 16 (17);
 Lc 19,11-28

Santo: Edmundo, bispo, Inglaterra (1180-1242). Trabalhou pela disciplina e justiça, ingressou num mosteiro cisterciense, na França, onde veio a falecer santamente. **Beato Ambrósio de Camaldoli**, abade, Itália (1386-1439). Ingressou na Ordem de Camaldoli com a idade de 14 anos e se converteu em seu Diretor-Geral em 1431. O Papa Eugênio IV levou-o ao Concílio de Basle, onde defendeu a primazia do pontífice romano e ordenou ao Concílio a “não partir a túnica sem costura de Cristo” (a unidade da Igreja).

Testemunho de vida cristã na América Latina: Morte de Zumbi dos Palmares, mártir do povo negro, que liderou a organização do Quilombo dos Palmares durante muitos anos, em 1695.

Espiritualidade: Temos a consolação de ver que nossos estabelecimentos vão melhorando. São atualmente em número de 33. Vários estão para começar no ano que vem, e não podemos fugir às pressões reiteradas que nos chegam de toda parte, pedindo Irmãos. Seria com prazer que mandaríamos alguns à América para auxiliar o trabalho dos Padres Missionários, se isto nos fosse possível. (CHAMPAGNAT ao Pe. J. Fontbonne, *Cartas*, n. 109)

Aniversário: 1939 – Em Waterville, Estados Unidos, cura de câncer da senhora Grondin, primeiro milagre reconhecido para a causa de beatificação de Marcelino Champagnat.

21

 QUINTA-FEIRA
 NOVEMBRO

Apresentação de Nossa Senhora

Ofício da memória

 Liturgia: Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55;
 Mt 12,46-50

Apresentação de Nossa Senhora: Tradição antiga na Igreja, recolhida por São João Damasceno, segundo a qual os pais da Santíssima Virgem a ofereceram ao Templo para ser educada entre as virgens.

Espiritualidade: O silêncio da boca é o prelúdio para o silêncio do coração. O silêncio verdadeiro consiste em que não me ocupo comigo e que não estou preocupado comigo. É ele a paz que consiste na ciência de que Deus nos aceita tais como somos, e no entregar-se a esse amor. Consiste em repousar seguramente junto a Deus, no aconchego autêntico. (VAN BREEMEN, 1982, p. 114)

Aniversário: 1959 – União dos Irmãos de São Francisco Régis com o Instituto Marista.

Intenção: Vivência das virtudes marianas de simplicidade, humildade e modéstia, em casa e no trabalho. Iniciativas de ação pastoral e missão no Instituto. A intercessão de Maria para a fidelidade dos evangelizadores à missão de Jesus. O Superior-Geral, conselheiros e organismos da Administração-Geral do Instituto.

22

SEXTA-FEIRA
NOVEMBROLiturgia: 1Mac 4,36-37.52-59;
Cânt.: 1Cr 29,10-12; Lc 19,45-48

Santo: Cecília, virgem, mártir, Itália (século III), memória. Cecília representa o ideal da virgindade consagrada pelo martírio e pelo valor da vigilância cristã. É exaltada como exemplo perfeito de mulher cristã que abraçou a virgindade e sofreu o martírio por amor de Cristo. É também padroeira dos músicos.

Espiritualidade: Vivemos num mundo no qual tudo deve ser palpável, e Deus não apresenta nenhuma evidência do que é palpável. Deus só pode ser procurado e encontrado se abrirmos o coração, se nos remetermos ao “êxodo” do “Egito”. Temos que reconhecer que não podemos viver só de pão, mas, antes de mais nada, da obediência à palavra de Deus. (RATZINGER, 2007, p. 46)

Intenção: Escolas de música, músicos e cantores. Os que auxiliam nos serviços da comunidade. Os jovens desassistidos e dependentes químicos.

23

SÁBADO
NOVEMBROLiturgia: 1Mac 6,1-13; Sl 9;
Lc 20,27-40

Santo: Clemente I, papa, mártir (século I). Depois de Pedro, Lino e Cleto, Clemente foi o quarto a governar a Igreja, em Roma, em fins do século I. É considerado o primeiro a utilizar cartas para orientar a Igreja. **Columbano**, abade, Leinster, Irlanda (543-615). Difundiu o amor à vida monástica na Alemanha e na Itália.

Espiritualidade: Recordamos a obra educativa da Virgem Santa, desempenhada juntamente com José, em relação a Jesus. A casa de Nazaré foi uma pequena “escola” para Aquele que, Mestre por excelência, quis fazer-se discípulo, como todas as crianças e jovens

do mundo. Maria Santíssima, que para Ele foi mãe e mestra, ajude os pais e os educadores a desempenharem bem a sua tarefa, tão decisiva para o futuro dos seus filhos e da inteira humanidade. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 13 de setembro de 1998*)

Lembrete: Aniversário do Ir. Joseph Mc Kee, Vigário-Geral, nascido em Glasgow, Escócia, em 1950.

Intenção: Ir. Joseph Mc Kee, o Conselho Geral e sua missão no Instituto. Perseverança na vocação de consagrados e de Leigas e Leigos, vivendo o Carisma Marista a serviço da missão. O culto da oração. Fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista.

24

DOMINGO
NOVEMBRO

Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, solenidade

Ofício solene próprio

Liturgia: 2Sm 5,1-3; Sl 121 (122);

Cl 1,12-20; Lc 23,35-43

Santo: André Dung-Lac, presbítero e companheiros mártires, Vietnã, memória. Com André Dung-Lac, o Papa João Paulo II, no dia 19 de junho de 1988, inscreveu 117 discípulos de Cristo na lista dos santos mártires. Entre eles, 11 missionários dominicanos espanhóis, 10 franceses e 96 mártires vietnamitas. Desses, 8 eram bispos, 50 sacerdotes e 59 leigos de diversas idades, na maioria pais e mães de família, catequistas, seminaristas e militares. Eram cristãos convertidos no século XVI, pelos missionários dominicanos, que começaram a difundir o Evangelho no Vietnã, e foram martirizados, entre 1625 e 1886, sob a acusação de introduzirem no país uma religião estranha.

Espiritualidade: É Reino de Deus tudo aquilo que se adapta ao mistério da Cruz. O Crucificado é o critério que nos indica como vem o Reino, o que é o Reino: não nos diz que o reino de Jesus é o sistema do templo de Jerusalém, não nos diz o sistema imperial que Pilatos representava, não nos dizem os que de uma ou de outra maneira

perpetuam aqueles sistemas. Quem nos diz é o bom ladrão. Quem nos diz é Jesus. E nos assegura disso. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 543)

Aniversário: 1945 – Fundação, no Rio de Janeiro, da Associação de Educação Católica (AEC), extinta em 2008 com a criação da Associação Nacional de Educação Católica (Anec).

Intenção: Jesus Cristo seja conhecido, amado e seguido como Mestre e Senhor, na vida das pessoas e das Instituições Educativas. Perseverança na construção do Reino de justiça, amor, fraternidade, respeito e paz. Anec e seus projetos. Grêmios Estudantis e a formação de líderes.

25

SEGUNDA-FEIRA
NOVEMBRO2ª semana do Saltério
Liturgia: Dn 1,1-6.8-20;
Cânt.: Dn 3,52-56; Lc 21,1-4

Santo: Catarina de Alexandria, virgem, mártir, Alexandria (†307). De acordo com um relato antigo, era jovem de grande beleza e tinha recebido de Deus o dom da sabedoria. Teve a coragem de censurar o imperador Maximino pela injusta perseguição aos cristãos e recusar-lhe um pedido de casamento. Diante de seus juízes provou a inutilidade dos deuses, enaltecendo a beleza e a veracidade do cristianismo. Foi torturada numa roda equipada com lâminas e posteriormente decapitada. Ela é padroeira dos estudantes, dos filósofos e dos moleiros – donos e trabalhadores de moinho – e, no Brasil, do Estado de Santa Catarina.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Marçal de Sousa, Tupã'i, mártir da luta pela terra, que falara com João Paulo II em Manaus, em 1980, assassinado na Amazônia, em 1983.

Espiritualidade: Pergunto-me onde ficou o *depressa* do último Capítulo. Quando observo algumas decisões que tomamos como Conselho Geral, me pergunto que conexão elas têm com nosso caminhar como Instituto para novas terras: Pode ser, inclusive, que estejamos a sabotar a nós mesmo, tomando decisões contrárias ao que proclamamos por escrito! É possível que isso ocorra também em nível de Conselhos provinciais ou em níveis mais locais ou também pessoais? (TURÚ, 2012)

Intenção: Bispos e párocos. Famílias de nossos educandos, educadores e funcionários. Povos indígenas do Brasil e seus anseios por vida reconhecida e valorizada. Domésticas de nossas casas.

26

TERÇA-FEIRA
NOVEMBRO

Liturgia: Dn 2,31-45; Cânt.: Dn 3,56-61;
Lc 21,5-11

Santo: Beato Tiago Alberione, sacerdote, Itália (1884-1971). Nasceu em São Lourenço de Fossano, norte da Itália. Fundou a Pia Sociedade de São Paulo, os Padres Paulinos e mais quatro congregações religiosas femininas, entre as quais as Irmãs Paulinas. Também fundou quatro Institutos e a União dos Cooperadores. Os Padres Paulinos e as Irmãs Paulinas exercem o apostolado dos meios de comunicação social e são conhecidos no Brasil por meio de suas publicações Paulinas e Paulus.

Espiritualidade: Uma verdadeira comunidade torna-se instituição social que congrega grupos de pessoas comprometidas consigo, com as outras e todas com o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade. No relacionamento comunitário, o conceito-chave é *colegialidade*, que inclui trabalho conjunto, diálogo e tempo para ouvir, aceitação dos pares, apoio mútuo, cooperação sem competição, honestidade e respeito às opiniões, aceitação da crítica honesta, e esforço de todos para o alcance de uma visão conjunta e de objetivos comuns. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 40)

Lembrete: Aniversário do Ir. Seán D. Sammon, 12º Superior-Geral, no período de 2001 a 2009, nascido em Nova York, Estados Unidos da América, em 1947.

Intenção: Ir. Seán e os Ex-Superiores-Gerais vivos. Provinciais e seus Conselhos. Família Paulina e apostolado das comunicações. Escritores católicos.

27

QUARTA-FEIRA
NOVEMBRO

Liturgia: Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28;
Cânt.: Dn 3,62-67; Lc 21,12-19

Santo: Virgílio, bispo, Irlanda (+784). Emigrou como missionário no continente europeu e veio a tornar-se bispo de Salzburgo, Áustria. Destacou-se pelo alto saber e pelas iniciativas que visavam à educação religiosa do povo.

Espiritualidade: Sua estimada carta me traz à lembrança as tratativas que o Padre Terraillon, pároco de Amplepuis, tinha empreendido para ter um estabelecimento, não de dois Irmãos nem apenas de três, pois o município deve ter quatrocentos alunos, ou pelo menos trezentos frequentando de maneira contínua a escola. A nossa firme determinação é de não abrir nenhum estabelecimento que não tenha bases sólidas, pois é disto que depende o bom resultado da fundação. (CHAMPAGNAT ao Sr. J.-M. de Pomey, *Cartas*, n. 117)

Lembrete: Nossa Senhora das Graças, da Medalha Milagrosa.

Intenção: A confiança na presença maternal de Maria nas nossas comunidades, famílias e unidades maristas. A prática do amor que comunica a vida de Deus. Os que lutam por melhor condição de vida. A proteção de São José aos cuidadores da vida humana e do planeta.

Santo: Catarina Labouré, virgem, França (1806-1876). Grande devota de Nossa Senhora, somente na morte foi reconhecida como vidente das revelações da Medalha Milagrosa. Cultivou alto grau de união com Deus pela oração e pelo espírito de fé. Fundou a associação das Filhas de Maria.

Espiritualidade: A função do ministro só se compreende bem no meio da assembleia de fé, nunca fora dela ou acima dela. Não é de admirar que nos seja preciso reconhecer que é a assembleia dos fiéis que celebra o Memorial e que, em definitivo, o ministro presidente apenas atualiza o desejo dos fiéis, que, na Eucaristia, exercem de uma maneira privilegiada o seu sacerdócio ministerial. (NADEAU, 2005, p. 150-151)

Lembrete: Dia Nacional de Ação de Graças.

Intenção: Ação de graças pelos benefícios recebidos e pelas ações realizadas durante este ano. Ministros ordenados e Leigos como testemunhas do Reino. O cuidado na preparação para a Celebração Eucarística. Ministros da Eucaristia. Encerramento do Ciclo de Debates sobre o Concílio Vaticano II, UMBRASIL.

Santo: Saturnino, bispo, mártir, França (†300). Santo bastante popular na França e na Espanha. Recusou-se a sacrificar um touro sobre o altar de Júpiter e, por isso, foi amarrado ao pescoço do animal que fugiu enraivecido, arrastando o Bispo.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Ernesto Barra, “Neto”, padre, operário, mártir das CEBs salvadorenhas, em 1978.

Espiritualidade: A altivez de querer transformar Deus num objeto ou de querer submetê-lo às nossas condições laboratoriais não pode encontrar Deus. Isso pressupõe que negamos Deus enquanto Deus, na medida em que nos colocamos acima dele. Quem assim pensa faz-se a si mesmo Deus e assim degrada não apenas a Deus, mas também a si mesmo e ao mundo. (RATZINGER, 2007, p. 48)

Intenção: A vivência da solidariedade pessoal e comunitariamente. Os cuidadores de idosos e enfermos.

30

SÁBADO
NOVEMBRO

Santo André, apóstolo
Ofício próprio
Liturgia: Rm 10,9-18; Sl 18 (19);
Mt 4,18-22

Santo: André, apóstolo, nascido em Betsaida, foi primeiramente discípulo de João Batista. Depois, seguiu a Cristo e levou, à presença deste, seu irmão Pedro. Com Filipe, apresentou a Cristo os pagãos e indicou o rapaz que levava pães e peixes. Narra-se que, depois de Pentecostes, pregou o Evangelho em muitas regiões e foi crucificado na Acaia.

Espiritualidade: Na vida devota dos fiéis – alimentada pela Palavra, pela oração pessoal e pela liturgia –, a solidariedade entre os membros vivos do Corpo de Cristo, na terra como no céu, é sentida como uma presença de amigos, na gratidão diante da “nuvem de testemunhas” que nos antecederam na fé, entre os quais brilha de modo singular Maria, a mulher por meio de quem Cristo se tornou “à nossa semelhança, sem, todavia, pecar” (Hb 5,15). (MAÇANEIRO, 2011, p. 182)

Lembrete: Amanhã começa o novo Ano Litúrgico, com o primeiro domingo do Advento.

Aniversário: 1857 – Fundação das Irmãs Maristas Missionárias, na Oceania. 1871 – Quatro Irmãos embarcam em Londres para Sydney, Austrália. 1941 – Dois Irmãos da Síria vão a Madagascar, África, fundar a primeira escola marista, em Betafo.

Intenção: As Irmãs Maristas Missionárias e sua presença no mundo. Missão Marista na Austrália e em Madagascar. O testemunho de apóstolo/a de Jesus na sociedade que vivemos. Agradecimento a Deus por todos os benefícios do Ano Litúrgico que termina e pelas graças recebidas no mês de novembro.

DEZEMBRO

NATAL

Armou a sua tenda
entre nós

*Jesus, enviado do Pai, é a fonte
e o modelo de nosso apostolado.
Pela encarnação, ele se une, de cer-
to modo, a cada homem. (C 78)*

Senhor Deus, pai de muito amor, ao te revelares em Jesus Cristo, elevas nossa condição humana. Escolhes o tempo e o espaço humano. A pobreza do presépio nos diz que tu és solidário ao clamor dos mais pobres. Que este Natal seja propício para encarnarmos teu amor. Com Marcelino e Maria, ajudanos a fazer de nossas vidas um verdadeiro presépio, onde nossos olhos sejam contempladores de tua salvação e atentos para anunciar a Boa-Nova entre as pessoas. Amém.

Irmão Cipriano José e 20 Companheiros Mártires (1936-1939)



O projeto de descristianizar a Espanha encontrou sua máxima expressão, principalmente a partir de 1933, em uma série de leis pelas quais o governo despojava a Igreja da liberdade de exercer seu ministério.

A perseguição sistemática contra tudo o que tivesse alguma referência à religião produziu, de julho de 1936 até março de 1939, a morte violenta de 13 bispos, 4.200 sacerdotes e mais de 2.500 religiosos. A Congregação dos Irmãos Maristas foi uma das mais provadas: 176 de seus membros deram sua vida pelo Senhor. Os 21 Irmãos que aqui aparecem, cujo processo ordinário de canonização é celebrado em Zaragoza, pertenciam às comunidades de Toledo, Valência, Ribadesella, Vich e Badajoz.

Irmão Guzmán e 41 Companheiros (1936-1939)



Irmão Guzmán nasceu em Grijalba, Espanha, em 19 de abril de 1885. Tornou-se Irmão marista em 1901. Destacou-se como excelente professor, próximo aos alunos, preocupado com o bem de todos. Em 1933 foi destinado à direção do colégio de Santa Maria de la Victória, de Málaga.

No dia 24 de agosto de 1936, os milicianos acorreram à comunidade marista para prender os Irmãos. Transladados para o cárcere de Málaga, Irmão Guzmán animou a todos os seus companheiros a viver com dignidade e coerência aqueles momentos tão duros. Foram assassinados um mês depois, em 24 de setembro. “Não temo o morrer, como tampouco temo o viver”, o Irmão havia dito isso a seus perseguidores.

Santo: Bem-aventurado Irmão Carlos de Foucauld, sacerdote, França (1858-1916). Querendo sempre mais a solidão e servir ao próximo no anonimato, já como padre, retirou-se para Tamanrasset, no centro do Saara, a fim de compartilhar da vida dos tuaregueses, um povo nômade e pobre. Carlos sempre esperou que algum companheiro quisesse compartilhar com ele o mesmo ideal e a mesma vida de Nazaré. Morreu sozinho. Só depois de alguns anos apareceram os primeiros “irmãozinhos” e “irmãzinhas”. Hoje, eles e elas são milhares. Dez congregações religiosas e oito associações de vida espiritual surgiram do carisma de Carlos de Foucauld. **Beata Maria Clementina Anuarite Nengapeta**, virgem, mártir, Congo (1939-1964). Religiosa da Sagrada Família, foi martirizada por se recusar a satisfazer os caprichos do coronel Olombe. Sendo profundamente devota de Nossa Senhora, a imagem da Virgem que carregava consigo serviu para identificá-la, quando a desenterraram oito meses após a sua morte. O Papa João Paulo II, durante sua viagem ao Congo em 1985, beatificou Maria Clementina Anuarite Nengapeta. Tornou-se a primeira mulher “banto” a ser elevada aos altares da Igreja católica.

Espiritualidade: O tempo do Advento quer despertar nossa fé, nossa esperança, aquela que obtemos de nossa opção vital por Jesus. Cremos nele. Sabemos que dele virá a salvação para o mundo, para cada geração humana, para cada pessoa. Jesus vem a nós. Continua vindo cada dia. Envia-nos seu Espírito, e em seu Espírito ele nos comunica sua Palavra e sua Vida. Quem crê em Jesus sabe que está salvo. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 10)

Lembrete: Dia mundial de solidariedade para com as vítimas da Aids.

Aniversário: 1920 – Transladação dos despojos mortais de Marcelino Champagnat, da casa do Irmão Francisco (Maisonettes) para a Capela de Notre Dame de L’Hermitage. Estavam ocultos desde a expulsão dos Irmãos da França, em 1903.

Intenção: O Advento como um tempo vivido na solidariedade com os que esperam uma vida mais justa e digna. As vítimas da Aids. As Congregações que vivem a espiritualidade de Carlos de Foucauld. Irmãos que se preparam para a renovação da profissão religiosa. Vivência das atitudes de escuta, de acolhida e de serviço como Maria.

02

SEGUNDA-FEIRA
DEZEMBRO

Liturgia: Is 4,2-6; Sl 121 (122);
Mt 8,5-11

Santo: Viviana, virgem, mártir, Roma (século II). Foi martirizada durante a última perseguição de Juliano, o Apóstata. Sobre a sepultura da mártir, o Papa Simplicio mandou construir uma basílica.

Espiritualidade: Quem de nós não sente profundas resistências perante as chamadas à conversão? Não intensifico minha oração pessoal, porque isso significaria mudar meus hábitos e rotinas, e vencer minha comodidade. Não me comprometo mais na comunidade, porque teria que superar o individualismo e, talvez, sacrificaria parte de *minha liberdade*. Não quero ir a um novo apostolado, porque já mudei bastante na vida e agora devo descansar um pouco... Você continua com sua própria lista? (TURÚ, 2012)

Lembrete: Missa pelos falecidos (cf. C 55.5). Primeiro dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1915 – Os Irmãos se estabelecem em Larache, Marrocos, África. Permanecem aí até 1957.

Intenção: Irmãos, familiares dos Irmãos, afiliados, membros do Movimento Champagnat da Família Marista, ex-alunos, colaboradores e benfeitores falecidos. Comunidades que fazem círculos bíblicos em preparação do Natal. A missão marista na África e suas vocações.

03

TERÇA-FEIRA
DEZEMBRO

Liturgia: Is 11,1-10; Sl 71 (72);
Lc 10,21-24

Santo: Francisco Xavier, sacerdote, jesuíta, Espanha (1506-1552), memória. Em Paris, foi companheiro de Santo Inácio. Em 1541 partiu para o Oriente e trabalhou na evangelização da Índia e do Japão. Seu desejo era evangelizar também na China e por isso foi até a ilha de San Chao, onde ficou à espera de poder completar o trajeto para um porto chinês. No entanto, morreu na orla do mar, assistido por um jovem chinês que lhe servia de guia. São Pio X proclamou-o padroeiro das missões *Ad Gentes*.

Espiritualidade: A simplicidade dos educadores maristas tem muito a dizer ao mundo acadêmico, onde reina, por vezes, um espírito de competição e de soberba intelectual. A nossa maneira de educar, como a de Champagnat, é pessoal, prática e enraizada na vida real. De igual modo, a simplicidade de expressão, que evita toda a ostentação, precisa orientar a nossa resposta às possibilidades e às exigências atuais das nossas obras educativas. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 37)

Lembrete: Aniversário do Ir. Antonio Carlos Machado Ramalho de Azevedo, Conselheiro Geral, nascido em Maceió, Alagoas, Brasil, em 1946. Segundo dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1956 – O Irmão Pedro Lacunza embarca em Barcelona com outros Irmãos para fundar a obra marista em Roboré, Bolívia, América do Sul.

Intenção: Ir. Antonio Ramalho e o Conselho Geral. Irmãos e unidades maristas na Bolívia. O universalismo do chamado de Jesus. Vocação religiosa na Igreja.

04

QUARTA-FEIRA
DEZEMBRO

Liturgia: Is 25,6-10a; Sl 22 (23);
Mt 15,29-37

Santo: João Damasceno, sacerdote, doutor da Igreja, Síria (676-753). Nasceu em Damasco, de família árabe cristã. Ordenado sacerdote pelo bispo de Jerusalém, dedicou-se a recolher em seus escritos o pensamento dos padres. Reagiu contra as pretensões dos “iconoclastas”, que queriam destruir as imagens sagradas. **João Calábria**, sacerdote, Itália (1873-1954). Nasceu e viveu em Verona, onde deu início à obra “Casa dos Bons Meninos”. Pobreza e dificuldades não o desencorajaram. Dizia: “A obra será grande, se for pequena; será rica, se for pobre; terá a proteção de Deus, se não procurar a dos homens”. Foi canonizado em 1999, com São Marcelino Champagnat e Santa Agostinha Lívia Pietrantoni.

Espiritualidade: Como não pensar na casa de Nazaré, onde José e Maria ajudavam-se reciprocamente na condução da família e no cuidado do menino Jesus? José, como carpinteiro, era um artesão no sentido mais próprio do termo. Maria, que se ocupava das atividades domésticas, poderia hoje ser considerada uma “dona de casa” e, como tal, modelo de todas as mulheres que são verdadeiras “artesãs da casa”. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 19 de março de 1995*)

Lembrete: Terceiro dia do tríduo pelas vocações.

Aniversário: 1889 – Abertura da primeira escola marista em Po-payán, Colômbia, América do Sul.

05

QUINTA-FEIRA
DEZEMBROLiturgia: Is 26,1-6; Sl 117 (118);
Mt 7,21.24-27

Santo: Dalmácio, bispo, Itália (†304). Proveniente da Alemanha, seu caminho de evangelização o levou, através da Gália, até o Piemonte. Em Pedona, hoje Borgo San Dalmazzo, chegou a seu fim com o martírio, em 351.

Espiritualidade: A Eucaristia exige o desejo de conversão, suscita sentimentos de amor, transforma o coração do homem. Se o sacramento da penitência pode, com razão, ser chamado o “sacramento da volta à casa do Pai”, isso vale também para a Eucaristia, que é o sacramento da volta à Igreja, à comunidade do Senhor, onde nos deixamos transformar por seu amor. (CUMINETTI, 1972, p. 80)

Intenção: Os casais e a vida em família. A confiança filial em Maria, em preparação à festa da Imaculada Conceição. A intimidade com Deus pelo recolhimento, oração, meditação da Palavra e Eucaristia. A vivência da dimensão eucarística: partilha e serviço.

06

SEXTA-FEIRA
DEZEMBROLiturgia: Is 29,17-24; Sl 26 (27);
Mt 9,27-31

Santo: Nicolau, bispo, Turquia (†350). Tinha a fama de fazer muitos milagres. Seu culto difundiu-se na Europa, quando suas relíquias foram trazidas para Bari, Itália, onde foi construída uma basílica. No norte europeu é identificado como Papai Noel.

Espiritualidade: Tu, que atraíste todos os povos quando foste elevado ao sumo da dor e da glória, permaneceste conosco como o Senhor ferido e ressuscitado. Sempre que toco teu Coração partido, toco os corações de teu povo ferido. E quando toco os corações de teu povo ferido, toco teu próprio Coração. Teu Coração partido é o coração partido do mundo são um. (NOUWEN, 2001, p. 51)

Lembrete: Primeira sexta-feira do mês. Oração pela vitalidade do Carisma legado por São Marcelino.

Intenção: Devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Vitalidade da missão marista no mundo. Postulantes que ingressarão no noviciado no próximo ano. A proteção de Maria para os projetos pessoais e institucionais.

07

SÁBADO
DEZEMBRO

Liturgia: Is 30,19-21.23-26;
Sl 146 (147A); Mt 9,35-10,1.6-8

Santo: Ambrósio, bispo, doutor da Igreja, Itália (339-397), memória. Nasceu em Roma. Eleito bispo de Milão no ano de 374, mostrou-se pastor autêntico, lutou contra o paganismo, o arianismo e a desagregação da sociedade. Foi verdadeiro pai dos pobres e benfeitor dos oprimidos, defendendo-os diante das forças políticas. Suas ideias eram claras e firmes, e tinha raros dotes de administrador. Mas, sobretudo, era amável e bondoso. Chegou a vender vasos sagrados para libertar escravos. Ele é um dos quatro grandes doutores do Ocidente e verdadeiro “mestre da vida”.

Espiritualidade: Precisamente em Nazaré desabrochou a primavera da vida humana do Filho de Deus, no momento em que Ele foi concebido por obra do Espírito Santo no seio da Virgem Maria. E entre as paredes hospitaleiras da Casa de Nazaré Jesus, que “crescia em sabedoria, em estatura e graça, diante de Deus e dos homens”

(Lc 2,52), viveu com alegria a sua infância. Desta forma, o mistério de Nazaré ensina todas as famílias a gerar e educar os próprios filhos. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 27 de dezembro de 1998*)

Lembrete: Primeiro sábado do mês. Com a comunidade paroquial preparemos a festa da Imaculada.

Intenção: Formandos que se preparam para mais um passo na vida religiosa. Vivência do espírito do Advento. Confiança filial em Maria, em preparação à festa da Imaculada Conceição.

08

DOMINGO
DEZEMBRO

Imaculada Conceição de Nossa Senhora, solenidade
Ofício solene próprio
Liturgia: Gn 3,9-15.20; Sl 97 (98);
Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38

Imaculada Conceição de Nossa Senhora: Em 8 de dezembro de 1854, o Papa Pio IX proclamava, pela Carta Apostólica *Ineffabilis Deus*, o dogma da Imaculada Conceição de Maria, ou seja, afirmava que Maria, Mãe de Jesus, “foi isenta do pecado original, desde o primeiro momento de sua existência, no ventre de sua Mãe”.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Alice Dumont, primeira religiosa a morar em uma favela de Buenos Aires, dedicou-se aos mais humildes nas periferias da cidade. Sequestrada e martirizada pela polícia por causa da sua solidariedade com as famílias dos desaparecidos políticos, na Argentina, em 1977.

Espiritualidade: Nós fixamos o olhar na Imaculada como na Estrela que no céu sombrio das expectativas e incertezas nos guia de modo particular neste dia, quando no cenário da liturgia do Advento brilha a sua anual solenidade. Contemplamo-la na eterna Divina Economia como a Porta aberta, através da qual deve vir o Redentor do

mundo. À volta do mistério da Imaculada Conceição, no qual, com o poder da divina eleição, é superada a herança originária do pecado. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 8 de dezembro de 1982*)

Lembrete: Aniversário do Ir. Josep Maria Soterias Pons, Conselheiro Geral, nascido em Igualada, Barcelona, Espanha, em 1958.

Aniversário: 1950 – Sete Irmãos de Hong Kong fundam uma obra marista em Sumatra, Indonésia. 1984 – Fundação marista no Quênia, África. 2003 – Constituição da Província Marista do Brasil Centro-Norte.

Intenção: Ação de graças pela presença e proteção de Maria. Ir. Soterias e o Conselho Geral. Irmãos que fazem aniversário de entrada no noviciado, primeira profissão ou profissão perpétua. Presença Marista na Província Brasil Centro-Norte. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Indonésia e no Quênia.

09

SEGUNDA-FEIRA
DEZEMBRO

2ª Semana do Advento
Liturgia: Is 35,1-10; Sl 84 (85);
Lc 5,17-26

Santo: Valéria, leiga, mártir, França (século III). Nasceu em Limoges. Noiva de um jovem pagão. Mas o amor a Cristo superou o amor humano. Batizada por São Marciano, confessou sua “traição” ao noivo que, ciumento, a decapitou.

Espiritualidade: *Qual é o nosso espírito? Qual o meio particular que o nosso Fundador nos deu para chegar à caridade perfeita? O nome que levamos nos diz qual é o nosso espírito.* Essa é a originalidade de nossa vocação, isso é o que especifica nossa contribuição à Igreja e à sociedade, não somente pelo que fazemos, mas também pela maneira como o fazemos e pelo que somos. Nossa existência na

Igreja e na sociedade tem sentido em si mesma, sem necessidade de recorrer à nossa função específica. (TURÚ, 2012)

Aniversário: 1879 – Falecimento do Ir. Luís Maria Alexis Labrosse, em Saint-Genis-Laval, França, aos 70 anos de idade, 2º Superior-Geral, no período de 1860 a 1879.

Intenção: Ex-Superiores-Gerais falecidos, em especial o Ir. Luís Maria e sua dedicação do Instituto. A prática da justiça, na partilha e na solidariedade. Abertura de coração e conversão para acolhida de Jesus na vida.

10

TERÇA-FEIRA
DEZEMBROLiturgia: Is 40,1-11; Sl 95 (96);
Mt 18,12-14

Santo: Joana Francisca de Chantal, viúva e religiosa, França (1572-1641). Foi mãe de seis filhos e os educou na piedade. Após a morte do marido, passou o resto da vida praticando a caridade sob a direção de São Francisco de Sales. Fundou a Ordem das Irmãs da Visitação ou Visitandinas.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Leonie Duquet, francesa, religiosa missionária na Argentina, trabalhou com os mais necessitados na defesa de seus direitos e na educação da consciência de suas responsabilidades sociais. Foi sequestrada pela polícia em sua casa. Nunca mais se soube de seu paradeiro. Sabe-se que morreu torturada e seu corpo “desapareceu” em 1977.

Espiritualidade: A palavra do mestre e a palavra de Deus produzem fruto no coração humano apenas quando este é tocado pelo sentimento do amor. Elas são portadoras da sabedoria que transforma a vida dos educandos. Sabedoria e amor são, portanto, inseparáveis. Percebe-se que, em geral, o aluno não permanece por

muito tempo insensível às demonstrações de afeto do seu mestre. O amor de que se fala, e que aqui é proposto, nada tem a ver com atitudes que possam ser entendidas como deturpação do genuíno e verdadeiro amor entre mestres e discípulos. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 33)

Lembrete: Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU.

Intenção: ONU e sua atuação em busca da paz no mundo. Os que anunciam a verdade, a justiça, a paz e a concórdia. Intercessão de Maria por aqueles que sofrem violência. Irmãos, Leigas e Leigos formadores e formandos.

11

QUARTA-FEIRA
DEZEMBRO

Liturgia: Is 40,25-31; Sl 102 (103);
Mt 11,28-30

Santo: São Dâmaso I, papa, Portugal/Itália (†384). Era irmão de Santa Irene. Convocou vários sínodos contra os cismáticos e hereges e foi grande promotor do culto dos mártires.

Espiritualidade: Gostaria muito de saber as dimensões das salas de aula: se estão conformes as normas, grandes, bem arejadas, etc. Penso que o senhor pároco olhou por tudo isso. Não o esquecemos nem tampouco esquecemos os demais Irmãos que labutam com você. A um e outro mil lembranças. Tenho-lhes muito amor e agradeço-lhes tudo o que fazem por amor ao Mestre de todos nós. (CHAMPAGNAT ao Ir. Denis, *Cartas*, n. 118)

Intenção: Gratidão por sermos irmãos e irmãs em torno de Marcelino e Maria. Educandos, educadores, colaboradores e suas famílias. Projetos de solidariedade do Instituto e seus parceiros. São José nos acompanhe na preparação para o Natal de Jesus.

Nossa Senhora de Guadalupe: No ano de 1523, no México, a Virgem apareceu a Juan Diego, um piedoso indígena asteca. A aparição de Nossa Senhora tem um significado especial: a Virgem Maria está do lado dos humildes e dos marginalizados e tem nas roupas alguns símbolos típicos da cultura indígena.

Santo: Juan Diego, indígena, México (1474-1548). Primeiro santo americano de origem indígena. Ao indígena é atribuído o milagre de ter salvado a vida de um rapaz de 19 anos, em 1990, que teve a cabeça fraturada. Foi canonizado pelo Papa João Paulo II em 2002.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Prudencio Mendoza, “Tencho”, seminarista, mártir, Huehuetenango, Guatemala, em 1983.

Espiritualidade: Quando nos aproximamos da mesa do Senhor, não comemos o “menino Jesus”. Aquele que se tornou presente também não é o Jesus histórico. A Eucaristia também não dá o corpo da cruz. A Eucaristia nos coloca, realmente, na presença do corpo pascal do Senhor, do corpo glorioso do Senhor, isto é, do corpo transformado pelo Espírito Santo na ressurreição. (NADE-AU, 2005, p. 157)

Intenção: A vivência do espírito de família tão desejado por São Marcelino. A proteção de Nossa Senhora de Guadalupe sobre os Povos da América Latina. Povo Mexicano.

Santo: Luzia, virgem, mártir, Itália (século IV), memória. Na Sicília, é enorme a popularidade desta santa, especialmente em Siracusa, onde a arqueologia confirma a existência do seu culto desde o início do século V: são inscrições junto a seu túmulo, nas catacumbas da cidade.

Espiritualidade: Jesus não se atirou do pináculo do Templo. Ele não saltou para o abismo. Ele não tentou a Deus. Mas Ele desceu ao abismo da morte, à noite do abandono, à exposição dos que nada valem. Ele ousou dar este salto como ato de amor de Deus para com o homem. E por isso Ele sabia que neste salto só podia cair nas boas mãos do Pai. (RATZINGER, 2007, p. 49)

Intenção: As pessoas com deficiências visuais e os Institutos criados para atendê-los. As pessoas e localidades que têm o nome de Luzia. A preparação do nosso coração para a celebração do Natal. A valorização da mulher pela práxis de Jesus.

Santo: João da Cruz, sacerdote, doutor da Igreja, Espanha (1542-1591), memória. Nasceu em Fontiveros, perto de Ávila. Ingressou na Ordem dos Carmelitas e compartilhou com Santa Teresa o projeto da reforma carmelitana. Sofreu dolorosas incompreensões, percorrendo seu caminho de cruz no qual teve altas iluminações místicas. É um guia sábio de gerações de almas no caminho para a contemplação e a união com Deus.

Espiritualidade: O Advento é o tempo mariano por excelência, porque Maria é Aquela que de maneira exemplar esperou e aceitou o Filho de Deus que Se fez homem. A Virgem Santa nos ajude a abrir as portas do coração a Cristo, Redentor do homem e da história. Mãe de Deus, Virgem da espera, faz com que o Deus-que-virá nos encontre preparados para receber a abundância da sua misericórdia. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 28 de novembro de 1999*)

Intenção: A solidariedade e a assistência aos esquecidos pelos poderes públicos. As famílias religiosas que vivem a espiritualidade de São João da Cruz. A busca da intimidade com Jesus. Catequistas das paróquias e das unidades maristas.

15

DOMINGO
DEZEMBRO

3º Domingo do Advento
3ª semana do Saltério
Liturgia: Is 35,1-6a.10; Sl 145 (146);
Tg 5,7-10; Mt 11,2-11

Santo: Maria Crucificada de Rosa, religiosa, Itália (1813-1855). Nasceu em Bréscia e, preocupada com o problema social, fundou a Congregação das Servas da Caridade. Entregou-se de corpo e alma aos cuidados das vítimas da peste que assolou sua cidade; foi-lhe confiado o Hospital São Lucas, quando Bréscia sofria os efeitos da guerra contra a Áustria.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Daniel Bombara, membro da Juventude Universitária Católica (JUC), mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, em 1975.

Espiritualidade: O profeta Isaías, no capítulo 35, torna-se mais utópico – se assim se pode dizer – que em outras ocasiões. O texto proclamado é de uma cativante beleza. Canta a repatriação, o retorno do desterro, a refundação do povo. Em Jesus, cumpre-se a profecia de Isaías. Abriu-se o caminho de Deus, e nesse caminho acontece a transformação. Seguir Jesus é trilhar o caminho dos resgatados, o

caminho da alegria, das boas notícias, da terapia coletiva. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 16)

Lembrete: Primeiro dia da novena do Natal.

Aniversário: 1949 – Viagem dos primeiros Irmãos da Inglaterra e da Irlanda para o Sul da Nigéria, África.

Intenção: As famílias que se reúnem para a novena de Natal. Missão Marista na Nigéria, Inglaterra e Irlanda. A vivência do silêncio e da escuta de Deus que se revela de diversas maneiras. Bispos, párocos e conselhos paroquiais.

16

SEGUNDA-FEIRA
DEZEMBRO

Liturgia: Nm 24,2-7.15-17a; Sl 24 (25);
Mt 21,23-27

Santo: Adelaide, leiga, França (930-995). Mulher de elevados dons intelectuais, ajudou com generosidade muitas igrejas e mosteiros e colaborou ativamente com o movimento de reforma eclesial do mosteiro de Cluny (França). **José Moscati**, leigo, médico, Itália (1880-1927). Atuou em Nápoles, como médico. Aos doentes que enchiam seu consultório nunca pediu dinheiro. Ao contrário, na sala de espera havia colocado uma cestinha com o cartaz: “Se tens, coloca quanto queres; se não tens, pega-o”. Representa a “realização concreta do leigo cristão: médico diretor de clínica, pesquisador famoso no domínio científico, professor universitário de fisiologia humana e de química fisiológica, tomou suas múltiplas atividades com todo o engajamento que necessita a delicada vocação de leigo. Sob este ponto de vista, Moscati é um exemplo não somente a ser admirado, mas a ser seguido, sobretudo pelos representantes sanitários. Ele representa um exemplo até para os que não partilham de sua fé” (João Paulo II).

Espiritualidade: O Senhor ‘se levantou da mesa, tirou o manto e, tomando uma toalha, amarrou-a na cintura’: eis aí a Igreja do avental. Quem quisesse desenhar a Igreja como a sente o coração de Jesus, teria que desenhá-la cingida com uma toalha. Alguém poderia objetar que é uma imagem muito serviçal, demasiado banal, uma fotografia que não se mostra aos parentes quando vêm à casa para tomar chá. Mas a Igreja do avental é a Igreja que Jesus prefere porque a fez assim. (TONINO BELLO, in: TURÚ, 2012)

Aniversário: 1845 – Falecimento do Monsenhor Epalle, na Ilha de São Cristóvão, Oceania.

Intenção: Advento como tempo de preparação para a vinda do Salvador. Estudantes que terminam o seu período de formação em unidades educativas de ensino básico e ensino superior. A dimensão do serviço fraterno.

17

TERÇA-FEIRA
DEZEMBRO

Liturgia: Gn 49,2.8-10; Sl 71 (72);
Mt 1,1-17

Santo: Lázaro, discípulo do Senhor, irmão de Marta e Maria e amigo de Jesus. Vendo Jesus chorar a sua morte, os judeus exclamaram: “Vede quanto o amava”. Seu reavivamento é símbolo e profecia da ressurreição de Cristo.

Espiritualidade: A educação superior marista é animada pelo carisma e pela espiritualidade de Marcelino Champagnat, cujo ideal não se reduziu a um único contexto nem a uma única forma de expressão e de serviço às crianças e aos jovens. O carisma marista precisa ser atualizado, renovado e revitalizado, no tempo em que preserva a identidade que o seu jeito de ser exige. O Instituto resgata, desse modo, as intuições originárias do Fundador e dos primeiros Irmãos. Simultaneamente descobre formas novas de viver o carisma, em

áreas inéditas de atuação apostólica. (A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, n. 25)

Intenção: Fidelidade às origens maristas. Comunidades eclesiais que fazem a novena preparatória para o Natal do Senhor. Educadores e educandos que se preparam para o período de férias.

18

QUARTA-FEIRA
DEZEMBRO

Liturgia: Jr 23,5-8; Sl 71 (72);
Mt 1,18-24

Santo: Rufo e Zózimo (†107). Segundo a tradição, foram os fundadores da Igreja entre os judeus e os gregos.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Manuel Campo Ruiz, marianista, vítima da corrupção da polícia do Rio de Janeiro, Brasil, assassinado por guardas da prisão, para roubá-lo, quando visitava um preso, em 1992.

Espiritualidade: É verdade que somos solicitados por toda parte. Cada um dos requerentes faz valer razões de preferência ditadas pelo empenho em proporcionar educação cristã à juventude. Quereríamos atender a todos, mas o campo é por demais vasto para o número de operários. Digne-se o dono da messe mandar bons operários cheios de seu espírito, prontos a desempenhar dignamente suas funções. (CHAMPAGNAT ao Pe. J. B. Crozier, *Cartas*, n. 123)

Aniversário: 1830 – Monsenhor Cattet nomeia o Pe. Champagnat como Superior Diocesano da Sociedade de Maria.

Intenção: Superior-Geral e seu conselho, Provinciais e animadores de comunidade. Maria como modelo de fidelidade para a Igreja. Pessoas que esperam por justiça e liberdade. São José nos acompanhe na preparação para o Natal de Jesus.

19

QUINTA-FEIRA
DEZEMBROLiturgia: Jz 13,2-7.24-25a;
Sl 70 (71); Lc 1,5-25

Santo: Urbano V, papa (1309-1370). De nobre família da França, estudou ciências jurídicas e lecionou jurisprudência em Montpellier e Avignon. Trocou a toga de magistrado pelo humilde hábito beneditino e, logo depois, foi escolhido sucessor do Papa Inocêncio IV. Dirigiu a Igreja com sabedoria e coragem.

Espiritualidade: Se a Eucaristia quiser conservar-se fiel à originalidade primordial exigida pelo dinamismo do sacramento, deverá ter sempre os olhos voltados para a situação da sociedade, para os problemas humanos, para o dinamismo histórico que guia o processo da libertação humana. Não deverá espiritualizar o homem, mas assumi-lo com toda a sua realidade histórica. (CUMINETTI, 1972, p. 81)

Lembrete: Missa pelos Irmãos, formandos, familiares, benfeitores, afiliados e amigos em vida.

Aniversário: 1886 – Chegada dos quatro primeiros Irmãos Maristas em Gerona, Espanha.

Intenção: Ação de graças pelo dom da vida. Proteção de Maria às mulheres grávidas e aos recém-nascidos. Pastoral da Criança. Irmãos, Leigos, colaboradores, educandos e unidades maristas na Espanha.

20

SEXTA-FEIRA
DEZEMBROLiturgia: Is 7,10-14; Sl 23 (24);
Lc 1,26-38

Santo: Domingos de Silos, abade, Espanha (1000-1073). Nasceu em Navarra, de família pobre. Foi pastor de ovelhas; ingressou na or-

dem de São Bento. Destacou-se na vida de oração, na disciplina e no culto litúrgico.

Espiritualidade: A escolha entre Barrabás e Jesus consiste entre um Messias que encabeça um combate que promete liberdade e o próprio reino e esse misterioso Jesus que anuncia o perder-se como caminho para a vida. É então surpreendente que as massas tenham dado a prioridade a Barrabás? (RATZINGER, 2007, p. 51)

Intenção: A atitude mariana de amor e dedicação à família e à comunidade. Preparação do nosso coração para a celebração do Natal do Senhor. Pelas pessoas que se encontram distantes de seus familiares.

21

SÁBADO
DEZEMBRO

Liturgia: Ct 2,8-14 ou Sf 3,14-18a;
Sl 32 (33); Lc 1,39-45

Santo: Pedro Canísio, sacerdote, doutor da Igreja, Suíça (1521-1597). Nasceu em Nimega, Holanda, fez seus estudos em Colônia, Alemanha, e ingressou na Companhia de Jesus. Trabalhou durante muitos anos pela pregação e, pelos escritos, na defesa e fortalecimento da fé católica. Publicou muitas obras, entre as quais se destaca o seu *Catecismo*.

Espiritualidade: Neste caminho rumo à Noite Santa, acompanhamos Maria, Aquela que conserva o segredo da alegria. O seu coração imaculado está repleto de jubilosa espera pela vinda de Deus e o cumprimento das suas promessas. No presépio, a imagem da Virgem atrai de modo especial a nossa atenção. Nela vemos as mães que se prepararam para dar à luz um filho. Nela reconhecemos todas as mulheres que circundam de amor e de cuidado o grande mistério da vida. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 12 de dezembro de 1999*)

Aniversário: 1981 – Chegam ao Brasil os primeiros Padres Maristas e se estabelecem em São Paulo.

Intenção: O empenho em nossa missão: tornar Jesus e Maria conhecidos e amados. Padres Maristas e seu trabalho apostólico em terras brasileiras. Pessoas que transmitem esperança ao seu redor. Irmãos, Leigas, Leigos, colaboradores e membros do Movimento Champagnat da Família Marista.

22

DOMINGO
DEZEMBRO

4º Domingo do Advento
4ª semana do Saltério
Liturgia: Is 7,10-14; Sl 23 (24);
Rm 1,1-7; Mt 1,18-24

Santo: Francisca Xavier Cabrini, religiosa, Itália (1850-1917). Fundou um instituto religioso para socorrer os milhares de imigrantes italianos nas Américas, sobretudo na América do Norte. Em 30 anos de atividades fundou 67 casas na Itália, na França, nos Estados Unidos e no Brasil. “Senhor, fazei meu coração grande como o mundo”, era a sua súplica.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Francisco “Chico” Mendes, 44 anos, líder ecologista em Xapuri, Amazonas, Brasil. Assassinado pelos latifundiários, em 1988, defensor do meio ambiente. **Massacre em Acteal**, Chiapas, México. Paramilitares mataram 46 indígenas zotziles pacifistas, reunidos em oração, em 1997.

Espiritualidade: A esperança necessita cuidados como uma criança pequenina. Podemos perdê-la por um nada. A esperança é frágil, indefesa, não tem argumentos. Às vezes a menor notícia, o gesto mais insignificantes introduz em nós o verme do desespero, da desilusão. Muita gente anda amargurada sem grandes razões. A esperança deve ser cuidada, defendida. José é o guardião da esperança. A seu exemplo, devemos aprender, cada um em seu ambiente e, a partir dele, em nosso mundo. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 18-20)

23

 SEGUNDA-FEIRA
 DEZEMBRO

 Liturgia: Mt 3,1-4.23-24; Sl 24 (25);
 Lc 1,57-66

Santo: João Cântio, sacerdote, Cracóvia (1390-1473). Nasceu na cidade de Kenty, diocese de Cracóvia, Polônia. Depois de ordenado sacerdote, exerceu o magistério na Universidade de Cracóvia e foi pároco de Ilkus. Uniu piedade e caridade para com o próximo, tornando-se modelo para os colegas e discípulos.

Testemunho de vida cristã na América Latina: Gabriel Maire, padre francês, assassinado em Vitória, Espírito Santo, por causa de sua pastoral em favor dos pobres, em 1989.

Espiritualidade: Emanuel! Parece testemunhar que foi aceito o convite, porque “Emanuel” fala de Deus que está conosco. Fala já da sua presença no meio de nós. Quando nos dermos conta das circunstâncias do Nascimento de Deus, quando nos recordarmos que não havia para eles lugar na hospedaria (Lc 2,7), compreenderemos ainda melhor aquele convite da liturgia do Advento e exprimiremos com a paz interior mais profunda. Com o maior amor por Aquele que está para vir. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 23 de dezembro de 1979*)

Intenção: Nosso sim livre e perseverante a Deus na vocação à qual nos chamou. Famílias e suas necessidades. Os que dão sua vida pela melhoria de condições de vida para os pobres.

24

TERÇA-FEIRA
DEZEMBROLiturgia: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16;
Sl 88 (89); Lc 1,67-79

Espiritualidade: A Mãe de Cristo ensina-nos a reconhecer o tempo de Deus, o momento favorável em que Ele passa na nossa vida e pede uma resposta imediata e generosa. O mistério da Noite Santa, que se verificou historicamente há dois mil anos, realiza-se, como acontecimento espiritual, no “hoje” da Liturgia. O Verbo, que encontrou refúgio no seio de Maria, vem bater ao coração de cada homem com particular intensidade neste Natal. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 19 de dezembro de 1999*)

Aniversário: 1817 – Ingresso do Irmão Lourenço, terceiro membro do Instituto, em La Valla, França. 1836 – No porto de Havre, embarca o primeiro grupo de Missionários Maristas em direção à Oceania: o bispo Pompallier, os Padres Chanel, Bataillon, Bret, Servant e os Irmãos Marie-Nizier, Michel e José Xavier.

Intenção: A paz e a harmonia nas famílias. Missionários Maristas. Crescimento na atitude de nossa filiação a Maria. Profetas da paz e do entendimento entre os povos. Abertura do coração para o Emanuel, o Deus que se faz homem no meio de nós.

25

QUARTA-FEIRA
DEZEMBRO**Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo,
solenidade**Ofício solene próprio
Liturgia: Is 52,7-10; Sl 97 (98);
Hb 1,1-6; Jo 1,1-18

Espiritualidade: O evangelho de hoje não anuncia que Jesus “nasceu em um presépio”, mas sim que “a Palavra se fez carne e habitou entre nós”. Antes de ser Jesus, é Palavra de Deus. Misteriosa expressão para falar do Filho eterno de Deus, da manifestação do seu próprio ser, dessa misteriosa dualidade que é o Filho em relação ao

Abbá. A Palavra de Deus é vida. Nela está a vida. Quando pronunciada, essa Palavra cria. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 22)

Lembrete: Feriado Nacional.

Intenção: Os frutos da novena preparatória do Natal. Alegria e gratidão pela encarnação de Jesus. O cultivo da espiritualidade do primeiro lugar no Presépio. O espírito de família.

26

QUINTA-FEIRA
DEZEMBRO

Santo Estêvão, primeiro mártir
Ofício festivo próprio
Liturgia: At 6,8-10; 7,54-59;
Sl 30 (31); Mt 10,17-22

Santo: Estêvão, diácono, mártir (†35). Chamado pela Sagrada Escritura de “homem cheio de fé e do Espírito Santo”, foi o primeiro que derramou seu sangue em testemunho da fé em Jesus Cristo. Essa circunstância fez com que recebesse o título de “protomártir”.

Espiritualidade: Homem de oração e de evangelização, Estêvão, cujo nome significa “coroa”, recebeu de Deus o dom do martírio. Com efeito, ele “cheio do Espírito Santo... viu a glória de Deus” (At 7,55) e quando foi lapidado rezou: “Senhor Jesus, acolhe o meu espírito” (At 7,60). Por isso a Igreja oriental canta nos hinos: “As pedras tornaram-se para ti degraus e escadas para a subida celeste... e aproximaste-te jubiloso à alegre assembleia dos anjos”. (BENTO XVI, *Angelus de 26 de dezembro de 2011*)

Intenção: A tomada de decisões à luz do Evangelho. A coragem de viver a fé cristã a exemplo de Estêvão. Vítimas da violência, da guerra e da exclusão social. Diáconos da Igreja.

Santo: João, apóstolo e evangelista, filho de Zebedeu e Salomé. João era primo de Jesus e pescador do mar da Galileia. Foi o discípulo que, com André, encontrou Jesus à beira do Jordão. Jesus os convidou a segui-lo. João, Pedro e Tiago formam a tríade privilegiada que Jesus levava consigo nos momentos solenes, como na ressurreição da filha de Jairo, no Tabor e no Getsêmani. É autor do quarto Evangelho, de três cartas e do Apocalipse.

Espiritualidade: Devemos participar da Eucaristia com a convicção profunda de alimentar a nossa esperança, na espera do grande banquete final, quando, tal como foi prometido, toda a tristeza desaparecerá e a alegria transparecerá em todos os rostos. Cada vez que uma comunidade se reúne para celebrar a Eucaristia, ela anuncia a morte e a ressurreição do Senhor, na esperança de sua vinda gloriosa. (NADEAU, 2005, p. 201)

Aniversário: 1963 – Abertura do processo Diocesano, em Barcelona, para a canonização do Irmão Laurentino e dos 45 Irmãos, vítimas da perseguição religiosa na Espanha (1936).

Intenção: O compromisso em fazer acontecer o Reino, testemunhando o que vimos e aprendemos com a Espiritualidade Marista. O seguimento fiel a Jesus Cristo a exemplo de João. Nossas causas de canonização.

Santo: A festa acontece desde o século IV. O culto foi confirmado pelo Papa Pio V para marcar o cumprimento de uma das mais antigas profecias, revelada pelo profeta Jeremias: a de que “Raquel choraria a morte de seus filhos” quando o Messias chegasse. **Gaspar del Búfalo**, sacerdote, Itália (1786-1837). É o fundador da Congregação dos Missionários do Preciosíssimo Sangue e cofundador do Instituto das Irmãs Adoradoras do Preciosíssimo Sangue.

Espiritualidade: A nós, viandantes sobre a terra que caminhamos para a glória celeste, Maria, como estrela luminosa, indica a pátria para a qual tendemos. Assegura-nos que chegaremos à meta, se não nos cansarmos de procurar sem cessar as “coisas lá do alto” com fé viva, firme esperança e ardente caridade. Não só nos indica o caminho, mas ela mesma nos acompanha e é a “porta feliz do céu”. (JOÃO PAULO II, *Angelus de 15 de agosto de 1999*)

Intenção: Crianças, vítimas de maus-tratos e feridas nos seus direitos. Os que trabalham em favor das crianças e jovens. Movimento Champagnat da Família Marista.

29

DOMINGO
DEZEMBRO**Sagrada Família, Jesus, Maria e José, solenidade**

1ª semana do Saltério

Ofício festivo próprio

Liturgia: Eclo 3,3-7.14-17a; Sl 127 (128);

Cl 3,12-21; Mt 2,13-15. 19-23

Santo: Tomás Becket, bispo e mártir, Inglaterra (1118-1171). Nasceu em Londres. Pertencia ao clero de Cantuária e foi chanceler do reino. Defendeu os direitos da Igreja contra o rei Henrique II, o que lhe acarretou exílio de seis anos na Gália. De volta à pátria, sofreu muito até ser assassinado por guardas do Rei.

Espiritualidade: O filho de Maria e, legalmente também, de José é “filho de Deus”. E Deus dele cuida e o protege das fauces do dragão Herodes que o queria matar. Serve-se de José como instrumento de sua providência. José age como protetor e guardião do “filho e da mãe” como pai que protege a vida, como esposo que cuida de sua esposa. Mas também atua como um “novo Moisés”, que conduz o novo povo de Deus, simbolizado no “filho e na mãe”. (GARCÍA PAREDES, 2011, p. 24)

Intenção: Gratidão a Deus pela família que nos deu. O amor verdadeiro entre nós, segundo o mandamento de Jesus e o desejo de Champagnat. Os jovens que se preparam para constituir uma nova família.

30

SEGUNDA-FEIRA
DEZEMBRO

Ofício próprio da oitava do Natal

Liturgia: 1Jo 2,12-17; Sl 95 (96);

Lc 2,36-40

Santo: Sabino, bispo, e companheiros mártires, Itália (século IV). Bispo de Espoleto, na perseguição de Diocleciano, Sabino foi preso com seus diáconos Exuperâncio e Marcelo. Obrigados a adorar um ídolo, Sabino o fez em pedaços, tendo por isso as mãos decepadas. O bispo e seus diáconos foram assassinados professando sua fé.

Espiritualidade: Não nos situa o rosário na tradição da oração do coração dos primeiros séculos, uma tradição que nunca deixou de estar presente na Igreja? O Pe. Champagnat ia ao essencial, e encontrou no rosário uma maneira estupenda de expressar confiança e abandono: sabemos que recomendava rezar o rosário inteiro; se não fosse possível, ao menos uma dezena; e se nem isso se podia, ao menos se beijasse o rosário antes de ir dormir, como sinal de amor. (TURÚ, 2012)

Aniversário: 1931 – Reconhecimento das Irmãs Maristas Missionárias da Sociedade de Maria (SMSM) como Instituto de direito pontifício.

Intenção: Irmãs Maristas Missionárias e sua ação evangelizadora no mundo. Proteção de Maria, a Boa Mãe. As domésticas das nossas casas.

31

TERÇA-FEIRA
DEZEMBRO

Ofício próprio da oitava do Natal
Liturgia: 1Jo 2,18-21; Sl 95 (96);
Jo 1,1-18

Santo: Silvestre I, papa, Roma (†335). Governou a Igreja de 314 a 335. Estabeleceu as bases doutrinárias e disciplinares necessárias à Igreja em um contexto social e político em que o cristianismo se tornava religião oficial do Império Romano. Foi com São Silvestre que se realizou o primeiro Concílio Ecumênico da história da Igreja, o Concílio de Niceia, em 325, no qual se definiu a divindade de Cristo. É um dos primeiros santos, não mártires, cultuado pela Igreja.

Espiritualidade: Tal vida, tal morte! Tal morte, tal eternidade. Deus nos chamou a sermos santos. Portanto, eu conjuro vocês a progredirem cada vez mais em seu amor, a porfiarem em viver na sua paz, a se esmerar cada qual naquilo que for de seu dever, a fim de que tudo o que está em vocês, espírito, alma e corpo, tudo se conserve sem mancha para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo (Cf. 1Ts 4-5). (CHAMPAGNAT, Circular aos Irmãos, *Cartas*, n. 135)

Lembrete: Dia da Esperança e da Reconciliação. Concede-se indulgência plenária a todas as pessoas que, em comunidade, nas Igrejas e oratórios, rezarem ou cantarem o “Te Deum” em ação de graças.

Aniversário: 1852 – Três Irmãos Maristas, de Beaucamps, vão a Londres dirigir uma escola, a primeira na Europa, fora da França.

Intenção: Ação de graças pelo ano que termina: os desafios superados, a confiança aumentada e o bem realizado. O perdão concedido e o recebido. Missão marista na Inglaterra. O espírito de inculturação e internacionalização no Instituto Marista.



SIGLAS

ANEC – Associação Nacional de Educação Católica do Brasil
C – Constituições dos Irmãos Maristas
CF – Campanha da Fraternidade
CG – Capítulo Geral
CRB – Conferência dos Religiosos do Brasil
EAM – Espiritualidade Apostólica Marista
IES – Instituições de Educação Superior
MChFM – Movimento Champagnat da Família Marista
PJM – Pastoral Juvenil Marista
UAC – União do Apostolado Católico
UMBRASIL – União Marista do Brasil

REFERÊNCIAS

A MISSÃO MARISTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. In: REDE MUNDIAL DE INSTITUIÇÕES MARISTAS DE ENSINO SUPERIOR. Roma, 2010.

ARMELLINI, F. *Celebrando a Palavra: festas*. 2. ed. São Paulo: Ave-Maria, 2001.

BENTO XVI. *Angelus e Regina Coeli*. Disponíveis em: <www.vatican.va>. Acesso em: 12 jun. 2012.

BOFF, Lina. Maria, a mulher. In: UMBRASIL. *Maria no coração da Igreja: múltiplos olhares sobre a Mariologia*. Brasília/São Paulo: Umbrasil/Paulinas, 2011, p. 39-64.

BRUSTOLIN, L. A. A Trindade e a Virgem Maria. In: UMBRASIL. *Maria no coração da Igreja: múltiplos olhares sobre a Mariologia*. Brasília/São Paulo: Umbrasil/Paulinas, 2011, p. 119-140.

CHAMPAGNAT, M. *Cartas*. São Paulo: Simar, 1997.

CONSAGRAÇÃO DOS FUTUROS MARISTAS A N. S. DE FOURVIÈRE. In: FURET, J. B. *Vida de José Bento Marcelino Champagnat*. São Paulo: SIMAR, 1989, p. 32.

CUMINETTI, M. *A eucaristia, libertação do homem*. São Paulo: Paulinas, 1972.

DOCUMENTO DE APARECIDA. In: CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. Texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. Brasília/São Paulo: Edições CNBB/Paulus/Paulinas, 2007.

EVANGELIZADORES ENTRE OS JOVENS. In: COMISSÃO INTERNACIONAL DE PASTORAL JUVENIL MARISTA. Roma: Instituto dos Irmãos Maristas, 2011.

GARCÍA PAREDES, J. C. R. *A Liturgia da Palavra comentada: Anos A, B e C*. São Paulo: Ave-Maria, 2011.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. “*Notícias Maristas*”, 10 de maio de 2012, n. 209. Disponível em: <http://www.champagnat.org/NM/pdf/209_PT.pdf>. Acesso em: 7 maio 2012.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. *Circulares dos Superiores Gerais. Vol. 1, n. 29, 22 de abril de 1843*. Disponível em: <<http://www.champagnat.org/510.php?a=5a&id=3020>>. Acesso em: 7 maio 2012.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. *Circulares dos Superiores Gerais. Vol. 1, n. 21, 6 de junho de 1840*. Disponível em: <<http://www.champagnat.org/510.php?a=5a&id=3005>>. Acesso em: 7 maio 2012.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. *Em Torno da Mesma Mesa: A Vocação dos Leigos Maristas de Champagnat*. Brasília: UMBRASIL, 2010.

JOÃO PAULO II. *Angelus e Regina Coeli*. Disponíveis em: <www.vatican.va>. Acesso em: 12 jun. 2012.

MAÇANEIRO, M. Maria no diálogo ecumênico. In: UMBRASIL. *Maria no coração da Igreja: múltiplos olhares sobre a Mariologia*. Brasília/São Paulo: Umbrasil/Paulinas, 2011, p. 141-187.

MURAD, A. Perfil de Maria numa sociedade plural. In: UMBRASIL. *Maria no coração da Igreja: múltiplos olhares sobre a Mariologia*. Brasília/São Paulo: Umbrasil/Paulinas, 2011, p. 15-38.

NADEAU, M.-T. *Eucaristia: memória e presença do Senhor*. São Paulo: Paulinas, 2005.

NOUWEN, H. J. M. *De coração a coração: três orações ao Coração de Jesus*. São Paulo: Loyola, 2001.

PAULO VI. *Angelus/Regina Coeli*. Disponível em: <http://www.vatican.va/holy_father/paul_vi/angelus/1969/index_po.htm>. Acesso em: 7 maio 2012.

RATZINGER, J. *Jesus de Nazaré*. Primeira parte: do batismo no Jordão à transfiguração. São Paulo: Planeta, 2007.

RUEDA, B. Circular sobre a oração. *Circulares dos Superiores-Gerais do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas*, v. XXV, nº 5, 10 nov. 1973.

SAMMON, S.; TURÙ, E. “Carta por ocasião da beatificação dos mártires da Espanha, em 28 de outubro de 2007”. Disponível em: <<http://www.champagnat.org/000.php?p=246>>. Acesso em: 7 maio 2012.

TURÚ, E. Alguns sonhos para o futuro das IES maristas. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <www.champagnat.org/e_maristas/Documentos/PJM_pt.pdf>. Acesso em: 7 maio 2012.

TURÚ, E. Deu-nos o nome de Maria. *Circulares dos Superiores XXXI*, n. 1, 2 jan.2012.

VAN BREEMEN, P. G. *O pão repartido*. São Paulo: Loyola, 1982.

1817

1841

1900

1936



UNIÃO MARISTA
DO BRASIL

www.umbrasil.org.br